



AUTORIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO

2017

VOLUME II | **TELEVISÃO**

www.arc.cv

APRESENTAÇÃO

O II Volume do Relatório de Regulação relativo ao ano de 2017 apresenta a avaliação do pluralismo e da diversidade nos blocos informativos de horário nobre, desde 1 de janeiro a 31 de dezembro, dos Serviços de Programas Televisivos em sinal aberto que operam em Cabo Verde - TCV, Record TV Cabo Verde e Tiver.

A monitorização tem por objetivo analisar a forma como cada um desses Serviços de Programas concretiza os princípios do pluralismo e da diversidade na sua oferta informativa diária, de modo a atender aos interesses dos diferentes públicos televisivos nos seus serviços noticiosos: o “Telejornal” da TCV (20 horas), o “Fala Cabo Verde” da Record TV Cabo Verde (19h30) e o “Jornal 10” da TIVER (22 horas).

Do ponto de vista da regulação, e para efeitos deste Relatório, a análise da diversidade e do pluralismo centra-se no tratamento, na diversidade e no rigor e objetividade da informação, na proteção de públicos vulneráveis e sensíveis, designadamente os menores, e na observância da ética de antena, com base em temas, protagonistas, fontes de informação das peças e enfoque geográfico.

Os princípios associados à diversidade e pluralismo estão previstos em diversos diplomas legais e documentos aplicáveis ao sector dos média e o presente Relatório tem como linhas estruturantes as obrigações de programação estabelecidas na alínea b) do n.º 2 do Artigo 21.º da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido (Lei N.º 90/VIII/2015, de 22 de abril), segundo a qual todos os serviços de programas televisivos generalistas, de cobertura nacional, devem “assegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção”.

No caso da televisão pública, teve-se também em conta o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, que, na alínea c) do ponto 2 da Cláusula 6.ª – Obrigações específicas da concessionária, determina que a TCV deve “proporcionar uma informação imparcial, independente, esclarecedora e pluralista, que suscite o debate e exclua a informação espectáculo ou sensacionalista”.

A monitorização e produção do presente Relatório enquadram-se nas competências do Conselho Regulador, como referem os seus estatutos, na alínea d) do n.º 2 do Artigo 22.º, que consagram a obrigatoriedade de “elaborar anualmente um relatório sobre a situação das actividades de comunicação social e sobre a sua atividade de regulação e supervisão e proceder à sua divulgação” e ainda o n.º 2 do Artigo 68.º, ao estabelecer que “(...) A ARC envia à Assembleia Nacional (...) um relatório anual sobre as actividades de regulação, no qual, entre outros, além do disposto no artigo 60º da Constituição, aborde também o estado do pluralismo político ou partidário e a cobertura dos actos eleitorais ”.

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2017

*(A ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 2 do Artigo 68.º da
Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, que cria a ARC)*

VOLUME II

Índice

APRESENTAÇÃO.....	1
LISTA DE FIGURAS.....	6
Parte I.....	7
Análise da Informação Diária.....	8
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	9
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV.....	9
1. INTRODUÇÃO.....	16
2. NOTA METODOLÓGICA.....	17
3 – CARATERIZAÇÃO GERAL.....	19
Distribuição mensal das peças.....	19
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	20
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças.....	23
Direto.....	25
Destaque.....	26
4 – DIVERSIDADE.....	28
Análise temática.....	28
Análise geográfica.....	30
Análise das fontes.....	35
Protagonistas das peças.....	38
5 – RIGOR.....	51
6 – Ética de antena.....	58
Anexo II – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária.....	65
PARTE II.....	111
RECORD TV.....	111
Análise da Informação Diária.....	112
LISTA DE FIGURAS.....	113
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV.....	115
1 – INTRODUÇÃO.....	121
2 - NOTA METODOLÓGICA.....	121
3 – CARATERIZAÇÃO GERAL.....	123
Amostra e distribuição mensal das peças.....	123
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	124
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças.....	126
Destaque.....	129
4 – DIVERSIDADE.....	129
Análise temática.....	129

Análise geográfica	132
Análise das fontes	136
Protagonistas das peças	140
5 – RIGOR	150
6 – ÉTICA DE ANTENA	156
ANEXOS.....	162
Anexo 3 – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da RECORD TV CABO VERDE	163
PARTE III.....	197
TIVER.....	197
Análise da Informação Diária	198
PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER	201
1 – INTRODUÇÃO.....	206
2 - NOTA METODOLÓGICA.....	206
3 – CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	208
Amostra e distribuição mensal das peças	208
Duração média do bloco informativo e das peças da amostra.....	209
Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças	211
Destaque.....	213
4 – DIVERSIDADE	214
Análise temática.....	214
Análise geográfica	216
Análise das fontes	220
Protagonistas das peças	224
5 – RIGOR.....	235
6 – ÉTICA DE ANTENA	241
ANEXOS.....	244
Anexo IV – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TIVER	248

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Erro máximo da amostra para 2017	17
Figura 2-Número edições analisada.....	18
Figura 3-Número total de peças, por mês.....	19
Figura 4-Duração média do bloco informativo.....	20
Figura 5-Duração média das peças	21
Figura 6-Posição das peças no alinhamento, por temática.....	24
Figura 7-Peças emitidas em direto	25
Figura 8-Peças com destaque	26
Figura 9-Temas dominantes	29
Figura 10-Enfoque geográfico nacional	31
Figura 11-Enfoque geográfico internacional	32
Figura 12-Fontes principais	36
Figura 13-Número de áreas de fontes de informação das peças	37
Figura 14-Atores principais das peças.....	38
Figura 15-Nacionalidade dos atores principais das peças.....	40
Figura 16-Gênero dos atores principais das peças	41
Figura 17-Presença de comentadores	43
Figura 18-Presença de entrevistados.....	43
Figura 19-Presença ou referência a migrantes nas peças	44
Figura 20-Presença ou referência a crença/religião nas peças	45
Figura 21-Presença ou referência a comportamento/orientação sexual nas peças	47
Figura 22-Presença ou referência a deficiência nas peças.....	48
Figura 23-Presença ou referência a questões de gênero nas peças	49
Figura 24-Presença de elementos opinativos nas peças.....	51
Figura 25-Rigor na identificação das fontes de informação das peças	52
Figura 26-Peso das peças com fontes confidenciais.....	54
Figura 27-Temas dominantes das peças com informação não atribuída.....	54
Figura 28-Princípio do contraditório.....	55
Figura 29-Temáticas dominantes das peças sem contraditório	56
Figura 30-Gênero jornalístico das peças	57
Figura 31-Presença de elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena	59
Figura 32-Utilização de advertência prévia nas peças	61
Figura 33-Recurso a técnicas de ocultação da identidade	61
Figura 34-Peças com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio	62
Figura 35-Peças com identificação de menores	63
Figura 36-Duração total do bloco informativo, por categoria.....	65
Figura 37-Duração total do bloco informativo, por mês.....	65
Figura 38-Duração total das peças, por categoria	66
Figura 39-Duração total das peças, por mês	66
Figura 40-Duração das peças, por temática	67
Figura 41-Atores principais das peças, por posição no alinhamento	68
Figura 42-Peças em direto, por registo jornalístico	70
Figura 43-Peças em direto, por temática	70
Figura 44-Peças em direto, por ator principal	70
Figura 45-Peças com destaque, por temática	71
Figura 46-Peças com destaque, por posição no alinhamento.....	71
Figura 47-Tema dominante, por subcategoria de tema	71

Figura 48-Enfoque geográfico nacional das peças, por temática	75
Figura 49-Enfoque geográfico internacional das peças, por país	76
Figura 50-Enfoque geográfico internacional das peças, por temática	77
Figura 51-Fonte principal, por subcategoria de fonte	78
Figura 52~-Fonte principal, por tema	81
Figura 53-Número de áreas de fontes de informação, por categoria de fonte	86
Figura 54-Número de áreas de fontes de informação, por temática	86
Figura 55-Atores principais por subcategoria de ator	87
Figura 56-Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	89
Figura 57-Atores principais, por tema	90
Figura 58-Gênero dos atores principais das peças, por categoria de ator	96
Figura 59-Gênero dos atores principais, por temática	96
Figura 60-Gênero dos atores principais, por geografia.....	97
Figura 61-Presença de comentadores, por tema	97
Figura 62-Presença de entrevistados, por tema.....	98
Figura 63-Presença ou referência a migrantes nas peças, por tema	98
Figura 64-Presença ou referência a migrantes nas peças, por ator principal	99
Figura 65-Presença ou referência a crença/religião nas peças, por tema	99
Figura 66-Presença ou referência a crença/religião nas peças, por ator principal	100
Figura 67-Presença ou referência a deficiência nas peças, por tema.....	101
Figura 68-Presença ou referência a deficiência nas peças, por ator	101
Figura 69-Figura 69- Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por tema.....	101
Figura 70- Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por ator.....	102
Figura 71- Presença ou referência a questões de gênero nas peças, por tema.....	102
Figura 72- Presença ou referência a questões de gênero nas peças, por ator	103
Figura 73- Presença ou referência a questões de gênero nas peças, por gênero de ator	103
Figura 74- Gênero jornalístico das peças, por temática	104
Figura 75- Presença ou referência de elementos opinativos nas peças, por tema	104
Figura 76- Presença ou referência de elementos opinativos nas peças, por ator.....	105
Figura 77- Rigor na identificação das fontes de informação das peças, por fonte principal	105
Figura 78- Rigor na identificação das fontes de informação, por temática	106
Figura 79- Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	106
Figura 80- Peças com fontes confidenciais, por tema	107
Figura 81- Peças com fontes confidenciais, por ator	107
Figura 82- Temas dominantes das peças, com contraditório	107
Figura 83- Utilização de advertência prévia, por tema e ator	108
Figura 84- Recurso a técnicas de ocultação de identidade por tema	108
Figura 85- Éticas de antena, por tema	108
Figura 86- Éticas de antena, por ator.....	108
Figura 87- Utilização de advertência prévia, por indicadores de ética de antena	109
Figura 88- Técnicas de ocultação de identidade, por indicadores de ética de antena	109
Figura 89- Elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio, por tema e ator.....	109
Figura 90- Peças com identificação de menores, por tema	109
Figura 91- Peças com identificação de menores, por ator.....	110

Parte I

Análise da Informação Diária



Bloco Informativo de horário nobre

Jornal da Noite (20 Horas)

SUMÁRIO EXECUTIVO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TCV

- 1- A monitorização da informação diária contempla o bloco informativo de horário nobre da TCV, Jornal da Noite, tendo na amostra de 2017 um total de 693 peças em análise, com a margem de erro máxima da amostra de 3,6%, para um grau de confiança de 95%.
- 2- Agosto foi o mês com o maior número de peças (73), o mês de maio registou o menor número de peças. (42)
- 3- Ao distribuir o número de peças pelos trinta (30) dias da amostra, o dia 23 de julho de 2017 regista o maior número (31), enquanto 2 de dezembro foi o dia em que a TCV emitiu menor número de peças no bloco informativo (14).
- 4- A duração média dos blocos informativos analisados no período anual apresenta características semelhantes, consoante os meses, exceptuando o mês de dezembro que ficou abaixo: com 47 minutos e 35 segundos.
- 5- As edições do noticiário do horário nobre do serviço público de televisão ultrapassaram uma hora e meia nos meses de fevereiro, junho e outubro e não chegam aos 45 minutos apenas em maio e dezembro.
- 6- Estes dados demonstram que o mês de julho regista a maior duração média de peças, 3 minutos e 6 segundos, cerca de 34 segundos acima da média dos 12 meses, apesar de ser o quinto mês com maior número de peças. Por outro lado, com menor número de peças emitidas, surge o mês de setembro, 2 minutos e 9 segundos.
- 7- Foi possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas pertencem ao intervalo “mais de 2 minutos” (44,3%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de outubro (10,7%), junho e novembro (10,1% cada) e menos no mês de maio (4,9%).
- 8- Ao nível do alinhamento das peças no Jornal da Noite, na abertura da primeira parte, as peças com a temática política nacional são mais presentes no bloco informativo (53,3%); e, na segunda parte, as peças sobre a política internacional foram as dominantes (60%).

- 9- Somente treze (13) das 693 peças foram emitidas em direto, estas peças foram essencialmente entrevistas (6) e comentários (4), sendo a maioria emitidos através dos estúdios do serviço de programas do operador de serviço público, e as restantes pertencem aos registos de reportagem (2) e notícia (1).
- 10- Nas edições observadas, 20,1% no conjunto das 693 analisadas na amostra têm destaque, *teaser* ou promoção antes do início e no fim do bloco informativo, consideradas como as peças mais importantes daquela edição.

Diversidade e Pluralismo temático

- 11- A distribuição dos temas é desproporcionada com quatro temáticas dominantes, *política nacional* (21,5%), *política internacional* (14,4%), *ordem interna* (9,8%) e *desporto* (9,4%), enquanto uma parte significativa das restantes têm uma proporção diminuta.
- 12- Há maior presença da temática *política nacional* nas peças associadas à cobertura de acontecimentos relacionados com *atividades de autarquias*, seguindo o relevo do tema *atividades e propostas dos partidos políticos*. De realçar que há uma grande dispersão nos temas desta categoria (figura 47 do anexo 2).
- 13- As peças que se debruçaram sobre a temática *comunicação* registaram a menor representatividade na amostra de 2017, com os temas *comunicação social e tecnologias da informação* e da *comunicação*.

Diversidade e Pluralismo - enfoque geográfico

- 14- A grande maioria das peças do jornal da noite (542) refere atividades no território nacional ou com ele relacionadas. Mas evidencia-se um maior destaque à região de Santiago Sul (30,8%) e menor para a ilha de Boa Vista (0,4%) e ausência de conteúdos que refiram somente à ilha Brava.
- 15- Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas concluiu-se que as questões que reportam à *política nacional* destacam-se de forma transversal a várias ilhas e regiões, com predomínio nas regiões de Santiago Norte (35,7%) e Santiago Sul (35,3%).

- 16- A segunda ilha com maior enfoque foi São Vicente. Esta ilha é dominada pela temática *cultura* (artes e eventos culturais).
- 17- Foram 366 peças onde foi identificado um país estrangeiro, ou este como local de ação. A Europa foi o continente com maior representatividade nas peças da amostra.
- 18- Foram referidos diversos países do continente europeu. Contudo Portugal foi o país que tem maior destaque. Os assuntos mais abordados nas peças são os que referem artes e eventos culturais. Mas também os acontecimentos relacionados com políticas externas e atividades de autarquias).
- 19- O continente africano aparece na segunda posição, sobressaindo-se os diversos países deste continente, em simultâneo. Destes, Angola foi o país que particularmente se destacou.
- 20- Os temas com maior incidência na África foram *eleições políticas internacionais* (presidenciais em Angola, Libéria, Ruanda e Quênia), *atentados e terrorismo* (atentados a bomba na Somália, Burkina Faso e Nigéria e desmantelamento de grupos terroristas em Marrocos) e *futebol* (Campeonato das Nações Africanas).
- 21- À semelhança de 2016, a Ásia surge como o quarto continente mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com maior representatividade da China (1,6%).

Diversidade e Pluralismo de fontes de informação

- 22- Verifica-se uma diversificação das fontes, muito embora a sua distribuição seja desigual, prevalecendo as áreas de fontes de política nacional (30,2%), seguida de comunidade internacional (política) (17,1%), mas a maioria registam valores residuais (crença, religião, sistema judicial, relações laborais, população, ambiente, urbanismo, defesa e grupos minoritários).
- 23- Das fontes da *política nacional*, as mais presentes provêm do *Governo* (7,7%), seguido de *autarquias* (7,3%) e os *partidos políticos da oposição parlamentar* (5,3%).
- 24- A maior parte das peças com a fonte mais consultada encontram-se em peças cuja temática principal é também *política nacional*, mais concretamente,

atividades/propostas de partidos políticos, atividades de autarquias e políticas para agricultura/pesca/pecuária.

- 25-** A informação não atribuída, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto das peças (7,6%), embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação.
- 26-** No que respeita ao número de áreas de fontes, em mais de metade das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (56%) e 36,5% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação.
- 27-** A distribuição das categorias de números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes, com maior presença de uma única fonte, surge: *política nacional* (21,8%), *política internacional* (14,8%) *ordem interna* (10,1%), e coincidentemente estas mesmas temáticas são também dominantes nas peças com fontes múltiplas pela mesma ordem (22,7%, 13,9% e 8,8%).

Diversidade e Pluralismo de atores

- 28-** Os dados de 2017 mostram que a generalidade das peças é personalizada, 661 de 693 identificaram pelo menos um protagonista no Jornal da Noite.
- 29-** Nota-se também uma diversidade de atores. No entanto existe um predomínio daqueles oriundos da *política nacional* (29,3%), da *comunidade internacional (política)* (15,1%) e *cultura e desporto* com iguais valores (9,2%).
- 30-** Os *ministros, representantes dos restantes organismos públicos, presidentes de autarquias e Primeiro-ministro* são os atores mais destacados na *política nacional*.
- 31-** A maioria dos protagonistas das peças analisadas é nacional, 68,5%, com quase 40 pontos percentuais acima da representatividade dos protagonistas internacionais (28%). São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (3,5%).
- 32-** No que se refere ao género dos protagonistas no jornal de horário nobre da TCV, os homens dominam em 62,3% das peças e as mulheres são protagonistas em apenas 18,8%.

- 33-** Verifica-se que os atores do género feminino, embora com menor peso, não contrariam a tendência da predominância dos atores políticos nacionais (29,8%). Denota-se ainda uma presença significativa das protagonistas da *política internacional* e da *cultura*, ambas com 12,1% e 11,3%.
- 34-** A presença ou referência a migrantes surgiram em quarenta e quatro (44) peças, sendo os cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro, os migrantes com maior peso (77,3%) no Jornal da Noite - TCV.
- 35-** A Igreja Católica foi a confissão religiosa com mais presença/referência nas peças analisadas (65,7%), seguida do Islamismo (20%) e em terceiro a Igreja do Nazareno, que é mencionada na amostra em apenas 2,9%.
- 36-** Todas as seis (6) peças do noticiário do horário nobre, que conta com a presença ou referência a comportamento/orientação sexual reportaram a *homossexualidade*, centram-se na polémica à volta do registo civil entre pessoas do mesmo sexo.
- 37-** O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa 1,2% do total da amostra, isto é, 8 peças em 693. Esses atores com exceção de uma são todos de nacionalidade cabo-verdiana e falam sobre os portadores de deficiência mental, deficiência física/motora ou ambas as deficiências.
- 38-** De referir que, em 2017, a maioria dos protagonistas das peças com presença e/ou referência a questões de género são mulheres, no equivalente a 42,9%. As peças em que surgem protagonistas masculinos representam 33,3% e de ambos os géneros com menor presença em relação aos restantes (9,5%).

Rigor e Isonomia Informativos

- 39-** Ainda que a maioria dos noticiários analisados contenham peças com registo jornalístico informativo, existem espaços reservados ao comentário e à opinião, aos domingos, no Jornal da Noite.
- 40-** Relativamente à presença de peças de comentário/opinião, o seu peso não é expressivo (4 peças). Os temas mais comentados foram a ação governativa genérica e reestruturação do sistema político, que analisam as perspectivas e medidas do Governo e ações governativas/Estado (política internacional).

- 41-** No conjunto das peças analisadas, as peças com o registo jornalístico de entrevista têm também um peso pouco expressivo (9 peças), sobressaíram entre elas temas como greves, protestos e manifestações laborais (relações laborais), artes e eventos culturais (cultura), questões ligadas à infância (sociedade) atividades/propostas de partidos políticos e políticas económicas (política nacional).
- 42-** Na quase totalidade das peças analisadas não se identifica qualquer elemento opinativo do operador que possa comprometer o rigor. Ainda assim uma (1) peça marca algum elemento que remete a opinião/subjetividade no discurso da TCV ao reportar a assuntos relativos ao futebol.
- 43-** Evidencia-se na análise que a esmagadora maioria das peças analisadas identificou inequivocamente as fontes de informação, totalizando 92,4%. O *desporto* aparece como a temática que indicia menor nível de rigor (38,5%), seguido de *política internacional* e *ordem interna* (13,5% cada).
- 44-** Apenas uma (1) peça na amostra de 2017 do Jornal da Noite faz referência a fontes confidenciais. Essa fonte foi tanto na área de *ator* como na de *tema* utilizadas na peça de enfoque geográfico internacional.
- 45-** Os conteúdos com menor nível de rigor na atribuição da informação, ou seja, aqueles em que não é identificada qualquer fonte de informação, são menos representados no conjunto das peças analisadas.
- 46-** Na grande maioria das peças do bloco informativo em análise, os assuntos não exigem o cumprimento do princípio do contraditório, ou seja, não é aplicável (86,1%).
- 47-** Nos casos em que é exigido, este princípio é, na sua generalidade, respeitado. Os interesses atendíveis são tendencialmente respeitados na peça seguinte do alinhamento em que estiveram integrados.
- 48-** Na amostra de 2017 do Jornal da Noite, há presença do género jornalístico *Crónica*, embora seja a única presença.

Ética de antena

- 49-** Em 2017, a amostra do bloco informativo reporta duas (2) peças que contêm *elementos violentos*, que são inadequados ao público sensível, e não possuem, porém, advertência.
- 50-** Apesar de não ser significativo três (3) peças identificaram as vítimas, sem utilizar qualquer técnica de ocultação da sua identidade.
- 51-** Do conjunto de peças analisadas o noticiário recorreu em quatro (4) vezes as técnicas de ocultação.
- 52-** Num número reduzido de peças no Jornal da Noite – TCV, há identificação de menores, e nesses são os próprios menores que surgem enquanto vítimas. Também existem peças em que os menores surgem em contexto de conflitos armados e em caso de vulnerabilidade.

1. INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo emitido em horário nobre pelo serviço de programas Televisão de Cabo Verde, TCV, durante o ano de 2017, Jornal da Noite.

A escolha **deste serviço de programas** a analisar foi motivada, em primeiro lugar, pela natureza do mesmo. A TCV constitui o serviço de programas do operador de serviço público e sobre ela impendem obrigações específicas definidas no Contrato de Concessão do Serviço Público. Em segundo lugar, por se tratar de um serviço de programas generalista emitido em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha dos **serviços noticiosos de horário nobre**, para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de espectadores.

No caso específico da TCV, acresce-se o fato de os restantes serviços informativos repetirem em cerca de 60% as peças apresentadas no Jornal da Noite do dia anterior.

2. NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a de **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória. A margem de erro máximo é de 3,6 e o grau de confiança de 95%.

FIGURA 1-ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2017

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2017 é de 3,6% para um grau de confiança de 95 %.

Bloco informativo	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal da Noite TCV	365	30	11315	693	3,6%

Foram monitorizadas **30 edições** do noticiário em análise, para um total de **693 peças** noticiosas.

¹ Statistical Package for The Social Science

FIGURA 2-NÚMERO EDIÇÕES ANALISADA

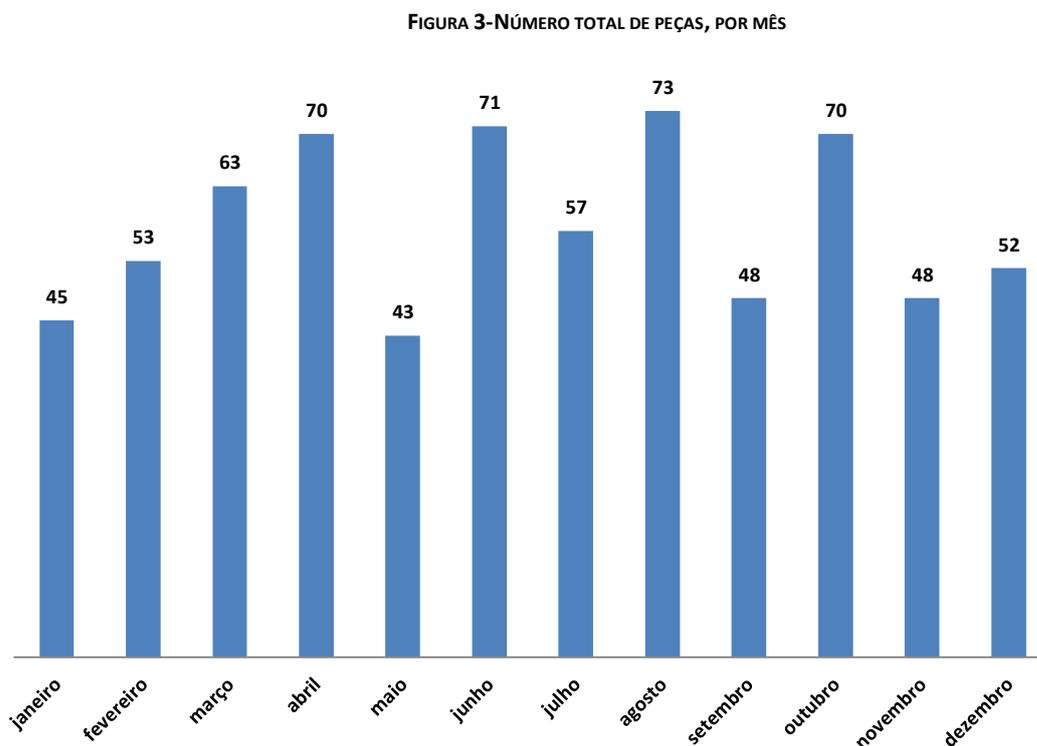
Data - Edições	Dias da semana	Nº de peças
12-jan-17	Quinta-feira	24
24-jan-17	Terça-feira	21
05-fev-17	Domingo	27
17-fev-17	Sexta-feira	26
01-mar-17	Quarta-feira	19
13-mar-17	Segunda-feira	24
25-mar-17	Sábado	20
06-abr-17	Quinta-feira	26
18-abr-17	Terça-feira	22
30-abr-17	Domingo	22
12-mai-17	Sexta-feira	26
24-mai-17	Quarta-feira	17
05-jun-17	Segunda-feira	25
17-jun-17	Sábado	24
29-jun-17	Quinta-feira	22
11-jul-17	Terça-feira	26
23-jul-17	Domingo	31
04-ago-17	Sexta-feira	23
16-ago-17	Quarta-feira	24
28-ago-17	Segunda-feira	26
09-set-17	Sábado	24
21-set-17	Quinta-feira	24
03-out-17	Terça-feira	22
15-out-17	Domingo	21
27-out-17	Sexta-feira	27
08-nov-17	Quarta-feira	24
20-nov-17	Segunda-feira	24
02-dez-17	Sábado	14
17-dez-17	Quinta-feira	22
26-dez-17	Terça-feira	16
30 Edições		

3 – CARATERIZAÇÃO GERAL

Distribuição mensal das peças

O Jornal da Noite emitiu no mês de agosto o maior número de peças (73), seguido do mês de junho (71) e abril e outubro, ambos com 70 peças.

Para um maior número de peças em agosto terá contribuído o destaque dado à cobertura mediática de acontecimentos internacionais, como a crise diplomática entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos da América e as eleições presidenciais em Angola, e ao reforço da cooperação entre Cabo Verde e o Japão na área de energia e proteção civil, assim como à polémica do campeonato nacional de futebol. Em junho mereceram maior visibilidade o encontro de empresários para cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa realizada, em Cabo Verde, e o adiamento do prazo, pela CEDEAO, para que o presidente da Guiné Bissau ponha cobro ao impasse político.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Valores em números absolutos.

Aos meses de janeiro (45) e maio (43) coube um número menor de peças. Estes são igualmente dois dos meses com um número inferior de edições na amostra de 2017, tal não podendo justificar-se apenas a partir dos acontecimentos noticiados.

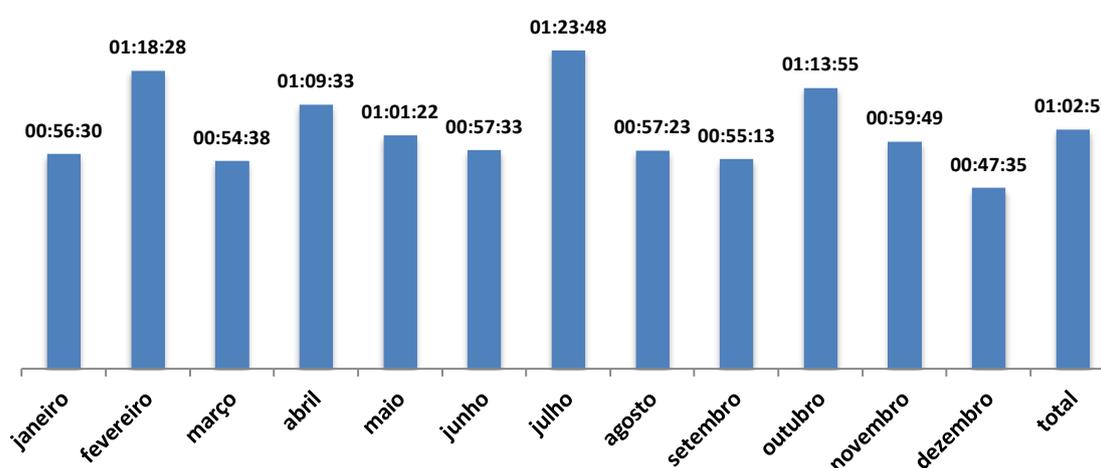
Na distribuição pelas 30 edições da amostra (Figura 2), percebem-se os extremos em 23 de julho, domingo, e 2 de dezembro, sábado, como os dias, respetivamente, com maior (31) e menor (14) número de peças no bloco informativo emitido pela TCV.

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

Relativamente à duração média dos blocos informativos analisados em 2017, verifica-se (Figura 4) uma relativa uniformidade, exceção feita aos meses de julho e fevereiro, que ultrapassam 1 hora e 15 minutos, e ao mês de dezembro, com o mínimo de 00:47:35.

Nos meses de fevereiro, abril, julho e outubro, o serviço de programas do operador público de televisão apresentou serviços noticiosos mais longos, com duração média superior à média total do ano em análise, de 1 hora, 2 minutos e 59 segundos.

FIGURA 4-DURAÇÃO MÉDIA DO BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Valores em horas:minutos:segundos.

De registar que, além de serem dois dos meses com maior número de peças, ambos com 70, outubro (1 hora, 13 minutos e 55 segundos) e abril (1 hora, 9 minutos e 33 segundos) são, também, aqueles em que este bloco informativo alcançou das maiores

durações médias. No entanto, estes valores não encontram explicação no número de edições analisadas, uma vez que, com o mesmo número, meses como março, junho e dezembro apresentam médias inferiores a uma (1) hora.

As edições do Jornal da Noite analisadas em dezembro surgem como as que, em média, têm uma menor duração, cerca de 47 minutos e 35 segundos.

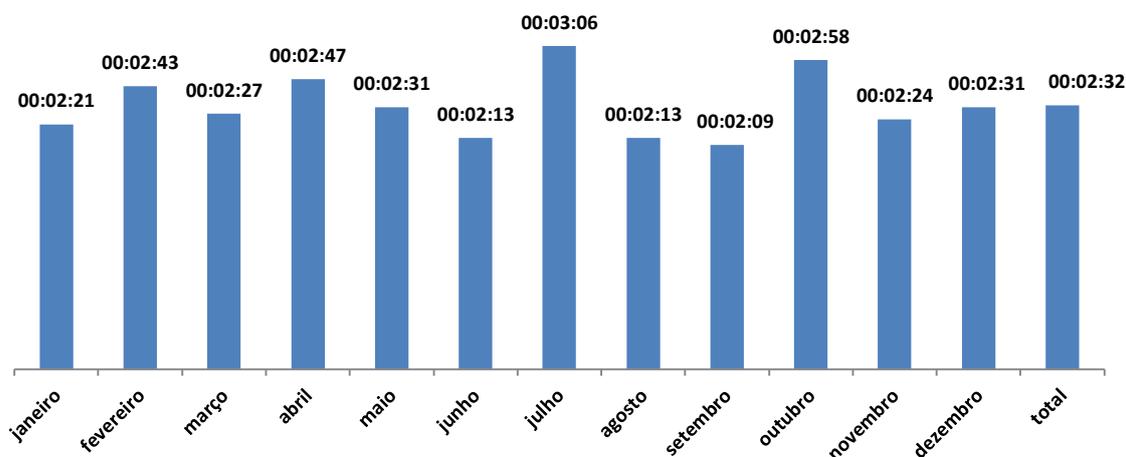
Os dados apurados, ilustrados na figura 4, situam a duração média do bloco informativo, no total de 12 meses, em 1 hora 2 minutos 59 segundos. As edições emitidas nos meses de janeiro, março, maio, junho, agosto, setembro, novembro e dezembro estão todas abaixo dessa média.

Neste ano, a maior parte das edições analisadas do bloco noticioso de horário nobre da TCV (46,7%) tem duração inferior a uma (1) hora, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de junho (21,4%) e março, agosto e setembro (14,3% cada), como consta nas figuras 36 e 37 do Anexo II.

Em sentido contrário, mas não com muita discrepância, 33,3% das mesmas tiveram duração superior a 1 hora, com realce para o mês de abril (30%).

As edições do noticiário do horário nobre do serviço público de televisão ultrapassaram uma hora e meia nos meses de fevereiro, junho e outubro e não chegaram aos 45 minutos apenas em maio e dezembro.

FIGURA 5-DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Valores em horas:minutos:segundos.

A duração média das peças do bloco informativo supervisionado na amostra de 2017 é de 2 minutos e 32 segundos. Os meses de fevereiro, abril, julho e outubro apresentam peças com uma duração média superior.

Estes dados demonstram que o mês de julho regista a maior duração média de peças, 3 minutos e 6 segundos, cerca de 34 segundos acima da média dos 12 meses, apesar de, quanto ao número de peças, ser o quinto mês. Com menor duração média de peças emitidas está o mês de setembro, com 2 minutos e 9 segundos.

À semelhança do que acontece no que concerne à duração média dos blocos informativos, as peças jornalísticas dos meses de outubro e abril são, em média, das mais longas.

Note-se que, com exceção dos meses de julho e setembro, a duração média das peças do bloco informativo não apresentam muita disparidade com a média do total.

Através das figuras 38 e 39 do Anexo II, pode-se verificar que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas caem no intervalo “mais de 2 minutos” (44,3%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de outubro (10,7%), junho e novembro (10,1% cada) e menos no mês de maio (4,9%).

O mês de agosto regista a maior representação de peças com menos de 1 minuto (19,7% das peças duram menos de um minuto). Para esta categoria, menos de 1 minuto, o mês de novembro, com 3%, é o mês que menos contribui. Novembro, com 3,2%, é também o mês com menos registo de peças de 3 a 5 minutos, e continua nessa posição mais baixa partilha (7,1%), partilhada, agora, com julho, quanto às peças com mais de 5 minutos.

De notar que houve cinco meses com mais de 10 minutos, dos quais, abril e agosto têm maior representatividade (33,3% e 20% respetivamente). Na categoria seguinte, peças com a duração superior a 20 minutos, houve apenas três meses, abril, julho e outubro, todos com 33,3%.

Considerando as temáticas, *política internacional, ordem interna, desporto e política nacional* são, em ordem decrescente, as mais presentes nas peças com duração inferior a 1 minuto. Estas temáticas são também, por igual ordem, as mais frequentes nas peças de 1 a 2 minutos de duração (figura 40 do Anexo II).

Maior diversidade começa a verificar-se na categoria com mais de 2 minutos, com a entrada, entre as mais representadas, de temáticas como as de *cultura, economia e finanças*

e *negócios*, além da *política nacional* e o *desporto*, respetivamente em primeiro e segundo lugares. Denota-se no serviço de programas de televisão público em análise que o menor peso desta mesma categoria concentra-se nas temáticas *defesa, comunicação e ciência e tecnologia*, todos com o mesmo valor de 0,3%.

Através da figura 40 do Anexo II, é possível perceber ainda que a temática *política nacional* tem sempre destaque entre as mais presentes, sendo que, em todas as categorias de peças acima dos 2 minutos, ela se posiciona em primeiro lugar, com as maiores percentagens de presença.

Cultura foi também uma temática com peso importante, sobretudo nas peças de categorias centrais, de mais de 2 minutos e menos de 10 minutos de duração. Nas peças com mais de cinco minutos, destacam-se as temáticas *política nacional* e *cultura*, enquanto as demais sete temáticas tiveram o mesmo peso (7,1%).

Só as temáticas *política nacional* e *política internacional*, respetivamente com 66,7% e 33,3%, mereceram peças de duração superior a 20 minutos.

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos.

Como se pode verificar na Figura 6, a temática mais se destaca, com 53,3% na abertura do bloco informativo, é *política nacional*. A segunda posição é partilhada pelas temáticas *ordem interna* e *economia, finanças e negócios*, ambas com 10% de representatividade. Todas as demais temáticas ocupam, na peça de abertura, 3,3%.

Já as peças da abertura da segunda parte do Jornal da Noite tiveram como temática dominante a *política internacional* (60%), seguida de *ordem interna* (23,3%).

A TCV fecha este bloco informativo maioritariamente com peças sobre *cultura* (60%). Ainda assim, peças sobre política nacional 16,7% superam substancialmente as restantes temáticas de encerrado das 30 edições em análise.

FIGURA 6- POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA

Temáticas	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	53,3%	3,3%	16,7%
Política internacional	3,3%	60%	3,3%
Defesa	-	-	3,3%
Ordem interna	10%	23,3%	-
Sistema judicial	3,3%	-	-
Economia, finanças e negócios	10%	-	3,3%
Relações laborais	3,3%	-	-
Educação	3,3%	-	3,3%
Saúde e ação social	3,3%	3,3%	6,7%
Ambiente	3,3%	3,3%	-
Urbanismo	3,3%	-	-
População	-	-	-
Grupos minoritários	-	-	-
Cultura	-	-	60%
Comunicação	-	3,3%	-
Ciência e tecnologia	-	-	-
Desporto	-	-	-
Crença e religião	-	3,3%	-
Sociedade	3,3%	-	-
Vida social	-	-	3,3%
Total	100% (30)	100% (30)	100% (30)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Valores em percentagem.

Observe-se que temáticas como *população, grupos minoritários, ciência e tecnologia e o desporto* não constam de nenhuma posição de destaque no alinhamento.

Apesar da supremacia da temática *política nacional*, a nível da abertura da primeira parte, verifica-se uma maior diversidade temáticas (dezasseis) comparativamente ao início da segunda parte (sete) e do fecho do noticiário (oito).

Através da figura 41 do Anexo II as 30 edições do Jornal da Noite da TCV apresentam uma totalidade de nove áreas de pertença de atores nas peças de abertura de primeira parte e cinco na abertura de segunda parte.

De acordo com os dados da mesma figura, em 2017, *política nacional* é a área dos principais atores das peças de abertura da primeira parte, com uma representatividade significativa (58,6%), onde se destacam as figuras dos *ministros, deputados e líderes parlamentares* com a mesma percentagem (13,8%) e o *primeiro-ministro* (10,3%). Seguem-se os atores da *economia, finanças e negócios* (10,3%), representados na sua maioria pelo *governador/representantes do Banco de Cabo Verde*.

Atores da *comunidade internacional (política)* e da *ordem interna* foram os mais presentes nas peças de início da segunda parte da amostra do Jornal da Noite, com uma representatividade de 64,3% e 21,4%, respetivamente. O destaque destas duas áreas é

justificado, essencialmente, pela presença de *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* e de *vítimas*.

Os restantes 14,3% distribuem-se pelos outros três temáticas que se destacam na abertura da segunda parte do noticiário (*economia, finanças e negócios, população, política nacional e sociedade*).

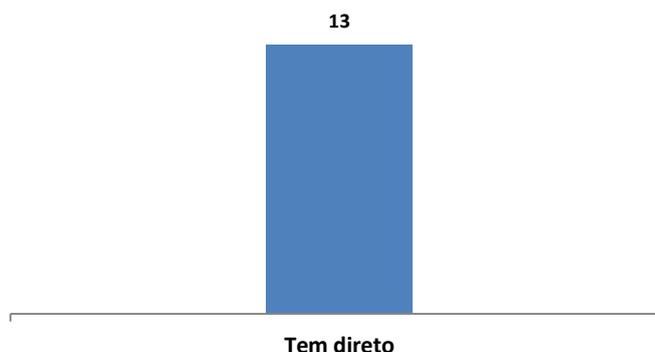
À semelhança da temática, nas peças de fecho do Jornal da Noite, destacam-se os atores das áreas da *cultura* (60%) unicamente representados pelos *artistas e outros criadores*, e da *política nacional* (13,3%), repartidos pelo *primeiro-ministro, ministros, presidente dos partidos e representantes dos restantes organismos públicos* (3,3%).

Constituem áreas de atores ausentes na abertura do noticiário em 2017, *defesa, educação, cultura e desporto*.

Direto

A existência de um direto numa peça noticiosa constitui um dos indicadores de valorização e relevância temática conferida a um assunto ou protagonista.

FIGURA 7-PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças transmitidas em direto = 13. Valores em percentagem.

De acordo com a análise relativa a 2017, a maioria das peças monitorizadas (98,1%) é emitida sem recurso a diretos.

Na amostra analisada, foram emitidas 13 peças jornalísticas em direto, mais concretamente nos meses de fevereiro (3), abril (4), maio (2), julho (2) e outubro (2) (figura 42 do Anexo II).

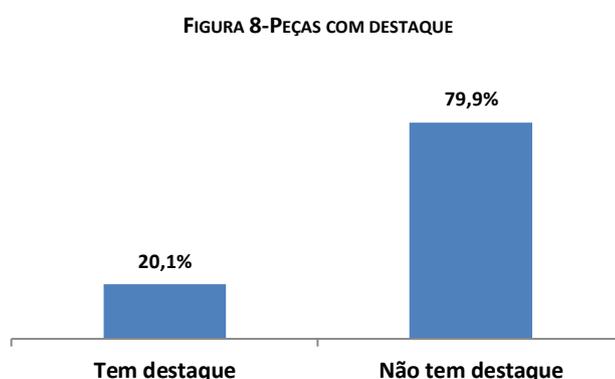
Em termos de registo jornalístico, estas peças foram essencialmente entrevistas (6) e comentários (4), sendo a maioria emitidos através dos estúdios do serviço de programas do operador de serviço público. Estas peças versavam sobre temáticas como *política nacional* (6), *cultura* (3), *política internacional*, *ordem interna*, *saúde e ação social*, e *vida social* (1 cada), consultar figura 43 do Anexo II.

No que se refere aos atores principais das peças emitidas em direto (figura 44 do Anexo II), destaca-se a presença dos atores da *política nacional* (*representantes dos restantes organismos públicos*, *primeiro-ministro* e *presidentes dos partidos*, *ministros*); e *ordem interna* (exclusivamente *vítimas*); a *cultura* é representada pelos *artistas e outros criadores* e *sociedade* pelas *figuras públicas* e “*celebridades*”.

Destaque

Destaque, *teaser* ou promoção é a chamada antes do início do bloco que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição. Com exceção das edições de domingo, que não faz promoção das peças, todas as outras do Jornal da Noite da TCV, estão sujeitas a variável destaque, referenciados na abertura e fecho do jornal.

Segundo os dados relativos ao ano de 2017, patentes na figura 8, a maioria das peças analisadas no serviço público de televisão não tem destaque (promoção). As peças com destaque representam 20,1% das 693 peças observadas.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com destaque = 139. Valores em percentagem.

Como se pode verificar pela figura 45 do anexo 2, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *política nacional* (23%), seguindo-se *política internacional* (16,5%), *ordem interna* (12,2%) e *desporto* (11,5%).

No que se refere ao alinhamento destas peças, verifica-se que cerca de 15% foram peças de abertura da primeira parte e 12% abriram a segunda parte deste noticiário (figura 46 do Anexo II).

4 – DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo seleccionado pelo serviço de programas é uma característica da análise, que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do tribunal constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria sistema judicial (caso se centrem numa audiência em tribunal), ou na categoria processo eleitoral (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise *temática* de 2017, com base na amostra de 693 peças analisadas na informação diária do bloco informativo das 20h00 da TCV, verifica-se que as três *temáticas* mais frequentes são *política nacional* (21,5%), *política internacional* (14,4%) e *ordem interna* (9,8%), embora a frequência de peças sobre a temática *desporto* (9,4%), *cultura* (8,4%) e *economia, finanças e negócios* (7,2%) também sobressaia.

Note-se o maior destaque da *política nacional* face às restantes temáticas, que apresentam percentagens mais próximas entre si. Há maior presença da temática *política nacional* nas peças associadas à cobertura de acontecimentos relacionados com *atividades de autarquias*, seguido do relevo dado ao tema *atividades e propostas dos partidos políticos*. De realçar que há uma grande dispersão nos temas desta categoria (Figura 47 do Anexo II).

A prevalência da temática *política internacional* é justificada pela cobertura dada pelo bloco informativo a assuntos relacionados com *atividades de organizações internacionais, relações diplomáticas e eleições políticas internacionais* (Angola).

Na grande temática *ordem interna* sobressai o tema *acidentes e catástrofes*. Os assuntos que refletem *manifestações, reivindicações e protestos não laborais* centram-se tanto em questões de âmbito nacional, como internacional, nomeadamente a convocação do movimento Soccol17, em São Vicente, para uma manifestação no dia 5 de julho contra a centralização, as reivindicações na Catalunha para a independência, manifestações contra o *Brexit* no Reino Unido e protestos do povo *bissau-guineense* para demissão do presidente.

A cobertura jornalística da polémica na competição nacional de futebol, da participação dos tubarões azuis nas eliminatórias para CAN'2019, nomeadamente os jogos com o Uganda e a Tanzânia, dos campeonatos regionais e europeus, (Inglaterra e Portugal), e da disputa à presidência da FCF, justifica o destaque das peças sobre *desporto* em 2017. No âmbito da temática *cultura* destaca-se sobretudo a cobertura dada a *artes e eventos culturais*.

FIGURA 9-TEMAS DOMINANTES

Temática dominante	Jornal da Noite – TCV
Política nacional	21,5%
Política internacional	14,4%
Ordem interna	9,8%
Desporto	9,4%
Cultura	8,4%
Economia, finanças e negócios	7,2%
Saúde e ação social	5,5%
Urbanismo	4,6%
Ambiente	2,9%
Vida social	2,6%
Educação	2,5%
Sistema judicial	2,0%
Sociedade	2,0%
Relações laborais	1,6%
Crença e religião	1,4%
Ciência e tecnologia	1,3%
População	1,0%
Grupos minoritários	0,9%
Defesa	0,6%
Comunicação	0,4%
Total	100% (693)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Valores em percentagem.

No que concerne a *economia, finanças e negócios*, os temas mais abordados são: *agricultura, pescas e pecuária* (falta de chuva e mau ano agrícola), seguindo-se o *turismo*, (criação da 3CS - comunidade de cruzeiros de Santiago para impulsionar o turismo na ilha, seminários e conferências sobre o turismo) *indicadores económicos* (crescimento económico dos Países Africanos de Língua Portuguesa – PALOP - em 2017, preço dos combustíveis e gás butano, *ratings* de Cabo Verde e China) e, na mesma linha, assuntos sobre o empreendedorismo.

As peças que se debruçaram sobre a temática *comunicação* registaram a menor representatividade na amostra de 2017, com os temas *comunicação social e tecnologias da informação e da comunicação*.

Análise geográfica

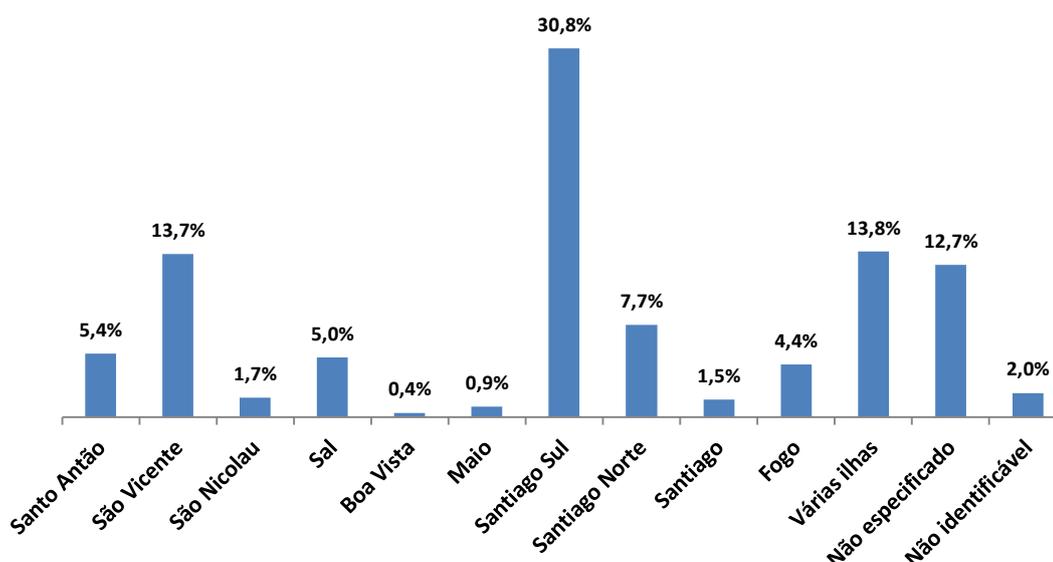
Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nele referido. Para efetuar esta análise, foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas a partir não só do enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também da especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo, como locais de ação da cobertura realizada.

No que diz respeito à análise da diversidade geográfica, presente nas peças da edição da amostra de 2017, verifica-se que o enfoque geográfico mais frequente é a ilha de Santiago, principalmente a região de Santiago Sul, estando presente em 30,8% das 542 peças da amostra.

Note-se, ainda, na Figura 10, uma disparidade entre a cobertura da região Santiago Sul e as restantes categorias da variável enfoque geográfico nacional.

Como segundo enfoque geográfico mais destacado surge a cobertura várias ilhas (13,8%), que se refere a peças que reportam eventos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange um conjunto de ilhas.

FIGURA 10-ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 542. Valores em percentagem.

São Vicente é a terceira área geográfica mais mencionada (13,7%), seguida de perto pelo quarto enfoque mais destacado, o *Não especificado* (12,7%). Este último refere-se às peças que reportam acontecimentos ou problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas a ilha ou o concelho onde têm lugar.

Desta análise pode-se concluir que os conteúdos menos frequentes no bloco informativo monitorizado são os que remetem para as ilhas da Boa Vista (0,4%) e do Maio (0,9%), isoladamente.

Estiveram completamente ausentes da amostra peças sobre a ilha Brava, pelo menos as que referem a acontecimentos/problemáticas exclusivas de uma única ilha.

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 48 do Anexo II), é possível concluir que as questões que se reportam à *política nacional* destacam-se de forma transversal a várias ilhas e regiões, excetuando São Vicente, São Nicolau, Boa Vista, Maio e Santiago. Esta tendência tem predomínio nas regiões de Santiago Norte (35,7%) e Santiago Sul (35,3%).

A temática *urbanismo* é constante em todas as ilhas com predomínio na ilha da Boa Vista (50%) e do Maio (40%). Já na ilha de São Vicente destaca-se a temática *cultura* (25,7%).

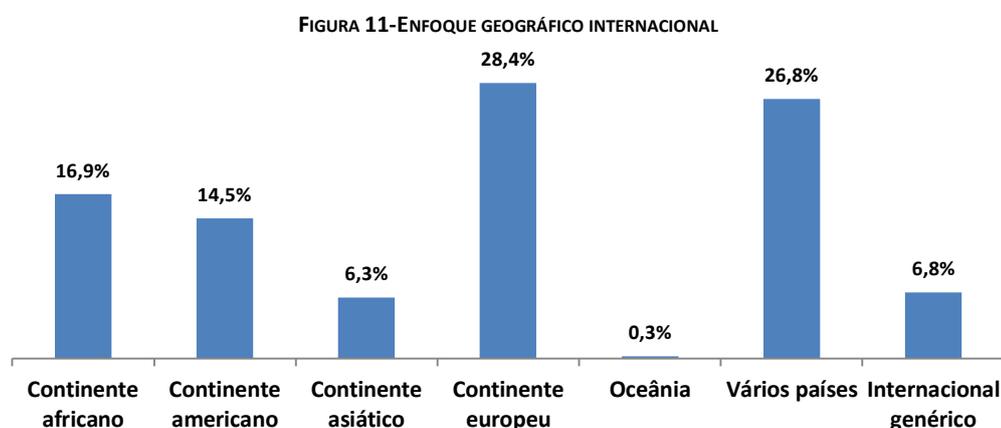
Relativamente à segunda temática dominante, *economia, finanças e negócios*, tem primazia na ilha de Santiago como um todo (37,5%), na região norte da ilha (21,4%) e na ilha de Santo Antão (20,7%).

As peças sobre a ilha da Boa Vista recaem sobre duas temáticas apenas, *ordem interna e urbanismo*, com a mesma representatividade (50%). Esta última é igualmente a temática com maior destaque nas peças com enfoque na ilha do Porto Inglês (40%).

A temática *política nacional*, pela sua própria natureza mais geral, é aquela que teve preponderância em peças consideradas como sem local de ação especificado, ou seja, de âmbito nacional (31,9%), assim como nas peças que não identificaram o local de ação (36,4%).

Verifica-se, ainda, na figura 48 do Anexo II, que em 2017, nas peças que se referem simultaneamente a várias ilhas, se destacam as temáticas *desporto* (21,3%) e *política nacional* (20%).

A região de Santiago Sul regista uma maior diversidade temática (18), seguida de São Vicente (15).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 366. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano; 3) continente asiático; 4) continente europeu; e 5) Oceânia. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são

identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 11.

Das 693 peças analisadas em 2017, verifica-se que 366 (52,8%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 33,6% apresentam como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que europeu surge mais destacado, face às restantes áreas continentais (28,4%), com mais de 10% acima da representatividade do continente africano (16,9%).

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra é o americano (14,5%), com quase o dobro do peso do quarto enfoque geográfico internacional, a Ásia (6,3%). Já a Oceânia teve uma presença residual nas peças analisadas do Jornal da noite (0,3%).

Como se pode observar na figura 49 do Anexo II, os países do continente europeu mais referidos nos conteúdos analisados são Portugal (8,7%), Espanha (3,6%), Itália (2,2%) e Reino Unido (1,6%). Em 2017 os assuntos mais abordados nas peças que referem a países europeus são os relacionados com *política nacional*, *política internacional* e *cultura*, de que são exemplo a isenção de vistos de entrada dos cidadãos europeus em Cabo Verde, o reforço da parceria entre a UE e Cabo Verde e eventos culturais (figura 50 do anexo 2). Merece igualmente destaque o peso das peças que referem a vários países Europa (5,5%).

A presença destacada de Portugal, como país europeu mais representado na amostra de 2017, está relacionada, essencialmente, com a cobertura de acontecimentos relacionados com artes e eventos culturais (tais como a apresentação da peça de teatro Desparaíso e o espetáculo do cantor cabo-verdiano Djodje, que encheu o Coliseu de Lisboa), mas também relacionados com política externa e atividades de autarquias, com parcerias institucionais do Ministério da Justiça e Trabalho, da ARAP e do Instituto de Gestão da Qualidade com entidades portuguesas homólogas, a cooperação entre a Câmara de São Domingos e a

Freguesia Baguim do Monte para a criação de uma confraria gastronómica na ilha de Santiago.

No continente africano o destaque vai para as peças que dão cobertura simultânea a vários países deste continente, como um todo (5,5%), mas igualmente aos países integrantes da CEDEAO (1,6%). No que às coberturas isoladas diz respeito, Angola encabeça a lista com uma representatividade de 1,6%, seguida da Guiné-Bissau (1,1%), Somália (0,8%), Senegal, Ruanda, Nigéria e Libéria (0,5% cada).

Política internacional e desporto são as temáticas dominantes nas peças que tiveram como enfoque internacional a África (40,3% e 21%, respetivamente), nomeadamente em peças sobre *eleições políticas internacionais* (presidenciais em Angola, Libéria, Ruanda e Quênia), *atentados e terrorismo* (atentados à bomba na Somália, Burkina Faso e Nigéria e desmantelamento de grupos terroristas em Marrocos) e *futebol* (Campeonato das Nações Africanas).

No que respeita à terceira presença internacional, o continente americano, Estados Unidos prevalece com 8,5%, seguido do Brasil (2,2%) como os países mais presentes. Nas coberturas da TCV que se referem aos países deste continente, *ordem interna* (24,5%), *política nacional e internacional*, ambas com 17%, e *cultura* (13,2%) são as temáticas que mais se destacam.

Estas peças incidem sobre *acidentes e catástrofes, manifestações/reivindicações/protestos não laborais*, como o (furacão Irma na Florida, terramoto no México e o atropelamento contra uma multidão no Haiti), a par de outros assuntos, o incidente com fogos-de-artifícios em Cuba, *incêndios*. Também registam uma presença significativa peças sobre *artes e eventos culturais*.

À semelhança de 2016, a Ásia surge como o quarto continente mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com maior representatividade da China e das peças sobre vários países deste continente (1,6%).

As peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *política internacional e ordem interna*, nomeadamente, *atentados terroristas, relações diplomáticas e acidentes e catástrofes*, com alguma relevância constam, ainda, peças com enfoque sobre *a saúde e ação social*.

Tal como se observa na Figura 50 do Anexo II, os assuntos mais abordados nas peças sobre o internacional genérico são principalmente relacionados com *política internacional* e *desporto*, enquanto as que remetem para a Oceânia são unicamente de *ordem interna*.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação principal* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns, anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se *informação não atribuída* aquela em que as fontes não são identificadas.

De acordo com a Figura 12, relativamente a 2017 verifica-se que as fontes oriundas da área *política nacional* são claramente a principal fonte de informação das peças analisadas (30,2%). Em segundo lugar encontram-se fontes da comunidade internacional (política) com 17,1%, seguidas pelas da *cultura* em 8,5% da amostra analisada.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, patentes na Figura 51 do Anexo II, observa-se que o *Governo* (7,7%), *autarquias* (7,3%) e os *partidos políticos da oposição parlamentar* (5,3%) são as mais consultadas.

Das subcategorias de fontes dentro da *comunidade internacional (política)* o destaque é para os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (9%) e as *organizações internacionais* (5,7%). Já na grande categoria *cultura*, os *artistas e outros criadores* predominam como fonte das informações (7,2%), assumindo uma representação muito expressiva, se comparada com a segunda subcategoria *organismos culturais* (0,8%).

No que respeita às fontes políticas nacionais 59,1% encontram-se presentes em peças cuja temática principal é também *política nacional*, mais concretamente, *atividades/propostas de partidos políticos*, *atividades de autarquias* e *políticas para agricultura/pesca/pecuária* (Figura 52 do Anexo II).

FIGURA 12-FONTES PRINCIPAIS

Fontes Principais	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	30,2%
Comunidade internacional (Política)	17,1%
Cultura	8,5%
Desporto	6,8%
Sociedade	6,4%
Economia, finanças e negócios	5,8%
Ordem interna	4,1%
Saúde e ação social	3,8%
Educação	3,3%
Comunicação	3,3%
Ciência e tecnologia	2,5%
Crença e religião	1,9%
Sistema judicial	1,4%
Relações laborais	1,4%
População	1,1%
Ambiente	0,8%
Urbanismo	0,8%
Defesa	0,6%
Grupos minoritários	0,2%
Informação não atribuída	7,6%
Total	100% (688)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693.

Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 636. Valores em percentagem.

À semelhança das fontes políticas nacionais, as provenientes das áreas *política internacional* e *cultura* estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática (66,1% e 66,7%, respetivamente). As peças nas quais estas categorias de fontes se destacam são sobre *atividades de organizações internacionais* e *artes e eventos culturais*. No entanto, uma parcela considerável das fontes da *cultura* tem representatividade na temática *vida social*, em concreto no tema *celebrações festivas não religiosas* (24,1%), abordando assuntos como o Carnaval.

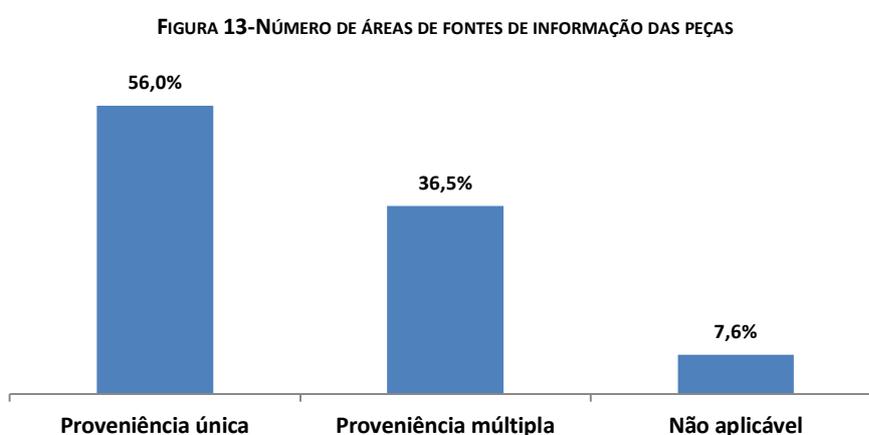
As fontes da *sociedade* ocupam a quinta posição, com um total de 6,4%. As peças jornalísticas em que estas categorias de fontes surgem com maior representatividade são sobre *integração e inclusão social* e sobre *manifestações/ reivindicações/protestos não laborais*, ambas com 12,2%.

As fontes da área *ordem interna* surgem mais destacadas em 80,8% das peças com temática *ordem interna*. Estas estão presentes essencialmente em peças jornalísticas sobre *atividades policiais, crime e formas de violências e acidentes e catástrofes*. Dentro da grande

categoria *ordem interna*, observa-se que as forças de segurança são mais frequentes enquanto fonte principal (3%).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas do *ambiente, urbanismo, defesa e grupos minoritários*, todas com uma presença abaixo de 1% (Figura 51 do Anexo II).

A informação não atribuída, no sentido de não ser referida, explicitamente, qualquer fonte de informação, é também saliente no conjunto das peças (7,6%), embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 636. Valores em percentagem.

A análise integrou o indicador *número de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em mais de metade das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (56%), enquanto 36,5% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte de informação. O Jornal da Noite apresentou, entretanto, 7,6% de conteúdos sem qualquer fonte de informação (Não aplicável).

Como se pode observar pela Figura 53 do Anexo II, as peças do bloco informativo da TCV em 2017, quando cruzadas as fontes múltiplas, ou seja, peças com mais do que uma fonte de informação e as fontes únicas, com as fontes de informação principais, nota-se a predominância da *política nacional* e da *comunidade internacional (política)*.

No que respeita à distribuição das categorias de números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 54 do Anexo II), com maior presença de uma única fonte,

surgem: *política nacional* (21,8%), *política internacional* (14,8%) *ordem interna* (10,1%), *cultura e desporto* (8,3 e 8,1%, respetivamente). As temáticas *população, grupos minoritários, comunicação* e *defesa* tiveram pouca presença em peças de fonte única, menos de 1%.

Coincidentemente, *política nacional* (22,7%), *política internacional* (13,9%) e *ordem interna* (8,8%) são também as temáticas dominantes das peças com fontes múltiplas. De registar a ausência desta categoria de número de áreas de fontes nas peças sobre *comunicação* e *ciência e tecnologia*.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, não se aplica, nomeadamente, espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *principais atores* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constata-se que, das 693 peças analisadas do Jornal da Noite - TCV, 661 identificaram os protagonistas. Destes, conferiu-se maior protagonismo aos atores políticos nacionais (29,3%). *Comunidade internacional (política)* é a segunda categoria mais representada no bloco informativo (18,4%), mas também se destacam os atores da *cultura* e do *desporto* (9,2% cada) e da *sociedade* (8,6%).

FIGURA 14-ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Atores principais	Jornal da Noite - TCV
Política nacional	29,3%
Comunidade internacional (Política)	15,1%
Cultura	9,2%
Desporto	9,2%
Sociedade	8,6%
Economia, finanças e negócios	5,9%
Ordem interna	5,7%
Saúde e ação social	3,5%
Educação	3,2%

População	2,1%
Crença e religião	1,8%
Relações laborais	1,4%
Sistema judicial	1,1%
Urbanismo	0,9%
Comunicação	0,9%
Ciência e tecnologia	0,8%
Defesa	0,6%
Ambiente	0,5%
Grupos minoritários	0,2%
Total	100% (661)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Total de peças com atores personalizados = 661. Valores em percentagem.

Os protagonistas identificados na economia, finanças e negócios representam a quinta categoria (5,9%) globalmente mais representada, enquanto os atores associados à ordem interna situam-se em 5,7%. Nestas categorias foram realçados os *pequenos e médios empresários e empresários em nome individual* (2,6%) e indivíduos em situação de *vítima* (3,5%), consequência de *crimes e formas de violência*, de atentados e terrorismo, bem como de acidentes e catástrofes.

Os atores da área de grupos minoritários são os que, em termos globais, obtiveram um peso mais reduzido (0,2%).

Considerando apenas os protagonistas políticos nacionais apresentados na (Figura 55 do Anexo II), relativamente a 2017 verifica-se que os mais presentes são *ministros* (5,1%), *representantes dos restantes organismos públicos* (4,1%), *presidentes de autarquias* (2,9%) e *primeiro-ministro* (2,6%).

Na comunidade política internacional há um claro domínio dos *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* como principais atores (9,7%). Verificou-se, ainda, algum peso, embora com grande diferença percentual, dos *representantes de organizações internacionais* e dos *representantes de partidos políticos estrangeiros*.

Já os *artistas e outros criadores* têm maior protagonismo entre os atores da *cultura*, 8,2% de um total de 9,2%, enquanto no *desporto* os *dirigentes desportivos* dividem o peso com os restantes atores de forma equilibrada.

Verifica-se ainda, em 2017, algum realce dos atores da *sociedade*. Nas categorias de protagonistas mais contempladas no bloco noticioso de horário nobre da TCV destacam-se os *representantes de movimentos cívicos/humanitários* (2,3%).

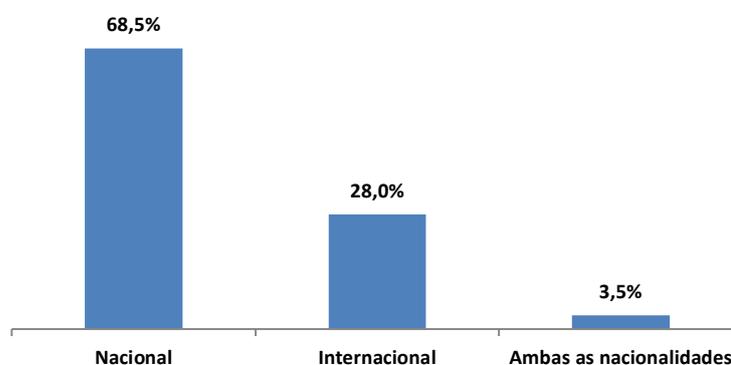
Relativamente à análise de atores principais consoante os temas dominantes das peças (Figura 57 do Anexo II), verifica-se que, à semelhança das fontes principais, os atores da política nacional e internacional sobressaem nas mesmas categorias.

Os atores da *política nacional* predominam nas peças sobre *atividades/propostas de partidos* (11,3%), *atividades de autarquias* (10,3%), essencialmente atividades do PAICV, como o XV congresso, reunião dos autarcas do MpD, para debater a revisão dos estatutos dos municípios, e a UCID, em assuntos como crítica ao partido ventoinha e sucessivos governos.

Já os atores da *comunidade política internacional* prevalecem em temas como *eleições políticas internacionais* (11%), *atividades de organizações internacionais* e *relações diplomáticas* (10% cada) e *ações Governativas/Estado* (9%).

Em termos globais na amostra em análise, os protagonistas provenientes das restantes áreas destacam-se nas temáticas correspondentes.

FIGURA 15-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Total de peças com atores personalizados = 661. Valores em percentagem.

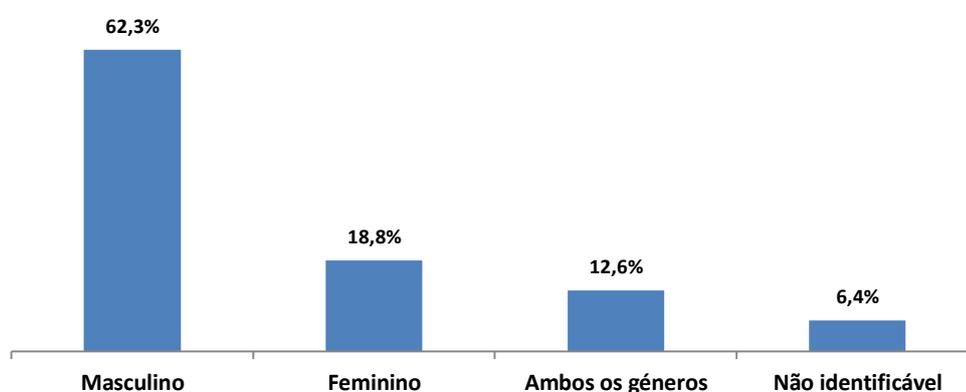
Segundo a Figura 15, em 2017 na maioria dos protagonistas das peças analisadas estão nacionais, 68,5%, com mais do dobro acumulado da representatividade das outras duas categorias, isto é, de peças com protagonistas internacionais (28%) e com atores principais das duas nacionalidades (3,5%).

Os protagonistas de nacionalidade cabo-verdiana concentram-se sobretudo na *política nacional* (41,7%), na *cultura* e no *desporto*, com 10,4% cada (Figura 56 do Anexo II),

enquanto os atores internacionais estão, geralmente, associados à comunidade *internacional (política)* (50,8%), à *ordem interna* (10,8%) e à *sociedade* (10,3%). São três (3) as temáticas com protagonistas de ambas as nacionalidades: *política nacional*, *cultura* e *desporto*.

De realçar que, na amostra de 2017, das 30 edições do Jornal da TCV, nenhuma das peças contempla a categoria de ator “não identificável”, ou seja, quando não é possível, direta ou indiretamente, identificar a nacionalidade do protagonista.

FIGURA 16-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Total de peças com atores personalizados = 661. Valores em percentagem.

Esta variável refere-se à caracterização do ator principal no que respeita ao género (masculino ou feminino).

De acordo com a Figura 16, os atores principais do género masculino (62,3%) assumem um peso superior ao dos protagonistas do género feminino (18,8%). As peças em que não é possível identificar o género dos atores principais representam apenas 6,4% da amostra, enquanto aquelas com protagonistas de ambos os géneros, atores masculinos e femininos, surgem como a terceira categoria mais constante, com um peso de 12,6%.

Os protagonistas masculinos dispersam-se por várias áreas, com maior presença da *política nacional* (35,2%) e menor do *ambiente* (0,2%). De salientar, ainda, a presença dos protagonistas de género masculino da comunidade política internacional (18,7%), desporto (12,6%) (sobretudo dirigentes desportivos). Há também uma presença significativa dos atores masculinos da cultura (Figura 58 do Anexo II). Na amostra considerada, é inexistente a presença de atores principais do género masculino da área grupos minoritários.

Ainda da análise da Figura 58, verifica-se que os atores do género feminino, embora com menor peso, não contrariam a tendência da predominância dos atores políticos nacionais (29,8%). Denota-se, ainda, uma presença significativa das protagonistas da *política internacional* e da *cultura*, ambas com 12,1% e 11,3%.

Note-se a presença residual na amostra dos atores femininos do *sistema judicial*, *grupos minoritários* e *comunicação*, não chegando a 1%, estando este género ausente em seis áreas.

Em relação às peças em que os protagonistas são de ambos os géneros, contrariando a tendência, predominam os da *sociedade*, com 25,6%, embora as áreas *cultura* (18,1%), *política nacional* (12%), *educação* e *população* (7,2%) tenham também um peso relevante.

Provêm de áreas como *ordem interna*, *sociedade* e *comunidade política internacional* a maioria dos atores principais cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante da peça (31%, 19% e 14,3%, respetivamente).

Do cruzamento entre o género dos protagonistas e a temática dominante é possível observar, na Figura 59 do Anexo II, que *políticas nacional* e *internacional* voltam a sobressair no género masculino e feminino e, desta vez, as peças com protagonistas de ambos os géneros mantêm a tendência.

Note-se que os atores principais do género masculino marcam presença em todas as temáticas, enquanto as do género feminino fazem-no em dezasseis (16).

As temáticas *política internacional* (31%) e *ordem interna* (26,2%), com assuntos sobre *atentados e terrorismo*, *atividades de organizações internacionais*, *acidentes e catástrofes*, predominam nas peças em que o género do protagonista não é identificável.

Tanto no enfoque geográfico nacional, como no internacional há um predomínio dos atores principais do género masculino.

A nível nacional, os atores masculinos têm maior representatividade nas peças sobre Santiago Sul (29,1%) e várias ilhas (15%), e menor nas relativas às ilhas da Boa Vista e do Maio (0,6%). Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas se destacam no continente europeu (30,2%) e nas peças que não especificam países de um único continente (vários países – 28,8%).

No caso de protagonistas femininos, à semelhança dos atores do género masculino, têm maior presença nos conteúdos da região de Santiago Sul (43,5%) e São Vicente (16,5%). De se destacar a ausência total de atores do género feminino nas peças concernentes à ilha da Boa Vista. A nível do enfoque geográfico internacional, é nas peças relativas à Europa (34%) que as protagonistas predominam.

FIGURA 17- PRESENÇA DE COMENTADORES

Comentadores	Jornal da Noite - TCV
Amadeu Oliveira	1
Aquilino Varela	1
Avelino Bonifácio e José Luís Mascarenhas ambos economistas	2
Daniel Medina e Pedro Moreira	2
Total	6

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com comentadores = 4. Valores em números absolutos.

Com relação à presença de peças de comentário/opinião, o seu peso não é expressivo (4 peças), como se constata pelos dados da Figura 17, acima apresentada.

As temáticas que predominam nas peças deste registo jornalístico são *política nacional* e *internacional*. Na grande categoria *política nacional*, os temas mais comentados são *ação governativa genérica* e *reestruturação do sistema político*, em que são analisadas as perspetivas e medidas do governo para atingir os 7% de crescimento médio, a polémica dos vistos, entre outras políticas do governo (Figura 61 do Anexo II).

Já o tema *ações governativas/Estado* domina completamente as peças de comentário/opinião na categoria *política internacional*.

FIGURA 18- PRESENÇA DE ENTREVISTADOS

Entrevistados	Função	Jornal da Noite - TCV
Ana Lima Barber	Presidente da Cabo Verde TradeInvest	1
Christian Sá Nogueira e Adriana Figueiredo	Crianças e pivôs Jornal da Noite	2
Carlos Jorge dos Anjos	Diretor-geral do transporte e turismo	1
Maria Jesus Lima	Diretora nacional da saúde	1
Gil Semedo	Artista	1
Hélio batalha	Rapper	1
Janira Hopffer Almada	Presidente PAICV	1
Paulo Rocha	Ministro da Administração Interna	1
Didi e Osvaldino	Músicos naturais de São Nicolau	2
Total		11

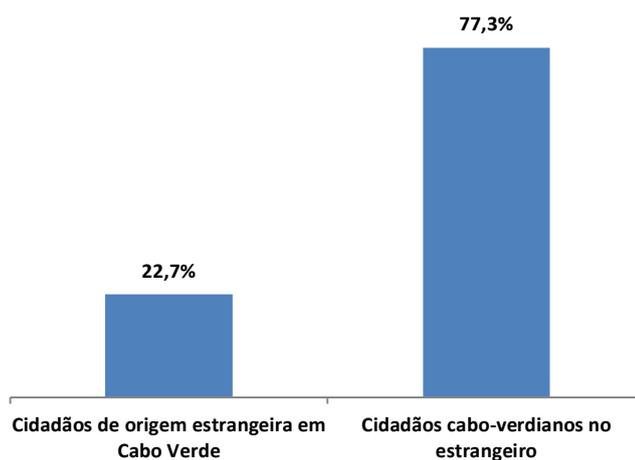
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com entrevistados =9. Valores em números absolutos.

No conjunto das peças analisadas, as peças com o registo jornalístico entrevista têm também um peso pouco expressivo (9 peças).

Os temas objeto das entrevistas constantes da amostra de 2017 da TCV variam entre *greves, protestos e manifestações laborais* (relação laborais), *artes e eventos culturais* (cultura) e *questões ligadas à infância* (sociedade). As restantes áreas do urbanismo e da saúde e ação social abordam assuntos relativos ao *hub* aéreo e ao planeamento familiar.

Com alguma significativa predominância, os entrevistados da política nacional tiveram mais presença com os temas *atividades/propostas de partidos políticos e políticas económicas* (Figura 62 do Anexo II).

FIGURA 19-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 44. Valores em percentagem.

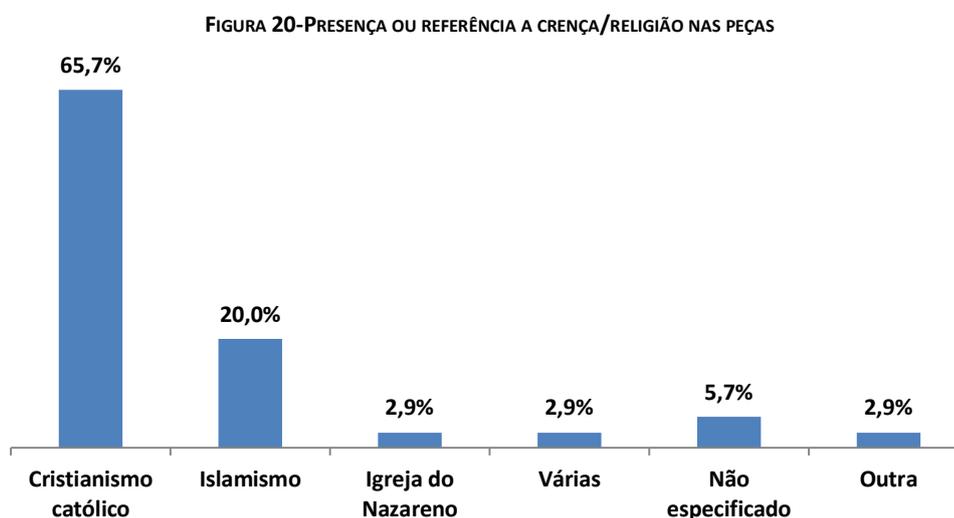
As peças em que se destacam assuntos ligados a migrantes são quarenta e quatro, num total de 693 peças analisadas. De notar que a categoria *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro* se destaca com ampla maioria de presenças nas peças (77,3%).

Na Figura 63 (Anexo II), constata-se a predominância das temáticas *política nacional* (32,4%), *cultura* (23,5%) e *desporto* (17,6%). Na *Política nacional* destacam-se os temas *atividades das autarquias, atividades/propostas dos partidos políticos, diáspora e políticas externas*, retratando algumas questões como a expectativa de Cabo Verde em manter boas relações diplomáticas com a administração Trump, migrantes dos Estados Unidos querem

pôr as suas experiências profissionais a serviço de Cabo Verde, congresso do PAICV traz delegados do país e da diáspora, empossamento do novo embaixador em França, o MpD resgatou a figura de secretário-geral para reforçar ação política no país e na diáspora e Chefe de Estado Jorge Carlos Fonseca é recebido por cabo-verdianos nos EUA.

Verifica-se, na mesma figura, que os atores das dez peças em que migrantes são referidos/tiveram presença, destacam-se os seguintes assuntos da temática *política internacional*: Delegação do parlamento da CEDEAO visita Município de Santa Catarina; Representante da ONU visita a ilha e mostra-se preocupada com a situação encontrada; *Ordem interna*: na Assomada um comerciante da costa africana foi roubado; cidadão nigeriano mata compatriota em São Vicente.

No que respeita aos protagonistas das peças, nota-se que nesta variável são maioritariamente internacionais, mantendo o maior agrupamento nas duas subcategorias, da área *Política nacional* (representantes de organizações internacionais) e da *Ordem interna* (vítimas). No caso específico dos Migrantes cabo-verdianos no estrangeiro, predominam os *Artistas e outros criadores* (Cultura) e *Atletas e técnicos desportivos* (Desporto) (Figura 64 do Anexo II).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 34. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à Crença/religião, verifica-se que, vinte e três (23) peças (65,7%) referem-se ao *Cristianismo Católico*, 7 peças (20%) ao *Islamismo*, e, com 2,9% foram representadas as categorias Igreja do Nazareno, Várias e Outra.

No período estudado e na amostra observada, as peças do Jornal da Noite da TCV que remetem aos conteúdos sobre o *Cristianismo Católico* (Figura 65 do Anexo II) têm como tema dominante *Crença e religião* (34,8%), retratando as *Atividades dos líderes religiosos*, nomeadamente do representante máximo da Igreja Católica, o Papa Francisco.

Foram também emitidas peças que se referem à Igreja Católica e que também se enquadram na *Política internacional*, como *Crise internacional*, *Atentados e terrorismo* e *Acordos internacionais*, totalizando 12,9%, o apelo do Vaticano a Nicholas Maduro para a crise na Venezuela, a chegada de Donald Trump ao Vaticano para a primeira reunião com o Papa Francisco. Com menos relevância, foram ainda retratadas temáticas nas áreas de *Agricultura, pescas e pecuária*, *Políticas laborais das empresas/empresários*, *Ensino técnico e profissional*, *Alcoolismo*, *energias/recursos naturais* e *Celebrações festivas não religiosas*.

Entre os atores (Figuras 66 do Anexo II), tiveram maior protagonismo os da área *Crença e religião* e os *Líderes religiosos* e fiéis (34,8% e 8,7%, respetivamente), seguidos dos *Presidentes das autarquias* (13%).

Na amostra analisada, o *Islamismo* vem em segundo lugar, com 20%. As peças que fazem referência a esta religião são específicas em três temas, sobressaindo os assuntos da *Política internacional* (85,8%), nomeadamente: “Rohingyas fogem para Bangladesh devido a perseguição religiosa”; “Atentado suicida contra um templo sufista, no sul do Paquistão e estado islâmico diz ser o mentor”; “Trump propõe sistema de imigração baseado no mérito para afastar islâmicos”.

Com menor peso (14,3%) a Religião muçulmana esteve presente no tema *Islamismo* (crença/religião) uma única vez, retratando, em concreto, a realização do “Evento Grand Magal de Toubá 2017 na Cidade da Praia”.

Os atores protagonistas predominam na *Política internacional*, os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (42,9%) e os *Representantes de partidos políticos estrangeiros* (14,3%), enquanto os atores das restantes quatro áreas partilham o mesmo valor (14,3%) (Figuras 65 e 66 do Anexo II).

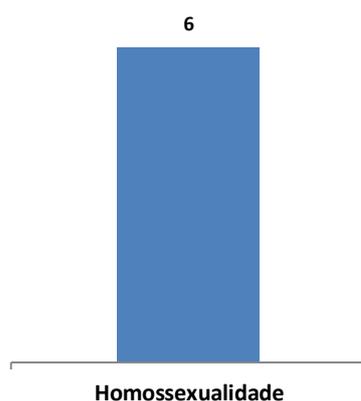
A Igreja do Nazareno é mencionada na amostra em apenas 2,9% das peças analisadas, ou seja, somente numa peça tem presença/referência, que se enquadra a temática *relações laborais*, sobre o emprego e desemprego. Como se pode ainda constatar na Figura 66 do Anexo II, o ator da Igreja do Nazareno foi da categoria

Trabalhadores/desempregados (Jovens desempregados recebem o certificado de formação em pastelaria uma iniciativa da Igreja do Nazareno e do Ministério da Família e Inclusão Social).

A categoria *Várias* (2,9%) (Figura 20, acima) representa, na mesma peça, presenças conjunta das religiões *Cristianismo Católico e Islamismo*, mas o tema prevalente refere-se ao *Cristianismo católico* (100%), numa peça sobre os Rohingya, minoria étnica muçulmana que estava em Bangladesh e o apelo do Papa Francisco para uma maior tolerância. O protagonismo internacional concentra na categoria de ator *líderes religiosos (crença e religião)*.

Já a presença ou referência (Figura 20) respeitante à categoria *Não especificado* (5,7%) remete, como se verifica nas Figuras 65 e 66 dos Anexos II, para os temas *Atividades da Presidência da República e Atividades da administração pública* (Política nacional) *ambas com 50%*, e a categoria *Outra* (2,9%), da Figura 20, prende-se com o assunto *acidentes catástrofes* com 100% (Ordem interna). Nas peças onde não foi especificada uma religião, o protagonismo são do *Presidente da República e representantes dos restantes organismos públicos* (50% cada), e o Reverendo *Arnold Temple* da Igreja Metodista é o ator na categoria *Outra* (100%) (figuras 65 e 66 do Anexo II).

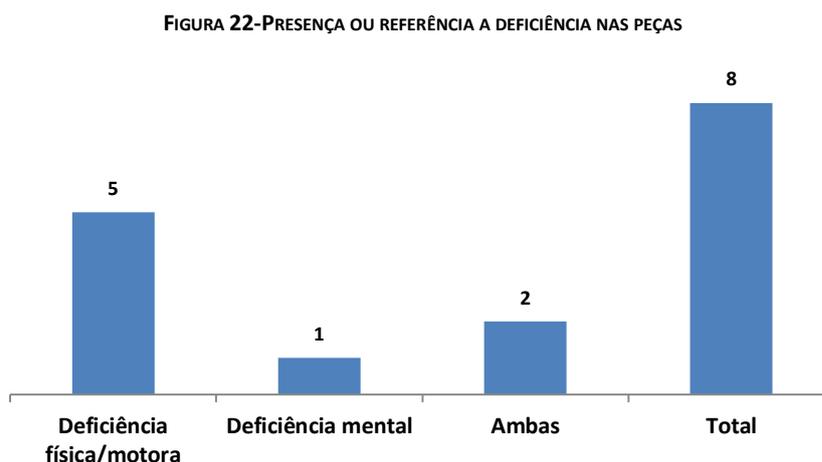
FIGURA 21-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 6. Valores em números absolutos.

Tal como aparece na Figura 21, acima, seis peças da amostra contam com a presença ou referência a comportamento/orientação sexual.

As peças sobre homossexualidade retratam a questão do casamento de pessoas do mesmo sexo, centrando-se na polémica provocada pelo deputado que se afirma “200% contra” o registo civil (minorias sexuais) e para a posição manifestada da subcategoria de atores políticos presidente da república, secretário-geral de partidos políticos, ministros, representantes dos restantes organismos públicos e pela protagonista representante de organismo de educação (consultar figuras 69 e 70 do Anexo II).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 8. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa 1,2% do total da amostra, isto é, 8 peças em 693.

Os dados da figura 67 do Anexo II demonstram que as oito peças com presença/referência a deficiência se centram nos temas portadores de deficiência e integração e inclusão social, com duas referências cada, e, todas com uma referência, os temas dominantes cooperação e ajuda humanitária, crimes e formas de violência, ensino superior e restantes modalidades desportivas.

As peças sobre *portadores de deficiência* da grande temática grupos minoritários, dizem respeito à iniciativa da ONG Crescer Especial, que lançou um *atelier* designado Fita de Amor, que ajudou mães de crianças com microcefalia” e a apresentação do resultado por parte da organização internacional “MEFIS” sobre direitos de pessoas com deficiência em Cabo Verde.

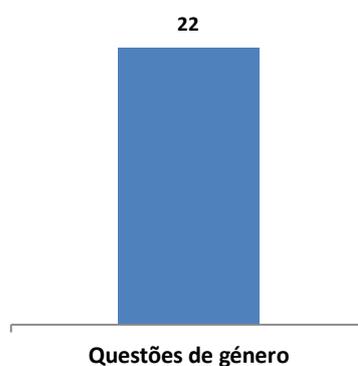
Já a peça que refere as questões da integração e inclusão social (Sociedade) remete para a problemática da educação, a apresentação pública da associação nacional de apoio à

promoção da educação especial, e encarregados de educação e professores de alunos com deficiência visual que recebem formação em braile.

Na amostra de 2017, o protagonismo é partilhado por diversos atores (Figura 68 do Anexo II), aparecendo, em pé de igualdade, os *Cidadãos portadores de deficiência*, *Representantes de movimento cívico/humanitário* e/ou o *Atleta* paraolímpico Gracilino Barbosa, os restantes cinco atores tiveram uma presença cada.

Esses atores, com uma exceção, são todos de nacionalidade cabo-verdiana e falam sobre os portadores de deficiência mental, deficiência física/motora ou ambas as deficiências.

FIGURA 23-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693.
Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 22.
Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidade de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a violência doméstica, mas também assédio sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital feminina e crimes de honra.

Na amostra foram identificadas vinte e duas (22) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 3,2% do total de peças analisadas.

O tema dominante das peças sobre questões de género remete para *minorias sexuais* 18,2%, o único da temática *grupos minoritários*, as peças retratam na maioria assuntos sobre o direito do casamento entre pessoas do mesmo sexo. A violência baseada no género (VBG)

está em segundo (13,6%) e, em terceiro, os assuntos sobre empreendedorismo e restantes subtemas da área *saúde e ação social* (9,1% cada) (Figura 71 do Anexo II).

As temáticas *Política nacional e internacional*, embora com um maior conjunto de temas, não tiveram muita presença (*Atividades/propostas de partidos políticos, Diáspora, Ações Governativas/Estado, Conflitos armados, Cimeiras internacionais*), com 4,5% cada.

Os atores principais mais presentes nestas peças são provenientes da área da *política nacional* e representam 38,2% do total das peças com referência à questões de género, com destaque para *ministros e representantes dos restantes organismos públicos*, com o mesmo valor (9,5%).

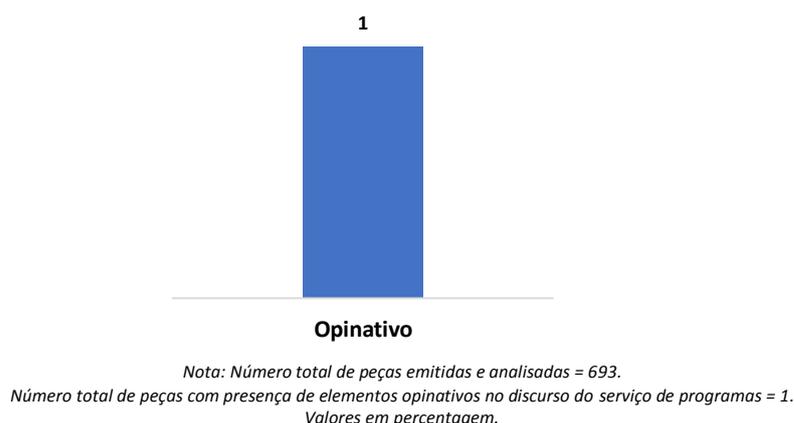
Na segunda posição estão os atores provenientes das áreas de *população* (2) e a *sociedade* (2), sendo que esta última agrega a categoria que, individualmente, ganha o maior protagonismo, os *adultos* (14,3%) (figura 72 do Anexo II).

De referir que, em 2017, a maioria dos protagonistas das peças com presença e/ou referência a questões do género são mulheres 42,9%. As peças em que surgem protagonistas masculinos representam 33,3% e de ambos os géneros, com menor presença em relações aos restantes (9,5%). As peças onde os protagonistas não foram identificados aparecem em 14,3% (Figura 73 do Anexo II).

5 – RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais, o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

FIGURA 24- PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



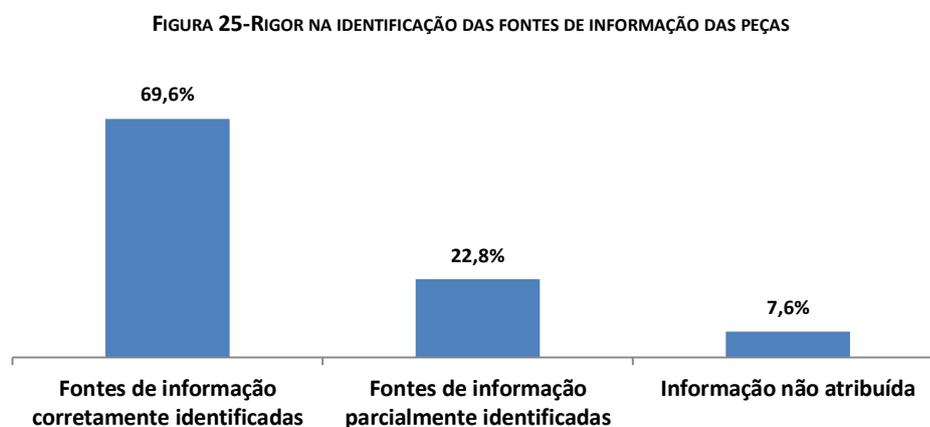
Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião no discurso do próprio serviço de programas.

A Figura 24 resulta do fato de, das 693 peças analisadas, somente uma conter elementos opinativos no discurso do Jornal da Noite – TCV.

A peça, que apresenta marcas explícitas de opinião/subjetividade no discurso da TCV, reporta assuntos relativos ao futebol, concretamente sobre a transferência do futebolista brasileiro Neymar por 222 milhões de euros, considerada a mais cara da história, tendo o

pivot, depois da peça, qualificado de “loucura total” a decisão do clube francês. Ainda assim, o protagonismo da peça recaiu sobre o atleta.

Saliente-se que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação desses elementos opinativos foi aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isto significa que não foram considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e que, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 688. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador pode representar uma mais-valia, na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira conclusão que se evidencia é que o Jornal da Noite - TCV apresenta uma distribuição desigual das peças, no que respeita aos níveis de rigor, com muitas diferenças de percentagens. Sobressai, desde logo, que mais de metade das peças analisadas identificou inequivocamente todas as fontes de informação referidas, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação (69,6%).

O segundo nível do rigor na atribuição das fontes de informação corresponde ao nível intermédio, podendo-se nele identificar as peças em que apenas parte das fontes de

informação referidas foram claramente identificadas e, as restantes, ou não o foram totalmente (fontes de informação parcialmente identificadas) ou o foram de forma incompleta (22,8%). O terceiro tipo de peças, o menos frequente, foi o das que não referiram qualquer fonte de informação indiciando menor nível de rigor (informação não atribuída, 7,6%).

Quando somadas as peças classificadas com os níveis máximo e médio de rigor na identificação das suas fontes, constata-se que representam uma alta percentagem (92,4%).

Pela Figura 77 do Anexo II, pode-se afirmar que as categorias de fontes de informação mais presentes nas peças com “Fontes de informação corretamente identificadas” concernem à *Política nacional* (33%), à *Comunidade internacional* (15,7%) e, em terceiro lugar, aos *Grupos minoritários* (9%).

Já nas peças com “Fontes de informação parcialmente identificadas”, as fontes de informação mais presentes são, também, da *Política nacional* e da *Comunidade internacional*, com a mesma percentagem (21,7%) e, em terceiro lugar, a *Ordem interna* (7,6%). As fontes destas áreas tiveram um nível médio de rigor na identificação.

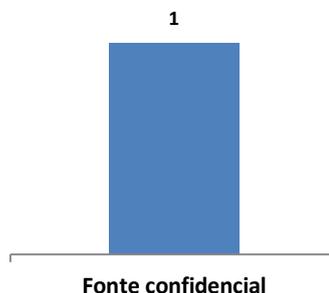
Verifica-se o mesmo destaque quando feita a avaliação do rigor na identificação das fontes de informação por temática (Figura 78 do Anexo II), denotando-se um maior nível de rigor das peças sobre *Política nacional* e *Política internacional*. No entanto, invertem as suas posições quanto às fontes parcialmente identificadas (14,6% e 17,2%, respetivamente). De realçar que a temática *Ordem interna* passa a ter o mesmo peso que a *Política nacional* nesta segunda categoria de rigor na identificação das fontes (14,6%).

Quanto às situações em que a fonte de informação não é atribuída, *Desporto* aparece como a temática que indicia menor nível de rigor (38,5%), seguido, *ex aequo*, de *Política internacional* e *Ordem interna* (13,5% cada).

Note-se na Figura 79 do mesmo anexo, que a maior parte das peças de informação corretamente identificadas e fontes parcialmente identificadas tiveram enfoque nacional, enquanto as com informação não atribuída referem-se a acontecimentos de âmbito internacional. Concretamente, com referência à geografia nacional 94,7% das 537 peças em que se analisou a variável “fontes de informação”, contra 45,25% das 362 peças referenciadas na geografia internacional correspondem a Fontes de informação corretamente e parcialmente identificadas. Relativamente a Informação não atribuída, ela

foi menor nas peças de referência nacional (5,2%) do que nas de geografia internacional (10,5%).

FIGURA 26-PESO DAS PEÇAS COM FONTES CONFIDENCIAIS



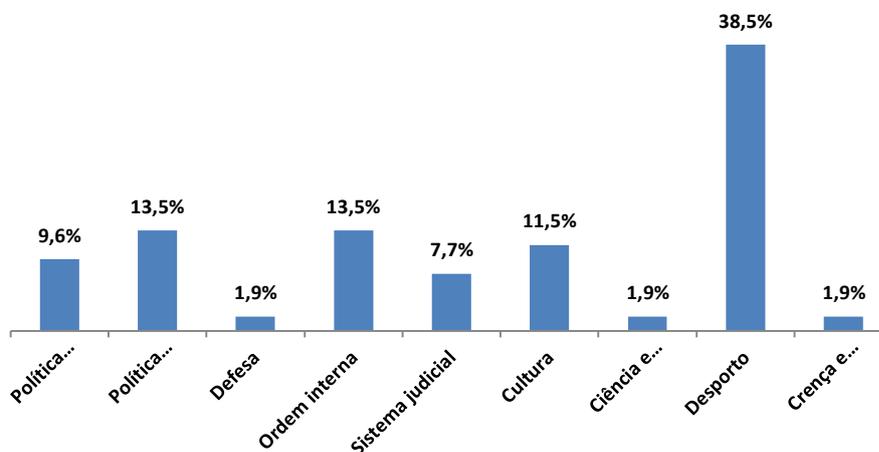
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693.
Número total de peças com fontes de informação confidenciais = 1. Valores em percentagem.

Como se pode verificar no gráfico acima apresentado, na amostra de 2017 do Jornal da Noite, apenas uma (1) peça faz referência a fontes confidenciais.

A peça em causa tem como tema *manifestação/reivindicações/protestos não laborais (Ordem interna)*, mais concretamente a opinião de um intermediário estrangeiro que não pôde se identificar, sobre violência em Caracas e o anúncio de nova greve cívica na Venezuela.

A fonte confidencial foi tanto na categoria tema, como na de ator, utilizada na peça de enfoque geográfico internacional.

FIGURA 27TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com informação não atribuída = 52. Valores em percentagem.

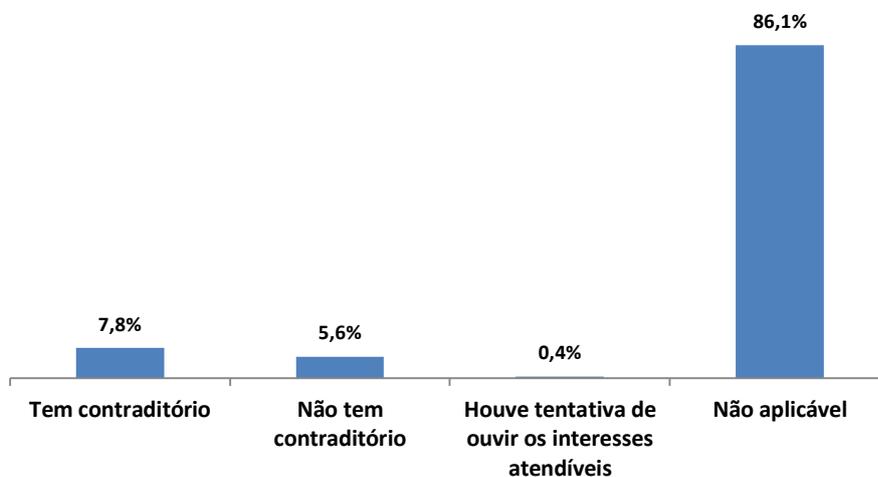
Em 52 peças, que representam 9,1% do total das analisadas do Jornal da Noite – TCV, a informação não é atribuída, ou seja, não identificaram qualquer origem da informação.

Quanto à análise temática das peças com informação não atribuída, e de acordo com a Figura 27, acima, destacam-se os temas ligados ao *desporto* (38,5%), à *política internacional* e à *ordem interna* (13,5%) e à *cultura* (11,5%). Tiveram igualmente uma percentagem considerável às peças sem fontes de informação centradas em assuntos de *política nacional* (9,6%) e *sistema judicial* (7,7%).

Foram, ainda, desenvolvidos conteúdos sem explicitar qualquer fonte de informação, nas temáticas *defesa*, *ciência e tecnologia* e *crença e religião*, com exatamente a mesma percentagem (1,9%).

É de salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação concentrada no *desporto* pode ser justificada pelo estilo mais descritivo e fatural utilizado pelos jornalistas ao relatar este tipo de acontecimento.

FIGURA 28-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



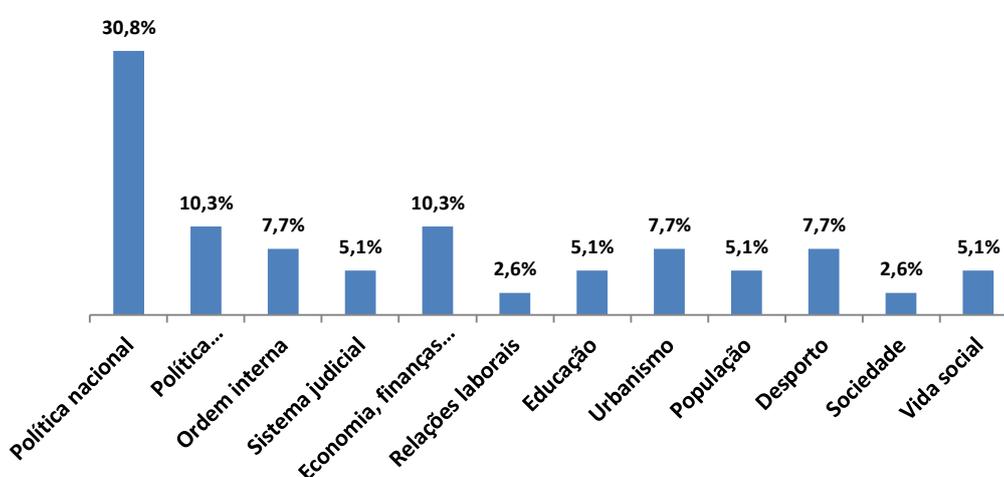
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo Jornal da Noite – TCV, não se identificaram quaisquer críticas ou acusações, pelo que o indicador *Princípio do contraditório* não é aplicável (86,1% do total).

Quanto às demais, há uma maior percentagem de peças com contraditório (7,8%) e, em menor proporção, de peças jornalísticas sem contraditório (5,6%), havendo também uma percentagem residual de peças jornalísticas que explicitam a tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco, sem possibilidade de contraditório, por exemplo, por recusa da fonte (0,4%).

Quando se verificaram críticas, os interesses atendíveis foram tendencialmente respeitados na peça seguinte do alinhamento em que estiveram integradas.

FIGURA 29-TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças sem contraditório = 39. Valores em percentagem.

A totalidade das peças jornalísticas que não têm contraditório são trinta e nove (39) e distribuem-se por doze (12) temáticas, conforme os dados constantes da Figura 29 acima.

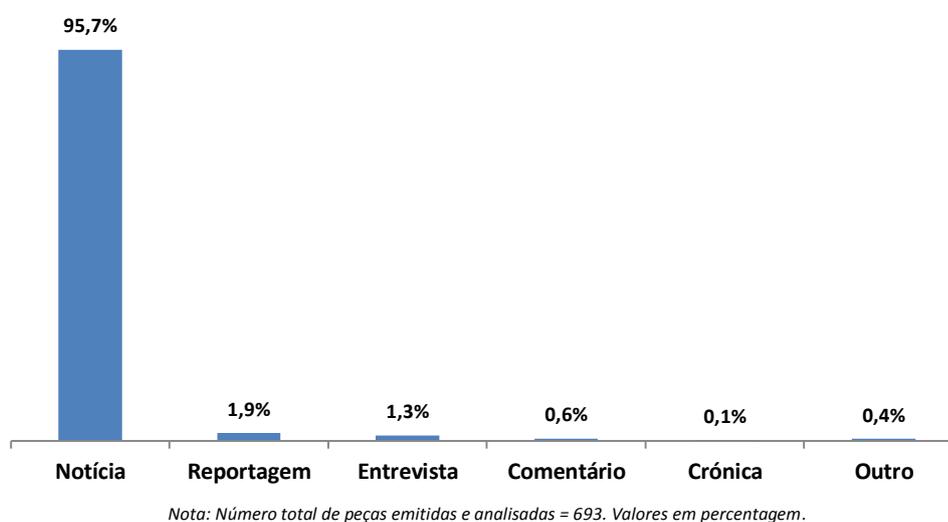
No Jornal da Noite, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem sobretudo nas temáticas *Política nacional* (30,8%), *Política internacional* e *Economia, finanças e negócios* (10,3%).

Dos dados apresentados, as peças sobre *Política nacional* sem contraditório distribuem-se em várias subcategorias de temsa, por exemplo, *Orçamento de Estado*, *Atividades/propostas de partidos políticos*, *Atividades de autarquias*, *Cabo Verde no mundo*, *Políticas de migração*, *Políticas fiscais/financeiras* e *Políticas para agricultura/pescas/pecuária*.

Na distribuição das doze (12) temáticas dominantes, a categoria *Sem contraditório* esteve abaixo dos 10% nas seguintes: *Ordem interna*, *Urbanismo* e *Desporto*, com 7,7% cada, e *Educação* e *Vida social* com 5,1% cada.

Relações laborais e *Sociedade*, com 2,6% cada, são as temáticas com menos contraditório e, nas peças, predominam os acontecimentos ligados às *Políticas laborais das empresas/empresários* e *Integração e inclusão social*, respetivamente.

FIGURA 30-GÉNERO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra do serviço de programas público de televisão é, quase na sua totalidade (95,7%), a *Notícia*. Outros registos em presença foram Reportagem, em 1,9% das peças analisadas, a *Entrevista*, identificada em 1,3% das peças, todas em direto.

No caso do registo Comentário/opinião, foi possível identificar apenas os espaços geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de se identificar a presença deste género no jornal informativo, mas este não teve nenhum registo.

Os espaços exclusivamente dedicados ao *Comentário/opinião* no Jornal da Noite – TCV ocuparam uma percentagem diminuta (0,6%) entre os restantes géneros, sendo também quase inexistente a presença de conteúdos com o registo *Crónica*. Este registo opinativo foi representado, em 0,1%, na rúbrica “Viagens pela minha terra”.

Na amostra é ainda possível verificar (Figura 74 do Anexo II) que a *Notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu todas as temáticas, entre elas as mais presentes: *Política nacional* (21,4%), *Política internacional* (14,6%), *Ordem interna* (9,8%), *Desporto* (9,4%), *Cultura* (8,3%), *Economia, finanças e negócios* (7,1%) e, com menos presença, *Grupos minoritários* (0,9%), *Defesa* (0,6%) e *Comunicação* (0,5%).

No registo jornalístico *Reportagem*, as temáticas abordadas são Vida social e *Ordem interna* igualmente com 21,4% e, em segunda posição, *Política nacional* e *Economia, finanças e negócios* também com o mesmo peso (14,3%). Já na *Entrevista*, as áreas da *Política nacional e da Cultura* ocupam cada uma 25%. *Relações laborais, Saúde e ação social, Urbanismo* e *Sociedade* ocupam, em partes iguais, os restantes 50%.

O *Comentário/opinião* está presente de modo predominante na temática *Política nacional*, enquanto a categoria *Crónica* é completamente dominada pela temática *Economia, finanças e negócios*.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verifica-se que aos espaços de *Comentário/opinião* (houve comentadores com presença regular) e às *Entrevistas* foram reservados espaços, geralmente no final do bloco informativo.

Na amostra, são residuais as peças com duração inferior a 20 segundos, ou seja, as *Breves*. Este registo subdivide-se entre duas temáticas *Crença e religião* (66,7%) e *Política internacional* (33,3%).

6 – Ética de antena

A identificação de elementos contendo violência é ponderada, pelo que se contabilizam os casos que poderão criar suscetibilidades nos públicos particularmente vulneráveis (como menores e pessoas em situação de vítimas), tendo em conta o direito de informar. Em determinadas circunstâncias, a exibição de violência possui importância

jornalística e pode, inclusive, exercer uma função normativa, isto é, o confronto com aquele tipo de conteúdo pode gerar um sentimento de reprovação e rejeição dos comportamentos envolvidos.

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

FIGURA 31-PRESENÇA DE ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DA ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Jornal da Noite - TCV
Identificação de vítimas	3
Contém elementos violentos	2
Desrespeito pela presunção de inocência	1
Total	6

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com presença de elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena = 3. Valores em números absolutos.

Do total das peças analisadas no serviço de programas público de televisão, TCV, três (3) apresentaram elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena.

A primeira peça retrata a preocupação da Organização Mundial de Saúde, OMS, com o ciclo de fome e o alerta ao mundo para o caso de fome e doenças que assola a Somália. A peça mostra crianças desnutridas e doentes a arrastarem-se no chão e outras mortas, com voluntários desesperados a chorar e a serem segurados por outros intervenientes, para não amparar as crianças ou de forma a mostrar de que nada podiam fazer para ajudar.

Esta peça apresenta dois (2) indicadores, a *identificação de vítimas* e *contém elementos violentos*, e retrata o tema *saúde e ação social* (epidemia/pandemia) e tem como protagonistas *vítimas (ordem interna)* (consultar Figuras 84 e 85 do Anexo II).

Na segunda peça em análise identificou-se também os dois indicadores, a *identificação de vítimas* e *contém elementos violentos*, a peça dá conta do relatório das Nações Unidas divulgado, sobre crianças executadas de forma selvagem entre março e abril na República do Congo. No decorrer da peça mostra-se imagens de crianças ensanguentadas e várias mortas no chão.

Esta peça aborda *conflitos armados (política internacional)* tendo como ator principal *Vítimas (ordem interna)*, (Figuras 84 e 85 do Anexo II).

As peças que obtiveram os incumprimentos citados como caso de identificação de vítimas são consideradas, por um lado, face às restrições legais aplicáveis e não tidas em conta pelo órgão, e por outro lado, face ao dever ético de proteção de pessoas em situações de vulnerabilidade. Consideram-se situações como: a) Exposição da própria vítima (através da imagem); b) Exposição de locais que estão diretamente relacionados com a sua identificação (através da divulgação de imagens dos locais onde vive ou onde permanece com regularidade; por referência a elementos identificadores da morada desses locais); c) Exposição de pessoas diretamente ligadas à vítima (através da imagem, da referência à relação que tem com a vítima);

A terceira peça debruça-se sobre um comunicado do Ministério Público enviado à TCV para exercer o contraditório perante um caso que corria os seus trâmites, e a lesada, uma mãe, queixou-se de um indivíduo que, supostamente, violou a filha e encontrava-se em liberdade e se achava injustiçada. O tema principal foi *Casos de justiça (sistema judicial)*, tendo como protagonista magistrados do ministério público (*sistema judicial*) (figuras 84 e 85 do Anexo II).

Nesta peça foram identificados dois elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena: *Identificação de vítimas* e *Desrespeito à presunção da inocência*. No desenrolar da leitura do comunicado são apresentadas imagens da mãe da suposta vítima de violação sexual e de outros familiares junto à casa onde vivem.

Porém, na mesma peça, identifica-se igualmente a formulação de acusações sem provas e o desrespeito pela presunção de inocência. Embora em determinados momentos se

usasse a expressão “suposto”, não o fizeram em todas as situações, entre as quais no texto do pivot: “o agressor terá sido apresentado ao tribunal e saído em liberdade”.

FIGURA 32-UTILIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA PRÉVIA NAS PEÇAS

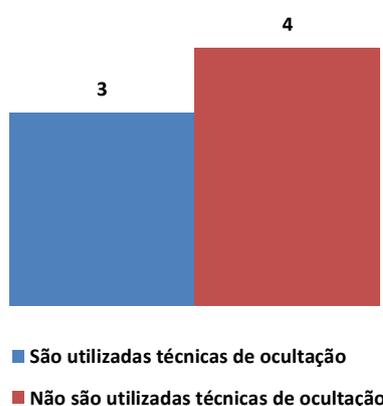


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693.
Número total de peças em que se aplica a advertência prévia = 2. Valores em percentagem.*

Como referido, a advertência prévia é um instrumento essencial para alertar para o fato de uma peça poder conter imagens ou descrições chocantes, por menções violentas, linguagem grosseira e outros aspetos. As advertências prévias mencionadas cumprem a função de alertar o público para imagens que poderão conter elementos suscetíveis de impressionar.

Relativamente às peças que integram elementos violentos, em nenhuma delas foi identificada a utilização de advertência, isto é, a TCV não cumpriu o dever ético e legal de utilizar uma sinalética para informar os telespetadores sobre a presença dos referidos elementos.

FIGURA 33-RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DA IDENTIDADE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 7. Valores em percentagem.

Esta variável registra todas as peças em que o operador recorre a técnicas de ocultação da identidade e aquelas em que o deveria ter feito, ou seja, as peças que estejam em incumprimento da legislação aplicável, como as que identificam vítimas.

Como se pode verificar na Figura 33, acima, são quatro as peças em que o bloco informativo deveria recorrer a técnicas de ocultação, e três aqueles em que o fez.

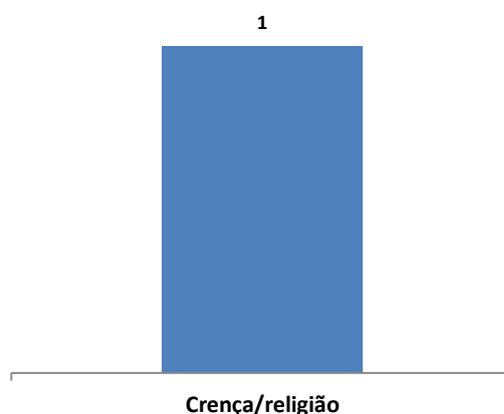
No caso em que não houve recurso a estas técnicas, foram identificadas menores e vítimas, em situações em que a identidade dos mesmos deveria ter sido protegida.

Estas peças tiveram como temas dominantes *Conflitos armados* e *Epidemia/pandemia* (1 cada) e *Casos de justiça* (2) (figura 83 do Anexo II).

Nas peças em que houve utilização de técnicas de ocultação, foram usados recursos de distorção de imagem, o que possibilitou a não identificação das mães menores de idades e protegendo os seus e outros bebês portadores de microcefalia. Nas outras duas peças, não foi utilizado nenhum tipo identificação das reclusas da cadeia de São Martinho, utilizando a distorção de imagem e da voz, e nem dos reclusos da cadeia de São Vicente fazendo um plano de costas para a câmara e em plano detalhe, usou-se também a distorção da voz.

Os temas que se destacaram nas peças com técnicas de ocultação foram nomeadamente, restantes da área saúde e ação social (2) e portadores de deficiência (1), (Figura 83 do Anexo II).

FIGURA 34-PEÇAS COM ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE DISCRIMINAR OU INCITAR AO ÓDIO



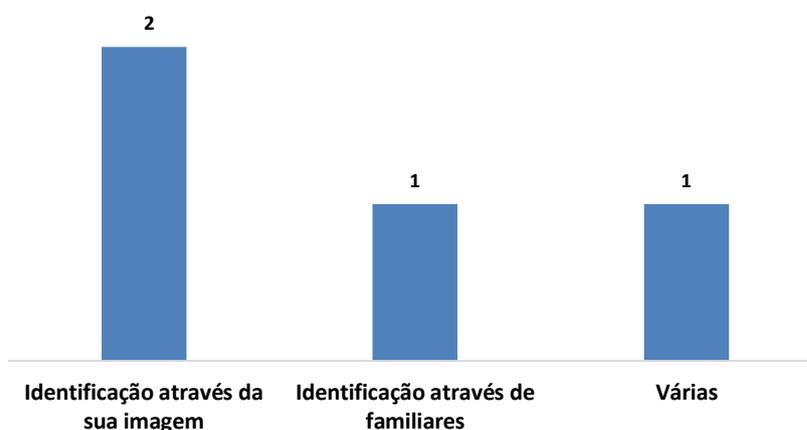
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio = 1. Valores em números absolutos.

Das 30 edições da amostra foi identificada apenas uma peça com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio, neste caso em função da crença/religião.

A referida peça enquadra-se na temática *Política internacional*, mais concretamente na subcategoria *Eleições políticas internacionais*, pois refere-se às eleições na Holanda em que Geert Wilders, candidato da extrema-direita com propostas islamofóbicas, apresentou políticas anti-migrantes islâmicas.

O ator principal é proveniente da área da comunidade internacional (representantes de partidos políticos estrangeiros).

FIGURA 35-PEÇAS COM IDENTIFICAÇÃO DE MENORES



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 693. Número total de peças que identificam menores = 4. Valores em números absolutos.

Esta variável visa identificar as situações em que se identificam menores, direta ou indiretamente, que estejam nas seguintes condições: a) menores que tiverem sido vítimas de crimes sexuais; b) delinquentes menores de idade; c) menores que tiverem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; d) situações de humilhação ou de perturbação de menores; e) menores em perigo; f) menores internados em centros de acolhimento.

Na definição da amostra de peças que identificam menores, foram considerados os conceitos Presença e Referência. Considera-se que um menor tem presença numa peça sempre que há um plano que o destaca numa imagem, tanto nos casos em que são reproduzidas declarações suas, como naqueles em que não o são. Por sua vez, considera-se

que há referência a um menor quando é mencionado, sem haver nenhuma imagem sua. Quando há imagens e menções os menores estão Presentes e são Referidos.

Do conjunto de peças analisadas, foram identificadas quatro (4) com presença e/ou referência a menores, representando 0,6% da amostra.

Nas peças analisadas com presença de menores, as temáticas dominantes são: *Sistema judicial*, com *Casos de justiça* (2), *Política internacional*, com a subcategoria *Conflitos armados* (1), e *Saúde e ação social* (1), com a subcategoria *Epidemia/pandemia*.

Na peça sobre casos de justiça, a identificação dos menores foi feita através de vários elementos: sua imagem, dos familiares, nome e localização. A peça em que as menores surgem em contexto de *Conflitos armados* e em caso de Vulnerabilidade refere-se às imagens das crianças ensanguentadas e das várias crianças mortas. Na peça que se insere na temática *Saúde e ação social*, os menores surgem a arrastar-se no chão sem força e a desfalecer, outras mortas devido à fome (Figura 89 do Anexo II).

Considerando a Figura 90 do Anexo II, nas peças da amostra com Presença e/ou referência a menores, os atores principais presentes são provenientes das áreas *Ordem interna*, *Sistema judicial* e *Sociedade*.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, que desrespeitasse o direito à reserva da intimidade privada. Ausentes estiveram peças onde fosse identificada qualquer vítima de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, contra a honra ou contra a reserva da vida privada até à audiência de julgamento, e para além dela, se o ofendido for menor de 16 anos; menores que tiverem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; ou vítimas de crimes sexuais e delinquentes menores de idade.

Anexo II – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária

FIGURA 36-DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração Bloco informativo	Jornal da Noite- TCV
Menos de 45 minutos	10,0%
Menos de 1 hora	46,7%
Mais de 1 hora	33,3%
Mais de 1h30	10,0%
Total	100% (30)

FIGURA 37-DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo			
	Menos de 45 minutos	Menos de 1 hora	Mais de 1 hora	Mais de 1h30
janeiro	-	7,1%	10,0%	-
fevereiro	-	-	10,0%	33,3%
março	-	14,3%	10,0%	-
abril	-	-	30,0%	-
maio	33,3%	-	10,0%	-
junho	-	21,4%	-	-
julho	-	7,1%	-	33,3%
agosto	-	14,3%	10,0%	-
setembro	-	14,3%	-	-
outubro	-	7,1%	10,0%	33,3%
novembro	-	7,1%	10,0%	-
dezembro	66,7%	7,1%	-	-
Total	100% (3)	100% (14)	100% (10)	100% (3)

FIGURA 38-DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR CATEGORIA

Duração das peças	Jornal da Noite - TCV
Menos de 1 minuto	9,5%
Entre 1 a 2 minutos	24,8%
Mais de 2 minutos	44,3%
Entre 3 a 5 minutos	18,2%
Mais de 5 minutos	2,0%
Mais de 10 minutos	0,7%
Mais de 20 minutos	0,4%
Total	100% (693)

FIGURA 39-DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Meses	Duração das peças						
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos	Mais de 20 minutos
janeiro	6,1%	3,5%	9,1%	5,6%	-	-	-
fevereiro	6,1%	9,9%	6,5%	5,6%	28,6%	20,0%	-
março	9,1%	6,4%	9,4%	13,5%	-	-	-
abril	9,1%	11,6%	8,1%	11,9%	14,3%	20,0%	33,3%
maio	7,6%	7,0%	4,9%	7,9%	-	20,0%	-
junho	10,6%	13,4%	10,1%	7,9%	-	-	-
julho	6,1%	6,4%	7,5%	12,7%	7,1%	20,0%	33,3%
agosto	19,7%	10,5%	8,5%	11,9%	-	20,0%	-
setembro	4,5%	8,7%	7,8%	4,8%	-	-	-
outubro	7,6%	10,5%	10,7%	7,1%	28,6%	-	33,3%
novembro	3,0%	5,8%	10,1%	3,2%	7,1%	-	-
dezembro	10,6%	6,4%	7,2%	7,9%	14,3%	-	-
Total	100% (66)	100% (172)	100% (307)	100% (126)	100% (14)	100% (5)	100% (3)

FIGURA 40-DURAÇÃO DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA

Temática	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos	Mais de 20 minutos
Política nacional	12,1%	8,7%	27,4%	27,0%	28,6%	40,0%	66,7%
Política internacional	27,3%	26,7%	6,8%	10,3%	7,1%	-	33,3%
Defesa	1,5%	1,2%	0,3%	-	-	-	-
Ordem interna	25,8%	11,6%	6,5%	7,9%	7,1%	-	-
Sistema judicial	4,5%	2,9%	1,3%	1,6%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	4,5%	7,6%	7,2%	8,7%	7,1%	-	-
Relações laborais	-	1,7%	2,0%	0,8%	7,1%	-	-
Educação	-	0,6%	4,2%	2,4%	-	-	-
Saúde e ação social	3,0%	6,4%	5,9%	4,8%	-	20,0%	-
Ambiente	1,5%	4,1%	2,6%	3,2%	-	-	-
Urbanismo	1,5%	1,7%	6,8%	4,0%	7,1%	20,0%	-
População	1,5%	1,7%	0,7%	0,8%	-	-	-
Grupos minoritários	-	-	1,3%	1,6%	-	-	-
Cultura	-	4,1%	11,4%	10,3%	21,4%	-	-
Comunicação	-	1,2%	0,3%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,5%	3,5%	0,3%	0,8%	-	-	-
Desporto	15,2%	11,6%	8,8%	5,6%	7,1%	-	-
Crença e religião	-	2,3%	1,3%	1,6%	-	-	-
Sociedade	-	1,7%	2,3%	2,4%	7,1%	-	-
Vida social	-	0,6%	2,6%	6,3%	-	20,0%	-
Total	100% (66)	100% (172)	100% (307)	100% (126)	100% (14)	100% (5)	100% (3)

FIGURA 41-ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

Atores	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Primeiro-ministro	10,3%	-	3,3%
Ministros	13,8%	-	3,3%
Presidentes dos partidos	6,9%	-	-
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	3,4%	-	-
Deputados e líderes parlamentares	13,8%	-	-
Presidentes de autarquias		-	3,3%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	6,9%	-	-
Representantes dos restantes organismos públicos	3,4%	-	3,3%
Subtotal	58,6%	-	13,3%
Comunidade internacional (Política)			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	3,4%	46,4%	3,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	10,7%	-
Representantes de organizações internacionais	3,4%	3,6%	-
Membros de grupos armados	-	3,6%	-
Subtotal	6,9%	64,3%	3,3%
Defesa			
Soldados, aviadores e marinheiros	-	-	3,3%
Subtotal	-	-	3,3%
Ordem interna			
Vítimas	3,4%	21,4%	-
Subtotal	3,4%	21,4%	-
Economia, finanças e negócios			
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	6,9%	-	-
Grandes empresários	-	3,6%	-
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,4%	-	3,3%
Subtotal	10,3%	3,6%	3,3%
Relações laborais			
Representantes sindicais	3,4%	-	-
Subtotal	3,4%	-	-
Educação			
Estudantes, representantes de associações estudantis	-	-	6,7%
Subtotal	-	-	6,7%

Urbanismo			
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	3,4%	-	-
Subtotal	3,4%	-	-
População			
Emigrantes e descendentes	-	-	3,3%
Deportados	3,4%	-	-
Subtotal	3,4%	-	3,3%
Cultura			
Artistas e outros criadores	-	-	60,0%
Subtotal	-	-	60,0%
Ciência e tecnologia			
Especialistas, técnicos e cientistas	3,4%	-	-
Subtotal	3,4%	-	-
Desporto			
Atletas e técnicos desportivos	-	-	3,3%
Subtotal	-	-	3,3%
Crença e religião			
Líderes religiosos	-	3,6%	-
Subtotal	-	3,6%	-
Sociedade			
Crianças	3,4%	-	-
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	-	3,3%
Familiares	3,4%	-	-
Manifestantes	-	3,6%	-
Moradores/habitantes	-	3,6%	-
Subtotal	6,9%	7,1%	3,3%
Total	100% (29)	100% (28)	100% (30)

FIGURA 42-PEÇAS EM DIRETO, POR REGISTO JORNALÍSTICO

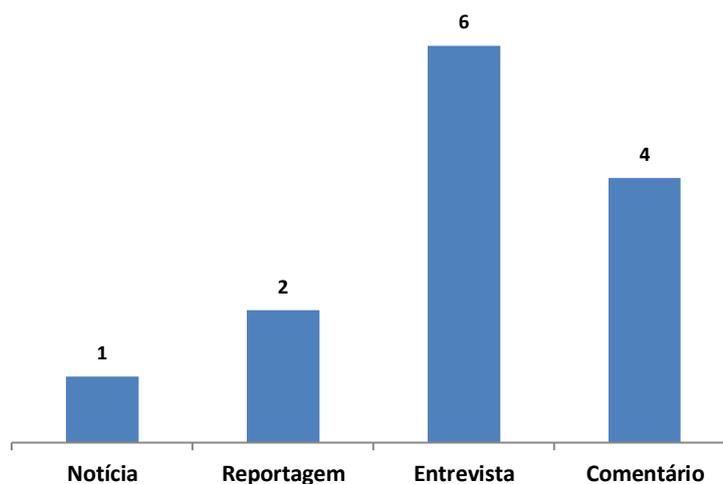


FIGURA 43-PEÇAS EM DIRETO, POR TEMÁTICA

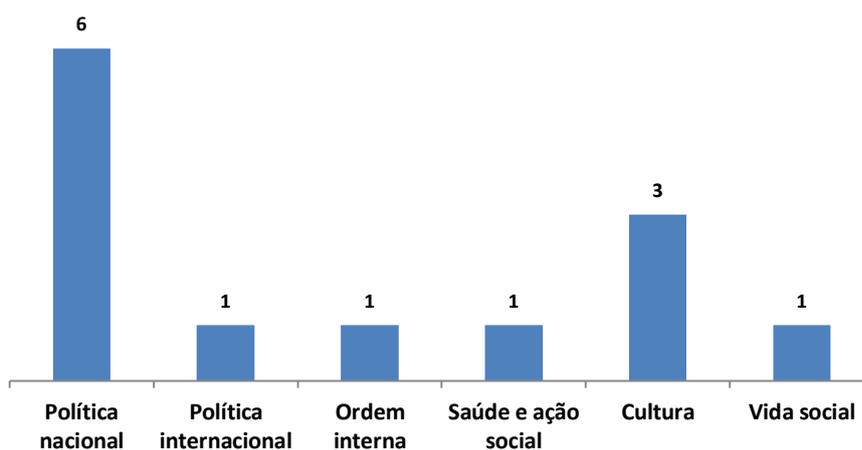


FIGURA 44-PEÇAS EM DIRETO, POR ATOR PRINCIPAL

Atores	Peças em direto
Política nacional	
Primeiro-ministro	2
Ministros	1
Presidentes dos partidos	2
Representantes dos restantes organismos públicos	3
Ordem interna	
Vítimas	1
Cultura	
Artistas e outros criadores	3
Sociedade	
Figuras públicas e "celebridades"	1
Total	13

FIGURA 45-PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA

Temática	Destaque (teasers)
Política nacional	23,0%
Política internacional	16,5%
Ordem interna	12,2%
Economia, finanças e negócios	11,5%
Desporto	5,8%
Saúde e ação social	5,8%
Urbanismo	4,3%
Educação	3,6%
Sistema judicial	3,6%
Ambiente	2,9%
Relações laborais	2,9%
Cultura	2,9%
Comunicação	1,4%
Crença e religião	1,4%
Ciência e tecnologia	0,7%
Sociedade	0,7%
Vida social	0,7%
Total	100% (139)

FIGURA 46-PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

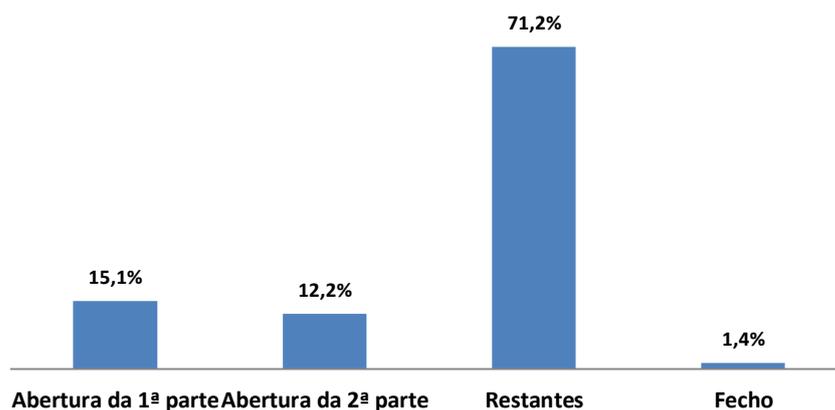


FIGURA 47-TEMA DOMINANTE, POR SUBCATEGORIA DE TEMA

Política nacional	
Atividades de autarquias	4,0%
Atividades/propostas de partidos políticos	3,2%
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,3%
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	1,2%
Atividades do Governo	1,0%
Políticas externas	1,0%
Atividades da Presidência da República	1,0%
Atividades da Assembleia Nacional	0,7%
Atividades da administração pública	0,7%
Restantes subtemas da área política nacional	0,7%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,7%
Processo eleitoral	0,3%
Políticas de ordenamento do território	0,6%
Ação governativa genérica	0,6%

Políticas económicas	0,6%
Atividades de associações de municípios	0,4%
Políticas fiscais/financeiras	0,4%
Orçamento de Estado	0,3%
Descentralização/regionalização	0,3%
Cabo Verde no Mundo	0,3%
Diáspora	0,3%
Políticas para a justiça	0,3%
Políticas para a educação	0,3%
Políticas para o turismo	0,3%
Políticas de migração	0,1%
Políticas de defesa e segurança	0,1%
Políticas para a família	0,1%
Políticas laborais	0,1%
Reestruturação do sistema político	0,1%
Políticas para o desporto	0,1%
Relações do Governo com os partidos políticos	0,1%
Subtotal	21,5% (149)
Comunidade internacional (Política)	
Atividades de organizações internacionais	2,0%
Relações diplomáticas	1,7%
Eleições políticas internacionais	1,7%
Ações Governativas/Estado	1,4%
Atentados e terrorismo	1,4%
Episódios da vida de políticos internacionais	1,2%
Crise internacional	1,2%
Cooperação e ajuda humanitária	0,9%
Cimeiras internacionais	0,7%
Acordos internacionais	0,6%
Atividades de organizações da União Africana	0,4%
Conflitos armados	0,4%
Atividades de organizações da União Europeia	0,3%
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	0,1%
Segurança e espionagem	0,1%
Atividades de partidos políticos internacionais	0,1%
Subtotal	14,4% (100)
Defesa	
Atividades das Forças Armadas	0,4%
Restantes subtemas da área defesa	0,1%
Subtotal	0,6% (4)
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	2,5%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	2,5%
Crimes e formas de violência	1,2%
Atividades policiais	1,0%
Incêndios	0,9%
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	0,6%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	0,4%
VBG	0,4%
Violação/violência sexual	0,3%
Prevenção	0,1%
Subtotal	9,8% (68)
Sistema judicial	
Casos de justiça	1,6%
Funcionamento do sistema judicial	0,4%
Subtotal	2,0% (14)

Economia, finanças e negócios	
Agricultura, pescas e pecuária	1,7%
Turismo	1,3%
Indicadores económicos	1,0%
Empreendedorismo	1,0%
Empresas e negócios	0,7%
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	0,6%
Atividades de organizações económicas	0,3%
Crimes económicos	0,3%
Indústria	0,1%
Exportações/importações	0,1%
Subtotal	7,2% (50)
Relações laborais	
Greves, protestos e manifestações laborais	0,7%
Emprego/desemprego	0,4%
Ações sindicais	0,3%
Políticas laborais das empresas/empresários	0,1%
Subtotal	1,6% (11)
Educação	
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,2%
Ensino técnico e profissional	0,4%
Ensino superior	0,4%
Atividades de estudantes/encarregados de educação/pais	0,3%
Restantes subtemas da área educação	0,1%
Subtotal	2,5% (17)
Saúde e ação social	
Restantes subtemas da área saúde e ação social	2,0%
Funcionamento do sistema de saúde	1,0%
Toxicodependência	0,7%
Epidemia/pandemia	0,6%
Práticas médicas	0,6%
Alcoolismo	0,4%
Segurança e assistência social	0,1%
Subtotal	5,5% (38)
Ambiente	
Água e Saneamento	1,3%
Restantes subtemas da área ambiente	0,4%
Alterações climáticas	0,4%
Energias/recursos naturais	0,3%
Poluição e crimes ambientais	0,3%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,1%
Subtotal	2,9% (20)
Urbanismo	
Restantes subtemas da área urbanismo	1,4%
Transportes e infraestruturas	1,2%
Obras públicas	1,2%
Habituação	0,4%
Ordenamento do território	0,4%
Subtotal	4,6% (32)
População	
Movimentos migratórios de refugiados	0,6%
Imigração	0,3%
Restantes subtemas da área população	0,1%
Subtotal	1,0% (7)
Grupos minoritários (só para Cabo Verde)	
Minorias sexuais	0,6%

Portadores de deficiência	0,3%
Subtotal	0,9% (6)
Cultura	
Artes e eventos culturais	5,9%
Restantes subtemas da área cultura	0,7%
Vida e obra de autores/artistas	0,6%
Figuras/acontecimentos históricos	0,6%
Património cultural	0,4%
Moda	0,1%
Subtotal	8,4% (58)
Comunicação	
Comunicação social	0,3%
Tecnologias da Informação e da Comunicação	0,1%
Subtotal	0,4% (3)
Ciências e tecnologia	
Investigação científica	0,9%
Inovação e desenvolvimentos tecnológicos	0,3%
Restantes subtemas da área ciência e tecnologia	0,1%
Subtotal	1,3% (9)
Desporto	
Futebol	3,9%
Restantes modalidades desportivas	3,0%
Basquetebol	0,9%
Restantes subtemas da área desporto	0,7%
Andebol	0,4%
Atividades de organizações e federações desportivas	0,4%
Subtotal	9,4% (65)
Crença e religião	
Cristianismo católico	1,3%
Islamismo	0,1%
Subtotal	1,4% (10)
Sociedade	
Integração e inclusão social	1,0%
Questões ligadas à infância	0,7%
Histórias de vida	0,1%
Restantes subtemas da área sociedade	0,1%
Subtotal	2,0% (14)
Vida e lazer	
Celebrações festivas não religiosas	2,3%
Lazer e diversão	0,3%
Subtotal	2,6% (18)
Total	100% (693)

FIGURA 48-ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA

Temática	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maió	Santiago Sul	Santiago Norte	Santiago	Fogo	Várias ilhas	Não Especificado	Não identificável
Política nacional	24,1%	14,9%	-	25,9%	-	20,0%	35,3%	35,7%	-	29,2%	20,0%	31,9%	36,4%
Política internacional	3,4%	1,4%	-	-	-	-	3,6%	2,4%	-	-	9,3%	10,1%	-
Defesa	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	1,4%	-
Ordem interna	3,4%	10,8%	11,1%	3,7%	50,0%	20,0%	4,8%	14,3%	-	16,7%	9,3%	4,3%	-
Sistema judicial	-	1,4%	-	-	-	-	1,8%	-	-	-	4,0%	-	-
Economia, finanças e negócios	20,7%	8,1%	11,1%	3,7%	-	-	5,4%	21,4%	37,5%	8,3%	4,0%	8,7%	-
Relações laborais	-	-	-	3,7%	-	-	4,2%	-	-	4,2%	2,7%	-	-
Educação	3,4%	4,1%	-	-	-	-	5,4%	2,4%	12,5%	4,2%	-	-	-
Saúde e ação social	6,9%	6,8%	-	3,7%	-	-	7,2%	2,4%	12,5%	-	8,0%	5,8%	9,1%
Ambiente	10,3%	2,7%	-	-	-	-	3,0%	-	12,5%	-	2,7%	1,4%	-
Urbanismo	6,9%	2,7%	22,2%	18,5%	50,0%	40,0%	4,2%	4,8%	12,5%	4,2%	1,3%	4,3%	27,3%
População	-	-	-	3,7%	-	-	0,6%	-	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	-	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	9,1%
Cultura	3,4%	25,7%	22,2%	7,4%	-	20,0%	6,6%	4,8%	-	12,5%	10,7%	8,7%	18,2%
Comunicação	-	-	-	-	-	-	0,6%	-	-	-	-	1,4%	-
Ciência e tecnologia	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	2,9%	-
Desporto	6,9%	8,1%	11,1%	18,5%	-	-	7,8%	2,4%	12,5%	-	21,3%	18,8%	-
Crença e religião	-	-	-	-	-	-	1,8%	2,4%	-	8,3%	-	-	-
Sociedade	3,4%	1,4%	-	3,7%	-	-	3,6%	2,4%	-	4,2%	2,7%	-	-
Vida social	6,9%	6,8%	22,2%	7,4%	-	-	1,2%	4,8%	-	8,3%	1,3%	-	-
Total	100% (29)	100% (74)	100% (9)	100% (27)	100% (2)	100% (5)	100% (167)	100% (42)	100% (8)	100% (24)	100% (75)	100% (69)	100% (11)

FIGURA 49-ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes africanas	
Vários países continente africano	5,5%
CEDEAO	1,6%
Angola	1,6%
Guiné-Bissau	1,1%
CPLP	0,8%
Somália	0,8%
Senegal	0,5%
Ruanda	0,5%
Nigéria	0,5%
Libéria	0,5%
Guiné Equatorial	0,3%
África do Sul	0,3%
Marrocos	0,3%
Moçambique	0,3%
Costa do Marfim	0,3%
Quênia	0,3%
Congo	0,3%
Serra Leoa	0,3%
Burquina Faso	0,3%
Sudão	0,3%
Zimbabwe	0,3%
PALOP	0,3%
Subtotal	16,5% (62)
Continentes americanas	
Estados Unidos da América	8,5%
Brasil	2,2%
Vários países continente americano	1,6%
México	0,5%
Venezuela	0,5%
Cuba	0,3%
Canadá	0,3%
Haiti	0,3%
Martinica	0,3%
Subtotal	14,5% (53)
Continentes asiáticas	
Vários países continente asiático	1,6%
China	1,4%
Síria	0,5%
Iémen	0,5%
Dubai	0,3%
Filipinas	0,3%
Índia	0,3%
Paquistão	0,3%
Quirguistão	0,3%
Tailândia	0,3%
Timor-Leste	0,3%
Países do Médio Oriente	0,3%
Subtotal	6,3% (23)
Continentes europeias	
Portugal	8,7%
Vários países continente europeu	5,5%
Espanha	3,6%
Itália	2,2%
Reino Unido	1,6%
Suécia	1,1%
França	0,8%
Holanda	0,8%

Mónaco	0,8%
Alemanha	0,5%
República Checa	0,5%
Áustria	0,3%
Luxemburgo	0,3%
Noruega	0,3%
Eslovénia	0,3%
Suíça	0,3%
Turquia	0,3%
Dinamarca	0,3%
Ilhas Canárias	0,3%
Subtotal	28% (104)
Oceânia	
Vários países Oceânia	0,3%
Subtotal	0,3% (1)
Vários países	26,8% (98)
Internacional genérico	6,8% (25)
Total	100% (366)

FIGURA 50-ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA

Temática	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	Internacional genérico
Política nacional	11,3%	17,0%	8,7%	20,2%	-	11,2%	40,0%
Política internacional	40,3%	17,0%	34,8%	18,3%	-	36,7%	4,0%
Defesa	1,6%	-	-	-	-	1,0%	-
Ordem interna	4,8%	24,5%	21,7%	6,7%	-	6,1%	4,0%
Sistema judicial	1,6%	5,7%	-	1,0%	100,0%	1,0%	-
Economia, finanças e negócios	3,2%	1,9%	4,3%	3,8%	-	7,1%	8,0%
Relações laborais	-	-	-	1,0%	-	-	-
Educação	-	3,8%	-	2,9%	-	-	-
Saúde e ação social	3,2%	3,8%	13,0%	4,8%	-	2,0%	4,0%
Ambiente	3,2%	3,8%	-	5,8%	-	3,1%	4,0%
Urbanismo	-	3,8%	8,7%	1,0%	-	4,1%	-
População	1,6%	1,9%	-	1,9%	-	3,1%	-
Grupos minoritários	-	1,9%	-	-	-	-	-
Cultura	3,2%	13,2%	-	15,4%	-	8,2%	8,0%
Comunicação	1,6%	-	-	-	-	1,0%	-
Ciência e tecnologia	1,6%	1,9%	4,3%	-	-	4,1%	4,0%
Desporto	21,0%	-	-	10,6%	-	7,1%	12,0%
Creença e religião	1,6%	-	4,3%	1,0%	-	4,1%	-
Sociedade	-	-	-	3,8%	-	-	4,0%
Vida social	-	-	-	1,9%	-	-	8,0%
Total	100% (62)	100% (53)	100% (23)	100% (23)	100% (1)	100% (98)	100% (25)

FIGURA 51-FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Categorias de fontes	
Política nacional	
Governo	7,7%
Autarquias	7,4%
Partidos políticos da oposição parlamentar	5,3%
Restantes organismos públicos	4,9%
Presidência da República	1,4%
Partido(s) do Governo	1,3%
Organismos de regulação/fiscalização	0,9%
Representações diplomáticas	0,5%
Assembleia Nacional	0,3%
Anteriores Governos	0,2%
Associações de municípios	0,2%
Comissões Especializadas Parlamentar	0,2%
Subtotal	30,2%
Comunidade internacional (Política)	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	9,0%
Organizações internacionais	5,7%
Partidos políticos estrangeiros	1,4%
Organizações da União Europeia	0,6%
Organizações da União Africana	0,3%
Organizações de língua portuguesa	0,2%
Subtotal	17,1%
Defesa	
Forças Armadas	0,6%
Subtotal	0,6%
Ordem interna	
Forças de segurança	3,0%
Bombeiros/Proteção Civil	0,6%
Vítimas	0,5%
Subtotal	4,1%
Sistema judicial	
Procuradoria-Geral da República	0,3%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	0,3%
Advogados	0,3%
Detidos/reclusos	0,3%
Ministério Público	0,2%
Subtotal	1,4%
Economia, finanças e negócios	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	2,7%
Associações empresariais	1,1%
Grandes empresas e grupos económicos	0,6%
Banco de Cabo Verde	0,5%
Empreendedores	0,3%
Organizações económico-financeiras	0,3%
Câmaras de Comércio	0,2%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	0,2%
Subtotal	5,8%
Relações laborais	

Representações sindicais	1,1%
Trabalhadores	0,3%
Subtotal	1,4%
Educação	
Instituições escolares	1,6%
Instituições do ensino superior	0,9%
Instituições de Formação	0,5%
Associações de pais e encarregados de educação	0,2%
Restantes fontes da área educação	0,2%
Subtotal	3,3%
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	1,4%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	1,3%
Outras instituições de apoio e solidariedade social	0,5%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,3%
Ordem dos Médicos	0,2%
Restantes fontes da área saúde e ação social	0,2%
Subtotal	3,8%
Ambiente	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	0,3%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,3%
Restantes fontes da área ambiente	0,2%
Subtotal	0,8%
Urbanismo	
Empresas de infraestruturas e transporte	0,3%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	0,2%
Ordem dos Arquitetos	0,2%
Ordem dos Engenheiros	0,2%
Subtotal	0,8%
População	
Emigrantes e descendentes	0,8%
Imigrantes e descendentes	0,2%
Refugiados	0,2%
Subtotal	1,1%
Grupos minoritários	
Restantes fontes da área grupos minoritários	0,2%
Subtotal	0,2%
Cultura	
Artistas e outros criadores	7,2%
Organismos culturais	0,8%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,5%
Subtotal	8,5%
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	2,8%
Restantes fontes da área comunicação	0,3%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos	0,2%
Subtotal	3,3%
Ciência e tecnologia	
Organismos científicos e de investigação	1,6%
Técnicos e especialistas	0,6%
Restantes fontes da área ciência e tecnologia	0,3%
Subtotal	2,5%

Desporto	
Associações e clubes desportivos	4,2%
Organizações/federações desportivas	2,0%
Restantes fontes da área desporto	0,5%
Subtotal	6,8%
Crença/religião	
Instituições religiosas	1,6%
Crentes	0,3%
Subtotal	1,9%
Sociedade	
Movimentos cívicos/humanitários	3,5%
Família	0,9%
Moradores/habitantes	0,8%
Adultos	0,6%
Manifestantes	0,3%
Crianças	0,3%
Subtotal	6,4%
Total	100% (636)

FIGURA 52~-FONTE PRINCIPAL, POR TEMA

Temáticas	Categoria de fonte																		
	Política nacional	Comunidade internacional (política)	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/regionalização	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos políticos	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	11,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	0,5%	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	10,4%	-	-	-	-	5,4%	-	4,8%	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	7,0%	-	-
Atividades de associações de municípios	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-
Atividades da administração pública	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,6%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Cabo Verde no Mundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-
Diáspora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	100,0%	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de migração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Políticas fiscais/financeiras	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas externas	3,1%	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	0,5%	-	-	-	-	2,7%	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a família	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas laborais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o turismo	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Restantes subtemas da área política nacional	2,1%	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunidade internacional (política)																			
Atividades de organizações internacionais	-	11,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	7,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	6,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-
Atentados e terrorismo	0,5%	3,7%	-	11,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	0,5%	6,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	8,3%	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	-	3,7%	-	-	11,1%	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	7,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5%	6,3%	-	-	-	-
Segurança e espionagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Cimeiras internacionais	-	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	3,7%	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Africana	0,5%	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área defesa	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	1,0%	-	-	11,5%	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	2,4%
Atividades policiais	-	-	-	23,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	0,5%	4,6%	-	11,5%	11,1%	-	-	-	8,3%	-	20,0%	-	-	-	4,8%	-	-	-	2,4%
Incêndios	1,0%	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de bombeiros e Proteção Civil	0,5%	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,0%	3,7%	-	7,7%	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	12,2%
Prevenção	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	2,4%
Violação/violência sexual	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VBG				7,7%												6,3%			
Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	1,0%	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça					33,3%	2,7%	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9%
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	1,0%	0,9%	-	-	-	5,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pescas e pecuária	0,5%					27,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-
Indústria		-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	2,6%	-	-	-	-	2,7%	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-
Indicadores económicos	0,5%	2,8%	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	5,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportações/importações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-
Crimes económicos	-	0,9%	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	0,5%	-	-	-	-	10,8%	11,1%	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	8,1%	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	0,5%	-	-	-	-	-	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais		-	-	-	-	-	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	1,0%	-	-	-	-	2,7%	11,1%	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais das empresas/empresários	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																			
Ensino superior		-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,1%	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Atividades de estudantes/encarregados de educação/pais	-	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	0,5%	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área educação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																			

Funcionamento do sistema de saúde	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	20,8%	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	-	1,8%	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e assistência social	-		-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Práticas médicas	0,5%	0,9%	-	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Toxicodependência	1,0%	0,9%	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	2,4%
Alcoolismo			-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-		-	-	-	-	2,4%
Restantes subtemas da área saúde e ação social	1,0%	0,9%	-	-	22,2%	-	-	-	29,2%	-	-	-	-		-	-	-	-	4,9%
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	-	-	-	-		2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Alterações climáticas	-	0,9%	-	-						40,0%		-	-	-	-	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	20,0%		-	-	-	-	-	-	-	-
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e Saneamento	2,1%	2,8%	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área ambiente	-	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	2,4%
Urbanismo																			
Habitação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	4,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Obras públicas	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Ordenamento do território	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transportes e infraestruturas	2,1%	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	4,9%
Restantes subtemas da área urbanismo	2,6%	-	-	-	-	2,7%	-	-	-	-	60,0%	-	-	-	-	6,3%	-	-	-
População																			
Imigração	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	1,8%	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área população	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Grupos minoritários																			
Minorias sexuais	2,1%		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portadores de deficiência		0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Cultura																			
Artes e eventos culturais	0,5%	0,9%	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	61,1%	-	-	-	-	-
Moda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-
Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	-	-	2,3%	-	2,4%
Figuras/acontecimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	2,4%
Património cultural	1,0%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Restantes subtemas da área cultura	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9%	6,3%	-	-	-
Comunicação																			
Comunicação social	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-
Ciências e tecnologias																			
Investigação científica	-	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	2,4%
Inovação e desenvolvimentos tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-
Desporto																			
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	34,9%	-	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	9,3%	-	-
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,7%	-	-
Restantes modalidades desportivas	1,0%	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,6%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,0%	-	-
Restantes subtemas da área desporto	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,3%	-	-
Creença e religião																			
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%
Islamismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%
Sociedade																			
Integração e inclusão social	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	12,2%
Questões ligadas à infância	0,5%	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,3%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%
Restantes subtemas da área sociedade	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vida social																			
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7%	-	-	-	-	-
Celebrações festivas não religiosas	-	-	-	3,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24,1%	-	-	-	-	4,9%
Total	100% (192)	100% (109)	100% (4)	100% (26)	100% (9)	100% (37)	100% (9)	100% (21)	100% (24)	100% (5)	100% (5)	100% (7)	100% (1)	100% (54)	100% (21)	100% (16)	100% (43)	100% (12)	100% (41)

FIGURA 53-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR CATEGORIA DE FONTE

Fonte principal	Número de áreas de fontes de informação	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	31,7%	27,9%
Comunidade internacional (política)	18,2%	15,5%
Defesa	0,8%	0,4%
Ordem interna	4,4%	3,6%
Sistema judicial	0,5%	2,8%
Economia, finanças e negócios	4,4%	8,0%
Relações laborais	1,3%	1,6%
Educação	1,6%	6,0%
Saúde e ação social	3,1%	4,8%
Ambiente	0,8%	0,8%
Urbanismo	1,3%	-
População	0,3%	2,4%
Grupos minoritários	0,3%	-
Cultura	8,6%	8,4%
Comunicação	4,4%	1,6%
Ciência e tecnologia	3,6%	0,8%
Desporto	8,1%	4,8%
Crença e religião	1,8%	2,0%
Sociedade	4,9%	8,8%
Total	100% (385)	100% (251)

FIGURA 54-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA

Temática	Número de áreas de fontes de informação		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política nacional	21,8%	22,7%	9,6%
Política internacional	14,8%	13,9%	13,5%
Defesa	0,5%	0,4%	1,9%
Ordem interna	10,1%	8,8%	13,5%
Sistema judicial	1,0%	2,4%	7,7%
Economia, finanças e negócios	6,8%	9,2%	-
Relações laborais	2,3%	0,8%	-
Educação	1,0%	5,2%	-
Saúde e ação social	5,7%	6,4%	-
Ambiente	3,4%	2,8%	-
Urbanismo	5,5%	4,4%	-
População	0,8%	1,6%	-
Grupos minoritários	0,8%	1,2%	-
Cultura	8,3%	8,0%	11,5%
Comunicação	0,8%	-	-
Ciência e tecnologia	2,1%	-	1,9%
Desporto	8,1%	5,6%	38,5%
Crença e religião	1,6%	1,2%	1,9%
Sociedade	2,3%	2,0%	-
Vida social	2,3%	3,6%	-
Total	100% (385)	100% (251)	100% (52)

FIGURA 55-ATORES PRINCIPAIS POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Categorias de atores	
Política nacional	
Ministros	5,1%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,1%
Presidentes de autarquias	2,9%
Primeiro-ministro	2,6%
Vereadores	2,3%
Presidentes dos partidos	2,1%
Deputados e líderes parlamentares	2,1%
Presidente da República	1,7%
Funcionários de autarquias	1,1%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,1%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,8%
Porta-vozes de partidos políticos	0,6%
Secretário-geral de partidos políticos	0,6%
Presidente da Assembleia Nacional	0,3%
Membros do corpo diplomático	0,3%
Restantes atores da área política nacional	0,3%
Vice-Presidentes dos partidos	0,3%
Ex-Primeiros-ministros	0,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,2%
Membros das listas/mandatários das candidaturas	0,2%
Subtotal	29,3%
Comunidade internacional (política)	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	9,7%
Representantes de organizações internacionais	2,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,7%
Representantes de forças de segurança	1,4%
Membros de grupos armados	0,6%
Representantes de organizações da União Europeia	0,3%
Representantes de organizações da União Africana	0,3%
Restantes atores da área comunidade internacional	0,3%
Subtotal	16,5%
Defesa	
Oficiais	0,3%
Soldados, aviadores e marinheiros	0,3%
Subtotal	0,6%
Ordem interna	
Vítimas	3,5%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	0,6%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,3%
Subtotal	4,4%
Sistema judicial	
Advogados	0,3%
Detidos/reclusos	0,3%
Envolvidos em processos judiciais	0,2%
Procurador-Geral da República/outros representantes	0,2%
Magistrados do Ministério Público	0,2%
Subtotal	1,1%
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,6%
Representantes de associações empresariais	1,4%
Grandes empresários	0,8%
Empreendedores	0,5%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,3%
Representantes de organismos económico-financeiros	0,3%
Representantes de Câmaras de Comércio	0,2%

Subtotal	5,9%
Relações laborais	
Representantes sindicais	1,1%
Trabalhadores/desempregados	0,3%
Subtotal	1,4%
Educação	
Estudantes, representantes de associações estudantis	1,5%
Representantes de organismos de educação	0,8%
Professores e técnicos de educação	0,6%
Pais e encarregados de educação	0,2%
Representantes de instituições de formação	0,2%
Subtotal	3,2%
Saúde e ação social	
Médicos e técnicos especializados da área	1,2%
Responsáveis do sistema de saúde	0,9%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,8%
Representantes de outras instituições de apoio social	0,5%
Representantes da Ordem dos Médicos	0,2%
Subtotal	3,5%
Ambiente	
Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,3%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,2%
Subtotal	0,5%
Urbanismo	
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,5%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	0,2%
Representantes da Ordem dos Arquitetos	0,2%
Representantes da Ordem dos Engenheiros	0,2%
Subtotal	0,9%
População	
Emigrantes e descendentes	0,8%
Refugiados	0,8%
Imigrantes e descendentes	0,5%
Deportados	0,2%
Subtotal	2,1%
Grupos minoritários	
Cidadãos portadores de deficiência	0,2%
Subtotal	0,2%
Cultura	
Artistas e outros criadores	8,2%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,5%
Representantes de organismos culturais	0,5%
Restantes atores da área cultura	0,2%
Subtotal	9,2%
Comunicação	
Comentadores/especialistas	0,5%
Representantes de empresas de telecomunicações ou serviços eletrónicos	0,2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,2%
Restantes atores da área comunicação	0,2%
Subtotal	0,9%
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	0,6%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,2%
Subtotal	0,8%
Desporto	
Dirigentes desportivos	1,8%
Atletas e técnicos desportivos	7,0%
Restantes atores da área desporto	0,3%
Massa associativa e adeptos	0,2%

Subtotal	9,2%
Crença e religião	
Líderes religiosos	1,4%
Crentes	0,5%
Subtotal	1,8%
Sociedade	
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,3%
Moradores/habitantes	1,8%
Crianças	1,4%
Adultos	1,1%
Manifestantes	0,9%
Familiares	0,3%
Turistas	0,3%
Figuras públicas e "celebridades"	0,2%
Idosos	0,2%
Jovens	0,2%
Restantes atores da área sociedade	0,2%
Subtotal	8,6%
Total	100% (661)

FIGURA 56-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Atores	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades
Política nacional	41,7%	1,1%	13,0%
Comunidade internacional (política)	1,1%	50,8%	4,3%
Defesa	0,7%	0,5%	-
Ordem interna	3,8%	10,8%	4,3%
Sistema judicial	1,3%	0,5%	-
Economia, finanças e negócios	7,3%	2,7%	4,3%
Relações laborais	1,8%	-	4,3%
Educação	4,2%	1,1%	-
Saúde e ação social	4,4%	1,1%	4,3%
Ambiente	0,4%	0,5%	-
Urbanismo	1,3%	-	-
População	0,9%	4,9%	4,3%
Grupos minoritários	0,2%	-	-
Cultura	10,4%	4,3%	26,1%
Comunicação	0,7%	1,6%	-
Ciência e tecnologia	0,4%	1,1%	4,3%
Desporto	10,4%	5,4%	17,4%
Crença e religião	1,1%	3,2%	4,3%
Sociedade	7,9%	10,3%	8,7%
Total	100% (453)	100% (185)	100% (23)

FIGURA 57-ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA

Temas	Categoria de ator																		
	Política nacional	Comunidade internacional (política)	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reestruturação do sistema político	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/regionalização	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos políticos	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	11,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-
Atividades de autarquias	10,3%	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,6%	-	1,8%
Atividades de associações de municípios	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,5%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Verde e as organizações internacionais	4,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Cabo Verde no Mundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	1,6%	-	-
Díaspóra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de migração	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas fiscais/financeiras	1,5%		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de defesa e segurança	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas externas	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	0,5%	-	-	-	-	2,6%	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a família	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Políticas laborais	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	4,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o turismo	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ação governativa genérica	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Governo	3,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes subtemas da área política nacional	2,1%	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	33,3%	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	0,5%	9,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-
Atentados e terrorismo	0,5%	6,0%	-	7,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	0,5%	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	-	4,0%	-	-	14,3%	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	0,5%	11,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e espionagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Cimeiras internacionais	0,5%	3,0%	-	-	-	-	-	3,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Acordos internacionais		4,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	7,0%	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Atividades de organizações da União Africana	0,5%	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	75,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área defesa	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	1,0%	-	-	10,5%	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Atividades policiais	-	-	-	18,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	1,0%	-	31,6%	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Incêndios	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	0,5%	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,0%	2,0%	-	2,6%	-	2,6%	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	15,8%
Prevenção	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	1,8%
Violação/violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-
VBG	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Sistema judicial																			
Funcionamento do sistema judicial	1,0%	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	5,0%	-	2,6%	14,3%	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	0,5%	1,0%	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pescas e pecuária	1,0%	-	-	-	-	25,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	2,1%	-	-	-	-	2,6%	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Indicadores económicos	-	2,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	5,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	1,0%	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Empreendedorismo	0,5%	-	-	-	-	10,3%	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	0,5%	-	-	-	-	-	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	22,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	1,0%	-	-	-	-	2,6%	11,1%	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais das empresas/empresários	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação																			
Ensino superior	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,5%	-	-	-	-	-	-	19,0%	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-	-
Atividades de estudantes/encarregados de educação/pais	-	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino técnico e profissional	0,5%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes subtemas da área educação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	21,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	8,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e assistência social	-	-	-	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Práticas médicas	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Toxicod dependência	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	4,3%	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-	1,8%
Alcoolismo	-	-	-	-	-	-	-	-	8,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes subtemas da área saúde e ação social	1,0%	1,0%	-	-	28,6%	-	-	-	34,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Ambiente																			
Energias/recursos naturais	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Alterações climáticas	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e Saneamento	2,1%	2,0%	-	-	-	5,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área ambiente	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	1,8%

Urbanismo																			
Habitação	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5%
Obras públicas	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Ordenamento do território	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	2,1%	-	25,0%	-	-	-	-	-	4,3%	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes subtemas da área urbanismo	2,1%	-	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	-
População																			
Imigração	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	1,0%	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área população	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-
Grupos minoritários																			
Minorias sexuais	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portadores de deficiência	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	0,5%	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	60,7%	-	-	-	-	-
Moda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	-	-	-
Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9%	-	-	1,6%	-	-
Figuras/acometimentos históricos	-	-	-	-	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	1,8%
Património cultural	1,0%	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área cultura	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	20,0%	-	-	-
Comunicação social																			
Comunicação social	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Tecnologias da Informação e da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																			
Investigação científica	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	1,8%
Inovação e desenvolvimentos tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-

Desporto																				
Futebol	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	-	37,7%	-	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,8%	-	-
Andebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9%	-	-
Restantes modalidades desportivas	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29,5%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-	-
Restantes subtemas da área desporto	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-	3,5%
Crença e religião																				
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75,0%	-
Islamismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-
Sociedade																				
Integração e inclusão social	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6%	-	8,8%
Questões ligadas à infância	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,0%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Restantes subtemas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8%
Vida social																				
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-	-	-	-	-
Celebrações festivas não religiosas	-	-	-	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,3%	-	-	-	-	3,5%
Total	100% (194)	100% (100)	100% (4)	100% (38)	100% (7)	100% (39)	100% (9)	100% (21)	100% (23)	100% (3)	100% (6)	100% (14)	100% (1)	100% (61)	100% (6)	100% (5)	100% (61)	100% (12)	100% (57)	

FIGURA 58-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR CATEGORIA DE ATOR

Atores	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	35,2%	29,8%	12,0%	4,8%
Comunidade internacional (política)	18,7%	12,1%	2,4%	14,3%
Defesa	0,7%	-	-	2,4%
Ordem interna	4,9%	2,4%	2,4%	31,0%
Sistema judicial	1,2%	0,8%	-	2,4%
Economia, finanças e negócios	5,6%	8,1%	4,8%	4,8%
Relações laborais	1,0%	2,4%	2,4%	-
Educação	1,0%	8,9%	7,2%	-
Saúde e ação social	1,7%	8,1%	4,8%	4,8%
Ambiente	0,2%	-	1,2%	2,4%
Urbanismo	1,5%	-	-	-
População	1,0%	-	7,2%	9,5%
Grupos minoritários	-	0,8%	-	-
Cultura	7,5%	12,1%	18,1%	-
Comunicação	0,7%	0,8%	2,4%	-
Ciência e tecnologia	1,0%	-	1,2%	-
Desporto	12,6%	2,4%	4,8%	4,8%
Crença e religião	2,4%	-	2,4%	-
Sociedade	3,2%	11,3%	26,5%	19,0%
Total	100% (412)	100% (124)	100% (83)	100% (42)

FIGURA 59-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	25,2%	18,5%	19,3%	9,5%
Política internacional	16,7%	10,5%	6,0%	31,0%
Defesa	1,0%	-	-	-
Ordem interna	7,5%	8,1%	12,0%	26,2%
Ordem interna	1,9%	3,2%	-	4,8%
Economia, finanças e negócios	6,8%	4,8%	8,4%	4,8%
Relações laborais	1,5%	4,0%	-	-
Educação	0,7%	8,9%	3,6%	-
Saúde e ação social	3,2%	11,3%	6,0%	9,5%
Ambiente	2,9%	1,6%	-	4,8%
Urbanismo	5,3%	4,8%	2,4%	2,4%
População	1,0%	-	1,2%	4,8%
Grupos minoritários	0,5%	3,2%	-	-
Cultura	8,0%	11,3%	10,8%	-
Comunicação	0,5%	-	1,2%	-
Ciência e tecnologia	0,5%	0,8%	2,4%	-
Desporto	12,4%	2,4%	7,2%	2,4%
Crença e religião	1,9%	-	2,4%	-
Sociedade	1,0%	4,8%	4,8%	-
Vida social	1,5%	1,6%	12,0%	-
Total	100% (412)	100% (124)	100% (83)	100% (42)

FIGURA 60-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Género dos atores principais				
Geografia nacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	6,2%	6,1%	2,9%	-
São Vicente	13,0%	16,5%	17,4%	7,7%
São Nicolau	1,5%	0,9%	2,9%	-
Sal	4,3%	4,3%	8,7%	7,7%
Boa Vista	0,6%	-	-	-
Maio	0,6%	1,7%	1,4%	-
Santiago Sul	29,1%	43,5%	23,2%	30,8%
Santiago Norte	8,4%	3,5%	11,6%	7,7%
Santiago	0,9%	1,7%	2,9%	-
Fogo	4,0%	5,2%	5,8%	7,7%
Várias ilhas	15,5%	10,4%	13,0%	15,4%
Não especificado	13,6%	5,2%	5,8%	23,1%
Não identificável	2,2%	0,9%	4,3%	-
Total	100% (323)	100% (115)	100% (69)	100% (13)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	17,1%	2,1%	15,8%	21,6%
Continente americano	14,4%	17,0%	13,2%	18,9%
Continente asiático	5,0%	8,5%	5,3%	13,5%
Continente europeu	30,2%	34,0%	28,9%	16,2%
Oceânia	0,5%	-	-	-
Vários países	28,8%	17,0%	31,6%	27,0%
Internacional genérico	4,1%	21,3%	5,3%	2,7%
Total	100% (222)	100% (47)	100% (38)	100% (37)

FIGURA 61-PRESENÇA DE COMENTADORES, POR TEMA

Comentadores	Tema dominante		
	Reestruturação do sistema político	Ação governativa genérica	Ações Governativas/Estado
Amadeu Oliveira	-	1	-
Aquilino Varela	1	-	-
Avelino Bonifácio e José Luís Mascarenhas	-	1	-
Daniel Medina e Pedro Moreira	-	-	1
Total	1	2	1

FIGURA 62-PRESENÇA DE ENTREVISTADOS, POR TEMA

Entrevistados	Tema dominante							Total
	Atividades/propostas de partidos políticos	Políticas económicas	Greves, protestos e manifestações laborais	Restantes subtemas da área saúde e ação social	Restantes subtemas da área urbanismo	Artes e eventos culturais	Questões ligadas à infância	
Ana Lima Barber	-	1	-	-	-	-	-	1
Christian Sá Nogueira e Adriana Figueiredo	-	-	-	-	-	-	1	1
Didi e Osvaldino	-	-	-	-	-	1	-	1
Carlos Jorge dos Anjos	-	-	-	-	1	-	-	1
Maria Jesus Lima	-	-	-	-	-	-	-	1
Gil Semedo	-	-	-	-	-	1	-	1
Hélio Batalha	-	-	-	-	-	1	-	1
Janira Hopffer Almada	1	-	-	-	-	-	-	1
Paulo Rocha	-	-	1	-	-	-	-	1
Total	1	1	1	1	1	3	1	9

FIGURA 63-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR TEMA

Temas dominantes	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Atividades da Presidência da República	-	2,9%	2,3%
Atividades/propostas de partidos políticos	-	5,9%	4,5%
Atividades de autarquias	-	5,9%	4,5%
Cabo Verde no Mundo	-	2,9%	2,3%
Diáspora	-	5,9%	4,5%
Políticas externas	-	5,9%	4,5%
Restantes subtemas da área política nacional	-	2,9%	2,3%
Atividades de organizações internacionais	20,0%	-	4,5%
Cooperação e ajuda humanitária	-	2,9%	2,3%
Eleições políticas internacionais	-	2,9%	2,3%
Crimes e formas de violência	20,0%	-	4,5%
VBG	-	2,9%	2,3%
Empreendedorismo	10,0%	-	2,3%
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	-	2,9%	2,3%
Imigração	10,0%	-	2,3%
Restantes subtemas da área população	-	2,9%	2,3%
Artes e eventos culturais	10,0%	17,6%	15,9%
Moda	-	2,9%	2,3%
Vida e obra de autores/artistas	-	2,9%	2,3%
Investigação científica	10,0%	-	2,3%
Futebol	10,0%	2,9%	4,5%
Basquetebol	-	2,9%	2,3%

Restantes modalidades desportivas	-	11,8%	9,1%
Cristianismo católico	-	2,9%	2,3%
Islamismo	10,0%	-	2,3%
Integração e inclusão social	-	5,9%	4,5%
Histórias de vida	-	2,9%	2,3%
Total	100% (10)	100% (34)	100% (44)

FIGURA 64-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Atores	Presença/referência a migrantes		Total
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	
Presidente da República	-	2,9%	2,3%
Membros do corpo diplomático	-	5,9%	4,5%
Presidentes dos partidos	-	2,9%	2,3%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	-	2,9%	2,3%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	-	2,9%	2,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	2,9%	2,3%
Representantes de organizações internacionais	20,0%	-	4,5%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	10,0%	-	2,3%
Vítimas	20,0%	-	4,5%
Trabalhadores/desempregados	10,0%	-	2,3%
Emigrantes e descendentes	-	11,8%	9,1%
Imigrantes e descendentes	10,0%	-	2,3%
Deportados	-	2,9%	2,3%
Artistas e outros criadores	10,0%	20,6%	18,2%
Dirigentes desportivos	10,0%	2,9%	4,5%
Atletas e técnicos desportivos	-	29,4%	22,7%
Líderes religiosos	-	2,9%	2,3%
Crentes	10,0%	-	2,3%
Adultos	-	2,9%	2,3%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	5,9%	4,5%
Total	100% (10)	100% (34)	100% (44)

FIGURA 65-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA

Tema dominante	Presença/referência a crença/religião						Total
	Cristianismo católico	Islamismo	Igreja do Nazareno	Várias	Não especificado	Outra	
Atividades da Presidência da República	-	-	-	-	50,0%	-	2,9%
Atividades de autarquias	8,7%	-	-	-	-	-	5,7%
Atividades da administração pública	-	-	-	-	50,0%	-	2,9%
Ações Governativas/Estado	-	28,6%	-	-	-	-	5,7%
Conflitos armados	-	14,3%	-	-	-	-	2,9%
Crise internacional	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Atentados e terrorismo	-	28,6%	-	-	-	-	5,7%
Relações diplomáticas	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%

Eleições políticas internacionais	-	14,3%	-	-	-	-	2,9%
Acordos internacionais	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Acidentes e catástrofes	-	-	-	-	-	100,0%	2,9%
Agricultura, pescas e pecuária	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Emprego/desemprego	-	-	100,0%	-	-	-	2,9%
Políticas laborais das empresas/empresários	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Ensino técnico e profissional	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Alcoolismo	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Energias/recursos naturais	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Ordenamento do território	8,7%	-	-	-	-	-	5,7%
Figuras/acontecimentos históricos	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Restantes subtemas da área cultura	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Cristianismo católico	34,8%	-	-	100,0%	-	-	25,7%
Islamismo	-	14,3%	-	-	-	-	2,9%
Celebrações festivas não religiosas	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Total	100% (23)	100% (7)	100% (1)	100% (1)	100% (2)	100% (1)	100% (35)

FIGURA 66-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a crença/religião						Total
	Cristianismo católico	Islamismo	Igreja do Nazareno	Várias	Não especificado	Outra	
Presidente da República	-	-	-	-	50,0%	-	2,9%
Ministros	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Presidentes de autarquias	13,0%	-	-	-	-	-	8,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	-	-	-	-	50,0%	-	2,9%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	8,7%	42,9%	-	-	-	-	14,3%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	-	14,3%	-	-	-	-	2,9%
Vítimas	-	14,3%	-	-	-	100,0%	5,7%
Representantes de organismos económico-financeiros	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Representantes de associações empresariais	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Trabalhadores/desempregados	-	-	100,0%	-	-	-	2,9%
Refugiados	-	14,3%	-	-	-	-	2,9%
Especialistas, técnicos e cientistas	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Líderes religiosos	34,8%	-	-	100,0%	-	-	25,7%
Crentes	8,7%	14,3%	-	-	-	-	8,6%
Jovens	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Figuras públicas e "celebridades"	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Moradores/habitantes	4,3%	-	-	-	-	-	2,9%
Total	100% (23)	100% (7)	100% (1)	100% (1)	100% (2)	100% (1)	100% (35)

FIGURA 67-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS, POR TEMA

Tema dominante	Presença/referência a deficiência física e mental			Total
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	
Cooperação e ajuda humanitária	1	-	-	1
Crimes e formas de violência	-	1	-	1
Ensino superior	1	-	-	1
Portadores de deficiência	1	-	1	2
Restantes modalidades desportivas	1	-	-	1
Integração e inclusão social	1	-	1	2
Total	5	1	2	8

FIGURA 68-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS, POR ATOR

Ator principal	Presença/referência a deficiência física e mental			Total
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	
Presidentes de autarquias	-	1	-	1
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1	-	-	1
Representantes de organizações internacionais	1	-	-	1
Representantes de organismos de educação	1	-	-	1
Professores e técnicos de educação	1	-	-	1
Cidadãos portadores de deficiência	-	-	1	1
Atletas e técnicos desportivos	1	-	-	1
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	-	1	1
Total	5	1	2	8

FIGURA 69-FIGURA 69-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR TEMA

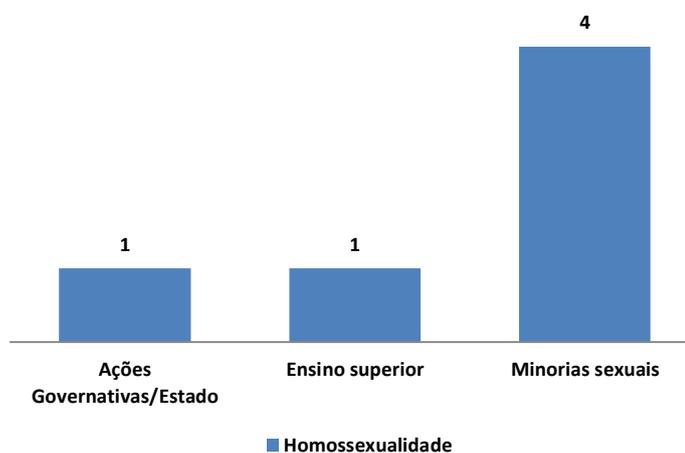


FIGURA 70-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR ATOR

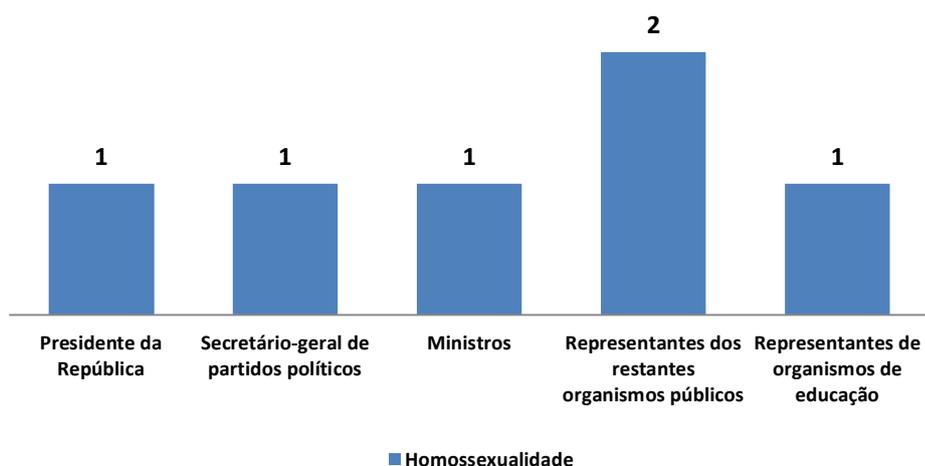


FIGURA 71-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS, POR TEMA

Tema dominante	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Minorias sexuais	18,2%
VBG	13,6%
Empreendedorismo	9,1%
Restantes subtemas da área saúde e ação social	9,1%
Atividades/propostas de partidos políticos	4,5%
Diáspora	4,5%
Ações Governativas/Estado	4,5%
Conflitos armados	4,5%
Cimeiras internacionais	4,5%
Acidentes e catástrofes	4,5%
Ensino superior	4,5%
Artes e eventos culturais	4,5%
Atividades de organizações e federações desportivas	4,5%
Restantes subtemas da área desporto	4,5%
Restantes subtemas da área sociedade	4,5%
Total	100% (22)

FIGURA 72-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS, POR ATOR

Ator principal	Presença/referência a questões de género
	Questões de género
Adultos	14,3%
Ministros	9,5%
Representantes dos restantes organismos públicos	9,5%
Vítimas	9,5%
Presidente da República	4,8%
Secretário-geral de partidos políticos	4,8%
Presidentes dos partidos	4,8%
Deputados e líderes parlamentares	4,8%
Representantes de organizações internacionais	4,8%
Representantes de organismos de educação	4,8%
Responsáveis do sistema de saúde	4,8%
Emigrantes e descendentes	4,8%
Refugiados	4,8%
Artistas e outros criadores	4,8%
Dirigentes desportivos	4,8%
Crianças	4,8%
Total	100% (21)

FIGURA 73-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS, POR GÉNERO DE ATOR

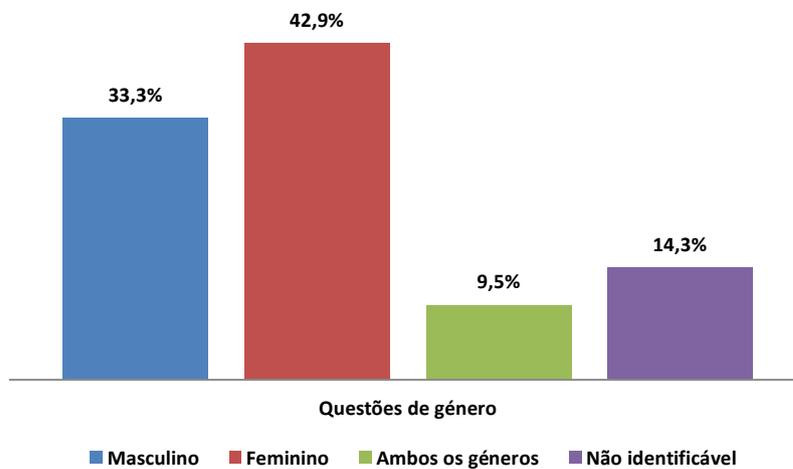


FIGURA 74-GÊNERO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA

Temáticas	Registo jornalístico					
	Notícia	Reportagem	Entrevista	Comentário	Crónica	Outro
Política nacional	21,4%	14,3%	25,0%	75,0%	-	-
Política internacional	14,6%	7,1%	-	25,0%	-	33,3%
Defesa	0,6%	-	-	-	-	-
Ordem interna	9,8%	21,4%	-	-	-	-
Sistema judicial	2,1%	-	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios	7,1%	14,3%	-	-	100,0%	-
Relações laborais	1,5%	-	12,5%	-	-	-
Educação	2,6%	-	-	-	-	-
Saúde e ação social	5,6%	-	12,5%	-	-	-
Ambiente	3,0%	-	-	-	-	-
Urbanismo	4,7%	-	12,5%	-	-	-
População	1,1%	-	-	-	-	-
Grupos minoritários	0,9%	-	-	-	-	-
Cultura	8,3%	7,1%	25,0%	-	-	-
Comunicação	0,5%	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	1,2%	7,1%	-	-	-	-
Desporto	9,4%	7,1%	-	-	-	66,7%
Crença e religião	1,5%	-	-	-	-	-
Sociedade	2,0%	-	12,5%	-	-	-
Vida social	2,3%	21,4%	-	-	-	-
Total	100% (663)	100% (14)	100% (8)	100% (4)	100% (1)	100% (3)

FIGURA 75-PRESENÇA OU REFERÊNCIA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS, POR TEMA



FIGURA 76- PRESENÇA OU REFERÊNCIA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS, POR ATOR

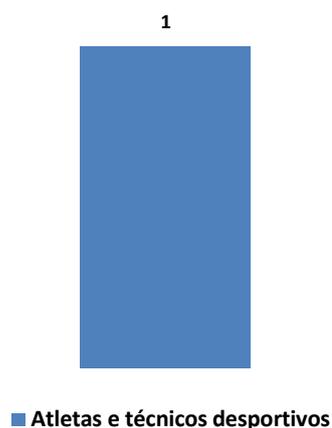


FIGURA 77- RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS, POR FONTE PRINCIPAL

Fontes principais	Identificação das fontes de informação	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	33,0%	21,7%
Comunidade internacional (política)	15,7%	21,7%
Defesa	0,8%	-
Ordem interna	2,9%	7,6%
Sistema judicial	1,7%	0,6%
Economia, finanças e negócios	5,6%	6,4%
Relações laborais	1,5%	1,3%
Educação	3,1%	3,8%
Saúde e ação social	4,0%	3,2%
Ambiente	0,6%	1,3%
Urbanismo	1,0%	-
População	0,8%	1,9%
Grupos minoritários	-	0,6%
Cultura	9,0%	7,0%
Comunicação	2,3%	6,4%
Ciência e tecnologia	2,7%	1,9%
Desporto	6,9%	6,4%
Crença e religião	1,9%	1,9%
Sociedade	6,5%	6,4%
Total	100% (479)	100% (157)

FIGURA 78-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA

Temática	Identificação das fontes de informação		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	24,6%	14,6%	9,6%
Política internacional	13,6%	17,2%	13,5%
Defesa	0,6%	-	1,9%
Ordem interna	7,9%	14,6%	13,5%
Sistema judicial	1,5%	1,9%	7,7%
Economia, finanças e negócios	7,5%	8,3%	-
Relações laborais	1,9%	1,3%	-
Educação	2,9%	1,9%	-
Saúde e ação social	6,3%	5,1%	-
Ambiente	3,1%	3,2%	-
Urbanismo	5,4%	3,8%	-
População	0,8%	1,9%	-
Grupos minoritários	0,8%	1,3%	-
Cultura	9,8%	3,2%	11,5%
Comunicação	0,2%	1,3%	-
Ciência e tecnologia	1,3%	1,3%	1,9%
Desporto	6,5%	8,9%	38,5%
Crença e religião	1,5%	1,3%	1,9%
Sociedade	2,3%	1,9%	-
Vida social	1,5%	7,0%	-
Total	100% (479)	100% (157)	100% (52)

FIGURA 79-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Identificação das fontes de informação		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	6,2%	3,7%	-
São Vicente	14,7%	10,3%	14,3%
São Nicolau	1,5%	1,9%	3,6%
Sal	4,2%	6,5%	7,1%
Boa Vista	0,2%	0,9%	-
Maio	1,2%	-	-
Santiago Sul	31,8%	32,7%	10,7%
Santiago Norte	7,2%	11,2%	3,6%
Santiago	1,7%	0,9%	-
Fogo	4,5%	4,7%	3,6%
Várias ilhas	12,9%	12,1%	25,0%
Não especificado	11,4%	13,1%	32,1%
Não identificável	2,2%	1,9%	-
Total	100% (402)	100% (107)	100% (28)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	15,8%	21,1%	15,8%
Continente americano	14,5%	11,1%	23,7%

Continente asiático	3,8%	14,4%	2,6%
Continente europeu	30,8%	24,4%	26,3%
Oceânia	-	1,1%	-
Vários países	26,9%	23,3%	28,9%
Internacional genérico	8,1%	4,4%	2,6%
Total	100% (234)	100% (90)	100% (38)

FIGURA 80-PEÇAS COM FONTES CONFIDENCIAIS, POR TEMA

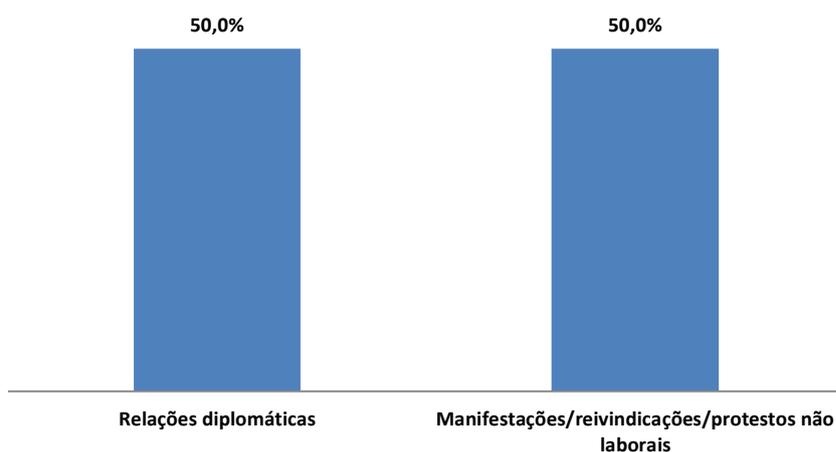


FIGURA 81-PEÇAS COM FONTES CONFIDENCIAIS, POR ATOR

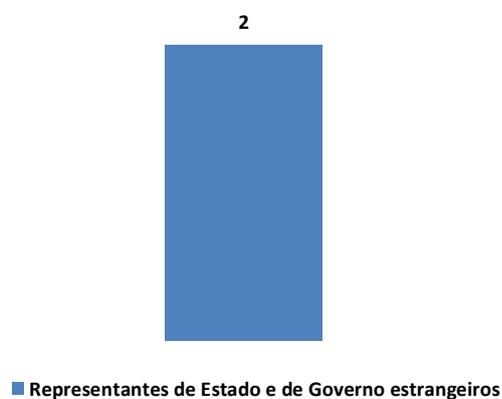


FIGURA 82-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS, COM CONTRADITÓRIO

Tema dominante	Contraditório
	Tem contraditório
Política nacional	27,8%
Política internacional	16,7%
Ordem interna	22,2%
Sistema judicial	5,6%
Economia, finanças e negócios	3,7%
Relações laborais	9,3%
Educação	5,6%
Urbanismo	7,4%
Cultura	1,9%
Total	100% (54)

FIGURA 83- UTILIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA PRÉVIA, POR TEMA E ATOR

Tema	Advertência prévia
	Não tem advertência prévia
Conflitos armados	1
Epidemia/pandemia	1
Total	2
Ator	Não tem advertência prévia
Vítimas	2
Total	2

FIGURA 84- RECURSO A TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE POR TEMA

Temas dominantes	Técnicas de ocultação da identidade	
	São utilizadas técnicas de ocultação	Não são utilizadas técnicas de ocultação
Conflitos armados	-	1
Casos de justiça	-	2
Epidemia/pandemia	-	1
Restantes subtemas da área saúde e ação social	2	-
Portadores de deficiência	1	-
Total	3	4

FIGURA 85- ÉTICAS DE ANTENA, POR TEMA

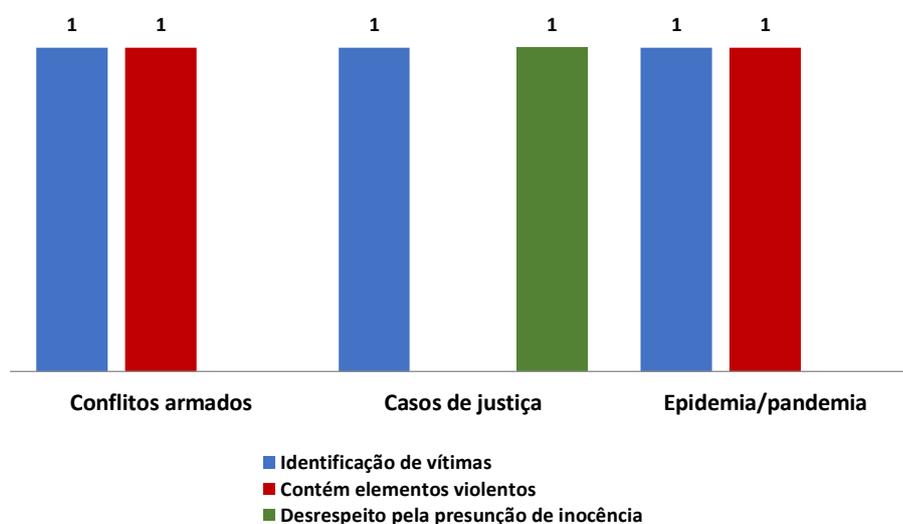


FIGURA 86- ÉTICAS DE ANTENA, POR ATOR

Indicadores de ética de antena	Ator principal	
	Vítimas	Magistrados do Ministério Público
Identificação de vítimas	2	1
Contém elementos violentos	2	-
Desrespeito pela presunção de inocência	-	1
Total	100% (4)	100% (2)

FIGURA 87- UTILIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA PRÉVIA, POR INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Não tem advertência prévia
Contém elementos violentos	2
Total	2

FIGURA 88- TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Não são utilizadas técnicas de ocultação
Identificação de vítimas	2
Identificação de menores	4
Total	6

FIGURA 89- ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE DISCRIMINAR OU INCITAR AO ÓDIO, POR TEMA E ATOR

Tema	Discriminação ou incitamento ao ódio
	Crença/religião
Eleições políticas internacionais	1
Ator	Crença/religião
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1

FIGURA 90- PEÇAS COM IDENTIFICAÇÃO DE MENORES, POR TEMA

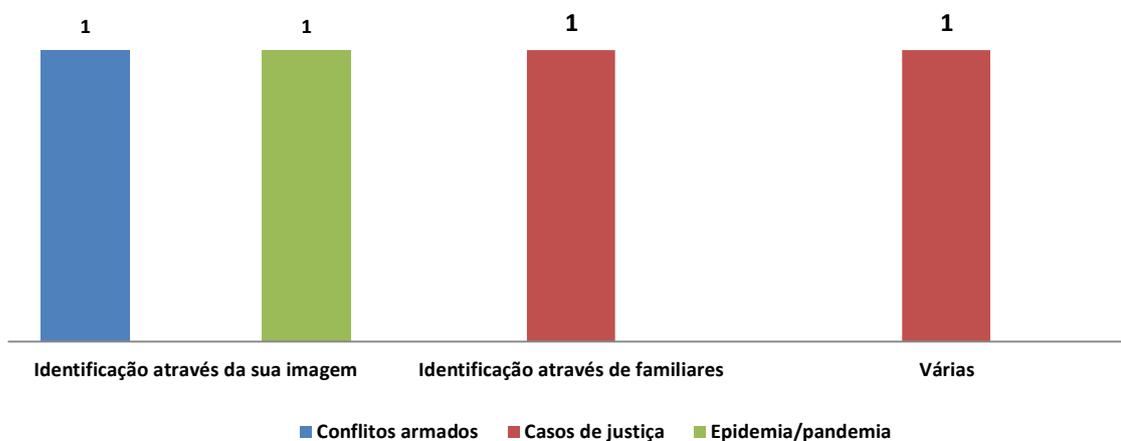
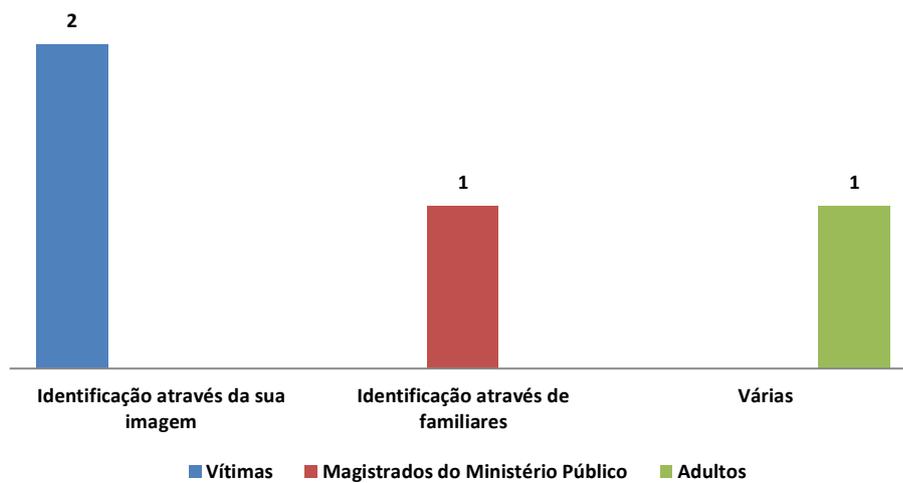


FIGURA 91- PEÇAS COM IDENTIFICAÇÃO DE MENORES, POR ATOR



PARTE II

RECORD TV

Análise da Informação Diária



Bloco Informativo de horário nobre

19h30 Horas

2017

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Erro máximo da amostra para 2017	122
Figura 2- Número edições analisadas 2017.....	122
Figura 3- Número total de peças, por mês.....	123
Figura 4- Duração média do bloco informativo, por mês	124
Figura 5-Duração média das peças, por mês.....	125
Figura 6-Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	127
Figura 7-Peças com destaque	129
Figura 8-Temáticas dominantes	131
Figura 9-Enfoque geográfico nacional	132
Figura 10-Enfoque geográfico internacional	134
Figura 11-Fontes principais	137
Figura 12-Número de áreas de fontes de informação das peças	139
Figura 13-Atores principais.....	140
Figura 14-Nacionalidade dos atores principais das peças.....	142
Figura 15-Gênero dos atores principais	143
Figura 16-Presença/referência a migrantes	145
Figura 17-Presença/referência a crença/religião	146
Figura 18-Presença/referência a comportamento/orientação sexual	147
Figura 19-Presença/referência a deficiência	148
Figura 20-Presença/referência a questões de gênero	149
Figura 21-Rigor na identificação das fontes de informação.....	150
Figura 22-Princípio do contraditório.....	152
Figura 23-Temáticas dominantes das peças sem contraditório	153
Figura 24-Registo jornalístico	153
Figura 25-Presença de elementos opinativos nas peças.....	155
Figura 26-Presença de elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena	156
Figura 27-Utilização de advertência prévia	158
Figura 28-Recurso a técnicas de ocultação de identidade	159
Figura 29-Peças com identificação de menores	160
Figura 30-Duração total do bloco informativo, por categoria.....	163
Figura 31-Duração total do bloco informativo, por mês.....	163
Figura 32-Duração total das peças, por categoria	163
Figura 33-Duração total das peças, por mês	164
Figura 34-Duração total das peças, por temática dominante	164
Figura 35-Posição no alinhamento, por atores principais.....	165
Figura 36-Peças com destaque, por temática dominante	166
Figura 37-Peças com destaque, por posição no alinhamento.....	166
Figura 38-Temas dominantes, por temática	167
Figura 39-Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante	169
Figura 40-Enfoque geográfico internacional das peças, por país	170
Figura 41-Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante.....	171
Figura 42-Fonte principal, por subcategoria de fonte	172
Figura 43-Fonte principal, por tema dominante	174
Figura 44-Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	179
Figura 45-Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante	179
Figura 46- Atores principais, por subcategoria de ator.....	180
Figura 47-Atores principais, por tema dominante.....	182
Figura 48-Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	187

Figura 49-Género dos atores principais, por categoria de ator.....	187
Figura 50-Género dos atores principais, por temática dominante.....	188
Figura 51-Género dos atores principais, por geografia.....	188
Figura 52-Presença/referência a migrantes, por tema dominante	189
Figura 53-Presença/referência a migrantes, por ator principal	189
Figura 54-Presença/referência a crença/religião, por tema dominante	189
Figura 55-Presença/referência a crença/religião, por ator principal.....	189
Figura 56-Presença/referência a comportamento/orientação sexual, por tema dominante.....	190
Figura 57-Presença/referência a comportamento/orientação sexual, por ator principal.....	190
Figura 58-Presença/referência a deficiência, por tema dominante	190
Figura 59-Presença/referência deficiência, por ator principal.....	191
Figura 60-Presença/referência a questões de género, por tema dominante	191
Figura 61-Presença/referência a questões de género, por ator principal	191
Figura 62-Presença/referência a questões de género, por fonte principal	191
Figura 63-Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal	192
Figura 64-Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	192
Figura 65-Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	193
Figura 66-Contraditório, por tema dominante.....	193
Figura 67-Registo jornalístico, por temática dominante.....	194
Figura 68-Elementos opinativos, por tema dominante e ator principal	194
Figura 69-Elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena, por tema dominante	194
Figura 70-Elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena, por ator principal ..	195
Figura 71-Utilização de advertência prévia, por tema dominante	195
Figura 72-Técnicas de ocultação de identidade, por tema dominante	195
Figura 73-Técnicas de ocultação de identidade, por ator principal.....	195
Figura 74-Técnicas de ocultação de identidade, por indicadores de ética de antena.....	196
Figura 75-Identificação de menores, por tema dominante	196
Figura 76-Identificação de menores, por tema dominante e ator principal	196

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RECORD TV

- 1- A monitorização das 590 peças do Fala Cabo Verde distribui-se por 22 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em *agosto* (79) e o menor número em *setembro* (26). O acréscimo de peças em *agosto* se deve, em grande parte, à cobertura de acidentes e catástrofes em várias partes do mundo, bem como ações de governos internacionais.
- 2- Quanto à **duração média do bloco informativo**, o Fala Cabo Verde registou o maior valor no mês de setembro e o menor no mês de dezembro. Esta mesma sequência se repete no que se refere à **duração média das peças**.
- 3- Ao nível da **análise temática**, verifica-se que há quatro que são mais frequentes na informação diária deste noticiário em 2017. São elas: *política internacional, ordem interna, política nacional e economia, finanças e negócios*. Nas peças sobre as duas primeiras temáticas surgem claramente destacados os temas: *relações diplomáticas, ações governativas/Estado, atentados e terrorismo, acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência*.
- 4- A representação temática acima identificada reflete, em parte, a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas *peças de abertura* do Fala Cabo Verde, as temáticas mais frequentemente apresentadas foram *política nacional, política internacional e economia, finanças e negócios*. Estas temáticas estão presentes em cerca de 70% das aberturas do bloco informativo monitorizado. Os assuntos da *ordem interna* que, como referido supra, também surgem entre os mais frequentes em 2017 e os desportivos tendem a ser representados sobretudo no *fecho* do noticiário.
- 5- Ao nível dos assuntos que o operador mais promove nos **destaques** que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem, mais uma vez, os relacionados com as temáticas *política internacional e ordem interna*. Refira-se que, em 2017, cerca de 30% dos conteúdos foram *destacados* nos alinhamentos, isto é, foram promovidos antes de serem emitidos.

- 6- No que diz respeito à **análise geográfica**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais utilizado (em cerca de 31%) na construção dos conteúdos de 2017 é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é o *nacional*. Esse tipo de enfoque é utilizado ao abordar os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico que os relaciona com todo o território nacional, sem privilegiar nenhuma ilha, concelho ou região.
- 7- Ainda no que diz respeito à análise geográfica, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que cerca de 54% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente africano* destaca-se por ser referido em cerca de 30% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Fala Cabo Verde. Dos países africanos mais referidos, salientam-se, na amostra de 2017, Moçambique, Nigéria, Congo e Guiné-Bissau, principalmente na cobertura de *atentados e terrorismo, ações governativas/Estado, acidentes e catástrofes e crimes e formas de violência*. O segundo continente mais referido é o *americano*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos nos Estados Unidos. Na amostra de 2017, a presença destacada dos países deste continente está relacionada com a cobertura de *ações governativas/Estado, episódios da vida de políticos internacionais e manifestações/reivindicações/protestos não laborais*. O *continente europeu* aparece como o terceiro mais presente, com um claro destaque do Reino Unido, da França, de Portugal e da Turquia. Como quarto continente mais presente surge a *Ásia* com um maior número de referências à China, ao Líbano e à Síria.
- 8- Em relação à **análise das fontes de informação principais** (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das *fontes* que consulta. Apenas 16,1% da informação do Fala Cabo Verde analisada em 2017 não identificou a sua proveniência.
- 9- Relativamente aos conteúdos que referem as fontes consultadas, salientam-se como mais frequentes as oriundas da área *comunicação*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O tipo de fontes da *comunicação* mais consultadas são os *órgãos de comunicação social*.

- 10- As fontes identificadas como pertencentes às áreas *política nacional* e *comunidade política internacional* (destacam-se *Governo, Autarquias, representantes de Estado e de Governo estrangeiros, organizações internacionais*) são a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do jornal das 19h30 da Record. As fontes ligadas às áreas *sistema judicial, urbanismo, ambiente, defesa* e *grupos minoritários* são apresentadas como principais num número residual de peças.
- 11- Ainda relativamente às *fontes de informação*, verifica-se que há uma tendência para identificação de fontes de apenas uma área, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.
- 12- Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 90% dos conteúdos do bloco informativo da Record apresentam um *ator* como protagonista da informação, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação. Quanto ao perfil dos *protagonistas* mais representados, verifica-se que cerca de 50% dos conteúdos identificam a *nacionalidade dos protagonistas* como sendo cabo-verdiana e mais de 50% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.
- 13- Os protagonistas mais representados são os da *política nacional*, com destaque aos *ministros, do Primeiro-ministro e dos representantes dos restantes organismos públicos*. A segunda categoria de *protagonistas* mais evidenciados é a *comunidade política internacional*, com uma representação predominante dos *representantes de Estado e Governo estrangeiros*. Já os protagonistas identificados como provenientes da área da *ordem interna* são os terceiros mais frequentes, destacando-se os indivíduos em situação de *vítima*.
- 14- Na monitorização da informação diária, tendo em conta o **rigor informativo**, foi possível verificar que a esmagadora maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação (75,4%). Em apenas 8,5% a origem da informação foi identificada de forma incompleta.
- 15- Na classificação dos 590 conteúdos analisados verifica-se que a esmagadora maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado. O segundo

registro jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da Record é a *Breve*.

- 16- Ao nível dos **elementos opinativos** presentes no discurso do operador, verifica-se que estão presentes apenas em uma (1) peça da amostra, com o tema *conflitos armados*.
- 17- Em mais de 96% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 1,2% da amostra; porém tal não aconteceu em 2% das peças em que se verificaram críticas e acusações. Embora sem sucesso, em 0,5% da amostra *houve tentativa de ouvir os interesses* por parte do operador.
- 18- No Fala Cabo Verde, as peças jornalísticas sem contraditório (12) debruçaram-se particularmente sobre a temática *política nacional*, mais concretamente sobre os temas *divergências ou críticas interpartidárias, políticas económicas, relações do governo com os partidos políticos, atividades de autarquias e suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades*.
- 19- Em 2017 a *presença/referência a migrantes* constou apenas de 2 peças num conjunto de 590, representando 0,3% do total das peças consideradas na amostra. Os temas mais referidos nessas peças são do âmbito da *política externa* e da *imigração*.
- 20- No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com *presença/referência a crença e/ou religião* é de 3 peças, representando 0,5% da amostra. As duas únicas religiões/crenças que registaram presença na amostra de 2017 da Record foram o *Cristianismo católico* e o *Islamismo*, com o mesmo número de presenças. Estas 3 peças, todas de enfoque geográfico internacional concentram-se nos temas *atentados e terrorismo, crimes e formas de violência e pedofilia/abusos sexuais contra menores*.
- 21- O número de peças com *presença e/ou referência a comportamentos/orientação sexual* é de 2 em 2017, representando 0,3% das 590 peças consideradas na amostra, sendo a homossexualidade a única categoria retratada nesses conteúdos.

Minorias sexuais e ações governativas/Estado são os dois temas das peças com incidência de referências a *comportamento/orientação sexual*.

- 22-** No ano e no noticiário em análise verificaram-se sete (7) peças com presença e/ou referência a deficiência em 2017, representando 1,2% da amostra. Estas peças referem-se de forma igualitária aos diferentes tipos de deficiência e centram-se nos temas *integração e inclusão social, portadores de deficiência e pedofilia/abusos sexuais contra menores*. Com maior protagonismo estiveram os cidadãos *portadores de deficiência*.
- 23-** Apenas quatro (4) peças da amostra do Fala Cabo Verde se referem a questões relacionadas com o *género*. Os temas dominantes neste tipo de peças foram *políticas de integração e inclusão social, VBG e integração e inclusão social*, e todas com enfoque geográfico nacional.
- 24-** No que se refere à **ética de antena**, identificaram-se 5 peças com *elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena*, especificamente, 1 peça com *identificação de vítimas*, 2 com *elementos violentos*, 1 com *desrespeito pela presunção de inocência* e 1 com *desrespeito do direito à reserva da vida privada*.
- 25-** Na amostra de 2017 da Record foram identificadas 2 peças (com elementos violentos) em que o serviço de programas deveria ter utilizado a *advertência prévia*, porém não o fez.
- 26-** A mesma situação se repete no que respeita à utilização de *técnicas de ocultação de identidade*. Embora o operador tenha recorrido a essas técnicas em 4 peças, ele não o fez, porém, em duas outras nas quais a identidade dos protagonistas deveria ter sido preservada. As técnicas mais utilizadas pelo Fala Cabo Verde são *distorção de imagem, planos de detalhe, penumbras/contraluz e distorção de voz* (2).
- 27-** Na amostra do bloco informativo da Record foram registadas duas (2) peças com *identificação de menores*, seja através da imagem dos mesmos, seja através de um conjunto de elementos. A totalidade refere-se a *crianças* e tem como temas *conflitos armados e integração e inclusão social*.
- 28-** Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, com identificação de vítimas de crimes sexuais, de delinquentes

menores de idade ou de vítimas de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual.

1 – INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado Record TV Cabo Verde durante o ano de 2017, Fala Cabo Verde.

A escolha **deste serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas emitidas em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre**, para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de espetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição é aleatória.

No total, foram monitorizadas **22 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **590 peças** noticiosas, uma vez que o serviço de programas em causa só emite blocos informativos de segunda a sexta.

2 - NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS².

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para

² Statistical Package for The Social Science

complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

FIGURA 1- ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2017

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2017 é de 3,9% para um grau de confiança de 95%.

Bloco informativo	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Fala Cabo Verde	365	22	11315	590	3,9

FIGURA 2- NÚMERO EDIÇÕES ANALISADAS 2017

Data	Dias da semana	Nº de peças
12-01-2017	quinta-feira	29
24-01-2017	terça-feira	24
17-02-2017	sexta-feira	28
01-03-2017	quarta-feira	24
13-03-2017	segunda-feira	27
06-04-2017	quinta-feira	31
18-04-2017	terça-feira	30
12-05-2017	sexta-feira	29
24-05-2017	quarta-feira	29
05-06-2017	segunda-feira	26
29-06-2017	quinta-feira	27
11-07-2017	terça-feira	29
04-08-2017	sexta-feira	26
16-08-2017	quarta-feira	28
28-08-2017	segunda-feira	25
21-09-2017	quinta-feira	26
03-10-2017	terça-feira	25
27-10-2017	sexta-feira	25
08-11-2017	quarta-feira	25
20-11-2017	segunda-feira	27
14-12-2017	quinta-feira	26
26-12-2017	terça-feira	24
22 edições		

3 – CARATERIZAÇÃO GERAL

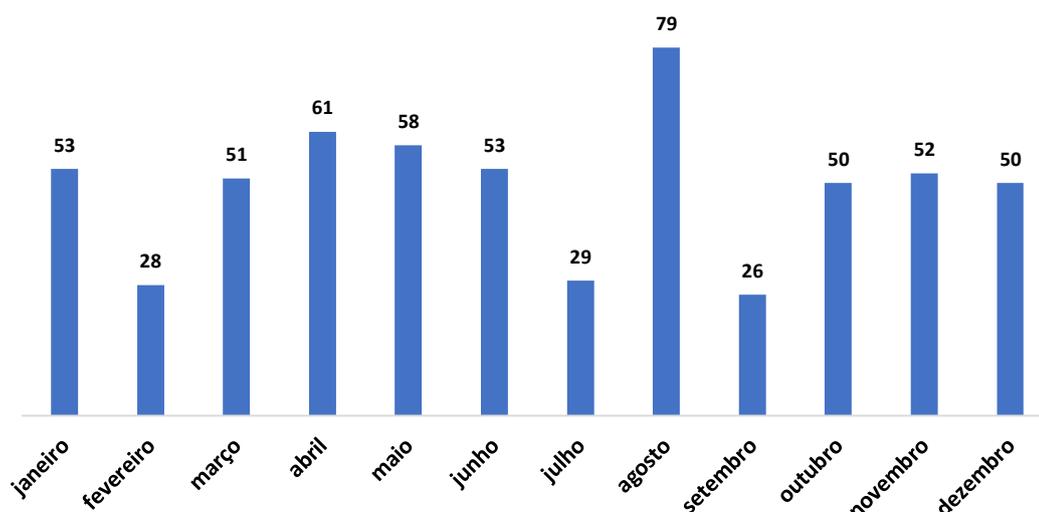
Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de agosto (79), seguido do mês de abril (61). O primeiro, em sequência do maior número de edições analisadas, e o segundo, pela atualidade noticiosa.

O acréscimo de peças em agosto pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura de *acidentes e catástrofes* como o deslizamento de terra na Serra Leoa que vitimou centenas de pessoas, o tufão na China, o furacão harvey nos Estados Unidos da América; e de *ações governativas/Estado*, nomeadamente a decisão da Guiné Bissau de ratificar o protocolo dos direitos humanos, do governo gambiano de retirar o passaporte diplomático ao ex-presidente ou mesmo a vontade do Reino Unido de ter fronteiras abertas entre as duas Irlandas.

Já em abril, mereceram maior visibilidade o combate ao terrorismo na Rússia e França, ataque com armas químicas na Síria e com ácido em Londres, eleições no Reino Unido, Gâmbia e França, mas também as relações diplomáticas Cabo Verde – Espanha e EUA - Coreia do Norte.

FIGURA 3- NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Valores em números absolutos.

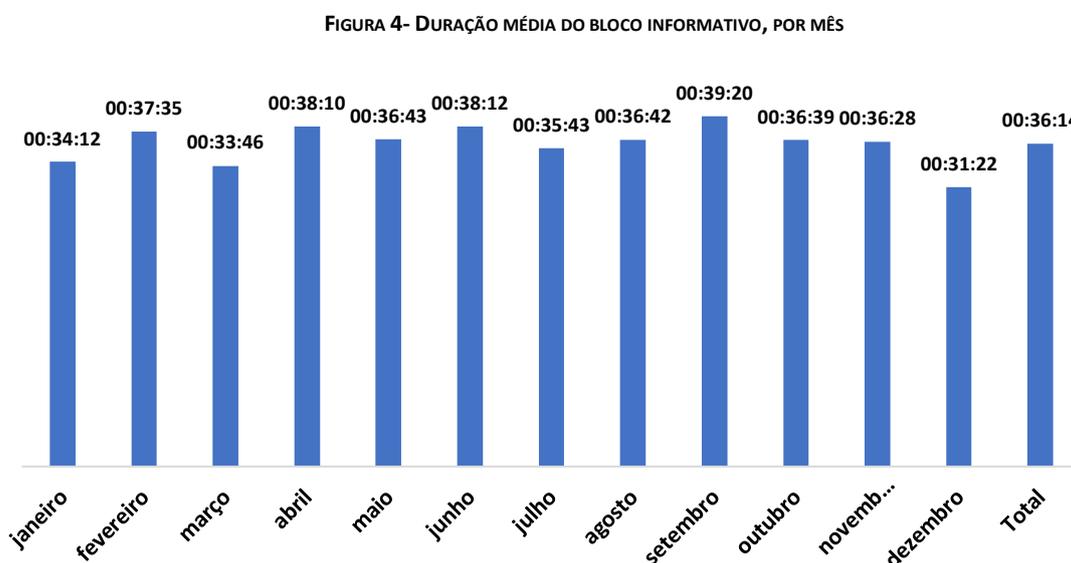
Já em sentido contrário, o mês de setembro foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças no total dos meses constantes da amostra (26). Foi igualmente um dos meses com apenas uma edição na amostra, não podendo o número de peças ser justificado apenas a partir dos acontecimentos mediatizados.

Distribuindo as peças pelos 22 dias da amostra (figura 2), verifica-se que o dia 6 de abril, quinta-feira, regista o maior número de peças (31). Em sentido oposto encontramos os dias 24 de janeiro, 26 de dezembro (terças-feiras) e 1 de março, quarta-feira, com o menor número de peças (24).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

A duração média das edições do jornal das 19h30 da Record, analisados em 2017, apresenta características muito semelhantes, no limite dos 30 minutos.

Nos meses de setembro, junho e abril a Record TV de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos, com uma média de cerca de 40 minutos, acima da média total das 22 edições (36 minutos e 14 segundos).



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 22. Valores em horas: minutos: segundos.

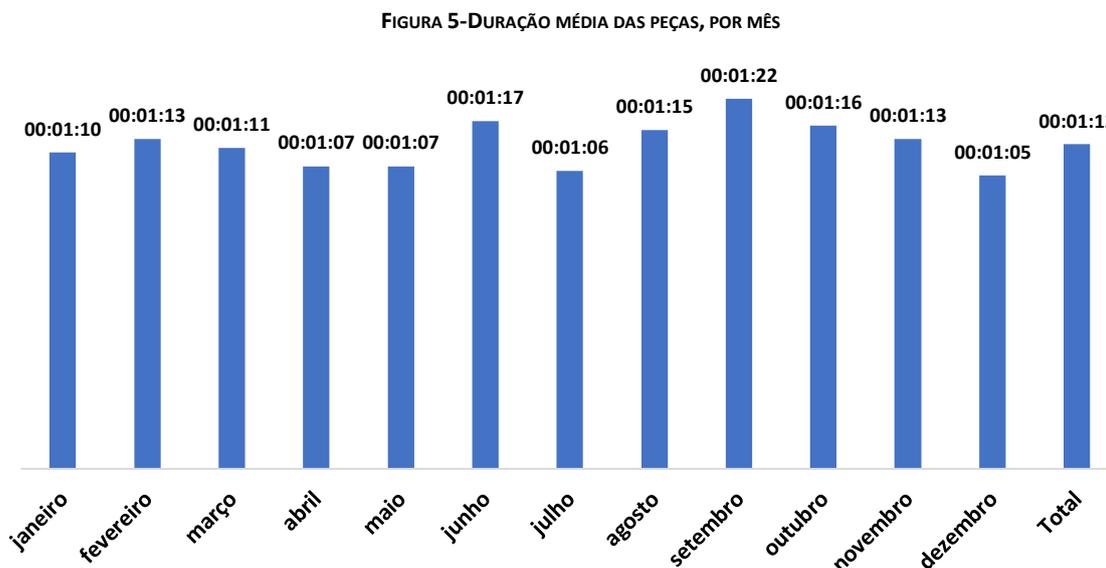
De registar que, além de serem dos meses com maior número de peças na amostra analisada, junho (38 minutos e 12 segundos) e abril (38 minutos e 10 segundos) são também aqueles em que o bloco informativo do horário nobre da Record registou das maiores

durações médias. No entanto o grande destaque vai para o mês de setembro que, tendo o menor número de peças do conjunto dos meses, tem o noticiário com a maior duração média. Isto significa que as peças que integram esta edição do Fala Cabo Verde são, senão as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra.

O conjunto das edições analisadas em dezembro surge como aquele que, em média, têm a menor duração, embora apenas 8 segundos a menos que a média mais longa (31 minutos e 22 segundos).

Os dados apresentados na figura 4 demonstram que se situaram abaixo da média dos 12 meses (36 minutos e 14 segundos) apenas os meses de janeiro, março, julho e dezembro.

Em 2017, apenas uma das edições analisadas do bloco informativo das 19h30 tem duração total inferior a 30 minutos (figura 30 do anexo 3). Verifica-se que 95,5% destas edições situaram-se acima dos 30 minutos, mas abaixo dos 45, sendo esta tendência mais acentuada no mês de agosto (14,3%) e menos nos meses de fevereiro, julho, setembro e dezembro (consultar figura 31 do anexo 3).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Valores em horas:minutos:segundos.

A duração média das peças do noticiário de horário nobre da Record, monitorizado na amostra de 2017, é 1 minuto e 12 segundos. Situaram-se abaixo da média global os meses de janeiro, março, abril, maio, julho e dezembro.

O mês de setembro, como seria de se esperar, registou a maior duração média de peças (1 minuto e 22 segundos), 10 segundos acima da média dos 12 meses e 17 segundos

acima do mês com menor média, dezembro (1 minuto e 5 segundos). Estes dados demonstram que, apesar de ser o mês com o bloco informativo em média mais longo e o menor número de peças, estas foram muito mais longas do que as emitidas nos restantes meses.

À semelhança do que acontece no concernente aos blocos informativos, a duração média das peças noticiosas do mês de junho é das mais longas, assim como a de dezembro é a mais curta.

Através das figuras 32 e 33 do anexo 3 é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração inferior a 1 minuto (54,7%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de agosto (12,4%), abril (11,8%) e maio (10,5%) e menos no mês de setembro (3,7%).

Os meses de agosto, junho e outubro registam a maior representação de peças no intervalo entre 1 e 5 minutos, contrariamente a julho.

Março e agosto são os únicos que apresentam peças acima dos 5 minutos (50% cada).

Nas peças com menos de um minuto, as temáticas que obtêm maior peso são: *política internacional* e *ordem interna*, enquanto nas categorias de peças entre 1 e 5 minutos destacam-se *política nacional*, *política internacional*, *ordem interna* e *economia, finanças e negócios* (figura 34 do anexo 3).

Grupos minoritários (50%) e *vida social* (50%) são as únicas temáticas das peças com mais de 5 minutos.

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura deste bloco informativo é *política nacional*, representando 36,4%. Tal como se pode observar na figura 6, a segunda posição é ocupada por *política internacional*, seguida de *economia, finanças e negócios*, com 18,2% e 13,6%, respetivamente.

Note-se, no entanto, o maior destaque da *política nacional* face às restantes temáticas que apresentam percentagens mais próximas entre si.

FIGURA 6-POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Posição no alinhamento		
	Abertura 1ª parte	Abertura 2ª parte	Fecho
Política nacional	36,4%	31,8%	-
Política internacional	18,2%	4,5%	9,1%
Defesa	-	-	-
Ordem interna	9,1%	18,2%	27,3%
Sistema judicial	-	-	-
Economia, finanças e negócios	13,6%	4,5%	-
Relações laborais	-	-	-
Educação	4,5%	4,5%	-
Saúde e ação social	-	4,5%	4,5%
Ambiente	-	-	-
Urbanismo	9,1%	13,6%	-
População	-	4,5%	-
Grupos minoritários	-	4,5%	-
Cultura	-	-	-
Comunicação	4,5%	-	-
Ciência e tecnologia	-	-	-
Desporto	-	-	36,4%
Sociedade	4,5%	4,5%	4,5%
Vida social	-	4,5%	18,2%
Total	100% (22)	100% (22)	100% (22)

Nota: Número total de edições analisadas = 22. Valores em percentagem.

Política nacional (31,8%) é igualmente a temática que domina nas peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, mas, neste caso, o segundo lugar é ocupado pela *ordem interna* (18,2%), seguida de perto pelo *urbanismo* (13,6%).

A Record TV fecha este bloco informativo mais frequentemente com peças sobre *desporto* (36,4 %), com destaque para o futebol internacional, seguidas de peças sobre *ordem interna* (27,3%).

Apesar da supremacia da temática *política nacional*, a nível da abertura da segunda parte verifica-se uma maior diversificação de temas (onze), relativamente ao início da primeira parte (oito) e do fecho do noticiário (seis).

De acordo com os dados da figura 35 do anexo 3, em 2017 as 22 edições do bloco informativo analisado apresentam um total de sete (7) áreas de pertença de atores principais nas peças de abertura da primeira parte, oito (8) e cinco (5), nas de abertura da segunda parte e fecho, respetivamente.

À semelhança da temática, são os atores políticos nacionais que se destacam como protagonistas nas peças de abertura, seja da primeira, seja da segunda parte, do bloco informativo em causa. Dentro desta categoria sobressaem as figuras dos *ministros* (20%), do *Presidente da República* (10%) e do *primeiro ministro* (10%) na primeira parte; *ministros* (18,2%) e *representantes dos restantes organismos públicos* (13,6%) na segunda parte.

Os atores da *comunidade política internacional* e da *sociedade* surgem como a segunda categoria mais presente nas peças de abertura da primeira parte do noticiário com uma representatividade bastante inferior à primeira (10%). O destaque destas áreas é justificado, essencialmente, pela presença de *representantes de Estado e de governo estrangeiros* e *representantes de organizações da União Europeia*, na primeira e *jovens e turistas*, na segunda.

No que concerne aos protagonistas das peças de abertura da segunda parte do Fala Cabo Verde, a segunda categoria mais presente é *sociedade* (18,2%), mais precisamente moradores e habitantes, crianças e representantes de organizações da sociedade civil.

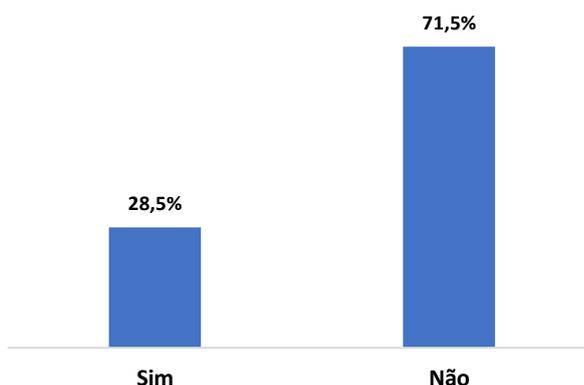
Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2017, *defesa, sistema judicial, relações laborais, ambiente, população, grupos minoritários, cultura, comunicação, desporto e crença e religião*.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso destacam-se os atores das áreas do *desporto* (40%) e da *ordem interna* (30%), mais concretamente, *atletas e técnicos desportivos e vítimas*.

Destaque

Destaque, *teaser* ou promoção é a chamada antes do início do bloco informativo que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

FIGURA 7-PEÇAS COM DESTAQUE



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Número total de peças com destaque = 168. Valores em percentagem.

De acordo com a análise realizada, relativamente a 2017, a maioria das peças deste serviço de televisão privado não tem destaque. As peças com destaque representam 28,5% da totalidade das peças analisadas.

Como se pode verificar pela figura 36 do anexo 3, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *política internacional* (24,4%), seguindo-se *ordem interna* (20,8%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 11,9% das mesmas foram igualmente peças de abertura e 7,1% peças de abertura da segunda parte do bloco noticioso (consultar figura 37 do anexo 3).

4 – DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a

existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do tribunal constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria sistema judicial (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria processo eleitoral (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do Fala Cabo Verde, com base na amostra de 590 peças, observa-se que as três mais frequentes são *política internacional* (26,3%), *ordem interna* (18%) e *política nacional* (14,7%). No entanto, a frequência de peças sobre a temática *economia, finanças e negócios* (10%), também se destaca relativamente às restantes.

A forte presença da temática *política internacional* é decorrente do relevo dos subtemas *relações diplomáticas* (EUA e Coreia do Norte/Cabo Verde e Senegal/ Congo e China), *ações governativas/Estado* (EUA, Catalunha, Guiné Bissau) e *atentados e terrorismo* (Venezuela, Somália, Paquistão, Reino Unido, Nigéria, Rússia, França, Austrália, Mali, Síria, Tunísia, Turquia, Venezuela) (figura 38 do anexo 3).

O predomínio da temática *ordem interna* é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo aos *acidentes e catástrofes* (desabamento de prédio na Cidade da Praia, deslizamento de terra na Serra Leoa, derrocada na Etiópia, terramoto no México, furacão Maria em Porto Rico, ciclone em Moçambique, Tufão na China, furacão harvey nos EUA); *crimes e formas de violência* (tráfico de seres humanos em Angola e Sudão, criminalidade em Cabo Verde, sequestros na República Democrática do Congo e no Iémen, roubo de gado na ilha de Santiago).

FIGURA 8-TEMÁTICAS DOMINANTES

Temática dominante	Fala Cabo Verde - Record
Política internacional	26,3%
Ordem interna	18,0%
Política nacional	14,7%
Economia, finanças e negócios	10,0%
Sociedade	4,1%
Saúde e ação social	3,9%
Vida social	3,7%
Cultura	3,1%
Sistema judicial	2,4%
Urbanismo	2,4%
Relações laborais	2,0%
Ambiente	2,0%
Desporto	2,0%
Educação	1,9%
População	1,5%
Ciência e tecnologia	1,0%
Grupos minoritários	0,5%
Comunicação	0,3%
Defesa	0,2%
Total	100% (590)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Valores em percentagem.

Na temática *política nacional* há uma elevada diversidade temática (27), o que faz com que os temas que constituem esta categoria, tenham valores muito semelhantes entre si. *Atividades de autarquias* (3,2%) e *atividades da administração pública* (2,2%) são os dois únicos que sobressaem nesta temática.

No caso concreto de *economia, finanças e negócios*, cujo peso é justificado, principalmente, pelo relevo dos temas *agricultura, pesca e pecuária, empresas e negócios e turismo*, o grande destaque vai para a cobertura da seca e do mau ano agrícola no país.

No âmbito dos temas *empresas e negócios e turismo* destaca-se a cobertura da investigação sobre o encerramento do Novo Banco, a privatização da FIC, a qualidade e fiscalização da produção de grogue no país, as conferências mundial e nacional sobre o turismo e a criação de uma nova associação para promoção do turismo de cruzeiros em Santiago.

As peças que se debruçaram sobre a temática *defesa* registam a menor representatividade na amostra de 2017, com um único tema, nomeadamente, *atividades das forças armadas*.

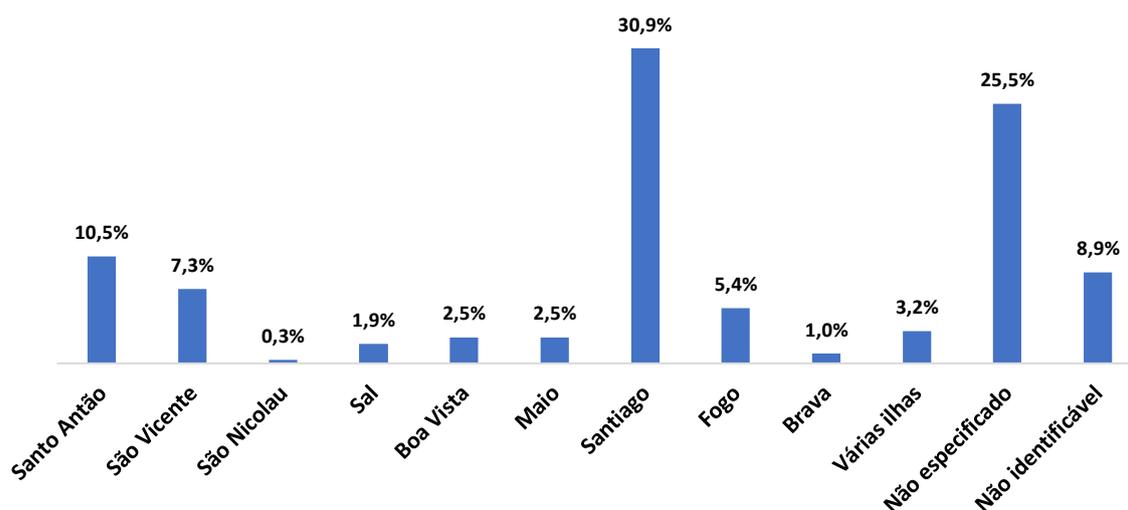
Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica neles referida. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas a partir do enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também da especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica presente nas peças da amostra de 2017, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente é a ilha de Santiago, estando presente em 30,9% das 314 peças, principalmente a região de Santiago Sul.

Como segundo enfoque mais destacado surge o nacional (*Não especificado*) com uma representatividade de 25,5%. Essas são peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar.

FIGURA 9-ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 314. Valores em percentagem.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico Santiago, relativamente às restantes ilhas.

Santo Antão e São Vicente surgem como a terceira e quarta áreas geográficas mais mencionadas, respetivamente (10,5% e 7,3%). Desta análise pode-se concluir que os conteúdos menos frequentes no bloco informativo monitorizado são os que remetem para as ilhas Brava (1%) e São Nicolau (0,3%).

Em relação aos conteúdos que especificam um enquadramento geográfico nacional, verifica-se que, em 2017, as que não identificam um local de ação representam 8,9% (*Não identificável*).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 39 do anexo 3), é possível perceber que as questões que reportam à *ordem Interna*, à *política nacional* e à *economia, finanças e negócios* se destacam de forma transversal a quase todas as ilhas e regiões.

No que se refere à *ordem interna*, esta tendência é mais acentuada nas ilhas de São Nicolau e Brava e menos em Santo Antão. A segunda temática dominante, *política nacional*, destaca-se principalmente na Boa Vista e no Fogo e esteve completamente ausente das coberturas noticiosas em São Nicolau, Sal e Brava.

Economia, finanças e negócios surge como a terceira temática mais presente nas peças com enfoque geográfico nacional, principalmente em Santo Antão, de forma residual na ilha de Santiago e ausente das peças sobre São Nicolau e Brava.

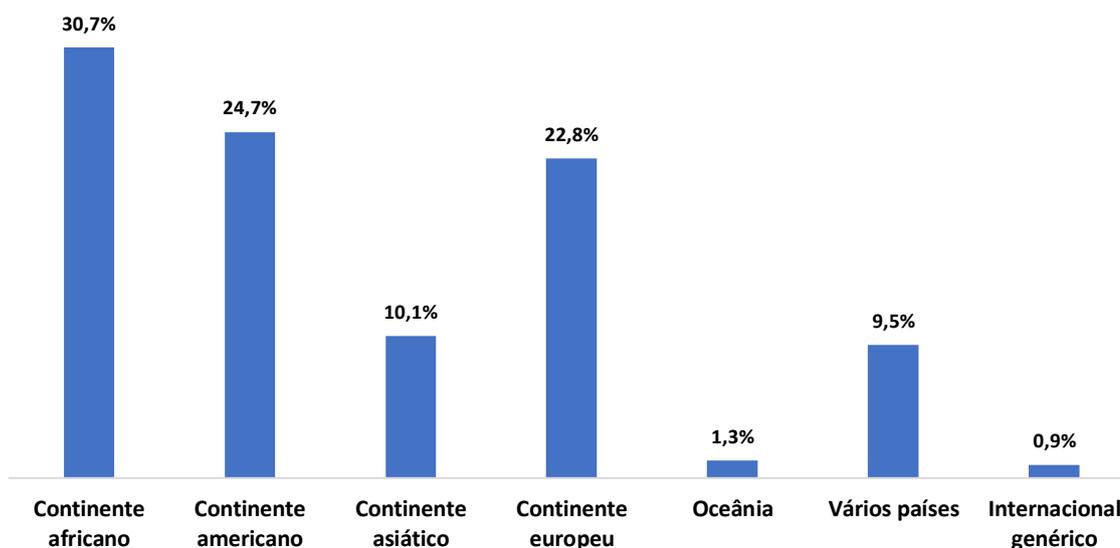
No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Norte como no Sul, assim como nas peças que se referem à ilha como um todo.

As temáticas *política nacional* e *economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são daquelas que mais se destacam em peças consideradas como sem local de ação especificado, ou seja, de âmbito nacional. O peso da *política internacional* (17,6%) se justifica pelas relações diplomáticas com outros países.

Mantendo a tendência, as peças que se referem simultaneamente a várias ilhas ou que não identificam o local de ação têm também como temática dominante *ordem interna* (30%) e *política nacional* (46,4%), respetivamente.

Quanto à diversidade temática, a ilha de Santiago regista um valor muito expressivo (18), se comparado com a diversidade temática das ilhas de São Vicente (10) e de Santo Antão (9). A ilha de São Nicolau foi a que apresentou menor diversidade temática (1).

FIGURA 10-ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 316. Va lores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano; 3) continente asiático; 4) continente europeu; e 5) Oceânia. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 590 peças analisadas em 2017, verifica-se que 316 (53,6%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 10,4% apresentam como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que o africano surge mais destacado face às restantes áreas continentais (30,7%), embora com pouca diferença relativamente à representatividade dos continentes americano (24,7%) e europeu (22,8%).

O quarto continente com maior representatividade nas peças da amostra do Fala Cabo Verde é a Ásia (10,1%), mais de 20 pontos percentuais (p.p) abaixo de África. Já a Oceânia teve uma presença residual nas peças analisadas (1,3%).

Em 2017, os países do continente africano mais referidos isoladamente nos conteúdos analisados são Moçambique (3,5 %), Nigéria (2,2%), Congo e Guiné-Bissau (1,9% cada) (consultar figura 40 do anexo 3). No entanto, o destaque vai para as peças em que é dada cobertura, simultaneamente, a vários países deste continente (3,8%).

Tal como se observa na figura 41 do anexo 3, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a um enfoque geográfico internacional são, de uma forma transversal, os relacionados com *política internacional* e *ordem interna*.

No continente africano, são exemplo destas temáticas a cobertura de *atentados e terrorismo*, *ações governativas/Estado*, *acidentes e catástrofes* e *crimes e formas de violência*, entre os quais, os atentados na Nigéria e na Somália, a demissão pelo governo do comandante-geral e do vice-comandante geral da Policia Nacional de São Tomé e Príncipe, a retirada pelo governo gambiano do passaporte diplomático ao antigo presidente, mas também o ciclone em Moçambique, as derrocadas e deslizamentos de terra na etiópia e Serra Leoa, chuvas torrenciais na Nigéria e tráfico de seres humanos no Sudão e na Líbia.

No que respeita à segunda presença internacional, o continente americano, Estados Unidos da América (13,9%), Brasil (2,8%), Venezuela (1,9%) e Peru (1,3%) são os países mais presentes. Nas coberturas do serviço de programas televisivo que se referem a países deste continente, *as ações governativas/Estado*, *episódios da vida de políticos internacionais*, *manifestações/reivindicações/protestos não laborais* são os temas que mais se destacam dentro das categorias *política internacional* e *ordem interna*.

A presença destacada dos Estados Unidos da América como país americano mais representado na amostra de 2017 está relacionada principalmente com a cobertura de *acidentes e catástrofes* (consequências do furacão harvey, da nevasca, dos incêndios, das

chuvas torrenciais) e *ações governativas/Estado* (muro com o México e política de imigração).

Já Brasil e Venezuela sobressaem nas peças sobre as acusações de corrupção ao presidente brasileiro, Michel Temer e os protestos e manifestações devido à crise política e alimentar na Venezuela.

Os países europeus mais representados na amostra de 2017 são Reino Unido (5,1%), França (3,2%), Portugal (3,2%) e Turquia (2,2%). *Política e ordem interna* são as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional a Europa, principalmente sobre a elevação do nível de alerta para atentados no Reino Unido, eleições presidenciais em França, investigações a supostos terroristas, relações diplomáticas tensas entre a Turquia e a Holanda, livre circulação entre Cabo Verde e Portugal, mas também o ataque com ácido numa discoteca em Londres e a nuvem de gás na costa britânica.

Por sua vez, o continente asiático surge em 2017 como o quarto mais representado nas peças das edições do bloco noticioso das 19h30 da Record, com uma maior representatividade da China (1,9%), Iémen e Síria (com 1,3% cada). Mantendo a tendência geral, as peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *política internacional* e *ordem interna*, nomeadamente, *conflitos armados, relações diplomáticas e acidentes e catástrofes*.

Na *política internacional*, destaque para o conflito armado no Iémen, as primeiras visitas oficiais de Xin Jinping como presidente da China e a decisão da China de voltar a proteger o regime de Bashar Al Assad de sanções pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas pelo alegado uso de armas químicas no conflito armado na Síria.

Já na *ordem interna*, sobressaem o furacão e a detonação de uma bomba da segunda guerra mundial na China, assim como a tempestade tropical nas Filipinas e a tempestade de neve no Japão.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação principal* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela

que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2017, as fontes oriundas da área *comunicação* são claramente as que mais se destacam nas peças analisadas (25,6%). O que significa que grande parte das informações difundidas no Fala Cabo Verde não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

FIGURA 11-FONTES PRINCIPAIS

Fonte principal	Fala Cabo Verde - Record
Comunicação	25,6%
Política nacional	19,3%
Comunidade política internacional	15,1%
Sociedade	4,1%
Ciência e tecnologia	3,7%
Ordem interna	3,6%
Economia, finanças e negócios	2,7%
Relações laborais	1,9%
Saúde e ação social	1,7%
Cultura	1,7%
Educação	1,4%
Desporto	1,4%
Sistema judicial	0,7%
Urbanismo	0,5%
Ambiente	0,3%
Defesa	0,2%
Grupos minoritários	0,2%
Informação não atribuída	16,1%
Total	100% (590)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 590. Valores em percentagem.

Em segundo lugar encontramos as fontes da *política nacional*, seguidas das da *comunidade política internacional* em 19,3% e 15,1% do total da amostra analisada, respetivamente.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 42 do anexo 3, observa-se que os *órgãos de comunicação social* dominam, com mais de 25% de presença que as *empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos*.

Das subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política nacional*, o *governo* (6,9%), seguido das *autarquias* (3,2%) e dos *restantes organismos públicos* (3,1%), predominam como fontes das informações.

Já na *comunidade política internacional*, o destaque vai para os *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (9%) e *organizações internacionais* (3,4%).

No que respeita às fontes da área da comunicação, 27,2% encontram-se presentes em peças cuja temática principal é *política internacional*, mais concretamente, *relações diplomáticas, atentados e terrorismo e cooperação e ajuda humanitária* (figura 43 do anexo 3).

Os atores políticos nacionais predominam como fontes principais nas peças relativas a *atividades de autarquias, políticas de ordenamento do território, atividades da assembleia nacional, atividades da administração pública e atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras*.

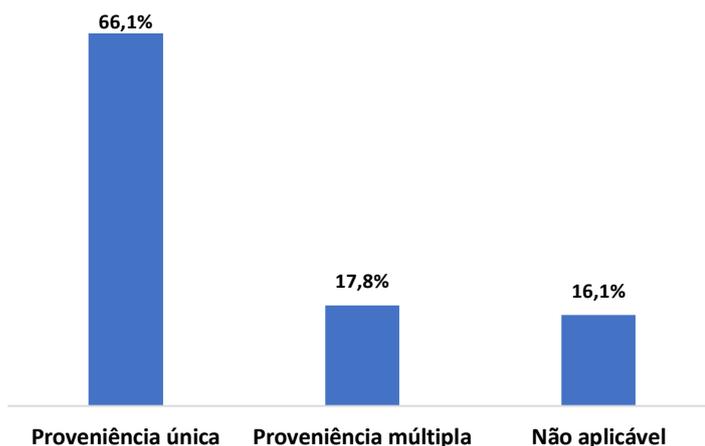
À semelhança do que acontece com as fontes políticas nacionais, as provenientes da área política internacional estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática. As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *relações diplomáticas, ações governativas/Estado e atentados e terrorismo*.

As fontes da *sociedade* ocupam a quarta posição, com um total de 4,1%, e têm maior destaque na cobertura jornalística de *questões ligadas à infância* (12,5%).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as do *sistema judicial, do urbanismo, do ambiente, da defesa e dos grupos minoritários*.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente espaços de comentário/opinião.

FIGURA 12-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 590. Valores em percentagem.

A análise integrou o indicador *número de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 66% das peças deste noticiário sobressai a referência a uma única fonte de informação. Note-se que apenas 17,8% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte (*Proveniência múltipla*).

No entanto, vale destacar também que este noticiário da Record apresentou 16,1% de peças com conteúdos sem qualquer fonte de informação identificada, isto é, a informação não foi atribuída a nenhuma fonte (*Não aplicável*).

Como se pode observar pela figura 44 do anexo 3, quando se cruzam as fontes únicas com as fontes principais das peças, nota-se a predominância da área da *comunicação* (37,9%), seguida pela *política nacional* (19,2%) e pela *comunidade política internacional* (16,9%). As duas últimas são também as categorias que sobressaem nas peças com fontes múltiplas, embora com um peso maior: 37,1% e 21,9%, respetivamente.

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 45 do anexo 3), com maior presença de uma única fonte surgem: *política internacional* (28,7%), *ordem interna* (16,2%) e *política nacional* (14,6%).

Política nacional é temática predominante nas peças com fontes múltiplas, com uma representatividade de 24,8%, seguida de *política internacional* (21,9%) e de *ordem interna* (11,4%).

Verifica-se que as temáticas *desporto*, *vida social* e *grupos minoritários* tiveram as menores presenças em peças de fonte múltipla (1% cada). Já nas de fonte única esta posição é ocupada pela *defesa* e pela *comunicação* (0,3% cada).

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente, espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador *atores principais* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constata-se que, das 590 peças analisadas do jornal das 19h30 da Record, 523 identificaram os protagonistas. Destes, conferiu-se maior protagonismo aos atores políticos nacionais (22%). *Comunidade política internacional* é a segunda categoria mais representada no bloco informativo (18,4%), mas também se destacam os atores da *ordem interna* (16,6%) e da *sociedade* (14,3%).

Os protagonistas das áreas do *ambiente* e da *crença e religião* são os que, em termos globais, obtiveram um peso mais reduzido (0,2%).

Considerando apenas os protagonistas da *política nacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: *ministros* (6,3%), *primeiro-ministro* (2,3%) e *representantes dos restantes organismos públicos* (2,3%) (figura 46 do anexo 3).

FIGURA 13-ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Fala Cabo Verde - Record
Política nacional	22,0%
Comunidade política internacional	18,4%
Ordem interna	16,6%
Sociedade	14,3%
Economia, finanças e negócios	5,4%
Ciência e tecnologia	3,6%
Cultura	3,1%
Sistema judicial	2,7%
Educação	2,5%
Saúde e ação social	2,5%
Desporto	2,5%
População	1,5%

Defesa	1,1%
Urbanismo	1,1%
Relações laborais	1,0%
Grupos minoritários	0,8%
Comunicação	0,6%
Ambiente	0,2%
Crença e religião	0,2%
Total	100% (523)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Total de peças com atores personalizados = 523. Valores em percentagem.

Já dentro da *comunidade política internacional*, os atores principais predominantes são *representantes de Estado e de governo estrangeiros* (13,2%).

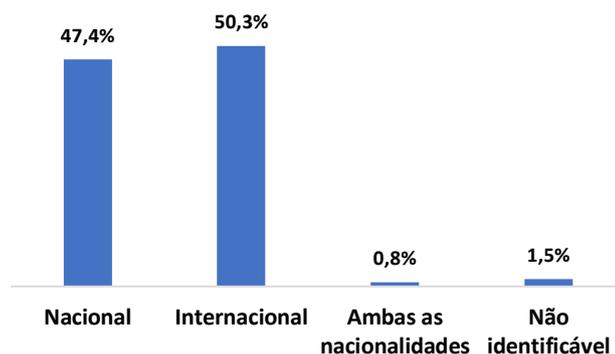
Na categoria *ordem interna* há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (11,1%), consequência do peso dos temas *acidentes e catástrofes, atentados e terrorismo*, bem como de *crimes e formas de violência*.

Verificou-se ainda, em 2017, algum realce dos atores da *sociedade*. Nas categorias de protagonistas mais contempladas no bloco informativo em análise, destacam-se os *moradores/habitantes* e as *crianças*.

Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 47 do anexo 3), constata-se que os atores políticos nacionais sobressaem, essencialmente, em peças de *política nacional*, no caso, *atividades de autarquias* (10,4%) e *atividades da administração pública* (5,2%).

Como seria de se esperar, os atores da *comunidade política internacional* predominam na temática *política internacional* (relações diplomáticas (22,9%), ações governativas/Estado (21,9%) e eleições políticas internacionais (10,4%)) e os da *ordem interna* são protagonistas, na maioria dos casos, em coberturas de *acidentes e catástrofes* (43,7%) e *atentados e terrorismo* (19,5%).

FIGURA 14-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Total de peças com atores personalizados = 523. Valores em percentagem.

Através da figura 14 pode-se depreender que, em 2017, mais de metade dos protagonistas das peças constantes da amostra da Record são internacionais (50,3%), embora apenas 3 p.p acima da representatividade dos atores de nacionalidade cabo-verdiana (47,4%).

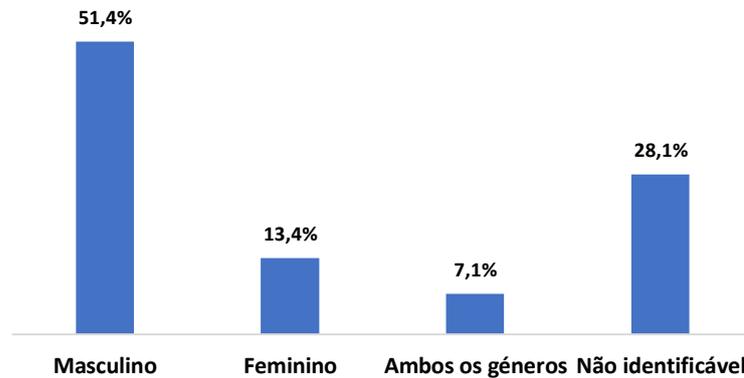
São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (0,8%) ou em que não foi possível identificar a nacionalidade do protagonista (1,5%).

Os protagonistas nacionais provêm essencialmente de áreas como *política nacional* (46,4%), *sociedade* (13,7%) e *economia, finanças negócios* (10,1%), enquanto a maioria dos internacionais são oriundos da *comunidade política internacional* (36,1%), mas também da *ordem interna* (26,6%) e da *sociedade* (15,2%) (figura 48 do anexo 3).

Através da mesma figura é possível perceber também que foram protagonistas nas peças das 22 edições do Fala Cabo Verde atores nacionais de 18 áreas e atores internacionais de 15 áreas.

Os atores principais cuja nacionalidade não foi possível identificar através de nenhum elemento presente na peça estão associados a um menor número de áreas: *economia, finanças e negócios* (37,5%), *ordem interna* (25%), *educação* (12,5%), *urbanismo* (12,5) e *sociedade* (12,5%). Já os protagonistas de ambas as nacionalidades se concentram na *cultura* (50%) e na *ciência e tecnologia* (50%).

FIGURA 15-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Total de peças com atores personalizados = 523. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 15, os atores principais do gênero masculino assumem um peso significativo (51,4%) comparativamente aos do gênero feminino (13,4%).

As peças em que surgem protagonistas de ambos os gêneros, atores masculinos e femininos, representam apenas 7,1% das peças analisadas, enquanto aquelas onde não foi possível identificar o gênero dos protagonistas surgem como o segundo mais constante, com um peso de 28,1%.

Os protagonistas masculinos são essencialmente da área da *política nacional*, da *comunidade política internacional* e da *ordem interna* (figura 49 do anexo 3). Embora este tipo de atores se disperse por mais 14 diferentes áreas, são valores residuais comparativamente aos três referidos anteriormente.

De salientar ainda a baixa representatividade dos protagonistas do gênero masculino nas áreas de *defesa*, *urbanismo*, *relações laborais*, *ambiente*, *grupos minoritários* e *crença e religião*, todos abaixo de 1%. Assim como a ausência dos mesmos nas áreas da *população* e *comunicação*.

Ainda da análise da figura 49 do anexo 3, verifica-se que os protagonistas do gênero feminino, embora com menor representatividade, não contrariam a tendência da predominância dos atores políticos nacionais (31,4%). Denota-se também uma presença significativa dos atores femininos da *sociedade* (cidadãos, moradores), *comunidade política internacional* e *ordem interna* como protagonistas das peças deste noticiário. Na amostra

considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas *crença e religião, defesa, ambiente, urbanismo e população*.

Em relação às peças em que os protagonistas são de ambos os géneros, o predomínio é da *sociedade* com 37,8%, embora as áreas *economia, finanças e negócios* (10,8%), *cultura* (10,8%) e *comunidade política internacional* (8,1%) tenham igualmente um peso relevante.

São provenientes da *ordem interna*, da *sociedade* e da *economia, finanças e negócios* a maioria dos protagonistas cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante da peça. O destaque dos protagonistas da *ordem interna* deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes que são identificadas de forma generalizada, sem especificar, na maioria das vezes, se são do género feminino ou masculino.

No que se refere à temática das peças com presença de protagonistas do género masculino e feminino, voltam a destacar-se *política internacional, política nacional* e *ordem interna* para os masculinos e *política nacional, ordem interna* e *sociedade* para os femininos (figura 50 do anexo 3).

Os protagonistas de ambos os géneros marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçam sobre *ordem interna, sociedade, política internacional, economia, finanças e negócios* e *vida social*.

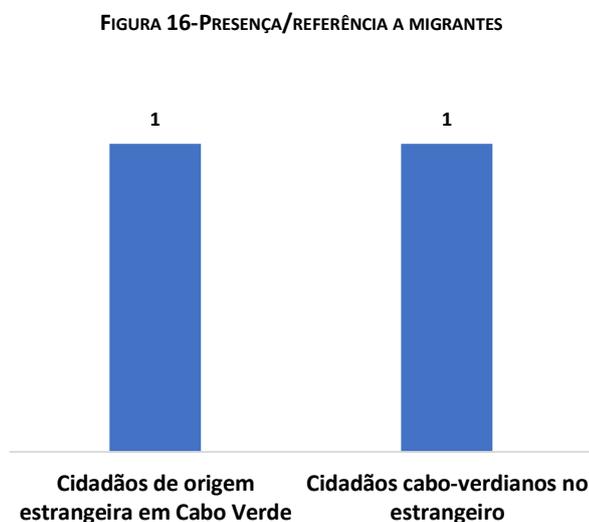
As temáticas *ordem interna, política internacional* e *economia, finanças e negócios* predominam nas peças onde não foi identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há um predomínio dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 51 do anexo 3).

A nível nacional, os atores do género masculino têm maior representatividade nas peças de âmbito nacional (33,6%) e sobre a ilha de Santiago (30,1%) e menor nas relativas á ilha de Chiquinho (0,7%). Quanto ao enfoque geográfico internacional, os protagonistas masculinos destacam-se nos continentes africano (26,1%), americano (24,8%) e europeu (24,2%).

À semelhança dos masculinos, as protagonistas das peças do Fala Cabo Verde têm maior presença nos conteúdos sobre a ilha de Santiago (35,3%) e de âmbito nacional (29,4%). De se destacar a ausência total de atores principais do género feminino em peças

sobre as ilhas de São Nicolau, Fogo e Brava. A nível do enfoque geográfico internacional, são nas peças relativas à Europa (30,4%) e à América (26,1%) que as protagonistas predominam.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 2. Valores em números absolutos.

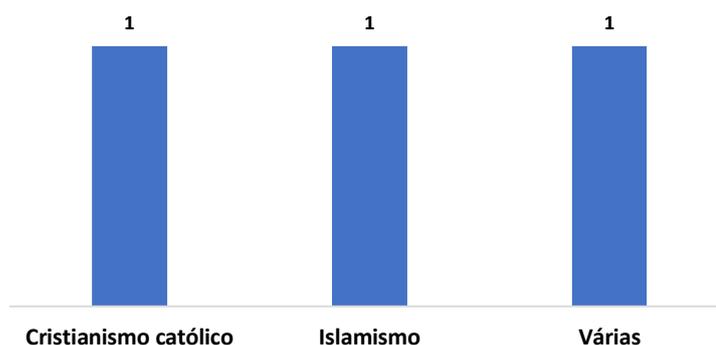
Apenas duas peças das 590 constantes da amostra analisada referem-se a migrantes cabo-verdianos ou migrantes estrangeiros em Cabo Verde.

Na figura 52 do anexo 3, constata-se que, na peça em que são referidos ou têm presença cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde, o tema dominante é *imigração*, mais concretamente, a comemoração do dia internacional da paz com o lema imigração.

Já a peça com migrantes cabo-verdianos debruça-se sobre a política externa, no caso, a assinatura de um memorando de entendimento entre Cabo Verde e Estados Unidos da América que regula a deportação de cidadãos dos dois países.

Na notícia em causa os protagonistas são emigrantes e descendentes de emigrantes cabo-verdianos naquele país do continente americano. Por outro lado, na peça com migrantes estrangeiros no arquipélago, o ator principal é a Diretora Geral da Imigração (DGI) (figura 53 do anexo 3).

FIGURA 17-PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 3. Valores em números absolutos.

A referência à crença/religião na amostra de 2017 do Fala Cabo Verde é residual (apenas 3 das 590 peças).

O cristianismo católico e o islamismo surgem como os únicos que recebem cobertura, isolada, e na peça onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas, pois esta conglomerada referências ao islamismo e ao cristianismo. Pode-se então concluir que no geral verificaram-se duas (2) referências ou presenças de cada uma destas crenças/religiões na amostra analisada.

A peça que remete, isoladamente, para questões da Igreja Católica tem como tema dominante *pedofilia/abusos sexuais contra menores*, retratando as acusações que recaem sobre o cardeal George Pell, na Austrália.

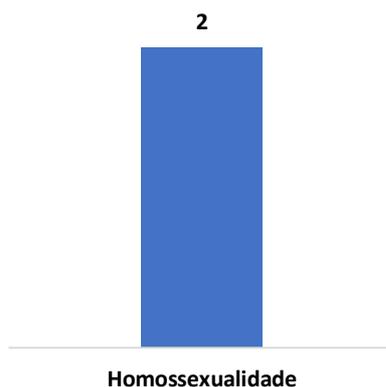
O islamismo foi referido na narrativa sobre as execuções levadas a cabo pelo grupo armado nigeriano Boko Haram, como punição às oito (8) pessoas que se opuseram à aplicação rigorosa do islão no Nordeste daquele país.

A peça com presença/referência a várias crenças/religiões conta a história de um menino egípcio de família cristã cujo pai foi morto por terroristas.

Tiveram maior protagonismo os atores da área da *crença e religião*, o cardeal, assim como os da *política internacional* (membros de grupos armados) e *ordem interna*, (testemunhas).

Note-se que todas as peças com presença e/ou referência a crença/religião têm enfoque geográfico internacional.

FIGURA 18-PRESENÇA/REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590.
Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 2.
Valores em números absolutos.*

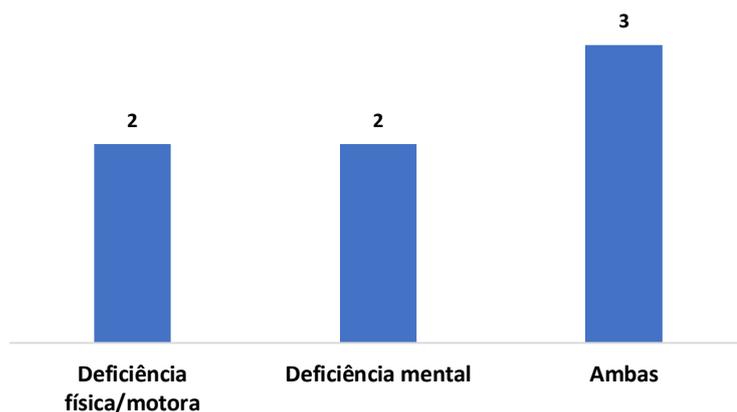
Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas ao comportamento/orientação sexual foram referenciadas em apenas duas peças ao longo das 22 edições analisadas e todas sobre a homossexualidade.

A peça com enfoque nacional debruça-se sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo no arquipélago, mais concretamente, o fato de, segundo o primeiro ministro cabo-verdiano, esta questão não constar da agenda política do governo.

Já a segunda peça desta categoria apresenta as acusações de ONG's tchetchenas, segundo as quais mais de uma centena de homossexuais terão sido detidos e torturados pelas autoridades da Tchetchénia no quadro de uma operação secreta.

Os protagonistas pertencem às categorias da *política nacional* e da *sociedade*, nomeadamente, o primeiro ministro e ONG's da Tchetchénia.

FIGURA 19-PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 7. Valores em números absolutos.

O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa 1,2% do total da amostra, isto é, 7 peças em 590. Duas (2) das peças referem-se apenas à deficiência física/motora, duas (2) apenas à deficiência mental e três (3) debruçam-se tanto sobre a deficiência física/motora como a mental.

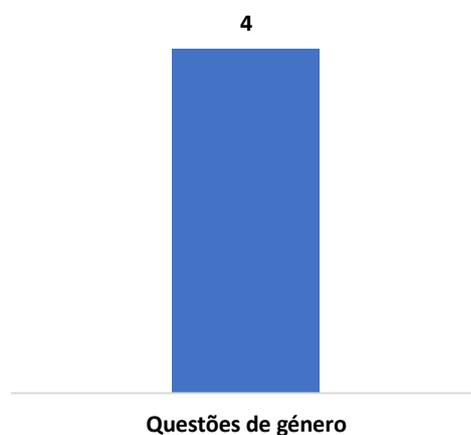
Os dados da figura 58 do anexo 3 permitem ver que as peças sobre deficiência mental se centram nos temas *pedofilia e abusos sexuais contra menores* (polícia judiciária apresentou a tribunal homem acusado de abusar sexualmente de forma reiterada de um jovem com deficiência mental) e *portadores de deficiência* (história de uma mãe da cidade da praia com dois filhos com paralisia cerebral).

As peças sobre ambos os tipos de deficiência têm como único tema a *integração e inclusão social* e dizem respeito à apresentação de uma nova associação de apoio a pessoas com deficiência, do projeto que visa a integração das pessoas com deficiência nas estratégias nacionais de combate ao VIH e do projeto que visa apoiar as mães de crianças com microcefalia a criarem um ambiente propício ao desenvolvimento das mesmas.

Portadores de deficiência e histórias de vida são os temas das duas peças com presença e/ou referência a deficiência física/motora. A primeira aborda a capacitação em braille de profissionais de ensino, pais e encarregados de educação, e a segunda a história de uma jovem atleta que perdeu ambas as pernas quando ainda era bebé. É a única peça deste grupo com enfoque internacional.

Como se pode concluir da análise da figura 59 do anexo 3, na amostra de 2017, os *cidadãos portadores de deficiência* aparecem com maior protagonismo (2) enquanto os restantes atores principais surgem com o mesmo número de presenças (1 cada).

FIGURA 20-PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590.
Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 4.
Valores em números absolutos.*

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a violência doméstica, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra foram identificadas apenas quatro (4) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 0,7% do total de peças analisadas.

As temáticas dominantes destas peças (figura 60 do anexo 3) são *política nacional* (neste âmbito, destaca-se o tema *políticas de integração e inclusão social*), *ordem interna* (violência Baseada no Género - VBG) e *sociedade* (mais concretamente o tema *integração e inclusão social*).

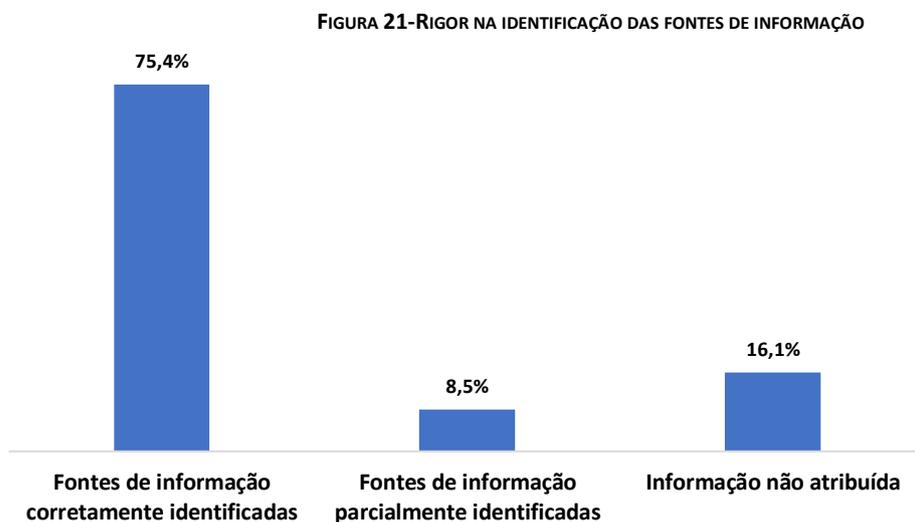
As peças debruçam-se sobre a preparação da lei de paridade de género, a avaliação da implementação da lei de VBG e denúncias de agressão de uma jovem de 26 anos por parte do marido. Todas a nível nacional.

Os atores principais destas peças provêm, principalmente, da área da *ciência e tecnologia* (especialistas, técnicos e cientistas). Já no que às fontes se refere, não há predominância de nenhuma categoria específica (figuras 61 e 62 do anexo 3).

Em 2017, a totalidade dos protagonistas e fontes principais das peças do bloco noticioso das 19h30 da Record com presença e/ou referência a questões do género, são mulheres.

5 – RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 590. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira conclusão que se evidencia é que o serviço noticioso da Record em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com muitas diferenças nas percentagens.

Sobressai, desde logo, que cerca de 75% das peças identificou inequivocamente todas as fontes de informação que refere, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação (75,4%).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (*fontes de informação parcialmente identificadas*), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foram claramente identificadas (8,5%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das fontes do bloco informativo, constata-se que representam uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer fonte de informação, ou seja, aquela que indicia menor nível de rigor, é também saliente no conjunto das peças (16,1%).

Da figura 63 do anexo 3, é possível atentar que as *fontes de informação corretamente identificadas* provêm, principalmente, das áreas da *comunicação* (32,1%), da *política nacional* (23,8%) e, em terceiro lugar, da *comunidade política internacional* (15,5%).

Nas peças com *fontes de informação parcialmente identificadas*, as categorias de fontes principais mais presentes foram também da *comunidade política internacional* (40%), seguida pela *política nacional* e pela *comunicação*, ambas com uma representatividade de 16%.

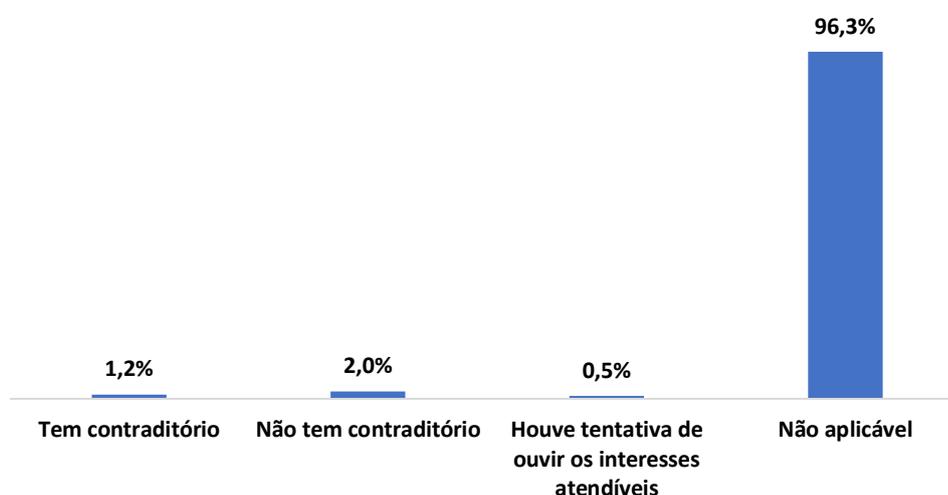
No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 64 do anexo 3 constata-se a predominância do maior nível de rigor nas peças sobre *política internacional* (26,1%), *política nacional* (17,8%) e *ordem interna* (14,2%).

Coincidentemente, a identificação parcial das fontes foi mais constante nas peças sobre *política internacional* (38%) e *ordem interna* (24%).

A temática *ordem interna* domina as peças com informação não atribuída com um peso de 32,6%. Em segundo lugar e com cerca de 10% a menos está a temática *política internacional* (21,1%).

Note-se que a maior parte das peças com fontes de informação corretamente identificadas tiveram enfoque geográfico nacional (Santiago e Cabo Verde em geral), enquanto as com fontes parcialmente identificadas e com informação não atribuída referem-se, sobretudo, a acontecimentos ou problemáticas de âmbito internacional (consultar figura 65 do anexo 3).

FIGURA 22-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no Fala Cabo Verde não foram identificadas quaisquer críticas ou acusações (96,3%), portanto, não houve necessidade de se apresentar o contraditório (*Não aplicável*).

Quando se verificaram críticas e acusações, os interesses atendíveis foram respeitados em 1,2% das peças (*tem contraditório*), porém não o foram em 2% (*Não tem contraditório*).

De realçar que em 0,5% das peças com críticas ou acusações o órgão tentou ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco, embora sem sucesso.

FIGURA 23-TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temática dominante	Não tem contraditório
Política nacional	58,3%
Política internacional	16,7%
Sistema judicial	8,3%
Relações laborais	8,3%
Urbanismo	8,3%
Total	100% (12)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590.
Número total de peças sem contraditório = 12. Valores em percentagem.

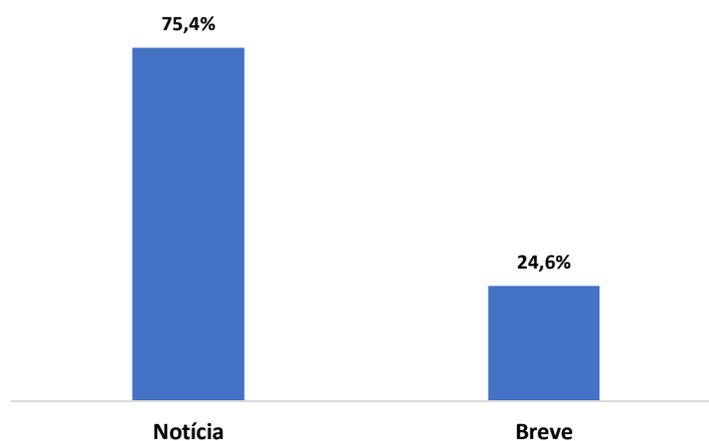
Do conjunto das peças com críticas ou acusações (22), são doze as que não têm contraditório (12), conforme os dados constantes na tabela supra apresentada.

No Fala Cabo Verde as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem sobretudo nas temáticas *política nacional* (58,3%) e *política internacional* (16,7%). As restantes três temáticas apresentam a mesma representatividade (8,3%).

As peças sem contraditório sobre *política nacional* distribuem-se em vários temas, como *divergências ou críticas interpartidárias*, *políticas económicas*, *relações do governo com os partidos políticos*, *atividades de autarquias* e *suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades* (consultar figura 66 do anexo 3).

Já as peças de *política internacional* sem contraditório subdividem-se por dois temas: *atividades de organizações da União Europeia* e *eleições políticas internacionais*.

FIGURA 24-REGISTO JORNALÍSTICO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Valores em percentagem.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra. No caso do registo comentário/opinião permitiu identificar apenas os espaços, geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de se identificar a presença deste género no jornal, mas este não teve nenhum registo.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a *notícia* (75,4%). Como segundo registo predominante surge a *breve*, entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos (24,6%).

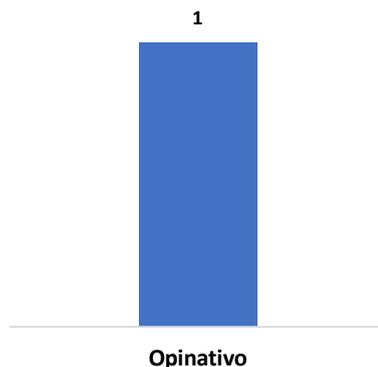
Constatou-se a ausência total dos registos *reportagem*, *entrevista*, *debates*, *comentário/opinião* e *voxpath*.

Na amostra é ainda possível verificar que a *notícia*, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu 19 das 20 temáticas, entre elas as mais presentes: *política internacional* (26,1%), *política nacional* (16,2%), *ordem interna* (16%) e *economia, finanças e negócios* (9,2%) e, com menos presença, surgem *defesa* e *comunicação* (ambas com 0,2%) (consultar figura 67 do anexo 3).

As breves debruçaram-se, principalmente, sobre *política internacional* (26,9%), *ordem interna* (24,1%) e *economia, finanças e negócios* (12,4%), embora a *política nacional* tenha sido a temática dominante de 10,3% das peças com este registo jornalístico.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos dos noticiários, verifica-se que as breves estão mais presentes no fecho do bloco informativo, completamente ausentes da abertura da primeira parte e apenas uma vez na abertura da segunda parte.

FIGURA 25-PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590.
Número total de peças com presença de elementos opinativos no discurso do serviço de programas = 1.
Valores em números absolutos

Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião no discurso do próprio serviço de programas.

A figura 25 mostra a pouca expressão, porém não inexistente, de elementos opinativos no discurso dos jornalistas nas peças do jornal das 19h30 da Record.

Considerando as 590 peças analisadas, apenas uma apresentou marcas explícitas de opinião/subjetividade no discurso do órgão de comunicação social (figura 68 do anexo 3). A referida peça é sobre o relatório das Nações Unidas que denunciava execuções na República Democrática do Congo de mais de 250 pessoas, entre as quais crianças. Execuções classificadas pelo *pivot* e pelo jornalista de “selvagens”.

A peça em questão tem como tema *conflitos armados* e como protagonista, *vítimas*.

Saliente-se que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação desses elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

6 – ÉTICA DE ANTENA

A identificação de elementos violentos realizada é ponderada, pelo que se contabilizam os casos que poderão criar suscetibilidades nos públicos particularmente vulneráveis (como menores e pessoas em situação de vítimas), mas não deixando de ponderar, tendo em conta o direito de informar. Em determinadas circunstâncias, a exibição de violência possui importância jornalística e pode inclusive exercer uma função normativa, isto é, o confronto com aquele tipo de conteúdo pode gerar um sentimento de reprovação e rejeição dos comportamentos envolvidos.

De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

FIGURA 26- PRESENÇA DE ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Fala Cabo Verde - Record
Identificação de vítimas	1
Contém elementos violentos	2
Desrespeito pela presunção de inocência	1
Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada	1
Total	100% (5)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Número total de peças com elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena = 3. Valores em números absolutos.

Na amostra analisada foram identificados cinco (5) elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena. Estes estão distribuídos por três (3) peças.

Uma das peças conglomerava três (3) destes elementos, nomeadamente, *identificação de vítimas, desrespeito pela presunção de inocência e desrespeito do direito à reserva da intimidade e da vida privada*.

A peça em causa tem como tema dominante Violência Baseada no Género (VBG), e na mesma foi identificada uma mulher que terá sido vítima de agressões por parte do ex-marido. Há que ter em conta que os órgãos de comunicação social, além das restrições legais aplicáveis, têm o dever ético de proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade. Esta identificação e exposição da vítima no Fala Cabo Verde foi feita através da combinação de inúmeros elementos, nomeadamente: imagem, nome, idade, morada, declarações pela própria voz e pessoas diretamente ligadas à mesma (familiares).

Não foram utilizadas quaisquer técnicas, mesmo que ineficazes, de ocultação da identidade da vítima, embora o tenham feito com o vizinho da mesma e com a mãe do ex-marido, também entrevistados pelo órgão.

Porém na mesma peça verificou-se, igualmente, o *desrespeito pela presunção de inocência*, no caso do ex-marido da jovem. Embora em determinadas situações tenha sido utilizada a expressão “suposto”, não o fizeram em todos os momentos, entre eles, no texto do *pivot* e no oráculo da peça, quando se referiram ao indivíduo assumindo que foi o autor das agressões.

Pivot: “(...) maus tratos e agressões que tem sofrido por parte do ex-marido, pai dos seus dois filhos”.

Oráculo: “Jovem agredida pelo ex-companheiro pede que autoridades tomem medidas para resolver a situação”.

Legal e eticamente, os órgãos têm a obrigação de respeitar os seguintes princípios: a) Preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como respeitar a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas; b) A todos são reconhecidos os direitos à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à imagem, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar e à proteção legal contra quaisquer formas de discriminação.

Na peça ainda em análise foram identificados, também, elementos que indiciam o *desrespeito pela reserva da intimidade e vida privada*, no caso, do ex-marido. Este, além de ter sido apresentado como agressor da ex-mulher, foi identificado, não só através do nome, mas também da morada (nome e imagem da zona e da casa).

As restantes duas (2) peças em que foram identificados elementos suscetíveis de contrariar os princípios de ética de antena contêm o indicador *elementos violentos*.

As peças em causa inserem-se nas temáticas *política internacional e ordem interna*, mais concretamente nas subcategorias *conflitos armados* e *acidentes e catástrofes*. Os atores principais são *crianças*, na primeira peça e *vítimas*, na segunda (consultar figuras 69 e 70 do anexo 3).

As peças discorrem sobre o conflito na Síria, apresentando de forma reiterada a imagem de uma criança ensanguentada (*conflitos armados*) e sobre um motociclista que saiu ileso após ser atropelado por um carro na China (*acidentes e catástrofes*). Para ilustrar esta última a Record apresentou as imagens do atropelamento em que o carro passava por cima da cabeça do motociclista.

Não ignorando, que estes elementos têm espaço nos serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza, da análise foi possível depreender que as imagens apresentadas não acrescentaram nenhuma informação necessária ao encadeamento lógico da narrativa das peças.

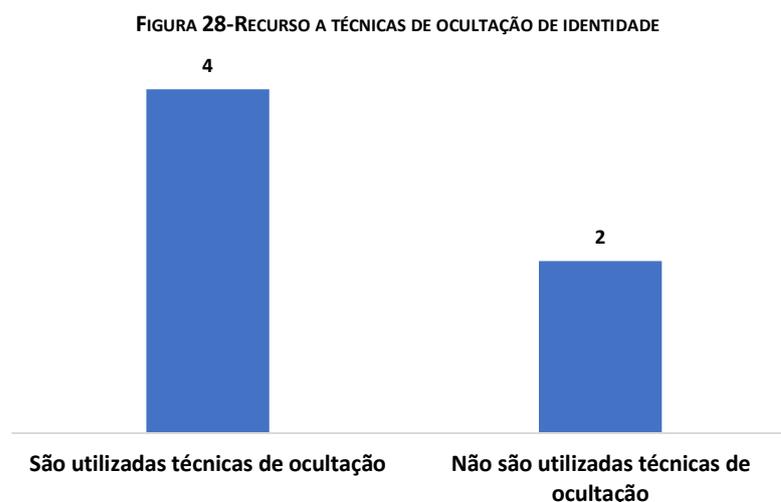
FIGURA 27-UTILIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA PRÉVIA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =590.
Número total de peças em que se aplica a advertência prévia = 2. Valores em números absolutos.

Como referido anteriormente, a advertência prévia é um instrumento essencial de alerta para o fato de uma peça poder conter imagens ou descrições chocantes. As advertências prévias assinaladas cumprem a função de prevenir o público para imagens que poderão conter elementos suscetíveis de impressionar.

Os valores relativos ao número de peças em que foram identificadas advertências são nulas, mesmo nas com presença de elementos violentos, que deveriam, ética e legalmente, conter uma sinalética prévia aos telespetadores.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 590. Número total de peças em que se aplica o recurso a técnicas de ocultação da identidade = 6. Valores em números absolutos

Esta variável procura identificar as técnicas utilizadas para proteção da identidade dos protagonistas, designadamente a distorção de imagem e/ou voz destes atores nas peças noticiosas.

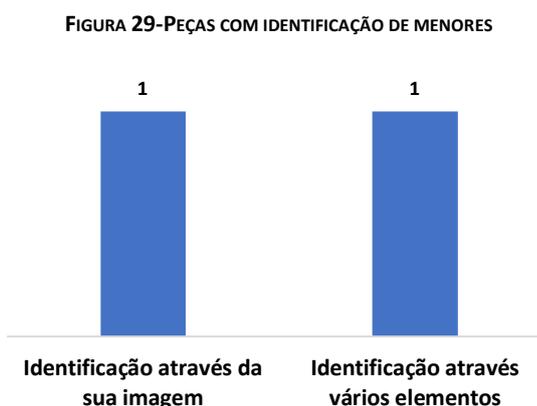
As técnicas de ocultação não são frequentemente utilizadas nas peças da amostra pelo serviço de programas abrangido na análise (4 das 590 peças).

Quando utilizadas estão essencialmente ligadas a assuntos como *atividades policiais* (vendedeira suspeita de assassinar jovem no plateau), *qualidade e segurança no trabalho* (reivindicações dos enfermeiros do HAN), *VBG* (jovem acusa ex-marido de agressão e ameaças de morte) ou *atividades da administração pública* (denúncias de ilegalidades no concurso para inspetores da PJ). Todas peças com enfoque geográfico nacional.

As técnicas utilizadas pelo Fala Cabo Verde são, principalmente, distorção de imagem (2), planos de detalhe (1), penumbras/contraluz (1) e distorção de voz (2).

Numa das peças em que se fez uso de técnicas de ocultação, foi preservada a identidade de dois entrevistados, mas não da mulher que terá sido vítima de VBG.

São duas (2) as peças em que o bloco informativo deveria ter lançado mão de técnicas de ocultação, porém não o fez. Nestas peças registou-se a identificação de menores e vítimas em situações em que a imagem e identidade dos mesmos deveria ter sido protegida/preservada. Foram identificadas crianças com microcefalia e crianças vítimas do conflito armado na Síria.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =590. Número total de peças que identificam menores = 2. Valores em números absolutos.

Esta variável visa reconhecer as situações em que se identificam menores, direta ou indiretamente, que estejam nas seguintes condições: a) menores que tiverem sido vítimas de crimes sexuais; b) delinquentes menores de idade; c) menores que tiverem sido objeto de medidas tutelares sancionatórias; d) situações de humilhação ou de perturbação de menores; e) menores em perigo; f) menores internados em centros de acolhimento.

Na definição da amostra de peças que identificam menores, foram considerados os conceitos presença e referência. Considera-se que um menor tem presença numa peça sempre que há um plano que o destaca numa imagem, tanto nos casos em que são reproduzidas declarações suas como naqueles em que não o são. Por sua vez, considera-se que há referência a um menor quando é mencionado, sem haver nenhuma imagem sua. Quando há imagens e menções os menores estão presentes e são referidos.

Do conjunto de peças analisadas, foram identificadas duas com presença de menores, representando 0,3% da amostra. A totalidade das peças refere-se a crianças e tem

como temáticas: *política internacional* (neste âmbito, destaca-se a subcategoria *conflitos armados*) e *sociedade* (mais especificamente a subcategoria *integração e inclusão social*).

Na peça sobre *conflitos armados*, a identificação do menor foi feita através da imagem, enquanto na que versava sobre *integração e inclusão social* os menores foram identificados através de vários elementos: imagem e familiares (mães).

A primeira peça debruça-se sobre o relatório da Unicef que apresenta as várias violações aos direitos das crianças sírias cometidas em 2016, em consequência do conflito armado que assola aquele país há vários anos. A criança ensanguentada aparece nas imagens a chorar e é foco central da peça, sendo esta imagem repetida várias vezes (3).

Na peça, que se insere na temática *integração e inclusão social*, os bebés surgem em situação de lazer e algumas mães são entrevistadas. A narrativa gira à volta de um projeto atelier “fita de amor”, que visa a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento das crianças com microcefalia por exposição das mães ao vírus zika durante a gestação.

Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos ou de elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio.

ANEXOS

**Dados de contexto da análise sistemática da informação
diária**

Record Cabo Verde

Blocos informativos de horário nobre

2017

Anexo 3 – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da RECORD TV CABO VERDE

FIGURA 30-DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração do bloco informativo	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 45 minutos	95,5%
Menos de 30 minutos	4,5%
Total	100% (22)

Figura 31-Duração total do bloco informativo, por mês

Meses	Categorias de duração do bloco informativo	
	Menos de 30 minutos	Menos de 45 minutos
janeiro	-	9,5%
fevereiro	-	4,8%
março	-	9,5%
abril	-	9,5%
maio	-	9,5%
junho	-	9,5%
julho	-	4,8%
agosto	-	14,3%
setembro	-	4,8%
outubro	-	9,5%
novembro	-	9,5%
dezembro	100%	4,8%
Total	100% (1)	100% (21)

Figura 32-Duração total das peças, por categoria

Duração das peças	Fala Cabo Verde - Record
Menos de 1 minuto	54,7%
Entre 1 a 2 minutos	20,8%
Mais de 2 minutos	19,0%
Entre 3 a 5 minutos	5,1%
Mais de 5 minutos	0,3%
Total	100% (590)

FIGURA 33-DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Meses	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
janeiro	9,0%	8,1%	12,5%	-	-
fevereiro	4,6%	4,1%	6,3%	3,3%	-
março	8,4%	10,6%	7,1%	6,7%	50,0%
abril	11,8%	8,1%	9,8%	6,7%	-
maio	10,5%	8,9%	9,8%	6,7%	-
junho	8,0%	11,4%	8,0%	13,3%	-
julho	5,6%	2,4%	6,3%	3,3%	-
agosto	12,4%	17,1%	10,7%	16,7%	50,0%
setembro	3,7%	4,1%	6,3%	6,7%	-
outubro	8,0%	6,5%	10,7%	13,3%	-
novembro	8,7%	9,8%	7,1%	13,3%	-
dezembro	9,3%	8,9%	5,4%	10,0%	-
Total	100% (323)	100% (123)	100% (112)	100% (30)	100% (2)

FIGURA 34-DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Categorias de duração das peças				
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos
Política nacional	8,4%	14,6%	33,0%	16,7%	-
Política internacional	29,1%	38,2%	11,6%	3,3%	-
Defesa	-	-	0,9%	-	-
Ordem interna	23,8%	10,6%	8,0%	23,3%	-
Sistema judicial	3,7%	1,6%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	9,6%	11,4%	8,0%	16,7%	-
Relações laborais	2,2%	0,8%	3,6%	-	-
Educação	1,2%	1,6%	3,6%	3,3%	-
Saúde e ação social	3,4%	2,4%	5,4%	10,0%	-
Ambiente	2,2%	1,6%	1,8%	3,3%	-
Urbanismo	1,9%	2,4%	2,7%	6,7%	-
População	1,5%	1,6%	1,8%	-	-
Grupos minoritários	0,3%	-	0,9%	-	50,0%
Cultura	3,4%	0,8%	5,4%	-	-
Comunicação	0,3%	0,8%	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,9%	1,6%	0,9%	-	-
Desporto	0,3%	4,1%	4,5%	3,3%	-
Sociedade	2,2%	4,1%	7,1%	13,3%	-
Vida social	5,6%	1,6%	0,9%	-	50,0%
Total	100% (323)	100% (123)	100% (112)	100% (30)	100% (2)

FIGURA 35-Posição no Alinhamento, por atores principais

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Abertura da 2ª parte	Fecho
Política nacional			
Presidente da República	10,0%	-	-
Presidente da Assembleia Nacional	5,0%	-	-
Primeiro-ministro	10,0%	4,5%	-
Secretários-gerais dos Partidos	-	4,5%	-
Ministros	20,0%	18,2%	-
Vice-Presidentes dos partidos	5,0%	-	-
Deputados e líderes parlamentares	5,0%	-	-
Presidentes de autarquias	-	4,5%	-
Presidentes/representantes de associações de municípios	-	4,5%	-
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	5,0%	-	-
Representantes dos restantes organismos públicos	-	13,6%	-
Subtotal	60,0%	50,0%	-
Comunidade política internacional			
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	5,0%	4,5%	-
Representantes de organizações da União Europeia	5,0%	-	-
Representantes de organizações da União Europeia	10,0%	4,5%	-
Ordem interna			
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	-	4,5%	-
Vítimas	5,0%	-	30,0%
Subtotal	5,0%	4,5%	30,0%
Economia, finanças e negócios			
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	5,0%	-	-
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	-	9,1%	-
Subtotal	5,0%	9,1%	-
Educação			
Representantes de organismos de educação	-	4,5%	-
Subtotal	-	4,5%	-
Saúde e ação social			
Representantes da Ordem dos Médicos	5,0%	-	-
Subtotal	5,0%	-	-
Urbanismo			
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	-	4,5%	-
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	5,0%	-	-
Subtotal	5,0%	4,5%	-
Cultura			
Público de eventos culturais/atividades de lazer	-	-	5,0%
Subtotal	-	-	5,0%
Ciência e tecnologia			
Representantes de organismos científicos e de investigação	-	4,5%	-
Especialistas, técnicos e cientistas	-	-	5,0%
Subtotal	-	4,5%	5,0%
Desporto			
Dirigentes desportivos	-	-	10,0%
Atletas e técnicos desportivos	-	-	30,0%
Subtotal	-	-	40,0%
Sociedade			
Crianças	-	4,5%	10,0%
Jovens	5,0%	-	-
Adultos	-	-	10,0%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	4,5%	-
Turistas	5,0%	-	-
Moradores/habitantes	-	9,1%	-
Subtotal	10,0%	18,2%	20,0%
Total	100% (20)	100% (22)	100% (20)

FIGURA 36-PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Destaque
Política internacional	24,4%
Ordem interna	20,8%
Política nacional	18,5%
Economia, finanças e negócios	7,1%
Sociedade	4,2%
Saúde e ação social	3,0%
Ambiente	3,0%
Urbanismo	3,0%
Cultura	2,4%
Vida social	2,4%
Sistema judicial	1,8%
Relações laborais	1,8%
População	1,8%
Ciência e tecnologia	1,8%
Desporto	1,8%
Educação	1,2%
Grupos minoritários	0,6%
Comunicação	0,6%
Defesa	-
Total	100% (168)

Figura 37-Peças com destaque, por posição no alinhamento

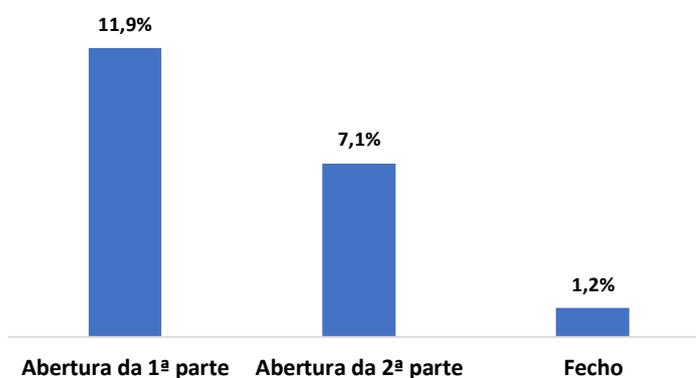


FIGURA 38-TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA

Temática dominante	
Política nacional	
Atividades de autarquias	3,2%
Atividades da administração pública	2,2%
Políticas de ordenamento do território	0,8%
Atividades da Assembleia Nacional	0,7%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,7%
Políticas económicas	0,7%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	0,5%
Processo eleitoral	0,5%
Políticas de Integração e inclusão social	0,5%
Atividades da Presidência da República	0,3%
Divergências ou críticas interpartidárias	0,3%
Atividades de associações de municípios	0,3%
Políticas para a educação	0,3%
Políticas para a saúde	0,3%
Políticas externas	0,3%
Políticas para o desporto	0,3%
Restantes subtemas da área política nacional	0,3%
Descentralização/regionalização	0,2%
Orçamento de Estado	0,2%
Relações do Governo com os partidos políticos	0,2%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,2%
Episódios da vida dos políticos	0,2%
Políticas para a justiça	0,2%
Políticas para a família	0,2%
Políticas para a habitação	0,2%
Políticas laborais	0,2%
Política internacional	
Relações diplomáticas	5,8%
Ações Governativas/Estado	4,4%
Atentados e terrorismo	4,4%
Cooperação e ajuda humanitária	2,2%
Eleições políticas internacionais	2,2%
Atividades de organizações internacionais	1,5%
Conflitos armados	1,0%
Segurança e espionagem	1,0%
Episódios da vida de políticos internacionais	1,0%
Crise internacional	0,7%
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,5%
Atividades de organizações da União Europeia	0,3%
Cimeiras internacionais	0,3%
Acordos internacionais	0,3%
Atividades de partidos políticos internacionais	0,3%
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	0,2%
Defesa	
Atividades das Forças Armadas	0,2%
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	8,1%
Crimes e formas de violência	3,9%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,7%
Prevenção	1,2%
Atividades policiais	1,0%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1,0%
Restantes subtemas da área ordem interna	0,5%

Pedofilia/abusos sexuais contra menores	0,3%
VBG	0,2%
Sistema judicial	
Atividades da Procuradoria-Geral da República	0,3%
Casos de justiça	1,5%
Restantes subtemas da área sistema judicial	0,5%
Economia, finanças e negócios	
Agricultura, pesca e pecuária	3,9%
Empresas e negócios	1,9%
Turismo	1,9%
Indicadores económicos	1,0%
Atividades de organizações económicas	0,7%
Empreendedorismo	0,3%
Indústria	0,2%
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	0,2%
Relações laborais	
Greves, protestos e manifestações laborais	1,4%
Emprego/desemprego	0,3%
Ações sindicais	0,2%
Qualidade e segurança no trabalho	0,2%
Educação	
Ensino superior	0,7%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	0,7%
Ensino técnico e profissional	0,3%
Atividades de professores/profissionais de educação	0,2%
Saúde e ação social	
Restantes subtemas da área saúde e ação social	1,0%
Funcionamento do sistema de saúde	0,8%
Práticas médicas	0,8%
Epidemia/pandemia	0,7%
Toxic dependência	0,5%
Ambiente	
Água e Saneamento	1,2%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,7%
Restantes subtemas da área ambiente	0,2%
Urbanismo	
Transportes e infraestruturas	1,2%
Obras públicas	0,5%
Ordenamento do território	0,3%
Restantes subtemas da área urbanismo	0,3%
População	
Movimentos migratórios de refugiados	1,0%
Imigração	0,2%
Emigração	0,2%
Restantes subtemas da área população	0,2%
Minorias	
Portadores de deficiência	0,3%
Minorias sexuais	0,2%
Cultura	
Artes e eventos culturais	1,7%
Património cultural	0,7%
Restantes subtemas da área cultura	0,3%
Moda	0,2%
Vida e obra de autores/artistas	0,2%
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	1,0%
Tecnologias da Informação e da Comunicação	0,3%

Desporto	
Futebol	1,4%
Restantes modalidades desportivas	0,3%
Atividades de organizações e federações desportivas	0,3%
Sociedade	
Integração e inclusão social	1,7%
Questões ligadas à infância	0,8%
Restantes subtemas da área sociedade	0,7%
Histórias de vida	0,3%
Relações familiares	0,2%
Relações e comportamentos sociais	0,2%
Racismo	0,2%
Vida social	
Casos insólitos	1,9%
Vida das figuras públicas	1,0%
Celebrações festivas não religiosas	0,8%
Total	100% (590)

FIGURA 39-ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico nacional											
	Santo António	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Não especificado	Não identificável
Política nacional	15,2%	26,1%	-	-	50,0%	12,5%	26,8%	41,2%	-	-	30,0%	46,4%
Política internacional	6,1%	8,7%	-	16,7%	-	-	6,2%	-	-	10,0%	17,5%	-
Defesa	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-	-
Ordem interna	3,0%	8,7%	100%	33,3%	25,0%	12,5%	12,4%	11,8%	66,7%	30,0%	6,3%	7,1%
Sistema judicial	-	4,3%	-	-	-	-	1,0%	5,9%	-	-	1,3%	-
Economia, finanças e negócios	51,5%	13,0%	-	16,7%	25,0%	37,5%	9,3%	17,6%	-	10,0%	13,8%	7,1%
Relações laborais	-	4,3%	-	-	-	-	2,1%	-	-	-	5,0%	-
Educação	6,1%	8,7%	-	-	-	12,5%	2,1%	-	-	-	3,8%	3,6%
Saúde e ação social	6,1%	4,3%	-	-	-	-	8,2%	11,8%	-	20,0%	2,5%	3,6%
Ambiente	-	-	-	-	-	25,0%	4,1%	5,9%	-	-	2,5%	-
Urbanismo	6,1%	-	-	-	-	-	7,2%	-	-	10,0%	3,8%	3,6%
População	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	1,3%	-
Grupos minoritários	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	1,3%	3,6%
Cultura	3,0%	17,4%	-	16,7%	-	-	3,1%	-	33,3%	-	3,8%	3,6%
Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-
Ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-	3,6%
Desporto	-	-	-	16,7%	-	-	3,1%	-	-	-	5,0%	-
Sociedade	3,0%	-	-	-	-	-	7,2%	5,9%	-	10,0%	1,3%	17,9%
Vida social	-	4,3%	-	-	-	-	3,1%	-	-	10,0%	-	-
Total	100% (33)	100% (23)	100% (1)	100% (6)	100% (8)	100% (8)	100% (97)	100% (17)	100% (3)	100% (10)	100% (80)	100% (28)

FIGURA 40-ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes africanos	
Vários países continente africano	3,8%
Moçambique	3,5%
Nigéria	2,2%
Congo	1,9%
Guiné-Bissau	1,9%
Líbia	1,6%
Somália	1,6%
Angola	1,3%
São Tomé e Príncipe	1,3%
Burquina Faso	0,9%
Etiópia	0,9%
Gambia	0,9%
Quênia	0,9%
África do Sul	0,6%
Egito	0,6%
Malavi	0,6%
Mali	0,6%
Ruanda	0,6%
Serra Leoa	0,6%
Argélia	0,3%
Botswana	0,3%
Camarões	0,3%
Chade	0,3%
Guiné Equatorial	0,3%
Marrocos	0,3%
Maurícia	0,3%
Senegal	0,3%
Togo	0,3%
Tunísia	0,3%
Zimbabwe	0,3%
CPLP	0,3%
Chade	0,3%
Continentes americanos	
Estados Unidos da América	13,9%
Brasil	2,8%
Venezuela	1,9%
Peru	1,3%
Vários países continente americano	1,3%
Colômbia	0,6%
México	0,6%
Argentina	0,3%
Chile	0,3%
Cuba	0,3%
Equador	0,3%
Guatemala	0,3%
Haiti	0,3%
Porto Rico	0,3%
Continentes asiáticos	
China	1,9%
Vários países continente asiático	1,9%
Iémen	1,3%
Síria	1,3%
Coreia do Norte	0,9%
Israel	0,6%
Coreia do Sul	0,3%
Filipinas	0,3%
Irão	0,3%
Iraque	0,3%
Japão	0,3%

Palestina	0,3%
Paquistão	0,3%
Continente europeu	
Reino Unido	5,1%
França	3,2%
Portugal	3,2%
Turquia	2,2%
Vários países continente europeu	2,2%
Espanha	1,6%
Rússia	1,6%
Itália	0,9%
Áustria	0,6%
Alemanha	0,6%
Irlanda	0,3%
Luxemburgo	0,3%
Mónaco	0,3%
Polónia	0,3%
Sérvia	0,3%
Oceânia	
Austrália	0,9%
Nova Zelândia	0,3%
Vários países	9,5%
Internacional genérico	0,9%

FIGURA 41-ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Enfoque geográfico internacional						
	Continente africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	Internacional genérico
Política nacional	2,1%	2,6%	-	4,2%	-	3,3%	-
Política internacional	51,5%	30,8%	53,1%	43,1%	25,0%	70,0%	66,7%
Ordem interna	19,6%	34,6%	28,1%	16,7%	50,0%	6,7%	-
Sistema judicial	4,1%	5,1%	-	2,8%	-	-	-
Economia, finanças e negócios	8,2%	-	-	2,8%	-	3,3%	-
Relações laborais	2,1%	1,3%	-	2,8%	-	-	-
Educação	1,0%	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social	2,1%	3,8%	-	1,4%	-	-	-
Ambiente	1,0%	-	-	1,4%	-	-	33,3%
Urbanismo	-	2,6%	-	-	-	-	-
População	2,1%	1,3%	6,3%	2,8%	-	-	-
Cultura	-	2,6%	6,3%	4,2%	-	3,3%	-
Comunicação	2,1%	-	-	-	-	-	-
Ciência e tecnologia	-	2,6%	-	2,8%	-	3,3%	-
Desporto	1,0%	-	-	6,9%	-	3,3%	-
Sociedade	3,1%	2,6%	-	2,8%	25,0%	3,3%	-
Vida social	-	10,3%	6,3%	5,6%	-	3,3%	-
Total	100% (97)	100% (78)	100% (32)	100% (72)	100% (4)	100% (30)	100% (3)

FIGURA 42-FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Categorias de Fontes	
Política nacional	
Governo	6,9%
Autarquias	3,2%
Restantes organismos públicos	3,1%
Partidos políticos da oposição parlamentar	1,5%
Presidência da República	1,0%
Organismos de regulação/fiscalização	1,0%
Partido(s) do Governo	0,7%
Assembleia Nacional	0,5%
Partido do governo e partidos políticos da oposição parlamentar	0,3%
Tribunal Constitucional	0,2%
Anteriores Governos	0,2%
Representações diplomáticas	0,2%
Partidos políticos extraparlamentares	0,2%
Associações de municípios	0,2%
Restantes fontes da área política nacional	0,2%
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	9,0%
Organizações internacionais	3,4%
Organizações da União Europeia	0,8%
Partidos políticos estrangeiros	0,7%
Organizações da União Africana	0,7%
Restantes fontes da área comunidade internacional	0,3%
Organizações de língua portuguesa	0,2%
Defesa	
Forças Armadas	0,2%
Ordem interna	
Forças de segurança	2,0%
Bombeiros/Proteção Civil	0,7%
Testemunhas	0,5%
Vítimas	0,3%
Sistema judicial	
Procuradoria-Geral da República	0,3%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	0,2%
Restantes fontes da área sistema judicial	0,2%
Economia, finanças e negócios	
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	1,0%
Associações empresariais	0,5%
Banco de Cabo Verde	0,3%
Grandes empresas e grupos económicos	0,3%
Câmaras de Comércio	0,3%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	0,2%
Relações laborais	
Representações sindicais	1,4%

Trabalhadores	0,3%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,2%
Educação	
Instituições do ensino superior	0,8%
Instituições escolares	0,8%
Instituições de Formação	0,2%
Restantes fontes da área educação	0,2%
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	0,5%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	1,0%
Infantários/lares de idosos	0,2%
Ambiente	
Associações ambientalistas/conservação da natureza	0,3%
Urbanismo	
Ordem dos Arquitetos	0,3%
Empresas de infraestruturas e transporte	0,2%
Grupos minoritários	
Associações/comunidades de portadores de deficiência	0,2%
Cultura	
Artistas e outros criadores	1,2%
Organismos culturais	0,5%
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	25,4%
Empresas de telecomunicações ou de serviços eletrónicos	0,2%
Ciência e tecnologia	
Técnicos e especialistas	2,5%
Organismos científicos e de investigação	1,2%
Desporto	
Organizações/federações desportivas	0,7%
Associações e clubes desportivos	0,7%
Sociedade	
Movimentos cívicos/humanitários	1,7%
Moradores/habitantes	0,8%
Família	0,5%
Adultos	0,3%
Figuras públicas e "celebridades"	0,3%
Jovens	0,2%
Turistas	0,2%
Informação não atribuída	16,1%
Total	100% (590)

FIGURA 43-FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de fonte																
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Sociedade
Política nacional																	
Atividades da Presidência da República	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/regionalização	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Relações do Governo com os partidos políticos	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	1,8%	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	7,0%	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	5,3%	4,5%	-	-
Atividades de associações de municípios	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Atividades da administração pública	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	2,0%	9,1%	-	4,2%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	0,9%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	1,8%	-	-	-	-	6,3%	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas externas	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	4,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a família	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a habitação	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas laborais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Políticas para o desporto	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	4,5%	-	-
Restantes subtemas da área política nacional	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Subtotal	47,4%	2,2%	-	-	-	6,3%	18,2%	-	11,1%	-	33,3%	-	-	11,3%	18,2%	-	4,2%
Política internacional																	
Atividades de organizações internacionais	0,9%	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,9%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	15,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,3%	-	-	4,2%
Conflitos armados	-	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	4,5%	-	-
Atentados e terrorismo	-	10,1%	-	9,5%	50,0%	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	5,3%	4,5%	-	4,2%
Relações diplomáticas	5,3%	18,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0%	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,8%	1,1%	-	-	-	-	-	12,5%	11,1%	-	-	-	-	4,6%	-	-	4,2%
Eleições políticas internacionais	0,9%	6,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	4,5%	-	-
Segurança e espionagem	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Cimeiras internacionais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Acordos internacionais	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	1,1%	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	4,5%	-	-
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	10,5%	74,2%	-	9,5%	50,0%	6,3%	9,1%	12,5%	22,2%	-	-	-	-	27,2%	18,2%	-	12,5%
Defesa																	
Atividades das Forças Armadas	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																	
Crimes e formas de violência	1,8%	4,5%	-	19,0%	25,0%	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	4,5%	-	-
Atividades policiais	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	4,5%	-	28,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,6%	13,6%	-	8,3%

Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	9,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	2,6%	-	-	-
Prevenção	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VBG	-	-	-	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área ordem interna	-	-	-	9,5%	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	4,4%	9,0%		90,5%	25,0%	12,5%	9,1%	12,5%						21,2%	18,2%		8,3%
Sistema judicial																	
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Casos de justiça	0,9%	-	-	-	25,0%	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	2,0%	-	-	-
Restantes subtemas da área sistema judicial	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Subtotal	1,8%				25,0%				11,1%					3,3%			
Economia, finanças e negócios																	
Empresas e negócios	1,8%	-	-	-	-	18,8%	-	-	-	-	-	-	10,0%	2,6%	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	4,4%	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	10,6%	-	-	-
Indústria	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	0,9%	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	9,1%	-	-
Indicadores económicos	0,9%	1,1%				6,3%	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	4,5%	-	-
Atividades de organizações económicas	0,9%	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-
Empreendedorismo	0,9%	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	10,5%	1,1%				62,5%		12,5%					10,0%	17,9%	13,6%		
Relações laborais																	
Emprego/desemprego	0,9%	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	0,9%	-	-	-	-	-	36,4%	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,8%						54,5%		11,1%					1,3%			
Educação																	
Ensino superior	-	-	-	-	-	-	-	37,5%	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-

Atividades de professores/profissionais de educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	9,1%	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	2,6%						9,1%	50,0%						2,0%			
Saúde e ação social																	
Funcionamento do sistema de saúde	0,9%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	-
Epidemia/pandemia	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	-	-	-	4,2%
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	-	11,1%	-	-	-	-	1,3%	-	-	-
Toxicodependência	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%
Restantes subtemas da área saúde e ação social	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	22,2%	50,0%	-	-	-	-	-	-	4,2%
Subtotal	2,6%	2,2%							44,4%	50,0%				3,3%			16,7%
Ambiente																	
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	1,3%	-	-	-
Água e Saneamento	0,9%	1,1%	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	2,0%	-	-	4,2%
Restantes subtemas da área ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,2%
Subtotal	0,9%	2,2%						12,5%		50,0%				3,3%			4,2%
Urbanismo																	
Obras públicas	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordenamento do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%	-	-	-
Transportes e infraestruturas	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	8,3%
Restantes subtemas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-
Subtotal	5,3%										66,7%			2,0%			8,3%
População																	
Imigração	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	5,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área população	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	6,7%															
Grupos minoritários																	
Minorias sexuais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0 %	-	-	4,5%	-	-
Subtotal	0,9%											100,0 %			4,5%		
Cultura																	

Artes e eventos culturais	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,0%	2,0%	-	-	-
Moda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-
Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Património cultural	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	0,7%	-	-	-
Restantes subtemas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-
Subtotal	4,4%													70,0%	3,3%			
Comunicação social																		
Tecnologias da Informação e da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Subtotal															0,7%			
Ciência e tecnologia																		
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,2%	-	-
Subtotal																18,2%		
Desporto																		
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	50,0%	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-
Subtotal															0,7%		100,0%	
Sociedade																		
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	-	-	-
Racismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,2%
Integração e inclusão social	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	10,0%	1,3%	-	-	8,3%
Questões ligadas à infância	0,9%	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%
Histórias de vida	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,2%
Restantes subtemas da área sociedade	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7%	4,5%	-	4,2%
Subtotal	4,4%	1,1%				12,5%			10,0%					10,0%	2,6%	4,5%		33,3%
Vida social																		
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5%	-	-
Vida das figuras públicas	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celebrações festivas não religiosas	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	8,3%
Subtotal	1,8%	1,1%												10,0%		4,5%		8,3%
Total	100%																	
	(114)	(89)	(1)	(21)	(4)	(16)	(11)	(8)	(9)	(2)	(3)	(1)	(10)	(151)	(22)	(8)	(24)	

FIGURA 44-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	19,2%	37,1%
Comunidade política internacional	16,9%	21,9%
Defesa	0,3%	-
Ordem interna	3,3%	7,6%
Sistema judicial	1,0%	-
Economia, finanças e negócios	2,8%	4,8%
Relações laborais	2,3%	1,9%
Educação	0,8%	4,8%
Saúde e ação social	1,3%	4,8%
Ambiente	0,5%	-
Urbanismo	0,3%	1,9%
Grupos minoritários	0,3%	-
Cultura	2,6%	-
Comunicação	37,9%	2,9%
Ciência e tecnologia	4,6%	3,8%
Desporto	1,8%	1,0%
Sociedade	4,1%	7,6%
Total	100% (390)	100% (105)

FIGURA 45-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	14,6%	24,8%
Política internacional	28,7%	21,9%
Defesa	0,3%	-
Ordem interna	16,2%	11,4%
Sistema judicial	2,3%	-
Economia, finanças e negócios	12,1%	7,6%
Relações laborais	2,3%	1,9%
Educação	1,3%	5,7%
Saúde e ação social	3,3%	5,7%
Ambiente	2,6%	1,9%
Urbanismo	2,8%	1,9%
População	0,8%	3,8%
Grupos minoritários	0,5%	1,0%
Cultura	3,3%	3,8%
Comunicação	0,3%	-
Ciência e tecnologia	1,0%	-
Desporto	2,1%	1,0%
Sociedade	4,1%	6,7%
Vida social	1,5%	1,0%
Total	100% (390)	100% (105)

FIGURA 46- ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Categorias de ator	
Política nacional	
Ministros	6,3%
Primeiro-ministro	2,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,3%
Deputados e líderes parlamentares	2,1%
Presidentes de autarquias	2,1%
Presidente da República	1,3%
Vereadores	0,8%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,8%
Presidente da Assembleia Nacional	0,6%
Presidentes dos partidos	0,6%
Secretários Gerais dos Partidos	0,4%
Representantes do Tribunal Constitucional	0,2%
Ex-Primeiros-ministros	0,2%
Porta-vozes do Governo nacional	0,2%
Ex-membros do Governo nacional	0,2%
Vice-Presidentes dos partidos	0,2%
Porta-vozes de partidos políticos	0,2%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	0,2%
Funcionários de autarquias	0,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,2%
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	13,2%
Representantes de organizações internacionais	1,7%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,5%
Membros de grupos armados	1,0%
Representantes de organizações da União Europeia	0,8%
Representantes de organizações da União Africana	0,2%
Defesa	
Oficiais	0,6%
Soldados, aviadores e marinheiros	0,6%
Ordem interna	
Vítimas	11,1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3,8%
Representantes de forças de segurança	0,8%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,8%
Testemunhas	0,2%
Sistema judicial	
Envolvidos em processos judiciais	1,0%
Procurador-Geral da República/outros representantes	0,6%
Detidos/reclusos	0,6%
Funcionários prisionais	0,4%
Funcionários judiciais	0,2%
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	4,0%
Grandes empresários	0,6%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,2%
Representantes de associações empresariais	0,2%
Representantes de Câmaras de Comércio	0,2%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	0,2%
Relações laborais	
Trabalhadores/desempregados	0,8%
Representantes sindicais	0,2%
Educação	

Professores e técnicos de educação	1,5%
Representantes de organismos de educação	0,8%
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,2%
Saúde e ação social	
Médicos e técnicos especializados da área	1,3%
Responsáveis do sistema de saúde	0,8%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,2%
Representantes da Ordem dos Médicos	0,2%
Urbanismo	
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,6%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,2%
Representantes da Ordem dos Arquitetos	0,2%
Arquitetos	0,2%
População	
Refugiados	0,8%
Emigrantes e descendentes	0,6%
Imigrantes e descendentes	0,2%
Grupos minoritários	
Cidadãos portadores de deficiência	0,4%
Representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais	0,2%
Restantes atores da área grupos minoritários	0,2%
Cultura	
Artistas e outros criadores	2,1%
Representantes de organismos culturais	0,6%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,4%
Comunicação	
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,4%
Responsáveis por órgãos de comunicação social	0,2%
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	3,1%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,6%
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	1,9%
Dirigentes desportivos	0,6%
Crença/religião	
Líderes religiosos	0,2%
Sociedade	
Moradores/habitantes	3,8%
Crianças	2,5%
Adultos	1,5%
Manifestantes	1,5%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,1%
Jovens	1,0%
Figuras públicas e "celebridades"	1,0%
Turistas	0,8%
Idosos	0,6%
Familiares	0,4%
Representantes de correntes de opinião que incitam ao racismo/xenofobia/ódio	0,2%
Total	100% (523)

FIGURA 47-ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Categorias de ator																		
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema Judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Ambiente	Urbanismo	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade	Vida social
Política nacional																			
Atividades da Presidência da República	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Assembleia Nacional	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Descentralização/regionalização	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	-	-	-	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos políticos	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processo eleitoral	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-
Atividades de autarquias	10,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,5%	-	-	2,7%
Atividades de associações de municípios	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da administração pública	5,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	10,5%	-	-	2,7%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida dos políticos	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas externas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de ordenamento do território	3,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a família	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Políticas para a habitação	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas laborais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-
Políticas de integração e inclusão social	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-
Restantes subtemas da área política nacional	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	51,3%	1,0%	-	-	-	3,6%	-	-	15,4%	-	16,7%	12,5%	-	-	33,3%	26,3%	7,7%	-	6,7%
Política internacional																			
Atividades de organizações internacionais	0,9%	6,3%	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Ações Governativas/Estado	-	21,9%	16,7%	-	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	1,3%
Conflitos armados	-	2,1%	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Crise internacional	-	2,1%	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-
Atentados e terrorismo	-	5,2%	-	19,5%	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações diplomáticas	6,1%	22,9%	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,7%	1,0%	16,7%	2,3%	-	-	-	7,7%	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Eleições políticas internacionais	0,9%	10,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Segurança e espionagem	-	5,2%	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cimeiras internacionais	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	2,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	4,2%	-	1,1%	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	13,9%	86,5%	66,7%	28,7%	14,3%	-	-	23,1%	7,7%	-	-	-	25,0%	-	-	5,3%	-	-	8,0%
Defesa																			
Atividades das Forças Armadas	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordem interna																			
Crimes e formas de violência	0,9%	3,1%	-	9,2%	7,1%	7,1%	-	-	-	-	-	12,5%	-	6,3%	-	5,3%	-	-	2,7%
Atividades policiais	-	-	-	5,7%	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	1,0%	16,7%	43,7%	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	4,0%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	0,9%	-	-	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	1,3%

Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	-	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	9,3%
Prevenção	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	-	-	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	-
VBG	-	-	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área ordem interna	0,9%	-	-	2,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	4,3%	4,2%	16,7%	67,8%	21,4%	7,1%	-	-	-	-	-	25,0%	-	6,3%	33,3%	10,5%	-	100%	18,7%
Sistema judicial																			
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	0,9%	1,0%	-	-	21,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%
Restantes subtemas da área sistema judicial	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Subtotal	0,9%	1,0%	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%
Economia, finanças e negócios																			
Empresas e negócios	1,7%	-	-	-	-	14,3%	-	-	-	-	16,7%	-	-	6,3%	-	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	4,3%	1,0%	-	-	-	46,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Indústria	-	-	-	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	1,7%	-	-	-	-	10,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-
Atividades de organizações económicas	0,9%	1,0%	-	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	0,9%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	10,4%	2,1%	-	-	-	78,6%	-	7,7%	-	-	16,7%	-	-	6,3%	-	5,3%	-	-	6,7%
Relações laborais																			
Emprego/desemprego	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Ações sindicais	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Greves, protestos e manifestações laborais	0,9%	-	-	1,1%	7,1%	-	60,0%	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Qualidade e segurança no trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	-	-	1,1%	7,1%	-	100%	7,7%	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Educação																			
Ensino superior	0,9%	-	-	-	-	-	-	23,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,6%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de professores/profissionais de educação	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino técnico e profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Subtotal	3,5%	-	-	-	-	-	-	38,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Saúde e ação social																			
Funcionamento do sistema de saúde	0,9%	1,0%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	-	15,4%	-	-	-	-	-	-	10,5%	-	-	1,3%
Toxicodependência	-	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Restantes subtemas da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	30,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Subtotal	1,7%	1,0%	-	-	-	-	-	-	69,2%	-	-	-	-	-	-	10,5%	-	-	6,7%
Ambiente																			
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Água e Saneamento	-	2,1%	-	-	-	3,6%	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Restantes subtemas da área ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Subtotal	-	2,1%	-	-	-	3,6%	-	15,4%	-	100%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Urbanismo																			
Obras públicas	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Restantes subtemas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	4,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
População																			
Imigração	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	1,3%
Restantes subtemas da área população	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1,7%	1,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62,5%	-	-	-	-	-	-	1,3%
Grupos minoritários																			
Minorias sexuais	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-
Subtotal	0,9%	-	-	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-
Cultura																			
Artes e eventos culturais	2,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31,3%	-	-	-	-	-
Moda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-

Vida e obra de autores/artistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-
Património cultural	1,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	5,3%	-	-	-
Restantes subtemas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-
Subtotal	4,3%	-	56,3%	33,3%	5,3%	-	-	-	-											
Ciência e tecnologia																				
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,1%	-	-	-
Subtotal	-	-	-	21,1%	-	-	-													
Desporto																				
Futebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61,5%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,4%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,4%	-	-
Subtotal	-	-	-	-	92,3%	-	-													
Sociedade																				
Relações familiares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Racismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3%
Integração e inclusão social	0,9%	-	-	-	7,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	6,3%	-	5,3%	-	-	5,3%
Questões ligadas à infância	-	-	-	-	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%
Histórias de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%
Restantes subtemas da área sociedade	-	-	-	1,1%	-	3,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-
Subtotal	0,9%	-	-	1,1%	7,1%	7,1%	-	50,0%	6,3%	-	10,5%	-	-	17,3%						
Vida social																				
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	5,3%	-	-	12,0%
Vida das figuras públicas	-	1,0%	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	2,7%
Celebrações festivas não religiosas	0,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	4,0%
Subtotal	0,9%	1,0%	-	1,1%	-	25,0%	-	5,3%	-	-	-	18,7%								
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%													
	(115)	(96)	(6)	(87)	(14)	(28)	(5)	(13)	(13)	(1)	(6)	(8)	(4)	(16)	(3)	(19)	(13)	(1)	(75)	

FIGURA 48-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política nacional	46,4%	-	-	-
Comunidade política internacional	0,4%	36,1%	-	-
Defesa	0,4%	1,9%	-	-
Ordem interna	6,0%	26,6%	-	25,0%
Sistema judicial	1,6%	3,8%	-	-
Economia, finanças e negócios	10,1%	-	-	37,5%
Relações laborais	1,2%	0,8%	-	-
Educação	3,6%	1,1%	-	12,5%
Saúde e ação social	4,4%	0,8%	-	-
Ambiente	0,4%	-	-	-
Urbanismo	1,6%	0,4%	-	12,5%
População	0,4%	2,7%	-	-
Grupos minoritários	1,2%	0,4%	-	-
Cultura	1,6%	3,8%	50,0%	-
Comunicação	1,2%	-	-	-
Ciência e tecnologia	2,8%	3,8%	50,0%	-
Desporto	2,8%	2,3%	-	-
Crença e religião	-	0,4%	-	-
Sociedade	13,7%	15,2%	-	12,5%
Total	100% (248)	100% (263)	100% (4)	100% (8)

FIGURA 49-GÊNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	34,2%	31,4%	-	0,7%
Comunidade política internacional	30,1%	8,6%	8,1%	4,1%
Defesa	0,7%	-	-	2,7%
Ordem interna	9,7%	8,6%	5,4%	36,1%
Sistema judicial	3,7%	1,4%	-	2,0%
Economia, finanças e negócios	2,6%	5,7%	10,8%	8,8%
Relações laborais	0,4%	1,4%	5,4%	0,7%
Educação	1,1%	5,7%	5,4%	2,7%
Saúde e ação social	1,5%	4,3%	2,7%	3,4%
Ambiente	0,4%	-	-	-
Urbanismo	0,7%	-	-	2,7%
População	-	-	-	5,4%
Grupos minoritários	0,4%	1,4%	-	1,4%
Cultura	3,7%	1,4%	10,8%	0,7%
Comunicação	-	1,4%	2,7%	0,7%
Ciência e tecnologia	2,2%	4,3%	5,4%	5,4%
Desporto	3,7%	1,4%	5,4%	-
Crença e religião	0,4%	-	-	-
Sociedade	4,5%	22,9%	37,8%	22,4%
Total	100% (269)	100% (70)	100% (37)	100% (147)

FIGURA 50-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	18,6%	21,4%	2,7%	7,5%
Política internacional	40,1%	5,7%	10,8%	17,7%
Defesa	0,4%	-	-	-
Ordem interna	9,3%	15,7%	21,6%	34,7%
Sistema judicial	3,7%	-	-	2,0%
Economia, finanças e negócios	7,4%	4,3%	10,8%	12,2%
Relações laborais	0,4%	4,3%	5,4%	4,1%
Educação	1,1%	8,6%	5,4%	-
Saúde e ação social	2,2%	8,6%	2,7%	4,1%
Ambiente	1,9%	2,9%	-	0,7%
Urbanismo	1,9%	2,9%	2,7%	2,0%
População	0,7%	1,4%	-	4,1%
Grupos minoritários	0,4%	1,4%	-	0,7%
Cultura	4,5%	2,9%	2,7%	0,7%
Ciência e tecnologia	-	-	2,7%	2,0%
Desporto	3,3%	1,4%	5,4%	-
Sociedade	0,7%	10,0%	16,2%	5,4%
Vida social	3,3%	8,6%	10,8%	2,0%
Total	100% (269)	100% (70)	100% (37)	100% (147)

FIGURA 51-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género dos atores principais			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	7,7%	3,9%	-	25,0%
São Vicente	9,8%	3,9%	-	3,3%
São Nicolau	0,7%	-	-	-
Sal	1,4%	2,0%	-	3,3%
Boa Vista	3,5%	2,0%	-	3,3%
Maio	3,5%	2,0%	-	1,7%
Santiago	30,1%	35,3%	65,2%	18,3%
Fogo	1,4%	-	-	11,7%
Brava	1,4%	-	-	1,7%
Várias ilhas	1,4%	2,0%	-	8,3%
Não especificado	33,6%	29,4%	13,0%	15,0%
Não identificável	5,6%	19,6%	21,7%	8,3%
Total	100% (143)	100% (51)	100% (23)	100% (60)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente africano	26,1%	13,0%	5,9%	38,5%
Continente americano	24,8%	26,1%	23,5%	28,6%
Continente asiático	9,2%	17,4%	5,9%	13,2%
Continente europeu	24,2%	30,4%	52,9%	17,6%
Oceânia	1,3%	-	5,9%	1,1%
Vários países	13,7%	13,0%	5,9%	1,1%
Internacional genérico	0,7%	-	-	-
Total	100% (153)	100% (23)	100% (17)	100% (91)

FIGURA 52- PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR TEMA DOMINANTE

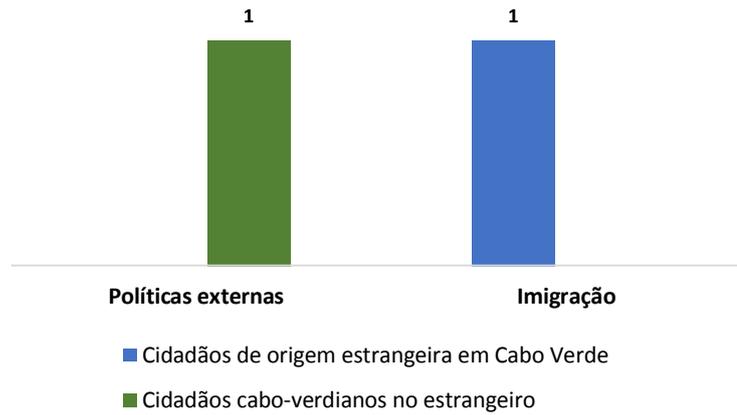


FIGURA 53- PRESENÇA/REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Representantes dos restantes organismos públicos	1	-	1
Emigrantes e descendentes	-	1	1

FIGURA 54- PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR TEMA DOMINANTE

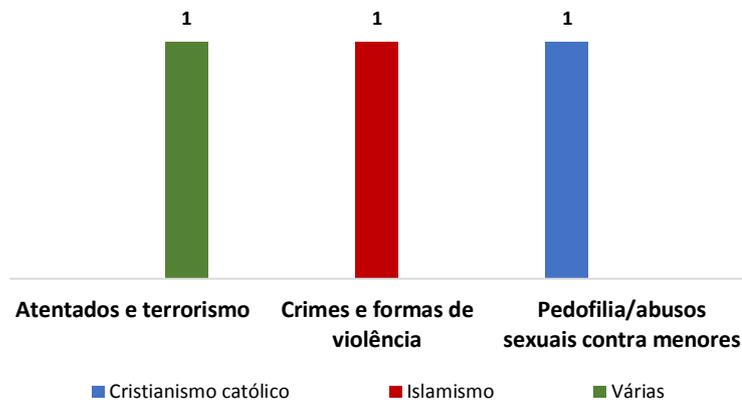


FIGURA 55- PRESENÇA/REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Referência a Crença/religião			
	Cristianismo católico	Islamismo	Várias	Total
Membros de grupos armados	-	1	-	1
Testemunhas	-	-	1	1
Líderes religiosos	1	-	-	1
Total	1	1	1	3

Figura 56- Presença/referência a comportamento/orientação sexual, por tema dominante

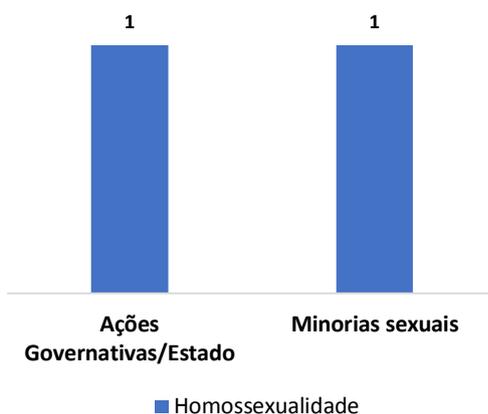


FIGURA 57- PRESENÇA/REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a comportamento/orientação sexual
	Homossexualidade
Primeiro-ministro	1
Representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais	1
Total	2

FIGURA 58- PRESENÇA/REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

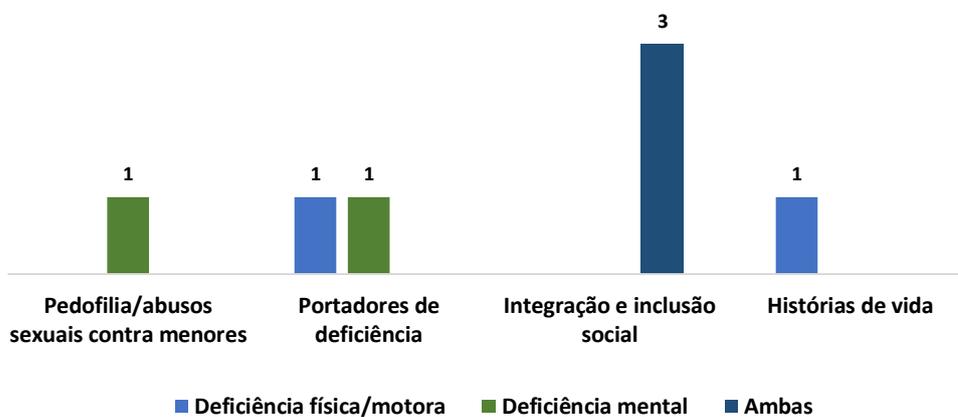


FIGURA 59-PRESENÇA/REFERÊNCIA DEFICIÊNCIA, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	-	1	-
Professores e técnicos de educação	1	-	-
Cidadãos portadores de deficiência	-	-	2
Restantes atores da área grupos minoritários	-	1	-
Crianças	-	-	1
Jovens	1	-	-
Total	2	2	3

FIGURA 60-PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR TEMA DOMINANTE

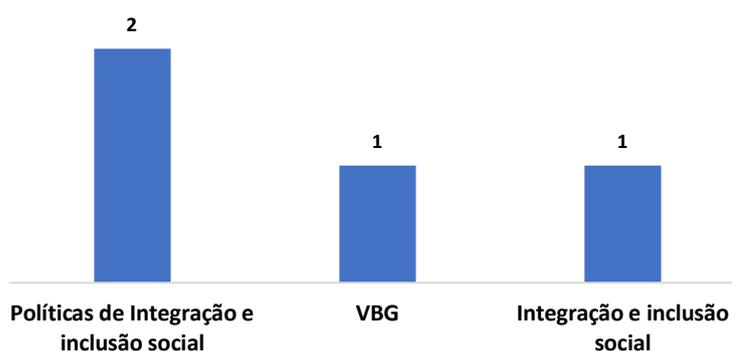


FIGURA 61-PRESENÇA/REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÊNERO, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Questões de gênero
Representantes de organizações internacionais	1
Vítimas	1
Especialistas, técnicos e cientistas	2
Total	4

Figura 62- Presença/referência a questões de gênero, por fonte principal

Fonte principal	Questões de gênero
Restantes organismos públicos	1
Organizações internacionais	1
Vítimas	1
Técnicos e especialistas	1
Total	4

Figura 63-Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal

Fonte principal	Níveis de rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	23,8%	16,0%
Comunidade política internacional	15,5%	40,0%
Defesa	0,2%	-
Ordem interna	4,0%	6,0%
Sistema judicial	0,7%	2,0%
Economia, finanças e negócios	3,4%	2,0%
Relações laborais	2,2%	2,0%
Educação	1,6%	2,0%
Saúde e ação social	2,0%	2,0%
Ambiente	0,4%	-
Urbanismo	0,7%	-
Grupos minoritários	0,2%	-
Cultura	2,0%	2,0%
Comunicação	32,1%	16,0%
Ciência e tecnologia	4,5%	4,0%
Desporto	1,6%	2,0%
Sociedade	4,9%	4,0%
Total	100% (445)	100% (50)

FIGURA 64-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	17,8%	8,0%	4,2%
Política internacional	26,1%	38,0%	21,1%
Defesa	0,2%	-	-
Ordem interna	14,2%	24,0%	32,6%
Sistema judicial	1,8%	2,0%	5,3%
Economia, finanças e negócios	11,9%	4,0%	4,2%
Relações laborais	2,0%	4,0%	1,1%
Educação	2,5%	-	-
Saúde e ação social	4,0%	2,0%	4,2%
Ambiente	2,7%	-	-
Urbanismo	2,5%	4,0%	1,1%
População	0,9%	6,0%	2,1%
Grupos minoritários	0,7%	-	-
Cultura	3,4%	4,0%	1,1%
Comunicação	0,2%	-	1,1%
Ciência e tecnologia	0,9%	-	2,1%
Desporto	1,8%	2,0%	3,2%
Sociedade	5,2%	-	1,1%
Vida social	1,3%	2,0%	15,8%
Total	100% (445)	100% (50)	100% (95)

FIGURA 65-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Rigor na identificação das fontes		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	9,9%	17,6%	15,4%
São Vicente	7,0%	11,8%	7,7%
São Nicolau	0,4%	-	-
Sal	1,8%	-	7,7%
Boa Vista	2,5%	-	7,7%
Maio	2,8%	-	-
Santiago	30,6%	35,3%	30,8%
Fogo	5,3%	5,9%	7,7%
Brava	1,1%	-	-
Várias ilhas	3,2%	5,9%	-
Não especificado	26,1%	17,6%	23,1%
Não identificável	9,5%	5,9%	-
Total	100% (284)	100% (17)	100% (13)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente africano	42,2%	14,7%	9,6%
Continente americano	14,6%	23,5%	49,4%
Continente asiático	7,5%	20,6%	12,0%
Continente europeu	21,6%	23,5%	25,3%
Oceânia	1,0%	2,9%	1,2%
Vários países	11,6%	14,7%	2,4%
Internacional genérico	1,5%	-	-
Total	100% (199)	100% (34)	100% (83)

FIGURA 66-CONTRADITÓRIO, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Tem contraditório	Não tem contraditório	Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis
Política nacional			
Atividades da Assembleia Nacional	1	-	-
Relações do Governo com os partidos políticos	-	1	-
Divergências ou críticas interpartidárias	-	2	-
Atividades de autarquias	2	1	-
Atividades da administração pública	-	-	1
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	-	1	-
Políticas económicas	-	2	-
Política internacional			
Atividades de organizações da União Europeia	-	1	-
Eleições políticas internacionais	-	1	-
Ordem interna			
Atividades policiais	1	-	-
VBG	-	-	1
Ordem interna			
Casos de justiça	-	1	-
Economia, finanças e negócios			
Empresas e negócios	1	-	-
Relações laborais			
Emprego/desemprego	-	1	-
Greves, protestos e manifestações laborais	2	-	-
Urbanismo			
Transportes e infraestruturas	-	1	1
Total	100% (7)	100% (12)	100% (3)

FIGURA 67-REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Registo jornalístico	
	Notícia	Breve
Política nacional	16,2%	10,3%
Política internacional	26,1%	26,9%
Defesa	0,2%	-
Ordem interna	16,0%	24,1%
Sistema judicial	2,0%	3,4%
Economia, finanças e negócios	9,2%	12,4%
Relações laborais	2,0%	2,1%
Educação	2,2%	0,7%
Saúde e ação social	4,0%	3,4%
Ambiente	1,8%	2,8%
Urbanismo	2,5%	2,1%
População	1,6%	1,4%
Grupos minoritários	0,7%	-
Cultura	2,7%	4,1%
Comunicação	0,2%	0,7%
Ciência e tecnologia	1,3%	-
Desporto	2,7%	-
Sociedade	4,7%	2,1%
Vida social	3,8%	3,4%
Total	100% (445)	100% (145)

FIGURA 68-ELEMENTOS OPINATIVOS, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL

Tema dominante	Opinativo
Conflitos armados	1
Ator principal	Opinativo
Vítimas	1

FIGURA 69-ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DA ÉTICA DE ANTENA, POR TEMA DOMINANTE

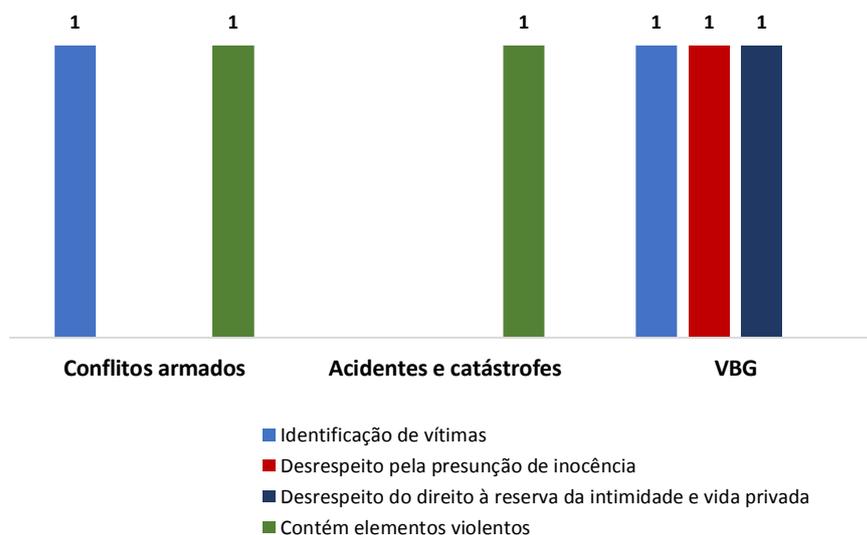


FIGURA 70-ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DA ÉTICA DE ANTENA, POR ATOR PRINCIPAL

Indicadores de ética de antena	Ator principal	
	Vítimas	Crianças
Identificação de vítimas	1	1
Contém elementos violentos	1	1
Desrespeito pela presunção de inocência	1	-
Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada	1	-
Total	100% (4)	100% (2)

FIGURA 71-UTILIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA PRÉVIA, POR TEMA DOMINANTE

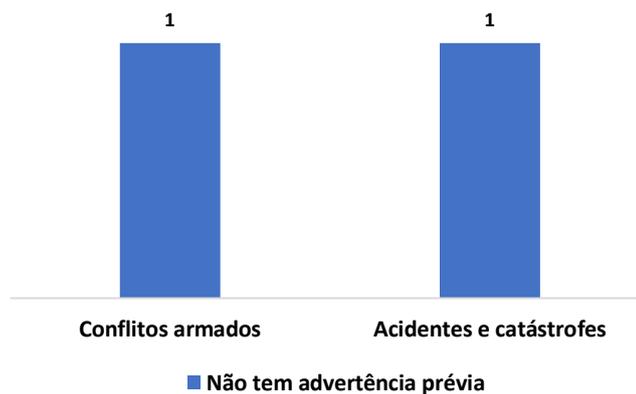


FIGURA 72-TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	São utilizadas técnicas de ocultação	Não são utilizadas técnicas de ocultação
Atividades da administração pública	1	-
Conflitos armados	-	1
Atividades policiais	1	-
VBG	1	-
Qualidade e segurança no trabalho	1	-
Integração e inclusão social	-	1
Total	100% (4)	100% (2)

FIGURA 73-TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR ATOR PRINCIPAL

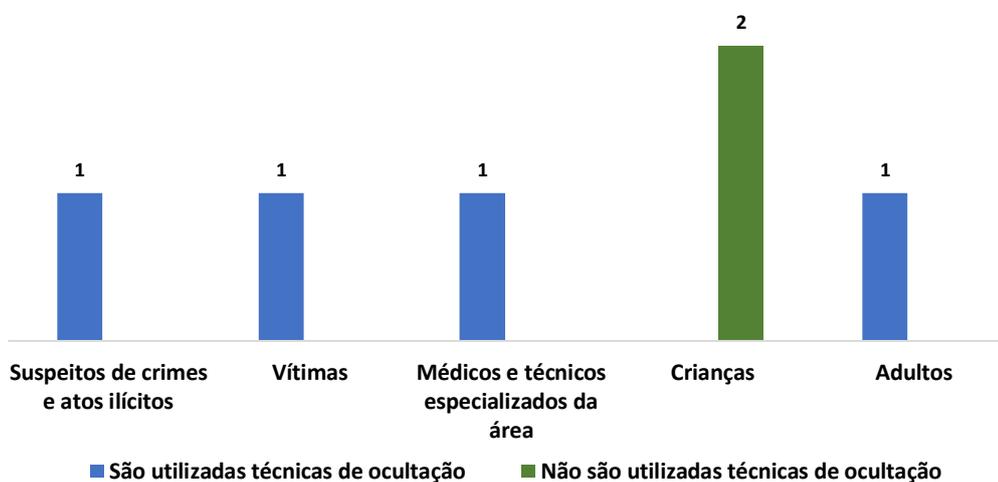


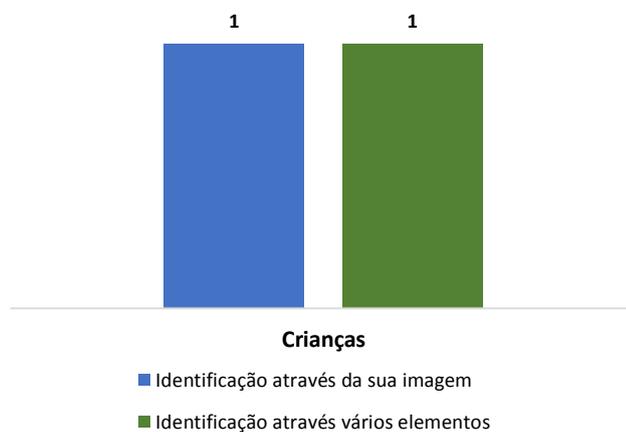
FIGURA 74-TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE IDENTIDADE, POR INDICADORES DE ÉTICA DE ANTENA

Indicadores de ética de antena	Não são utilizadas técnicas de ocultação
Identificação de vítimas	2
Identificação de menores	1

FIGURA 75-IDENTIFICAÇÃO DE MENORES, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Identificação através da sua imagem	Identificação através vários elementos	Total
Conflitos armados	1	-	1
Integração e inclusão social	-	1	1

FIGURA 76-IDENTIFICAÇÃO DE MENORES, POR TEMA DOMINANTE E ATOR PRINCIPAL



PARTE III

TIVER

Análise da Informação Diária



Bloco Informativo de horário nobre

Jornal 22H

2017

LISTA DE FIGURAS

Figura- 1 Erro máximo da amostra para 2017	207
Figura- 2 Número edições analisadas 2017.....	207
Figura- 3 Número total de peças, por mês.....	208
Figura- 4 Duração média do bloco informativo, por mês	209
Figura- 5 Duração média das peças, por mês.....	210
Figura- 6 Posição das peças no alinhamento, por temática dominante	212
Figura- 7 Peças com destaque	213
Figura- 8 Temas dominantes	215
Figura- 9 Enfoque geográfico nacional das peças.....	217
Figura- 10 Enfoque geográfico internacional das peças	218
Figura- 11 Fontes principais das peças	221
Figura- 12 Número de áreas de fontes de informação das peças	223
Figura- 13 Atores principais das peças.....	224
Figura- 14 Nacionalidade dos atores principais das peças.....	226
Figura- 15 Género dos atores principais	227
Figura- 16 Presença de comentadores.....	229
Figura- 17 Presença ou referência a migrantes nas peças	230
Figura- 18 Presença ou referência a crença/religião nas peças	231
Figura- 19 Presença ou referência a comportamento/orientação sexual nas peças	232
Figura- 20 Presença ou referência a deficiência nas peças.....	233
Figura- 21 Presença ou referência a questões de género nas peças	234
Figura- 22 Registo jornalístico das peças	235
Figura- 23 Presença de elementos opinativos nas peças.....	236
Figura- 24 Rigor na identificação das fontes de informação das peças	238
Figura- 25 Peso das peças com fontes confidenciais	240
Figura- 26 Princípio do contraditório	240
Figura- 27 Temáticas dominantes das peças sem contraditório	241
Figura- 28 Elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio	242
Figura- 29 Duração total do bloco informativo, por categoria.....	248
Figura- 30 Duração total do bloco informativo, por mês.....	248
Figura- 31 Duração total das peças, categoria	248
Figura- 32 Duração total das peças, por mês	249
Figura- 33 Duração total das peças, por temática dominante	249
Figura- 34 Posição no alinhamento, por atores principais.....	250
Figura- 35 Peças com destaque, por temática dominante.....	251
Figura- 36 Peças com destaque, por posição no alinhamento.....	251
Figura- 37 Temas dominantes, por temática dominante.....	252
Figura- 38 Enfoque geográfico nacional das peças, por temática dominante	254
Figura- 39 Enfoque geográfico internacional das peças, por país	255
Figura- 40 Enfoque geográfico internacional das peças, por temática dominante	257
Figura- 41 Fonte principal, por subcategoria de fonte	257
Figura- 42 Fonte principal, por tema dominante.....	260
Figura- 43 Número de áreas de fontes de informação, por fonte principal	265
Figura- 44 Número de áreas de fontes de informação, por temática dominante.....	265
Figura- 45 Atores principais, por subcategoria de ator.....	266
Figura- 46 Atores principais, por tema dominante	268
Figura- 47 Nacionalidade dos atores principais, por categoria de ator	273
Figura- 48 Género dos atores principais, por categoria de ator.....	273

Figura- 49 Género dos atores principais, por temática dominante.....	274
Figura- 50 Género dos atores principais, por geografia.....	274
Figura- 51 Presença de comentadores, por tema dominante.....	275
Figura- 52 Presença ou referência a migrantes nas peças, por tema dominante	275
Figura- 53 Migrantes nas peças, por ator principal	275
Figura- 54 Crença/religião nas peças, por tema dominante	275
Figura- 55 Crença/religião nas peças, por ator principal	276
Figura- 56 Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por tema dominante	276
Figura- 57 Presença ou referência a comportamento/orientação sexual, por ator principal.....	276
Figura- 58 Presença ou referência a deficiência, por tema dominante	277
Figura- 59 Deficiência nas peças, por ator principal	277
Figura- 60 Questões de género, por tema dominante.....	277
Figura- 61 Questões de género, por ator principal.....	277
Figura- 62 Registo jornalístico, por temática dominante.....	278
Figura- 63 Elementos opinativos, por tema dominante	278
Figura- 64 Elementos opinativos, por ator principal.....	278
Figura- 65 Rigor na identificação das fontes de informação, por fonte principal	279
Figura- 66 Rigor na identificação das fontes de informação, por temática dominante	279
Figura- 67 Rigor na identificação das fontes de informação, por geografia	280
Figura- 68 Peças com fontes confidenciais, por tema	280
Figura- 69 Contraditório, por temática	281
Figura- 70 Elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio, por tema e ator.....	281

PLURALISMO E DIVERSIDADE NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA TIVER

- 1- A monitorização das 601 peças do Jornal das 22 Horas distribui-se por 26 edições do referido bloco informativo. Quanto à distribuição por mês, verifica-se a maior concentração de peças em agosto (72) e o menor número em junho (14). O acréscimo de peças em agosto se deve, em grande parte, à cobertura dos campeonatos de futebol nacional, português, inglês e francês e do deslizamento de terra na Serra Leoa.
- 2- Quanto à **duração média do bloco informativo**, o Jornal das 22 Horas registou o maior valor no mês de outubro e o menor no mês de junho. Já no que se refere à **duração média das peças**, dezembro e março foram os meses que se destacaram. O primeiro com o valor mais saliente e o segundo com o mais reduzido.
- 3- Ao nível da **análise temática**, verifica-se que há três que são mais frequentes na informação diária em 2017. São elas: *política internacional*, *desporto* e *ordem interna*. Nas peças sobre estas duas últimas temáticas surgem dois temas claramente destacados: *futebol* e *acidentes e catástrofes*.
- 4- A representação temática acima identificada contraria, em grande parte, a hierarquização e valorização das temáticas nos alinhamentos do bloco informativo analisado. Assim, nas *peças de abertura* do Jornal das 22 Horas, as temáticas mais frequentemente apresentadas são *política nacional*, *ordem interna* e *sociedade*. Estas temáticas estão presentes em cerca de 50% das aberturas do bloco informativo monitorizado. Os assuntos desportivos que, como referido supra, também surgem entre os mais frequentes em 2017, tendem a ser representados apenas no fecho do noticiário.
- 5- Ao nível dos assuntos que o operador mais promove nos **destaques** que apresenta ao longo dos alinhamentos, sobressaem, mais uma vez, os relacionados com as temáticas *política internacional* e *ordem interna*. Refira-se que, em 2017, cerca de 20% dos conteúdos foram *destacados* nos alinhamentos, isto é, foram promovidos antes de serem emitidos.
- 6- No que diz respeito à **análise geográfica**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais utilizado (em cerca de 40%) na construção dos conteúdos de 2017 é *Santiago*, enquanto o segundo mais destacado é o *nacional*. Esse tipo de

enfoque é utilizado ao abordar os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico que os relaciona com todo o território nacional, sem privilegiar nenhuma ilha, concelho ou região.

- 7- Ainda no que diz respeito à análise geográfica, mas dos conteúdos em que a ação reportada decorre num país estrangeiro, verifica-se que cerca de 68% das peças remetem para este enfoque geográfico. O *continente africano* destaca-se por ser referido em cerca de 32% dos conteúdos com localização internacional emitidos pelo Jornal das 22 Horas. Dos países africanos mais referidos, salientam-se, na amostra de 2017, a África do Sul, o Quênia e Moçambique, sobretudo na cobertura de eleições, de atentados e de medidas governativas. O segundo continente mais referido é o *européu*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos em Portugal, Espanha, Reino Unido e Itália. Na amostra de 2017, a presença destacada destes países está relacionada com a cobertura de acontecimentos desportivos, como competições futebolísticas, mas também atentados e terrorismo e medidas governativas. O *continente americano* aparece como o terceiro mais presente, com um claro destaque para os Estados Unidos da América. O mesmo já não acontece com a Ásia, que surge como o quarto continente mais presente, sem que isso seja justificado por um maior número de referências a um país dessa área continental.
- 8- Em relação à **análise das fontes de informação principais** (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que na informação diária, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das *fontes* que consulta. Apenas 12,3% da informação do Jornal das 22 Horas analisada em 2017 não identificou a sua proveniência.
- 9- Relativamente aos conteúdos que referem as fontes consultadas, salientam-se como mais frequentes as oriundas da área *comunicação*. Essas fontes aparecem claramente destacadas em relação às restantes. O tipo de fontes da *comunicação* mais consultadas são os *órgãos de comunicação social*.
- 10- As fontes identificadas como pertencentes às áreas *comunidade política internacional e política nacional* (destacam-se *representantes de Estado e de Governo estrangeiros, organizações internacionais, Governo, partidos políticos da oposição parlamentar*) são a segunda e terceira categorias mais frequentes nos

conteúdos do bloco informativos das 22 Horas da Tiver. As fontes ligadas às áreas das *relações laborais*, da *educação*, da *população* e dos *grupos minoritários* são apresentadas como principais num número residual de peças.

- 11- Ainda relativamente às *fontes de informação* verifica-se que há uma tendência para identificação de fontes de apenas uma área, isto é, as peças com fontes de *proveniência múltipla* têm uma representação claramente inferior àquelas com *proveniência única*.
- 12- Em relação à **análise da diversidade dos atores**, deve destacar-se que cerca de 90% dos conteúdos do bloco informativo da Tiver apresentam um *ator* como protagonista da informação, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza a informação. Quanto ao perfil dos *protagonistas* mais representados, verifica-se que apenas 30% dos conteúdos identificam a *nacionalidade dos protagonistas* como sendo cabo-verdiana e mais de 60% conferem protagonismo a atores do *género masculino*.
- 13- Os protagonistas mais representados são os da *comunidade política internacional*, com destaque para os *representantes de Estado e de governo estrangeiros*. A segunda categoria de *protagonistas* mais evidenciados é a dos desportistas, com uma representação predominantes dos *atletas e técnicos desportivos*. Já os protagonistas identificados como provenientes da área da *política nacional* são os terceiros mais frequentes, destacando-se os *ministros* e o *Primeiro-ministro*.
- 14- Na amostra de 2017 da Tiver foram identificados oito (8) peças com o registo jornalístico comentário e a *temática* mais comentada foi *política nacional*.
- 15- Na monitorização da informação diária tendo em conta o **rigor informativo**, foi possível verificar que a esmagadora maioria das peças identificou corretamente as fontes de informação (80,8%). Em apenas 6,9% a origem da informação foi identificada de forma incompleta. As **fontes confidenciais** surgem num número residual de peças, centrando-se nas temáticas *relações laborais* e *sociedade*.
- 16- Ao nível dos **elementos opinativos** presentes no discurso do operador, verifica-se que estão presentes num número reduzido de peças jornalísticas e exclusivamente em conteúdos sobre *políticas para agricultura/pesca/pecuária, atividades de organizações internacionais* e *futebol*.

- 17-** Em mais de 98% das peças não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Os interesses atendíveis foram respeitados, isto é, exerceu-se o contraditório, em 0,5% da amostra, porém tal não aconteceu em 1,3% das peças em que se verificaram críticas e acusações.
- 18-** No Jornal das 22 Horas, as peças jornalísticas sem contraditório (8) debruçaram-se particularmente sobre a temática *política nacional*, mais concretamente sobre os temas *relações do governo com os partidos políticos, atividades/propostas de partidos políticos e divergências ou críticas interpartidárias*.
- 19-** Em 2017 a *presença/referência a migrantes* constou apenas de 4 peças num conjunto de 601, representando 0,7% do total das peças consideradas na amostra. As temáticas mais referidas nessas peças são do âmbito da *política nacional* e da *população*.
- 20-** No ano e bloco noticioso em causa, o número de conteúdos com *presença/referência a crença e/ou religião* é de 18 peças, representando 3% da amostra. Entre as diferentes religiões/crenças assinala-se em maior número o *cristianismo católico*. As temáticas com *presença/referência a crença/religião* concentram-se nas áreas da *crença e religião* e *política internacional*, sobretudo nos temas *cristianismo católico* e *relações diplomáticas*.
- 21-** O número de peças com *presença e/ou referência a comportamentos/orientação sexual* é de 2 em 2017, representando 0,3% das 601 peças consideradas na amostra, sendo a *homossexualidade* a única categoria retratada de forma isolada. *Minorias sexuais* e *ações governativas/Estado* são os dois temas das peças com incidência de referências a *comportamento/orientação sexual*.
- 22-** No ano e no noticiário em análise verificaram-se 4 peças com presença e/ou referência a *deficiência* em 2017, representando 0,7% da amostra. Estas peças referem-se, principalmente, a *deficiência física e motora* e centram-se nos temas *integração e inclusão social* e *portadores de deficiência*. Com maior protagonismo estiveram os cidadãos *portadores de deficiência* e os *representantes de movimentos cívicos e humanitários*.

- 23-** Apenas duas peças da amostra do Jornal das 22 Horas se referem a questões relacionadas com o *género*. Os temas dominantes neste tipo de peças foram *integração e inclusão social* assim como *políticas de integração e inclusão social*, apenas com protagonistas e fontes femininas.
- 24-** Na classificação dos 601 conteúdos analisados verifica-se que a esmagadora maioria apresenta a *notícia* como **registo jornalístico** mais utilizado. O segundo registo jornalístico mais presente no bloco noticioso de horário nobre da Tiver é a *breve*. Já as restantes (reportagem, comentário) tiveram uma percentagem residual.
- 25-** No que se refere à **ética de antena**, identificou-se uma (1) peça com *elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio*, neste caso em função do comportamento/orientação sexual.
- 26-** Na amostra não foi identificada nenhuma peça com presença de elementos pornográficos, com presença de elementos violentos, que desrespeitasse a presunção de inocência ou o direito à honra e à reserva da vida privada.
- 27-** Ausentes estiveram também peças com identificação de menores, de vítimas de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, ou vítimas de crimes sexuais e menores em conflito com a lei.

1 – INTRODUÇÃO

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização do bloco informativo emitido em horário nobre pelo serviço de programas privado Televisão Independente de Cabo Verde - Tiver durante o ano de 2017, o “Jornal das 22H”.

A escolha **deste serviço de programas** para análise neste relatório deve-se ao fato de se tratar de uma das três televisões generalistas emitidas em sinal aberto.

Por sua vez, a escolha do **serviço noticioso de horário nobre**, para análise da informação diária, em detrimento de outros noticiários, deve-se, em primeiro lugar, ao fato de, geralmente, refletir a atualidade do dia informativo, e, em segundo lugar, por ser aquele que apresenta audiências mais elevadas, chegando, portanto, a um número maior de espetadores.

A monitorização é feita por **amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias selecionados na amostra. A seleção das edições do noticiário que integram a análise resultou de um processo de amostragem em que a seleção da data da primeira edição a analisar é aleatória.

No total, foram monitorizadas **26 edições** do noticiário em análise, o que corresponde a **601 peças** noticiosas.

2 - NOTA METODOLÓGICA

A técnica utilizada foi a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS³.

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

³ Statistical Package for The Social Science

FIGURA- 1 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2017

A margem de erro máxima da amostra (EMA) total de peças noticiosas para 2017 é de 3,9% para um grau de confiança de 95 %.

Programas	Dias – População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
Jornal 22 horas	365	26	10950	601	3,9%

FIGURA- 2 NÚMERO EDIÇÕES ANALISADAS 2017

Data	Dias da semana	Nº de peças
12-jan-17	quinta-feira	24
24-jan-17	terça-feira	18
5-fev-17	domingo	21
17-fev-17	sexta-feira	27
1-mar-17	quarta-feira	23
13-mar-17	segunda-feira	26
25-mar-17	sábado	21
18-abr-17	terça-feira	23
30-abr-17	domingo	13
12-mai-17	sexta-feira	21
24-mai-17	quarta-feira	27
17-jun-17	sábado	14
11-jul-17	terça-feira	28
23-jul-17	domingo	24
4-ago-17	sexta-feira	26
16-ago-17	quarta-feira	24
28-ago-17	segunda-feira	22
9-set-17	sábado	16
21-set-17	quinta-feira	29
3-out-17	terça-feira	26
27-out-17	sexta-feira	29
8-nov-17	quarta-feira	23
20-nov-17	segunda-feira	30
2-dez-17	sábado	15
14-dez-17	quinta-feira	22
26-dez-17	terça-feira	29
26 edições		

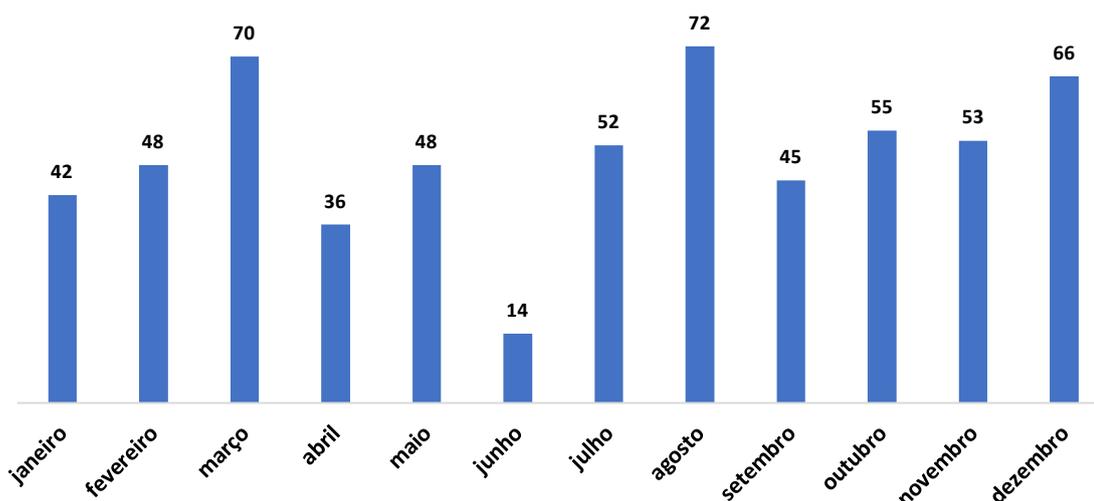
3 – CARACTERIZAÇÃO GERAL

Amostra e distribuição mensal das peças

Na amostra considerada, o maior número de peças foi emitido no mês de agosto (72), seguido do mês de março (70), em sequência do maior número de edições analisadas e duração das mesmas.

O acréscimo de peças em agosto pode explicar-se pelo destaque dado à cobertura dos campeonatos de futebol nacional, português, inglês e francês, mas igualmente às consequências do deslizamento de terra na Serra Leoa que vitimou centenas de pessoas. Já em março, mereceram maior visibilidade além do futebol, a derrocada num aterro de lixo na Etiópia e ataques bombistas na Somália.

FIGURA- 3 NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Valores em números absolutos.

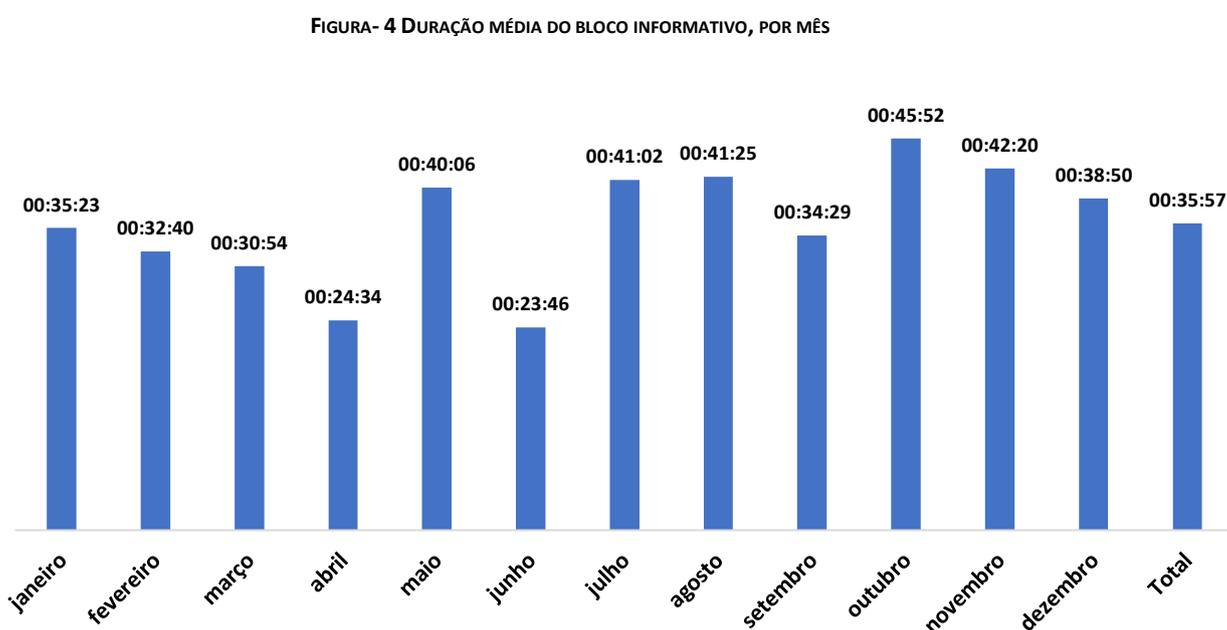
Já em sentido contrário, o mês de junho foi aquele em que se contabilizou o menor número de peças no total dos meses constantes da amostra (14), o mês que contemplou apenas uma edição, não podendo este dado ser justificado apenas a partir dos acontecimentos mediatizados.

Distribuindo o número de peças pelos 26 dias da amostra (figura 2), verifica-se que o dia 20 de novembro, segunda-feira, regista o maior número de peças (30). Em sentido oposto encontramos o dia 30 de abril, domingo, com o menor número de peças (13).

Duração média do bloco informativo e das peças da amostra

A duração média das edições do Jornal das 22 horas da Tiver analisadas em 2017 apresenta características muito semelhantes, exceto pelos meses de abril e junho.

Por ordem decrescente, nos meses de outubro, novembro, agosto, julho e maio, a Televisão Independente de Cabo Verde apresentou serviços noticiosos mais longos, com uma média superior a 40 minutos, acima da média total das 26 edições (35 minutos e 57 segundos).



Nota: Número total de blocos informativos emitidos e analisados = 26. Valores em horas:minutos:segundos.

De registar que, além de serem dos meses com um maior número de peças na amostra analisada, os meses de outubro (45 minutos e 52 segundos), novembro (42 minutos e 20 segundos) e agosto (41 minutos e 25 segundos); são também aqueles em que o bloco informativo do horário nobre da Tiver registou as maiores durações médias.

Porém, estes dados não encontram explicação no número de edições analisadas, uma vez que, com o mesmo número de edições, o mês de abril apresentou uma média de cerca de 20 minutos e o mês de março, com 3 edições analisadas, teve uma duração média de 30 minutos.

As edições analisadas do Jornal das 22 horas em junho e abril surgem como aquelas que, em média, têm uma menor duração, cerca de 24 e 25 minutos, respetivamente.

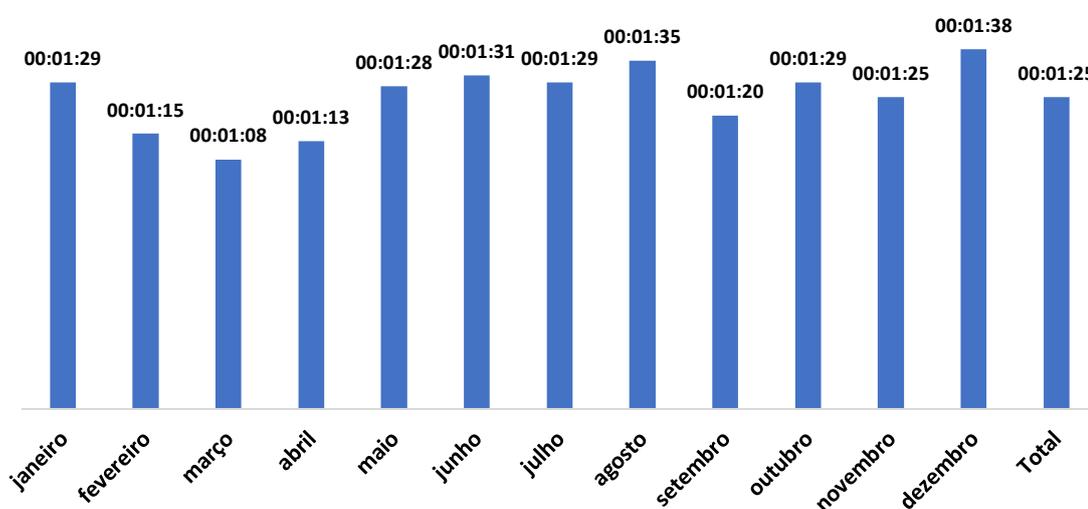
Os dados apresentados na figura 4 demonstram que a duração média do bloco informativo no total dos 12 meses é de 35 minutos e 57 segundos. Situar-se abaixo deste valor os meses de janeiro, fevereiro, março, abril, junho e setembro.

Em 2017, a totalidade das edições analisadas do bloco informativo das 22 horas tem uma duração total inferior a 1 hora (figura 29 no anexo IV). Verifica-se que cerca de 65% destas edições duram menos de 45 minutos, sendo esta tendência mais acentuada nos meses de dezembro (17,6%), janeiro, fevereiro, março, maio e agosto (11,8% cada) (figura 30 do anexo IV).

Em sentido contrário, apenas 19,2% dos noticiários da amostra tiveram duração inferior a 30 minutos e apenas nos meses de abril (40%), março, junho e setembro (20%).

A duração do noticiário deste serviço privado de televisão ultrapassou os 45 minutos, mantendo-se, porém, abaixo dos 60, em 15,4% das edições e apenas em 4 meses da segunda metade do ano.

FIGURA- 5 DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Valores em horas:minutos:segundos.

A duração média das peças do bloco informativo de horário nobre da Tiver monitorizado na amostra de 2017, é de 1 minuto e 25 segundos. Situar-se abaixo da média global apenas os meses de fevereiro, março, abril e setembro.

O mês de dezembro registou a maior duração média das peças, 1 minuto e 38 segundos, 13 segundos acima da média dos 12 meses e 30 segundos acima do mês com

menor média, março (1 minuto e 8 segundos). Estes dados demonstram que, apesar de ser o terceiro mês com maior número de peças, estas foram muito mais longas do que as emitidas nos restantes meses.

À semelhança do que acontece no concernente à duração média dos blocos informativos, as peças noticiosas dos meses de agosto e julho são das mais longas, assim como as de abril e março são das mais curtas.

Destaque para o mês de junho que, apesar de ser aquele com menor número de peças e de ter o bloco informativo em média mais curto, apresenta a terceira maior duração média de peças (1 minuto e 31 segundos).

Através das figuras 31 e 32 do anexo IV é possível perceber que a maior parte das peças jornalísticas deste serviço de programas tem duração igual ou inferior a 2 minutos (78,4%), sendo esta tendência mais acentuada nos meses de agosto (23,9%) e março (23,8%) e menos no mês de junho (4,2%).

O mês de março regista a maior representação de peças tendencialmente mais curtas (16,3% das peças duram menos de um minuto). Junho é o mês com menos percentagem de peças de duração mais curta (2,2%).

Os meses de maio, agosto e dezembro são os que apresentam maior percentagem de peças acima dos 5 minutos (25% cada). No entanto, apenas quatro meses registaram peças com duração superior a 10 minutos (janeiro, março, agosto e outubro).

Nas peças com menos de dois minutos, as temáticas que obtêm maior peso são: *política internacional* e *desporto*, enquanto em todas as categorias de peças acima dos 2 minutos destaca-se a *política nacional* (figura 33 no anexo IV).

Política nacional (50%), *ordem interna* (25%) e *economia, finanças e negócios* (25%) são as únicas temáticas das peças com mais de 10 minutos.

Alinhamento, modo de emissão e destaque das peças

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A temática mais presente nas peças de abertura do bloco informativo é *política nacional*, representando 30,8%. Tal como se pode observar na figura 6, partilham a segunda posição *ordem interna* e *sociedade*, cada um com 11,5%. Note-se, no entanto, o maior destaque da *política nacional* face às restantes temáticas que apresentam percentagens mais próximas entre si.

FIGURA- 6 POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temáticas	Posição no alinhamento	
	Abertura	Fecho
Política Nacional	30,8%	-
Política Internacional	3,8%	-
Ordem Interna	11,5%	-
Economia, finanças e negócios	3,8%	-
Relações laborais	3,8%	-
Educação	7,7%	-
Saúde e ação social	3,8%	-
Urbanismo	3,8%	-
População	3,8%	-
Comunicação	3,8%	-
Desporto	-	100%
crença e religião	3,8%	-
Sociedade	11,5%	-
Vida Social	7,7%	-
Total	100% (26)	100% (26)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Valores em percentagem.

Todas as edições do bloco informativo das 22 horas constantes da amostra analisada fecharam com peças sobre *desporto*, com destaque para o futebol internacional.

Apesar da supremacia da temática *política nacional*, a nível da abertura do jornal, verifica-se uma maior diversificação de temas (treze), relativamente ao fecho do noticiário (um).

De acordo com os dados da figura 34 do anexo IV, em 2017, as 26 edições do bloco informativo analisado apresentam uma totalidade de sete áreas de pertença de atores principais das peças de abertura.

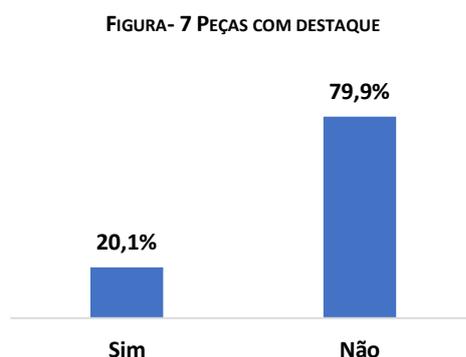
Os atores principais das peças de abertura do Jornal das 22 horas da Tiver pertencem à área da *política nacional* e com uma representatividade significativa (50%). Dentro desta categoria destacam-se as figuras dos *ministros* (13,6%), do *Primeiro-ministro* (9,1%) e dos *Deputados e líderes parlamentares* (9,1%).

Os atores da *sociedade* surgem como a segunda categoria mais presente nas peças de abertura do noticiário com uma representatividade bastante inferior ao primeiro (18,2%). O destaque desta área é justificado, essencialmente, pela presença de representantes de organizações da sociedade civil e de cidadãos em particular.

Constituem áreas de atores ausentes nas peças de abertura em 2017, *comunidade política internacional, defesa, sistema judicial, economia, finanças e negócios, relações laborais, educação, saúde e ação social, grupos minoritários, comunicação, ciência e tecnologia e desporto*.

À semelhança das temáticas, nas peças de fecho deste serviço noticioso destacam-se os atores das áreas do *desporto* (92,3%), mais concretamente, *atletas e técnicos desportivos*. As 26 edições do bloco informativo analisado apresentam uma totalidade de três áreas de pertença de atores nas peças de fecho.

Destaque



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças com destaque =121. Valores em percentagem.

Destaque, teaser ou promoção é a chamada antes do início do bloco que apresenta as peças consideradas como as mais importantes daquela edição.

De acordo com a análise realizada relativamente a 2017, a maioria das peças deste serviço de televisão privado não tem destaque (promoção). As peças com destaque representam 20,1% da totalidade das peças analisadas.

Como se pode verificar pela figura 35 no anexo IV, as peças com destaque incidem primordialmente sobre a temática *política internacional* (39,7%), seguindo-se *ordem interna* (17,4%).

Já no que se refere à posição destas peças no alinhamento, verifica-se que 14% das mesmas foram igualmente peças de abertura deste serviço noticioso (figura 36 no anexo IV).

4 – DIVERSIDADE

Análise temática

O indicador temático principal identifica o assunto que o serviço de programas mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Embora na análise seja privilegiada a temática dominante, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas temáticas centrais nas peças é realizada, tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo serviço de programas.

Convém advertir que a identificação da temática a partir do ângulo selecionado pelo serviço de programas é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas temáticas, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como atividades do tribunal constitucional, podem surgir classificadas de forma diferente. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar os acontecimentos, as peças podem surgir classificadas na categoria sistema judicial (caso se centrem numa audiência em tribunal) ou na categoria processo eleitoral (caso se centrem em questões como o sorteio da ordem dos boletins de voto), entre outras temáticas dominantes.

Considerando a análise temática da informação diária do bloco informativo das 22 horas da Tiver, com base na amostra de 601 peças, observa-se que as três temáticas mais frequentes são *política internacional* (28,5%), *desporto* (18,8%) e *ordem interna* (12,1%). No entanto, a frequência de peças sobre a temática *política nacional* (11,5%) e *economia, finanças e negócios* (4,8%), também se destacam.

Note-se o maior peso da *política internacional* face às restantes temáticas, com destaque para *Desporto* (18, 8%), *Ordem Interna* (12,1%) e *Política Nacional* (11,5%).

FIGURA- 8 TEMAS DOMINANTES

Temas dominantes	Jornal 22 horas - Tiver
Política internacional	28,5%
Desporto	18,8%
Ordem interna	12,1%
Política nacional	11,5%
Economia, finanças e negócios	4,8%
Cultura	3,3%
Sociedade	2,8%
Vida social	2,8%
População	2,3%
Saúde e ação social	2,0%
Urbanismo	2,0%
Crença e religião	2,0%
Ambiente	1,7%
Sistema judicial	1,5%
Relações laborais	1,0%
Educação	0,8%
Ciência e Tecnologia	0,8%
Grupos minoritários	0,5%
Comunicação	0,5%
Defesa	0,2%
Total	100% (601)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Valores em percentagem.

A tendência para uma forte presença da temática *política internacional* nas peças, associada à tensão entre os Estados Unidos da América e a Coreia do Norte, justifica o relevo do subtema *relações diplomáticas* (figura 37 no anexo IV).

O predomínio das temáticas *desporto* e *ordem interna* é justificado pela cobertura dada pelo bloco informativo ao futebol, aos acidentes e catástrofes (deslizamento de terra na Serra Leoa, derrocada na Etiópia, furacão Maria em Porto Rico, ciclone em Moçambique, desabamento de prédio na Cidade da Praia, furacão Harvey) e protestos/reivindicações não laborais (Venezuela, EUA).

Na temática *política nacional*, há uma dispersão nos temas que constituem esta categoria, dado que não há nenhum que sobressaia. O tema *atividades/propostas de partidos políticos* surge como o tema predominante, porém com uma representatividade de apenas 1,8%, seguido das *atividades de autarquias* com 1,3%.

Situação semelhante é o da temática *economia, finanças e negócios*, cujo peso é justificado, principalmente, pelo relevo dos temas *empresas e negócios* e *agricultura/pesca/pecuária*. Este último, completamente dominado pela cobertura da seca e do mau ano agrícola no país, motivo que justifica igualmente o quinto lugar ocupado pelas

políticas para agricultura/pesca/pecuária na temática *política nacional*. No âmbito do tema *empresas e negócios*, destacou-se a cobertura da privatização e reestruturação da TACV e encerramento do Novo Banco.

As peças que se debruçaram sobre a temática *defesa* registaram a menor representatividade na amostra de 2017, com um único tema, *atividades das forças armadas*.

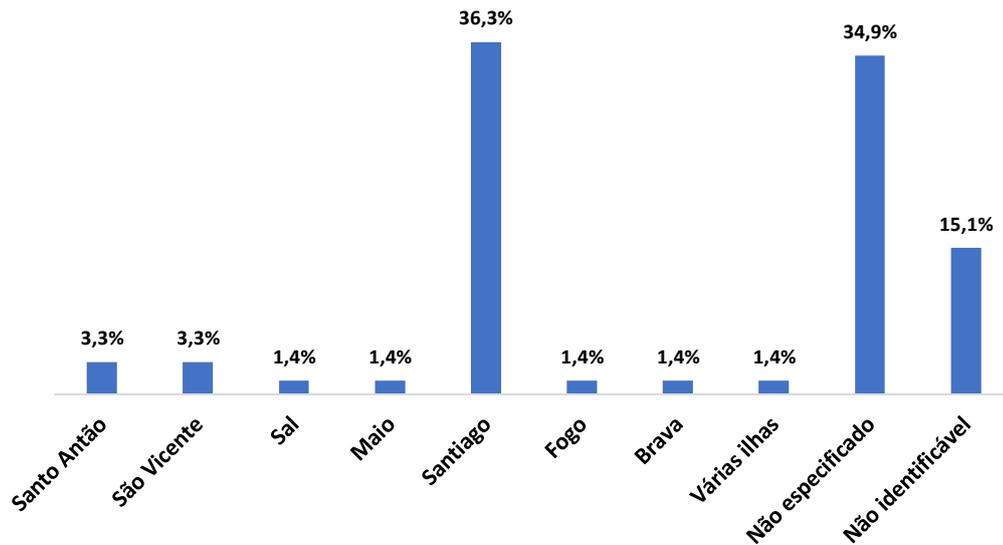
Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade temática presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos, baseada na identificação da diversidade geográfica nelas referidas. Para efetuar essa análise foram considerados essencialmente dois indicadores: 1) local onde decorre a ação em território nacional; 2) país estrangeiro onde decorre a ação. A partir desses indicadores, pretende-se caracterizar a amostra de peças analisadas com base no enquadramento geográfico dos assuntos reportados, mas também na especificação das regiões de Cabo Verde e do mundo como locais de ação da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica, presente nas peças da amostra analisada em 2017, verifica-se que o tipo de enfoque geográfico nacional mais frequente nas peças analisadas é a ilha de Santiago, estando presente em 36,3% de 212 peças da amostra, principalmente a região de Santiago Sul.

Como segundo enfoque mais destacado surge o nacional (Não especificado) com uma representatividade de 34,9%. Essas são peças que reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso de acontecimentos, a ilha ou concelho onde têm lugar.

FIGURA- 9 ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS



NOTA: NÚMERO TOTAL DE PEÇAS EMITIDAS E ANALISADAS = 601. NÚMERO TOTAL DE PEÇAS COM ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL = 212. VALORES EM PORCENTAGEM.

Note-se a enorme disparidade entre o enfoque geográfico Santiago, relativamente às restantes ilhas.

Santo Antão e São Vicente surgem como a terceira área geográfica mais mencionada (3,3% cada). Desta análise, pode-se concluir que, em termos de enquadramento geográfico, os conteúdos menos frequentes no bloco informativo monitorizado são aqueles que remetem para as ilhas do Sal, Maio, Fogo e Brava isoladamente e para várias ilhas, todos com uma representatividade de 1,4% cada.

São Nicolau e Boa Vista estiveram completamente ausentes da cobertura noticiosa da Tiver, pelo menos das peças em que se cobriam acontecimentos e problemáticas exclusivas de uma única ilha.

Em relação aos conteúdos que especificam um enquadramento geográfico nacional, verifica-se que, em 2017, as que não especificam um local de ação representam 15,1% (32 peças).

Ao cruzar o enfoque geográfico nacional com as temáticas dominantes (figura 38 do anexo IV), é possível perceber que as questões que reportam à *política nacional* e a questões de *economia, finanças e negócios* destacam-se de forma transversal às várias ilhas e regiões.

No que se refere à *política nacional*, esta tendência é mais acentuada na ilha do Fogo (66,7%) e menos em Santo Antão (14,3%). A segunda temática dominante, *economia*,

finanças e negócios destaca-se em Santo Antão (71,4%). Verifica-se ainda que, em 2017, o tema *cultura* sobressai no Sal (66,7%), *urbanismo* no Maio (66,7%) e *ordem interna* na Brava (66,7%).

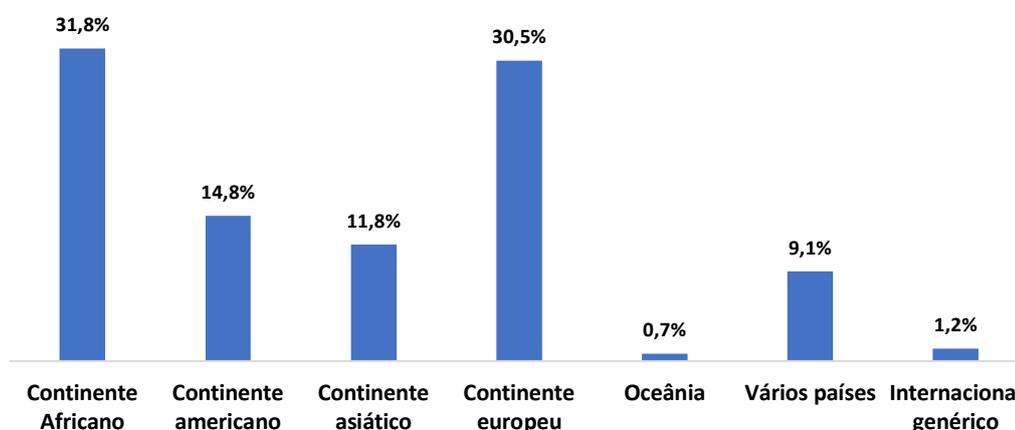
No caso específico da ilha de Santiago, a divisão em regiões permite constatar que *política nacional* é a temática dominante tanto no Sul como no Norte, porém, nas peças que se referiram à ilha como um todo, o destaque vai para *crença e religião* (50%).

As temáticas *política nacional* e *economia, finanças e negócios*, pela sua própria natureza mais geral, são daquelas que mais se destacam em peças consideradas como sem local de ação especificado, ou seja, de âmbito nacional. O peso da *política internacional* (17,6%) justifica-se pelas relações diplomáticas com outros países.

Mantendo a tendência, as peças que não identificaram o local de ação têm também como temática dominante *política nacional*. Por seu lado, as peças que se referem, simultaneamente, a várias ilhas concentram-se em apenas três (3) temáticas: *ordem interna, economia, finanças e negócios e população*.

Quanto à diversidade temática, a ilha de Santiago regista um valor muito expressivo (17), se comparada com a diversidade temática da ilha de São Vicente (5), Santo Antão (3) e do Sal (2). Já as peças sobre as restantes ilhas debruçaram-se unicamente sobre duas temáticas cada (fig. 38 do anexo IV).

FIGURA- 10 ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 406. Valores em percentagem.

Em relação às peças em que foi identificado um país estrangeiro como local de ação, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) continente africano; 2) continente americano, 3) continente asiático; 4) continente europeu; e 5) Oceânia. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como local da ação os acontecimentos que reportam sobre a Guiné-Bissau ou os PALOP são identificadas como continente africano. Assinale-se que as peças com local de ação em Cabo Verde não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 9.

Das 601 peças analisadas em 2017, verifica-se que 406 (67,6%) remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como local de ação dos acontecimentos reportados. Por outro lado, 10,3% das peças analisadas apresentaram como local de ação vários países/enfoque internacional genérico, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto local de ação.

Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que África surge mais destacada, face às restantes áreas continentais (31,8%), embora com pouca diferença relativamente à representatividade do continente europeu (30,5%).

O terceiro continente com maior representatividade nas peças da amostra do Jornal das 22 horas da Tiver, é o americano (14,8%), 3 pontos percentuais (p.p) acima da Ásia (11,8%). Já a Oceânia teve uma presença residual nas peças analisadas (0,7%).

Em 2017, os países do continente africano mais referidos nos conteúdos analisados são África do Sul (2,7 %), Quênia (2,7 %) e Moçambique (2,5%) (figura 39 do anexo IV). Tal como se observa na figura 40 do anexo IV, em 2017, os assuntos mais abordados nas peças que se referem a países africanos são os relacionados com *política internacional* e *ordem interna*, de que são exemplo a cobertura das eleições em vários países (Quênia, Libéria, República Centro Africana, Ruanda, Angola), dos atentados na Nigéria e na Somália e de ações governativas/Estado.

No que respeita à segunda presença internacional, o continente europeu, Portugal (9,4%), Espanha (4,9%), Reino Unido (4,9%) e Itália (2%) são os países mais presentes. Nas coberturas do serviço de programas televisivo que se referem aos países deste continente,

desporto, política internacional e ordem interna são as temáticas que mais se destacam. A presença destacada de Portugal como país europeu mais representado na amostra de 2017 está relacionada principalmente com a cobertura de acontecimentos desportivos, nomeadamente relacionados com futebol.

Já Espanha e Reino Unido sobressaem nas peças sobre *desporto*, mas também nas sobre *política internacional*. No desporto, destaque para a cobertura dos respetivos campeonatos de futebol e na *política internacional*, há um claro realce das *ações governativas/Estado* em Espanha e *atentados e terrorismo* no Reino Unido.

No caso específico da Itália, depois do futebol, os temas que surgem com maior peso são *acidentes e catástrofes, atentados e terrorismo, movimentos migratórios e refugiados e água e saneamento* (crise hídrica em Roma).

Os países americanos mais representados na amostra de 2017 são Estados Unidos da América (9,1%), Brasil (0,7%) e Venezuela (0,7%). *Política, ordem interna e desporto* são as temáticas mais frequentes nas peças que tiveram como enfoque internacional a América, principalmente em peças sobre as decisões do Presidente norte-americano, Donald Trump, a NBA, os protestos e manifestações devido à crise política e alimentar na Venezuela e as acusações de corrupção ao presidente brasileiro, Michel Temer.

Por sua vez, o continente asiático surge em 2017 como o quarto mais representado nas peças de todas as edições do bloco informativo monitorizado, com uma maior representatividade das Filipinas (2,0%), Coreia do Sul (1,5%), China, Coreia do Norte, Iraque e Síria (com 1,0% cada). As peças reunidas sob este enfoque referem-se, na sua maioria, à *política internacional e ordem interna*, nomeadamente, o combate ao narcotráfico pelo Presidente das Filipinas, Rodrigo Duterte, o programa nuclear da Coreia do Norte, assim como a intervenção da Coreia do Sul e da China na relação tensa entre os EUA e a Coreia do Norte.

Análise das fontes

O indicador *fonte de informação dominante* visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras fontes que se cruzem com aquela

que se identifica como dominante. Na análise que se segue, consideram-se apenas as áreas de identificação da fonte central consultada para a construção da peça.

A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades coletivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se informação não atribuída aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

De acordo com a figura 11, relativamente a 2017, as fontes oriundas da área *comunicação* são, claramente, a principal fonte de informação da maioria das peças analisadas (40%). O que significa que a maior parte das informações difundidas nas peças do Jornal das 22 horas da Tiver não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social.

FIGURA- 11 FONTES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Fontes principais	Jornal 22 horas - Tiver
Comunicação	40,0%
Comunidade política internacional	17,5%
Política nacional	14,2%
Desporto	6,0%
Sociedade	5,4%
Ciência e tecnologia	2,7%
Cultura	2,3%
Ordem interna	2,1%
Sistema judicial	2,1%
Crença e religião	2,1%
Economia, finanças e negócios	1,9%
Saúde e ação social	1,2%
Urbanismo	0,8%
Relações laborais	0,6%
Educação	0,6%
População	0,4%
Grupos minoritários	0,2%
Total	100% (520)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 520. Valores em percentagem.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *comunicação*, patentes na figura 41 no anexo IV, relativamente a 2017, observa-se que os *órgãos de comunicação social* dominam completamente, sendo as únicas fontes desta área.

No que respeita às fontes da área da comunicação, 36,1% encontram-se presentes em peças cuja temática principal é *política internacional*, mais concretamente, *ações governativas/Estado, atentados e terrorismo e relações diplomáticas* (figura 42 do anexo IV).

Seguem-se as fontes da *comunidade política internacional e da política nacional* em 17,5% e 14,2% do total da amostra analisada, respetivamente.

Considerando as subcategorias de fontes principais dentro da grande categoria *política internacional*, observa-se que a presença de *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* é a mais frequente (8,4%), seguida de *organizações internacionais* (4,4%), principalmente as Nações Unidas.

As peças em que esta categoria de fontes se destaca são, na grande parte dos casos, acerca de *relações diplomáticas, ações governativas/Estado e atividades de organizações internacionais*.

Na categoria *política nacional*, o *governo* (4,9%), os *partidos políticos da oposição parlamentar* (2%) e as *autarquias* (1,5%) predominam como as principais fontes das informações nos noticiários analisados.

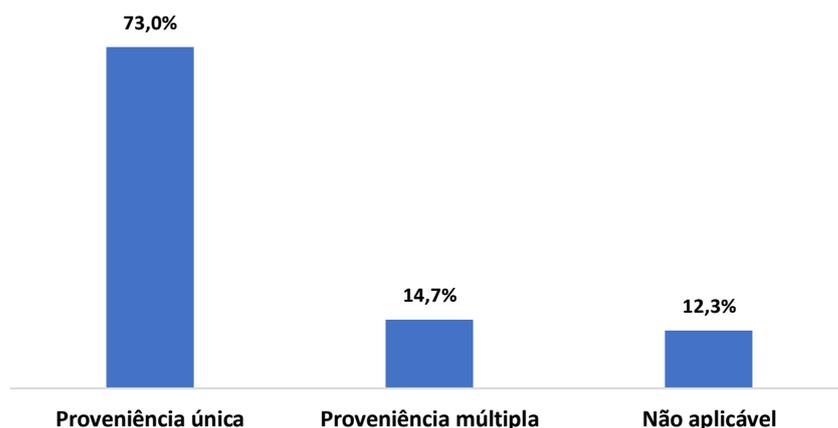
À semelhança do que acontece com as fontes políticas internacionais, as provenientes da área política nacional estão presentes, essencialmente, nas peças com a mesma temática. Essas peças são, principalmente, sobre *atividades da administração pública, atividades/propostas de partidos políticos, atividades de autarquias, políticas para agricultura/pesca/pecuária e ações governativas genéricas*.

As fontes do desporto ocupam a quarta posição, com um total de 6%, e têm maior destaque na cobertura jornalística de acontecimentos ligados ao *futebol* (64,5%) e *atividades de organizações e federações desportivas* (16,1%).

Entre as fontes de informação globalmente menos consultadas encontram-se as das áreas do *urbanismo, relações laborais, educação, população e grupos minoritários*, todas com uma presença abaixo de 1%.

Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

FIGURA- 12 NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 593. Valores em percentagem.

A análise integrou o indicador *número de fontes de informação*, que avalia a multiplicidade de origens da informação das peças analisadas.

Em cerca de 70% das peças do noticiário, sobressai a referência a uma única fonte de informação (73%). Note-se que apenas 14,7% das peças apresentaram a consulta de mais do que uma fonte (fontes múltiplas).

No entanto, vale destacar também que o Jornal das 22 horas da Tiver apresentou 12,3% de peças com conteúdos sem qualquer fonte de informação identificada, isto é, a informação não foi atribuída a nenhuma fonte (Não aplicável).

Como se pode observar pela figura 43 no anexo IV, quando se cruzam as fontes únicas com as fontes principais das peças, nota-se a predominância das fontes da área da *comunicação* (46,2%), seguidas pelas da *comunidade política internacional* (15%) e da *política nacional* (12,9%). Estas duas últimas são também as categorias que sobressaem nas peças com fontes múltiplas, embora com um peso maior: 29,9% e 20,7%, respetivamente.

No que respeita à distribuição dos números de áreas de fontes pelas temáticas dominantes (figura 44 no anexo IV), com maior presença de uma única fonte surgem: *política internacional* (30,9%), *ordem interna* (13,6%), e *desporto* (13,6%).

A *política internacional* é igualmente a temática predominante nas peças com fontes múltiplas, com uma representatividade de 31%, seguida da *política nacional* e da *ordem interna*, ambas com 13,8%.

Verifica-se que as temáticas *vida social, saúde e ação social, urbanismo, crença e religião, educação e grupos minoritários* tiveram as menores presenças em peças de fonte

múltipla (1,1% cada). Já nas peças de fonte única esta posição foi ocupada pela *defesa* (0,2%). Recorde-se que, relativamente à análise de alguns conteúdos dos noticiários, esta variável não se aplica, nomeadamente: espaços de comentário/opinião.

Protagonistas das peças

O indicador atores principais visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificadas de forma manifesta como protagonista da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Para este ator ou atores, são identificados também a sua nacionalidade e género.

Dos dados apurados constantes das 601 peças analisadas 536 identificaram os protagonistas, o que significa que 65 peças do Jornal das 22 horas da Tiver não os identificaram. Dos identificados, conferiu-se maior protagonismo aos *atores políticos internacionais* (22,8%). Os da área do *desporto* são a segunda categoria mais representada no bloco informativo (20,1%), mas também se destacam os da *política nacional* (15,3%) e da *ordem interna* (10,6%).

FIGURA- 13 ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS

Atores principais	Jornal das 22 horas - Tiver
Comunidade política internacional	22,8%
Desporto	20,1%
Política nacional	15,3%
Ordem interna	10,6%
Sociedade	9,3%
Economia, finanças e negócios	3,5%
Cultura	3,2%
População	3,0%
Crença e religião	2,8%
Sistema Judicial	2,4%
Urbanismo	1,5%
Saúde e ação social	1,1%
Ciência e tecnologia	1,1%
Educação	0,9%
Comunicação	0,9%
Defesa	0,6%
Relações laborais	0,4%
Grupos minoritários	0,4%
Total	100% (536)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Total de peças com atores personalizados = 536. Valores em percentagem.

Nesta última, há um claro realce dos indivíduos em situação de vítima (8,8%), consequência do peso dos temas *acidentes e catástrofes, atentados e terrorismo, bem como de crimes e formas de violência*.

Os atores da área das *relações laborais* e dos *grupos minoritários* são os que, em termos globais, obtiveram um peso mais reduzido (0,4%).

Considerando apenas os protagonistas da *comunidade política internacional*, verifica-se que as subcategorias mais presentes são: representantes de Estado e de governo estrangeiros (17%), representantes de partidos políticos estrangeiros (2,2%) e representantes de organizações internacionais (1,5%) (figura 45 do anexo IV).

Já dentro da área do *desporto*, os atores principais predominantes são atletas e técnicos desportivos (18,1%).

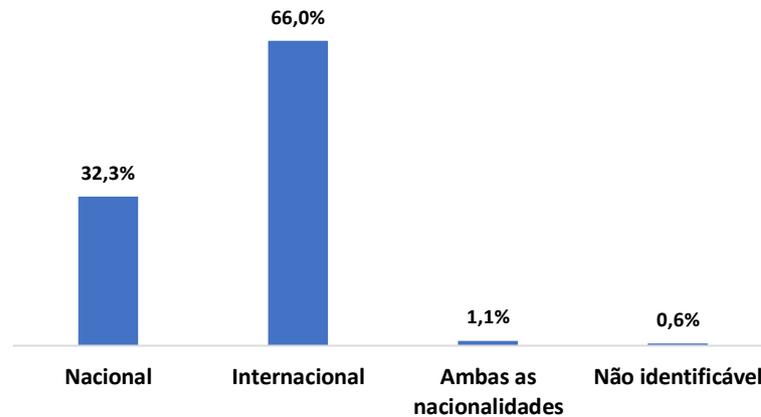
Relativamente à análise de atores principais da área *política nacional*, confirma-se que as categorias com atores mais presentes são ministros (3,4%) e primeiro-ministro (1,7%), em suma, membros do governo.

Verificou-se ainda algum peso, em 2017, da área da *sociedade*. Nas categorias de protagonistas mais contempladas no bloco informativo em análise da mesma figura, destacam-se os moradores/habitantes e os manifestantes.

Ao relacionar os protagonistas com as temáticas e os temas dominantes das peças (figura 46 do anexo IV), constata-se que os atores políticos internacionais sobressaíram, essencialmente, em peças da *política internacional*, no caso, relações diplomáticas (18,9%), eleições políticas internacionais (18%) e ações governativas/Estado (15,6%).

Como seria de se esperar, os atores da área desportiva predominam na temática *desporto* (futebol - 66,7% e basquetebol - 10,2%) e os políticos nacionais são protagonistas na maioria dos casos, em coberturas jornalísticas de atividades e propostas dos partidos políticos (11%), das relações diplomáticas com outros países (11%) e de atividades das autarquias (6,1%).

FIGURA- 14 NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Total de peças com atores personalizados = 536. Valores em percentagem.

Através da figura 14, pode-se depreender que, em 2017, a maioria dos protagonistas das peças constantes da amostra da Tiver são internacionais (66%), com quase o dobro do peso dos atores de nacionalidade cabo-verdiana (32,3%).

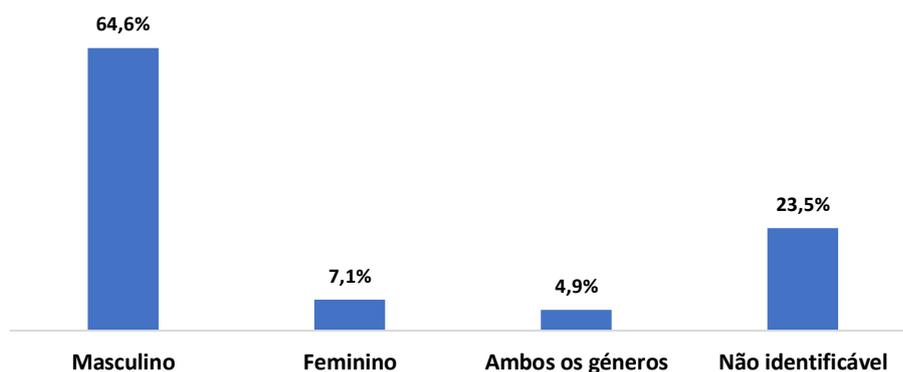
São residuais as peças com atores principais das duas nacionalidades (1,1%) ou em que não foi possível identificar a nacionalidade do protagonista (0,6%).

Os protagonistas nacionais provêm, essencialmente, de áreas como *política nacional* (46,8%) e da *sociedade* (12,7%), enquanto os internacionais, são provenientes, principalmente, da *comunidade política internacional* (34,5%), mas também do *desporto* (28,2%) e da *ordem interna* (14,4%).

Através da figura 47 do anexo IV é possível, igualmente, perceber que foram protagonistas nas peças das 26 edições do jornal das 22 horas da Tiver atores nacionais de 16 áreas e atores internacionais de 15 áreas.

Os protagonistas de ambas as nacionalidades estão associados a um menor número de áreas: *sociedade* (50%), *cultura* (33,3%) e *desporto* (16,7%). Já os atores principais cuja nacionalidade não foi possível identificar através de nenhum elemento presente na peça, concentram-se nas áreas da *economia, finanças e negócios* (66,7%) e do *urbanismo* (33,3%).

FIGURA- 15 GÊNERO DOS ATORES PRINCIPAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Total de peças com atores personalizados = 536. Valores em percentagem.

De acordo com a figura 15, os atores principais do gênero masculino assumem um peso significativo (64,6%) comparativamente aos do gênero feminino (7,1%).

As peças em que surgem protagonistas de ambos os gêneros, atores masculinos e femininos, representam apenas 4,9% das peças analisadas, enquanto as peças onde não foi possível identificar o gênero dos protagonistas surgem como o segundo mais constante, com um peso de 23,5%.

Os protagonistas masculinos são essencialmente da área do *desporto* (sobretudo atletas e treinadores), da *comunidade política internacional* e da *política nacional* (figura 48 do anexo IV). Embora este tipo de atores se disperse por mais 12 diferentes áreas, são valores residuais comparativamente aos três referidos anteriormente.

De salientar, ainda, a baixa representatividade dos protagonistas do gênero masculino nas áreas de *comunicação, ciência e tecnologia, saúde e ação social, defesa e população*, todos abaixo de 1%. Assim como a ausência dos mesmos nas áreas das *relações laborais, educação e grupos minoritários*.

Ainda da análise da figura 48 no anexo IV, verifica-se que os protagonistas do gênero feminino, embora com menor representatividade, não contrariam a tendência da predominância dos atores políticos nacionais (26,3%) e internacionais (26,3%). Note-se que o peso dos atores do gênero feminino provenientes da política nacional é maior do que os do gênero masculino.

Denota-se também uma presença significativa dos atores femininos nas áreas *sociedade* (cidadão, moradores), *ordem interna*, *educação*, *saúde e ação social* e *cultura* como protagonistas das peças deste noticiário.

Na amostra considerada, a presença de atores principais do género feminino é inexistente nas áreas *defesa*, *sistema judicial*, *economia*, *finanças e negócios*, *urbanismo*, *comunicação e crença e religião*.

Em relação às peças em que os protagonistas são de ambos os géneros, embora a *política nacional*, *a comunidade política internacional*, *a ordem interna* e *a cultura* tenham um peso relevante (11,5% cada), o predomínio é da *sociedade* com 42,3%.

São provenientes da *ordem interna*, *sociedade* e *população* a maioria dos protagonistas das peças cujo género não foi possível identificar através de nenhum elemento constante na notícia. O destaque da *ordem interna* deve-se, essencialmente, à presença das “vítimas” de acidentes e catástrofes que são identificadas de forma genérica, sem especificar na maioria das vezes se são do género feminino ou masculino.

No que se refere à temática das peças com presença de protagonistas do género masculino e feminino, voltam a sobressair *política internacional*, *política nacional* e *desporto* para os masculinos e *política internacional*, *política nacional*, *ordem interna* e *sociedade* para os femininos (figura 49 do anexo IV).

Os protagonistas de ambos os sexos marcaram presença, essencialmente, em peças que se debruçaram sobre a *política internacional*, *política nacional*, *ordem interna*, *ambiente e vida social*.

As temáticas *ordem interna* e *política internacional* predominam nas peças onde não é identificável o género do(s) protagonista(s).

Note-se que há um predomínio dos atores principais masculinos tanto nas peças com enfoque geográfico nacional como internacional (figura 50 do anexo IV). Excetuando as peças com enfoque geográfico nas ilhas de Santiago e do Fogo e aquelas em que não é possível identificar a ilha em que decorre a ação ou a que se refere a problemática, o peso dos protagonistas masculinos ultrapassa, em larga medida, o dos femininos.

A nível do enfoque geográfico internacional, há uma maior representatividade das protagonistas nas notícias do continente asiático e naquelas que se referem a vários países de continentes diferentes. Já a nível da Europa, verifica-se um equilíbrio entre as peças com protagonistas masculinos e femininos. No restante dos continentes, mantém-se a tendência geral.

FIGURA- 16 PRESENÇA DE COMENTADORES

Comentadores	Jornal 22 horas - Tiver
Carlos Monteiro	2
Danilson Andrade	1
Gilson Frede	1
Isidoro Gomes e Crispiniano Furtado	1
Nuías Silva	1
Vladimir Ferreira	2
Total	8

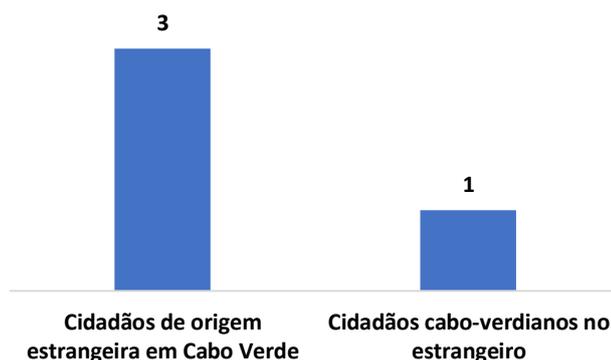
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças com comentadores = 8. Valores em números absolutos.

As peças de comentário/opinião tiveram pouca representatividade na amostra de 2017 da Tiver (8) e esta representatividade ficou a dever-se, principalmente, à rúbrica “Opiniões fortes” que tem lugar dentro do bloco noticioso das 22 horas.

Como se pode constatar pelos dados da figura 51 do anexo IV, a temática dominante foi *política nacional*, mais concretamente *atividades/propostas de partidos políticos*, *atividades de autarquias*, *políticas da administração pública* e *políticas para o turismo*. (Sem itálico)

As restantes quatro temáticas – *relações diplomáticas*, *crimes e formas de violência*, *ambiente e conservação da natureza* e *transportes e infra-estruturas* - têm a mesma representatividade. No geral, não se verificou uma grande diversidade de temas nas peças de comentário/opinião, embora não se possa dizer o mesmo dos comentadores escolhidos, pois apenas dois deles surgem em mais do que uma peça.

FIGURA- 17 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 4. Va lores em números absolutos.

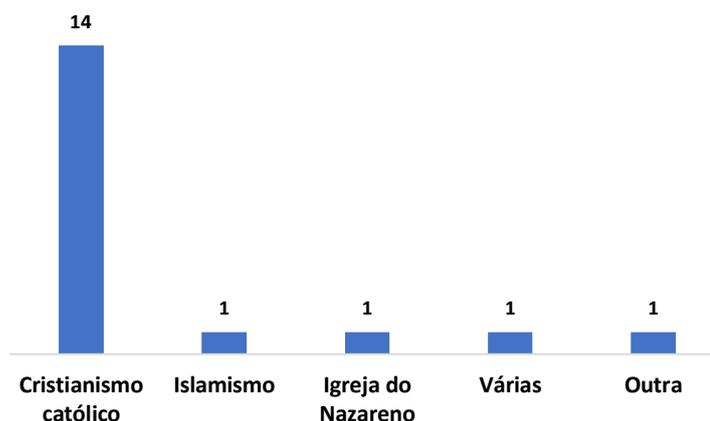
Apenas quatro peças das 601 constantes da amostra analisada referem-se a migrantes cabo-verdianos ou migrantes estrangeiros em Cabo Verde.

Na figura 52 do anexo IV, constata-se que, nas peças em que são referidos ou tiveram presença de migrantes estrangeiros em Cabo Verde, o tema dominante é imigração, mais concretamente, a comemoração do Dia internacional da Paz com o tema imigração, apresentação de um estudo sobre o tema e histórias de vida de imigrantes no arquipélago.

Já a peça com migrantes cabo-verdianos debruçou-se essencialmente sobre a política externa, no caso a assinatura de um memorando de entendimento entre Cabo Verde e os Estados Unidos da América que regula a deportação de cidadãos dos dois países.

Na notícia em causa, os protagonistas são emigrantes e descendentes de emigrantes cabo-verdianos naquele país do continente americano. Por outro lado, nas peças com migrantes estrangeiros no arquipélago, são atores principais os imigrantes e descendentes (figura 53 do anexo IV).

FIGURA- 18 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 18. Valores em números absolutos.

No que toca à referência/presença à crença/religião nas peças, verifica-se um claro predomínio do Cristianismo Católico, assim como uma falta de diversidade religiosa no serviço noticioso das 22 horas da Tiver.

O Islamismo e a Igreja do Nazareno foram tratados isoladamente apenas uma vez e a peça onde se identificam várias igrejas ou confissões religiosas conglomerava referências a muçulmanos, budistas, hindus, católicos e cristãos de forma geral. Pode-se então concluir que, no geral, verificaram-se 15 referências ou presenças do Cristianismo Católico na amostra analisada.

As 14 peças que remetem, isoladamente, para questões da Igreja Católica têm como temas dominantes o *cristianismo católico* (9) e *relações diplomáticas* (4), retratando, a nível internacional, as denúncias de violência contra comunidades católicas na Nigéria e noutros países africanos, a posição do Papa Francisco sobre a tensão entre os EUA e a Coreia do Norte e a visita do Presidente norte-americano ao Vaticano. A nível nacional, nas cinco (5) notícias apresentadas, o Cristianismo Católico esteve associado a peças sobre o aniversário do Seminário de São José, Quarta-feira de Cinzas e início da Quaresma, conferências quaresmais da Igreja Católica e 100 anos do relato da aparição de Nossa Senhora de Fátima (figura 54 do anexo IV).

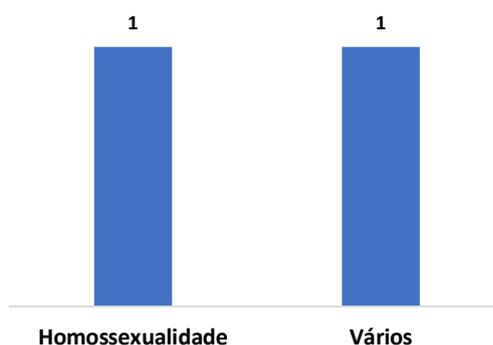
As peças com presença/referência ao Islamismo e a várias crenças/religiões referiam-se à decisão do Tribunal Europeu sobre o uso do véu que cobre toda a cara na Bélgica e ao encontro do Papa Francisco com os refugiados rohingyas em Bangladesh, respectivamente.

A Igreja do Nazareno registou uma presença/referência na amostra de 2017 da Tiver na notícia sobre a peregrinação dos membros da Igreja Baptista do Nazareno na África do Sul.

Entre os atores principais, tiveram maior protagonismo os da área da *crença e religião* (16), nomeadamente, os líderes religiosos (Papa, bispos, arcebispos, padres, diáconos e pastores) e crentes. Em segundo lugar, surgem os atores da *comunidade política internacional* (representantes de Estado/governo estrangeiros) e unicamente nas peças sobre o *Cristianismo Católico* (figura 55 do anexo IV).

Note-se que o Cristianismo Católico é o único cujas peças têm, simultaneamente, enfoque geográfico nacional (6) e internacional (7). As restantes igrejas ou confissões religiosas surgem apenas em peças internacionais.

FIGURA- 19 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS PEÇAS



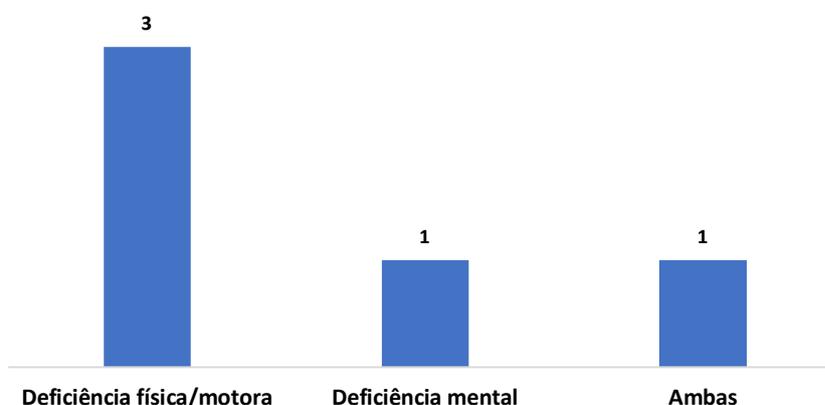
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças com presença ou referência a comportamento/orientação sexual = 2. Valores em números absolutos.

Tal como se pode verificar no gráfico acima apresentado, as questões ligadas a comportamento/orientação sexual foram referenciadas em apenas duas peças ao longo das 26 edições analisadas.

A peça sobre homossexualidade debruça-se sobre a questão do casamento entre pessoas do mesmo sexo em Cabo Verde, mais concretamente, questões legais ligadas a este tema (minorias sexuais). Já a segunda peça refere-se a um grupo de pessoas presas após apresentarem a bandeira LGBTI num concerto musical no Egipto (ações governativas/Estado) (figura 56 do anexo IV).

Os protagonistas pertencem às categorias da *política nacional e ordem interna*, nomeadamente, presidente da Assembleia Nacional e suspeitos de crimes e atos ilícitos (figura 57 do anexo IV).

FIGURA- 20 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS



NOTA: NÚMERO TOTAL DE PEÇAS EMITIDAS E ANALISADAS = 601. NÚMERO TOTAL DE PEÇAS COM PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA = 5. VALORES EM NÚMEROS ABSOLUTOS.

O número de peças com presença/referência a portadores de deficiência representa 0,8% do total da amostra, isto é, cinco (5) peças em 601. Três (3) das peças referem-se apenas à deficiência física/motora, uma (1) apenas é sobre deficiência mental e uma outra (1) debruça-se tanto sobre a deficiência física/motora como sobre a mental.

Os dados da figura 58 do anexo IV permitem ver que as cinco (5) peças com presença/referência a deficiência centram-se nos temas *integração e inclusão social* (4) e *portadores de deficiência* (1).

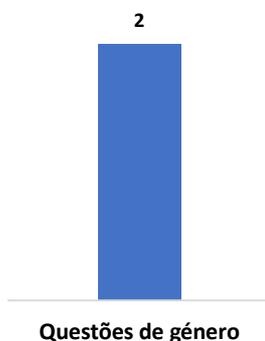
As peças sobre *integração e inclusão social* dizem respeito à apresentação de uma nova associação de apoio a pessoas com deficiência, marcha de consciencialização sobre a síndrome de Down e o autismo, o plano de atividades do Núcleo de Educação Especial e Inclusão Educativa da Direção Nacional de Educação.

A peça que aborda o tema *portadores de deficiência* remete para a problemática da educação de portadores de deficiência visual em Cabo Verde e o ponto de situação da mesma.

Como se pode concluir da análise da figura 59 do anexo IV, na amostra de 2017, os portadores de deficiência aparecem em pé de igualdade com os representantes de movimentos cívicos/humanitários (2 cada), enquanto é menor o protagonismo dado aos

professores e técnicos de educação (1). Estes atores são todos de nacionalidade cabo-verdiana.

FIGURA- 21 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 2. Valores em números absolutos.

Esta variável identifica todas as referências a questões relacionadas com o género, que poderão remeter para identidades de género, estereótipos e papéis de género ou violência associada ao género, em particular a violência doméstica, mas também assédio sexual, crimes de violação, “casamento forçado”, mutilação genital feminina e “crimes de honra”.

Na amostra, foram identificadas apenas duas (2) peças com referência a questões relacionadas com o género, representando 0,3% do total de peças analisadas.

As temáticas dominantes das peças sobre questões de género (figura 60 do anexo IV) são *política nacional* (neste âmbito, destaca-se o tema políticas de integração e inclusão social) e *sociedade* (mais concretamente o tema *integração e inclusão social*). As peças debruçam-se sobre a preparação da lei de paridade de género e sobre a avaliação da implementação da lei da Violência Baseada no Género, todas a nível nacional.

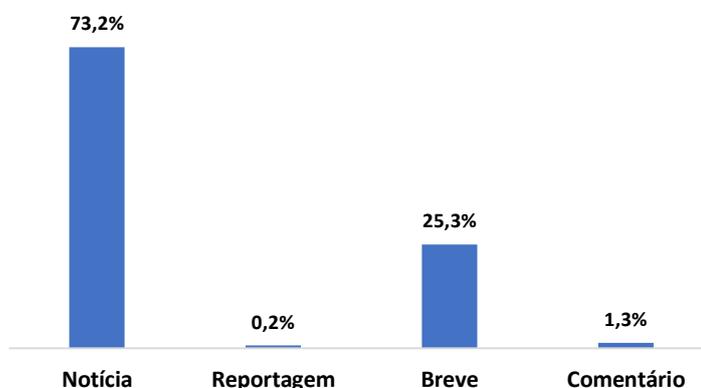
Tanto os atores como as fontes principais mais presentes nestas peças são provenientes da área da *política nacional* (1) e da *ciência e tecnologia* (1), nomeadamente, a presidente do Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG) e uma consultora em questões de género (figura 61 do anexo IV).

Em 2017, a totalidade dos protagonistas das peças do bloco noticioso das 22 horas da Tiver, com presença e/ou referência a questões do género, foram mulheres (2).

5 – RIGOR

O rigor e a isenção na informação dos serviços de programas são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais: o respeito pelo princípio do contraditório, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância, a apresentação dos fatos e a sua verificação, a separação entre fatos e opiniões e a identificação das fontes, a sua correta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das fontes constitui a exceção e não a regra.

FIGURA- 22 REGISTO JORNALÍSTICO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Valores em percentagem.

Por sua vez, o registo informativo foi utilizado para classificar todas as notícias, reportagens, entrevistas e outros géneros informativos, visionados nas edições que integram a amostra. No caso do registo comentário/opinião, permitiu identificar apenas os espaços, geralmente reservados à participação de comentadores e analistas. Também foram autonomizados os debates, a fim de identificar a presença deste género no Jornal 10, mas este não teve nenhum registo.

O registo jornalístico predominante nas peças constantes da amostra deste serviço de programas privado é a notícia (73,2%). Como segundo registo predominante surge a breve, entendida como a peça noticiosa com duração inferior a 20 segundos (25,3%).

Constatou-se a presença residual, em 0,2% das peças analisadas, do registo informativo “reportagem”, e a ausência total de entrevistas, debates ou voxpop.

Os espaços exclusivamente dedicados ao comentário/opinião no Jornal das 22 horas da Tiver ocuparam uma percentagem diminuta (1,3%) entre os restantes géneros e ficaram-se a dever, principalmente, à rubrica “Opiniões Fortes”.

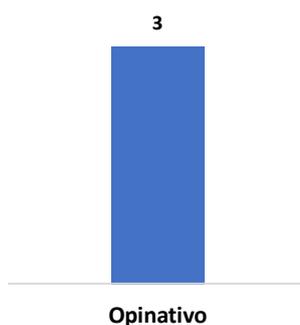
Na amostra, é ainda possível verificar que a notícia, género jornalístico da esmagadora maioria das peças analisadas, abrangeu 19 das 20 temáticas, entre elas as mais presentes: *desporto* (24,8%), *política internacional* (22,5%), *política nacional* (14,1%) e *ordem interna* (8,6%) e, com menos presença, surgem *grupos minoritários* e *comunicação* com o mesmo peso (0,7%) e *ciência e tecnologia* (0,5%) (figura 62 no anexo IV).

As breves debruçaram-se, principalmente sobre a *política internacional* (46,7%) e a *ordem interna* (22,4%), enquanto, no género jornalístico reportagem, a única temática abordada foi *economia, finanças e negócios*.

No espaço “comentário/opinião”, somente cinco (5) temáticas estiveram presentes: política nacional (50%), política internacional, ordem interna, ambiente e urbanismo, todos com a mesma fatia, 12,5%.

Em relação ao modo como surgem integrados nos alinhamentos desses noticiários, verificou-se que aos comentários/opiniões foram reservados espaços, geralmente, a meio do bloco informativo.

FIGURA- 23 PRESENÇA DE ELEMENTOS OPINATIVOS NAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças com presença de elementos opinativos no discurso do serviço de programas = 3. Valores em números absolutos.

Além da separação entre informação e opinião, existem outros critérios que permitem verificar, de forma objetiva, o rigor jornalístico da informação. Um desses critérios, igualmente aferível com base na análise do conteúdo manifesto das peças

visionadas, é a identificação de marcas de subjetividade e de opinião no discurso do próprio serviço de programas.

A figura 23 mostra a pouca expressão, porém não inexistente, dos elementos opinativos no discurso dos jornalistas nas peças do Jornal das 22 horas.

Considerando as 601 peças analisadas, apenas três apresentaram marcas explícitas de opinião/subjetividade no discurso e é possível evidenciar que tenderam a reportar assuntos relacionados com três temas dominantes: *políticas para agricultura/pesca/pecuária, atividades de organizações internacionais e futebol* (figura 63 do anexo IV).

No tema *políticas para agricultura/pesca/pecuária*, que está dentro da temática *política nacional*, registaram-se elementos opinativos no discurso da Tiver na peça sobre o anúncio do Governo de que as empresas cabo-verdianas vão continuar a exportar produtos pesqueiros para a União Europeia. Informação que, segundo a jornalista, mostra que, "pelos vistos, Cabo Verde está no bom caminho para atingir a plena sustentabilidade no que se refere ao fornecimento da matéria-prima à indústria conserveira nacional".

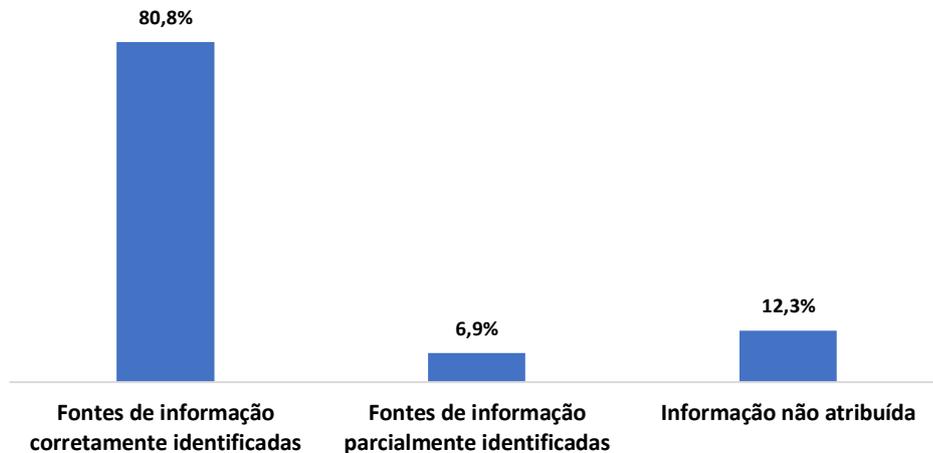
Também se regista a presença de elementos opinativos no discurso do jornalista na peça sobre o relatório das Nações Unidas que denunciava execuções na República Democrática do Congo de mais de 250 pessoas, entre as quais crianças. Execuções classificadas pelo *pivot* e pelo jornalista de "selvagens".

A peça da temática *desporto*, onde foram identificados elementos opinativos, versava sobre a vitória do Liverpool sobre o Arsenal por 4 a 3. Uma vitória que, na opinião do jornalista, significava que "o Liverpool humilhou o Arsenal".

As peças em questão tiveram como protagonistas, vítimas, ministros e atletas e técnicos desportivos.

Saliente-se que, quando aplicada a conteúdos dos noticiários, como sejam os espaços de comentário/opinião e as entrevistas realizadas em direto (em estúdio ou fora dele), a identificação desses elementos opinativos é aplicada exclusivamente aos momentos de intervenção do jornalista. Isso significa que não são considerados os juízos de valor/opiniões de terceiros, entrevistados e comentadores, na medida em que não vinculam o serviço de programas e, por isso mesmo, não estão sujeitos às mesmas obrigações de rigor informativo.

FIGURA- 24 RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO DAS PEÇAS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 593. Valores em percentagem.

Considera-se que a introdução deste indicador poderá representar uma mais-valia na medida em que pode conduzir a novas e sustentadas conclusões sobre o rigor na especificação das fontes de informação utilizadas na construção das peças.

Em termos de verificação do rigor informativo, a primeira evidência é que o serviço noticioso da Tiver em análise apresenta uma distribuição desigual das peças em termos de níveis de rigor, com diferenças significativas em termos de percentagens.

Sobressai, desde logo, que cerca de 80% das peças identificaram inequivocamente todas as fontes de informação que referem, ou seja, essas peças apresentaram o maior nível de rigor na atribuição da informação (80,8%).

O segundo nível na avaliação do rigor na identificação das fontes de informação corresponde ao nível intermédio (fontes de informação parcialmente identificadas), na medida em que permite identificar as peças em que parte das fontes de informação referidas não foi claramente identificada (6,9%).

Quando somadas as peças classificadas com o nível máximo e médio de rigor na identificação das suas fontes, constata-se que representaram uma percentagem que se aproxima da totalidade das peças em que a variável fonte de informação é aplicável.

Embora a grande maioria das peças tenha identificado, pelo menos, uma fonte de informação, a informação não atribuída, no sentido de não ser referida explicitamente

qualquer fonte de informação, ou seja, aquelas que indiciam menor nível de rigor, é também saliente no conjunto das peças (informação não atribuída, 12,3%).

Da figura 65 do anexo IV é possível atentar que as fontes de informação mais presentes nas peças com “fontes de informação corretamente identificadas” provêm das áreas da *comunicação* (42%), da *comunidade política internacional* (16,1%) e, em terceiro lugar, da *política nacional* (14,6%).

Nas peças com “fontes de informação parcialmente identificadas”, as categorias de fontes de informação mais presentes foram também da *comunidade política internacional* (34,1%) e da *comunicação* (17,1%), seguidas pela *política nacional* e pela *sociedade*, ambas com uma representatividade de 9,8%.

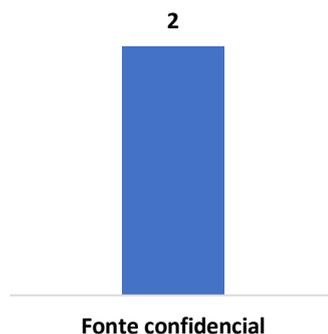
No concernente à temática das peças em função do rigor da identificação das fontes, através da figura 66 no anexo IV, constata-se uma predominância do maior nível de rigor na atribuição da informação nas peças sobre *política internacional* (31,1%), *desporto* (13,4%) e *ordem interna* (12,7%).

Coincidentemente, a identificação parcial das fontes foi mais constante nas peças sobre *política internacional* (29,3%) e *ordem interna* (24,4%).

A temática *desporto* domina as peças com informação não atribuída com um peso de 63%. Em segundo lugar e com cerca de 50% a menos está a temática *política internacional* (12,3%). É de salientar que a maior percentagem de peças sem fontes de informação no desporto pode ser justificada pelo estilo mais descritivo utilizado pelos jornalistas ao relatar este tipo de acontecimentos.

Note-se que a maior parte das peças com fontes de informação corretamente identificadas e com informação não atribuída tiveram enfoque geográfico internacional, enquanto as com fontes parcialmente identificadas referiam-se a acontecimentos ou problemáticas de âmbito nacional (Santiago e Cabo Verde em geral). (figura 67 do anexo IV).

FIGURA- 25 PESO DAS PEÇAS COM FONTES CONFIDENCIAIS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação confidenciais = 2. Valores em números absolutos.

De acordo com a figura 25, na amostra de 2017 do Jornal 10 da Tiver, somente em duas peças foram utilizadas informações de fontes confidenciais e apenas em peças com enfoque geográfico nacional.

Estas peças tiveram como tema dominante *relações laborais* e *sociedade* (figura 68 no anexo IV).

A peça sobre *relações laborais* versava sobre o pré-aviso de greve da Polícia Nacional, em que se utilizou a expressão “nossa fonte” para identificar a origem da informação. Situação semelhante foi verificada na peça da temática *sociedade*, sobre a conferência da Universidade de Santiago para debater a alegada escravatura de migrantes africanos na Líbia, onde parte da informação foi facultada por “uma fonte”.

FIGURA- 26 PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Valores em percentagem.

Na maioria das peças jornalísticas analisadas no bloco informativo Jornal das 22 horas da Tiver não se identificaram quaisquer críticas ou acusações (98,2%), por isso não houve necessidade de se apresentar o contraditório (Não aplicável).

Quando se verificaram críticas e acusações (11), os interesses atendíveis foram respeitados em 0,5% das peças (tem contraditório), porém não o foram em 1,3% (Não tem contraditório).

Não se registou nenhuma peça que explicita a tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco, embora sem sucesso.

FIGURA- 27 TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO

Temáticas	Não tem contraditório
Política Nacional	50,0%
Ordem Interna	12,5%
Relações laborais	12,5%
Saúde e ação social	12,5%
Urbanismo	12,5%
Total	100% (8)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 601. Número total de peças sem contraditório = 8. Valores em percentagem.

Do conjunto das peças com críticas ou acusações, a totalidade das peças jornalísticas que não têm contraditório são oito. No Jornal das 10 da Tiver, as peças jornalísticas sem contraditório prevalecem sobretudo na temática *política nacional* (50%). As restantes quatro temáticas apresentam a mesma representatividade (12,5%).

As peças sem contraditório sobre *política nacional* distribuem-se em vários temas, como *relações do governo com os partidos políticos, atividades/propostas de partidos políticos e divergências ou críticas interpartidárias*.

Já *ordem interna, relações laborais, saúde e ação social e urbanismo* dividem-se pelos subtemas *prevenção, greves, protestos e manifestações laborais, epidemia/pandemia e restantes subtemas da área urbanismo*, este último sobre as acusações de irregularidades na ordem dos arquitetos.

6 – ÉTICA DE ANTENA

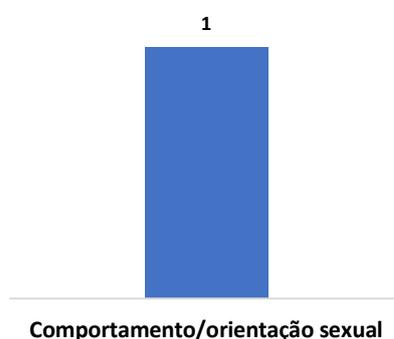
De acordo com a Lei da Televisão e Serviços a Pedido, Lei n.º 90/VIII/2015, de 27 de maio, no n.º 3 do seu Artigo 44.º - Limites à liberdade de programação, “É proibida a

emissão televisiva de programas suscetíveis de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade de crianças e adolescentes, designadamente os que contenham pornografia, no serviço de programas de acesso não condicionado ou violência gratuita.

O n.º 4 do mesmo artigo estipula que “A emissão televisiva de quaisquer outros programas suscetíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade da criança e adolescentes deve ser acompanhada da difusão permanente de um identificativo visual apropriado e só pode ter lugar no horário noturno”.

O n.º 9 do mesmo preceito, por sua vez, diz: “Os elementos de programação com as características a que se referem os números 3 e 4 podem ser transmitidos em quaisquer serviços noticiosos quando, revestindo importância jornalística, sejam apresentados com respeito pelas normas éticas da profissão e antecedidos de uma advertência sobre a sua natureza”.

FIGURA- 28 ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE DISCRIMINAR OU INCITAR AO ÓDIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =601. Número total de peças com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio = 1. Valores em números absolutos.

Na amostra foi identificada apenas uma peça com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio, neste caso em função do comportamento/orientação sexual, representando 0,2% do total de peças analisadas. A referida peça enquadra-se na temática *grupos minoritários*, mais concretamente na subcategoria *minorias sexuais*, pois refere-se ao casamento entre pessoas do mesmo sexo em Cabo Verde, com o ponto de vista do presidente da Assembleia Nacional sobre o assunto (figura 70 no anexo IV).

A peça é suscetível de discriminar ou incitar ao ódio, pois na mesma é usada pelo jornalista a citação de um versículo da bíblia onde homens que têm relações com outros

homens são apresentados como “abominações” e que, por isso, seriam “extirpados do seu povo”.

ANEXOS

**Dados de contexto da análise sistemática da informação
diária**

Tiver

Blocos informativos de horário nobre

2017

Anexo- 1 - Técnica de estimação do erro máximo da amostra

Para a colheita da amostra foram selecionados, segundo o método da amostra sistemática, 30 dias entre os 365 do ano de 2017. Este procedimento inviabiliza a possibilidade de estabelecer previamente o tamanho da amostra, de modo que o erro máximo da amostra é calculado *a posteriori*, devendo, deste modo, a sua magnitude ser aceite e assumida.

Não tendo o erro máximo da amostra sido uma opção, a sua estimativa é dada a partir de uma transformação feita da fórmula de cálculo do tamanho da amostra:

$$\frac{Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}$$

Em que:

n = Amostra da Dimensão n e = Amostragem de Erro

$Z^2_{\alpha/2}$

= confiança de grau um para padrão Normal Distribuição da valor do Quadrado $(1-\alpha)$

$p \times q$ = Bernoulli da Variância N = População da Dimensão

A partir da transformação da fórmula pode-se chegar à dedução do erro máximo da amostra, sabendo que:

$$n = \frac{Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + Z^2_{\alpha/2} \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) + n \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q = Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N \Leftrightarrow n \times$$

$$e^2 \times (N - 1) = Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N - n \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}{n \times (N-1)} \Leftrightarrow$$

$$e = \left[\frac{(N-n) \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{1/2}$$

Na fórmula acima apresentada, deve-se ter em conta que o erro máximo se relaciona com a dimensão da própria amostra, de modo que o aumento do número de peças determina automaticamente a redução do erro de amostragem.

A utilização da variância da Bernoulli com P e Q iguais a 0.5 tem como objetivo majorar o erro de amostragem.

A estimação dos erros apresentados no trabalho segue a aplicação da fórmula deduzida, sendo que a população da amostra é uma estimativa que consiste em:

- a) Identificar o dia da amostra com maior número de peças;
- b) Multiplicar o número de peças, do dia identificado no passo anterior, pelo número de dias do ano, obtendo um valor aproximado do universo de peças.

Os valores da amostra são obtidos uma vez concluído o processo de codificação de todas as edições selecionadas.

Anexo IV – Informação complementar relativa à análise evolutiva da informação diária da TIVER

FIGURA- 29 DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR CATEGORIA

Duração Bloco informativo	Jornal 22 horas - Tiver
Menos de 45 minutos	65,4%
Menos de 30 minutos	19,2%
Menos de 1 hora	15,4%
Total	100% (26)

FIGURA- 30 DURAÇÃO TOTAL DO BLOCO INFORMATIVO, POR MÊS

Meses	Categorias de duração do bloco informativo		
	Menos de 30 minutos	Menos de 45 minutos	Menos de 1 hora
janeiro	-	11,8%	-
fevereiro	-	11,8%	-
março	20%	11,8%	-
abril	40%	-	-
maio	-	11,8%	-
junho	20%	-	-
julho	-	5,9%	25,0%
agosto	-	11,8%	25,0%
setembro	20%	5,9%	-
outubro	-	5,9%	25,0%
novembro	-	5,9%	25,0%
dezembro	-	17,6%	-
Total	100% (5)	100% (17)	100% (4)

FIGURA- 31 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, CATEGORIA

Duração das peças	Jornal 22 horas - Tiver
Menos de 1 minuto	44,9%
Entre 1 a 2 minutos	33,4%
Entre 3 a 5 minutos	11,6%
Mais de 2 minutos	8,0%
Mais de 5 minutos	1,3%
Mais de 10 minutos	0,7%
Total	100% (601)

FIGURA- 32 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR MÊS

Meses	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
janeiro	8,5%	5,5%	6,3%	4,3%	12,5%	25,0%
fevereiro	7,4%	8,5%	16,7%	4,3%	-	-
março	16,3%	7,5%	16,7%	2,9%	-	25,0%
abril	5,6%	8,0%	4,2%	4,3%	-	-
maio	8,5%	5,5%	14,6%	7,1%	25,0%	-
junho	2,2%	2,0%	4,2%	2,9%	-	-
julho	6,7%	11,9%	-	14,3%	-	-
agosto	10,0%	13,9%	12,5%	11,4%	25,0%	25,0%
setembro	6,3%	10,0%	8,3%	5,7%	-	-
outubro	10,0%	8,0%	6,3%	11,4%	-	25,0%
novembro	8,1%	10,0%	4,2%	11,4%	12,5%	-
dezembro	10,4%	9,5%	6,3%	20,0%	25,0%	-
Total	100% (270)	100% (201)	100% (48)	100% (70)	100% (8)	100% (4)

FIGURA- 33 DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática	Categorias de duração das peças					
	Menos de 1 minuto	Entre 1 a 2 minutos	Mais de 2 minutos	Entre 3 a 5 minutos	Mais de 5 minutos	Mais de 10 minutos
Política nacional	3,0%	10,9%	35,4%	25,7%	25,0%	50,0%
Política internacional	34,4%	35,8%	4,2%	5,7%	-	-
Defesa	0,4%	-	-	-	-	-
Ordem interna	15,6%	12,4%	2,1%	5,7%	-	25,0%
Sistema judicial	1,1%	1,5%	-	4,3%	-	-
Economia, finanças e negócios	1,9%	9,0%	4,2%	4,3%	-	25,0%
Relações laborais	0,7%	0,5%	6,3%	-	-	-
Educação	-	1,0%	2,1%	2,9%	-	-
Saúde e ação social	1,5%	1,5%	4,2%	2,9%	12,5%	-
Ambiente	0,4%	0,5%	6,3%	5,7%	12,5%	-
Urbanismo	0,4%	1,5%	4,2%	7,1%	12,5%	-
População	2,6%	2,0%	2,1%	1,4%	12,5%	-
Grupos minoritários	-	-	2,1%	2,9%	-	-
Cultura	1,1%	3,0%	8,3%	8,6%	12,5%	-
Comunicação	-	0,5%	2,1%	1,4%	-	-
Ciência e tecnologia	1,1%	1,0%	-	-	-	-
Desporto	30,4%	12,9%	-	7,1%	-	-
Creança e religião	1,1%	2,0%	8,3%	1,4%	-	-
Sociedade	0,7%	2,0%	6,3%	10,0%	12,5%	-
Vida Social	3,7%	2,0%	2,1%	2,9%	-	-
Total	100% (270)	100% (201)	100% (48)	100% (70)	100% (8)	100% (4)

FIGURA- 34 POSIÇÃO NO ALINHAMENTO, POR ATORES PRINCIPAIS

Ator principal	Abertura da 1ª parte	Fecho
Política nacional		
Presidente da República	4,5%	-
Primeiro-ministro	9,1%	-
Secretários Gerais dos Partidos	4,5%	-
Ministros	13,6%	-
Membros do corpo diplomático	4,5%	-
Deputados e líderes parlamentares	9,1%	-
Representantes dos restantes organismos públicos	4,5%	-
Subtotal	50,0%	-
Comunidade política internacional		
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	-	3,8%
Subtotal	-	3,8%
Ordem interna		
Vítimas	4,5%	-
Subtotal	4,5%	-
Saúde e ação social		
Médicos e técnicos especializados da área	-	3,8%
Subtotal	-	3,8%
Urbanismo		
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	4,5%	-
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	4,5%	-
Subtotal	9,1%	-
População		
Emigrantes e descendentes	4,5%	-
Imigrantes e descendentes	4,5%	-
Subtotal	9,1%	-
Cultura		
Artistas e outros criadores	4,5%	-
Subtotal	4,5%	-
Desporto		
Dirigentes desportivos	-	7,7%
Atletas e técnicos desportivos	-	80,8%
Restantes atores da área desporto	-	3,8%
Subtotal	-	92,3%
Crença/religião		
Líderes religiosos	4,5%	-
Subtotal	4,5%	-
Sociedade		
Jovens	4,5%	-
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	9,1%	-
Moradores/habitantes	4,5%	-
Subtotal	18,2%	-
Total	100% (22)	100% (26)

FIGURA- 35 PEÇAS COM DESTAQUE, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Tema dominante	Destaque
Política internacional	39,7%
Ordem interna	17,4%
Política nacional	12,4%
Economia, finanças e negócios	7,4%
Urbanismo	3,3%
Ambiente	2,5%
Cultura	2,5%
Sociedade	2,5%
Educação	1,7%
Saúde e ação social	1,7%
População	1,7%
Crença e religião	1,7%
Vida social	1,7%
Relações laborais	0,8%
Grupos minoritários	0,8%
Comunicação	0,8%
Ciência e Tecnologia	0,8%
Desporto	0,8%
Defesa	-
Sistema judicial	-
Total	100% (121)

FIGURA- 36 PEÇAS COM DESTAQUE, POR POSIÇÃO NO ALINHAMENTO

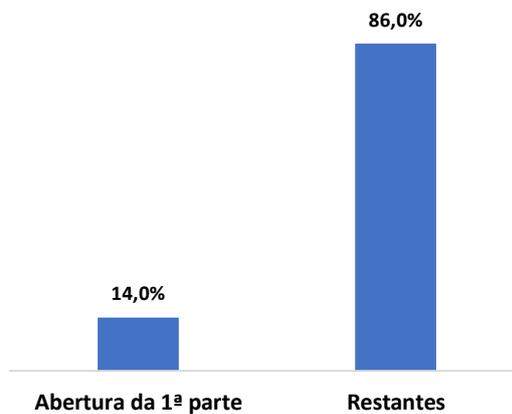


FIGURA- 37 TEMAS DOMINANTES, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática	
Política nacional	
Atividades/propostas de partidos políticos	1,8%
Atividades de autarquias	1,3%
Atividades da administração pública	1,0%
Políticas económicas	0,8%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,8%
Atividades da Assembleia Nacional	0,7%
Restantes subtemas da área política nacional	0,7%
Ação governativa genérica	0,5%
Orçamento de Estado	0,3%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,3%
Atividades do Tribunal Constitucional	0,3%
Políticas para a educação	0,3%
Políticas para o turismo	0,3%
Políticas de Integração	0,3%
Atividades da Presidência da República	0,2%
Relações do Governo com os partidos políticos	0,2%
Divergências ou críticas interpartidárias	0,2%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	0,2%
Participação cívica	0,2%
Políticas para a justiça	0,2%
Políticas para a saúde	0,2%
Políticas externas	0,2%
Políticas de administração pública	0,2%
Políticas laborais	0,2%
Políticas para o desporto	0,2%
Política internacional	
Relações diplomáticas	6,0%
Ações Governativas/Estado	5,2%
Eleições políticas internacionais	4,5%
Atentados e terrorismo	3,8%
Atividades de organizações internacionais	2,3%
Episódios da vida de políticos internacionais	1,7%
Crise internacional	1,2%
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	0,8%
Atividades de organizações da União Europeia	0,7%
Segurança e espionagem	0,7%
Cooperação e ajuda humanitária	0,5%
Conflitos armados	0,3%
Acordos internacionais	0,3%
Atividades de partidos políticos internacionais	0,3%
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,2%
Defesa	
Atividades das Forças Armadas	0,2%
Ordem interna	
Acidentes e catástrofes	5,5%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	3,2%
Crimes e formas de violência	1,7%
Violação/violência sexual	0,5%
Restantes subtemas da área ordem interna	0,5%
Atividades policiais	0,3%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	0,3%
Prevenção	0,2%
Sistema judicial	

Casos de justiça	0,8%
Funcionamento do sistema judicial	0,5%
Atividades da Procuradoria-Geral da República	0,2%
Economia, finanças e negócios	
Empresas e negócios	1,2%
Agricultura, pesca e pecuária	1,2%
Turismo	0,7%
Indicadores económicos	0,7%
Consumo/consumidores	0,3%
Crimes económicos	0,3%
Atividades de organizações económicas	0,2%
Empreendedorismo	0,2%
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	0,2%
Relações laborais	
Greves, protestos e manifestações laborais	0,7%
Políticas laborais das empresas/empresários	0,2%
Restantes subtemas da área relações laborais	0,2%
Educação	
Ensino superior	0,5%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	0,3%
Saúde e ação social	
Epidemia/pandemia	0,5%
Práticas médicas	0,5%
Restantes subtemas da área saúde e ação social	0,5%
Funcionamento do sistema de saúde	0,2%
IVG - Interrupção Voluntária da Gravidez	0,2%
Toxic dependência	0,2%
Ambiente	
Água e Saneamento	1,3%
Poluição e crimes ambientais	0,2%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,2%
Urbanismo	
Transportes e infraestruturas	1,3%
Restantes subtemas da área urbanismo	0,3%
Obras públicas	0,2%
Ordenamento do território	0,2%
População	
Movimentos migratórios de refugiados	1,5%
Imigração	0,7%
Emigração	0,2%
Minorias	
Portadores de deficiência	0,3%
Minorias sexuais	0,2%
Cultura	
Artes e eventos culturais	2,7%
Património cultural	0,3%
Moda	0,2%
Restantes subtemas da área cultura	0,2%
Comunicação	
Comunicação social	0,3%
Tecnologias da Informação e da Comunicação	0,2%
Ciência e tecnologia	
Investigação científica	0,5%
Inovação e desenvolvimentos tecnológicos	0,2%
Restantes subtemas da área ciência e tecnologia	0,2%
Desporto	

Futebol	12,6%
Basquetebol	1,8%
Restantes modalidades desportivas	1,7%
Atividades de organizações e federações desportivas	1,3%
Irregularidades	0,7%
Restantes subtemas da área desporto	0,7%
Crença e religião	
Cristianismo católico	1,7%
Cristianismo protestante	0,2%
Restantes subtemas da área crença e religião	0,2%
Sociedade	
Integração e inclusão social	1,5%
Questões ligadas à infância	0,8%
Racismo	0,2%
Pobreza e exclusão social	0,2%
Restantes subtemas da área sociedade	0,2%
Vida social	
Celebrações festivas não religiosas	1,0%
Vida das figuras públicas	0,8%
Casos insólitos	0,5%
Lazer e diversão	0,3%
Restantes subtemas da área vida social	0,2%
Total	100% (601)

FIGURA- 38 ENFOQUE GEOGRÁFICO NACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática	Enfoque geográfico nacional											
	Santo António	São Vicente	Sal	Maio	Santiago Sul	Santiago Norte	Santiago	Fogo	Brava	Várias ilhas	Não especificado	Não identificável
Política nacional	14,3%	42,9%	-	-	32,4%	20,0%	-	66,7%	33,3%	-	36,5%	31,3%
Política internacional	14,3%	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	17,6%	6,3%
Ordem interna	-	14,3%	-	-	5,9%	-	-	-	66,7%	33,3%	2,7%	-
Sistema judicial	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	1,4%	3,1%
Economia, finanças e negócios	71,4%	-	33,3%	33,3%	2,9%	-	-	-	-	33,3%	9,5%	9,4%
Relações laborais	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-	2,7%	3,1%
Educação	-	-	-	-	2,9%	-	-	-	-	-	2,7%	3,1%
Saúde e ação social	-	14,3%	-	-	4,4%	20,0%	-	-	-	-	-	6,3%
Ambiente	-	-	-	-	5,9%	-	25,0%	-	-	-	1,4%	6,3%
Urbanismo	-	-	-	66,7%	5,9%	-	25,0%	-	-	-	2,7%	6,3%
População	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	33,3%	1,4%	-
Grupos minoritários	-	-	-	-	1,5%	-	-	-	-	-	2,7%	-
Cultura	-	14,3%	66,7%	-	5,9%	20,0%	-	-	-	-	5,4%	12,5%
Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	3,1%
Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7%	-
Desporto	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	1,4%	3,1%
Crença e religião	-	-	-	-	1,5%	-	50,0%	-	-	-	2,7%	3,1%
Sociedade	-	-	-	-	11,8%	20,0%	-	33,3%	-	-	4,1%	3,1%
Vida social	-	14,3%	-	-	4,4%	20,0%	-	-	-	-	-	-
Total	100% (7)	100% (7)	100% (3)	100% (3)	100% (68)	100% (5)	100% (4)	100% (3)	100% (3)	100% (3)	100% (74)	100% (32)

FIGURA- 39 ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR PAÍS

Continentes africanos	
África do Sul	2,7%
Quênia	2,7%
Moçambique	2,5%
Vários países continente africano	2,5%
Somália	2,0%
Congo	1,7%
Líbia	1,7%
Angola	1,5%
Costa do Marfim	1,5%
Egito	1,5%
Zimbabwe	1,2%
Marrocos	1,0%
Nigéria	1,0%
Sudão	1,0%
Etiópia	0,7%
Tunísia	0,7%
Gana	0,5%
Guiné-Bissau	0,5%
Libéria	0,5%
Madagáscar	0,5%
Ruanda	0,5%
São Tomé e Príncipe	0,5%
Serra Leoa	0,5%
Benim	0,2%
Burundi	0,2%
Gambia	0,2%
Lesoto	0,2%
Mali	0,2%
Mauritânia	0,2%
Níger	0,2%
Senegal	0,2%
Togo	0,2%
PALOP	0,2%
Continentes americanos	
Estados Unidos da América	9,1%
Brasil	0,7%
Venezuela	0,7%
Vários países continente americano	0,7%
México	0,5%
Peru	0,5%
Porto Rico	0,5%
Argentina	0,2%
Baamas	0,2%
Bolívia	0,2%
Cuba	0,2%
Guatemala	0,2%
Haiti	0,2%
Paraguai	0,2%
Salvador	0,2%
Continentes Asiáticos	
Filipinas	2,0%
Coreia do Sul	1,5%
China	1,0%
Coreia do Norte	1,0%

Iraque	1,0%
Síria	1,0%
Bangladeche	0,7%
Índia	0,7%
Japão	0,7%
Vários países continente asiático	0,5%
Afeganistão	0,2%
Israel	0,2%
Myanmar	0,2%
Paquistão	0,2%
Quirguistão	0,2%
Tailândia	0,2%
Taiwan	0,2%
Continente Europeu	
Portugal	9,4%
Espanha	4,9%
Reino Unido	4,9%
Itália	2,0%
França	1,7%
Vários países continente europeu	1,2%
Rússia	1,0%
Turquia	1,0%
Alemanha	0,7%
Suíça	0,7%
Bélgica	0,5%
Vaticano	0,5%
Áustria	0,2%
Holanda	0,2%
Luxemburgo	0,2%
Noruega	0,2%
Polónia	0,2%
Sérvia	0,2%
Suécia	0,2%
Ucrânia	0,2%
Oceânia	
Austrália	0,5%
Nova Zelândia	0,2%
Vários países	9,1%
Internacional genérico	1,2%

FIGURA- 40 ENFOQUE GEOGRÁFICO INTERNACIONAL DAS PEÇAS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática	Enfoque geográfico internacional						
	Continente Africano	Continente americano	Continente asiático	Continente europeu	Oceânia	Vários países	Internacional genérico
Política nacional	0,8%	5,0%	4,2%	1,6%	-	2,7%	20,0%
Política internacional	45,7%	35,0%	62,5%	19,4%	-	62,2%	-
Defesa	-	-	2,1%	-	-	-	-
Ordem interna	23,3%	26,7%	8,3%	7,3%	66,7%	5,4%	-
Sistema judicial	0,8%	-	2,1%	1,6%	-	2,7%	-
Economia, finanças e negócios	6,2%	-	2,1%	0,8%	-	-	-
Relações laborais	0,8%	-	-	0,8%	-	-	-
Educação	-	-	-	0,8%	-	-	-
Saúde e ação social	3,9%	-	-	-	-	-	-
Ambiente	-	1,7%	2,1%	0,8%	-	-	-
Urbanismo	-	3,3%	-	1,6%	-	-	-
População	2,3%	-	4,2%	2,4%	-	8,1%	-
Cultura	1,6%	-	-	3,2%	-	-	-
Comunicação	0,8%	-	-	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia	1,6%	-	-	0,8%	-	-	-
Desporto	5,4%	26,7%	4,2%	54,0%	33,3%	16,2%	60,0%
Crença e religião	1,6%	-	2,1%	1,6%	-	2,7%	-
Sociedade	2,3%	-	-	0,8%	-	-	20,0%
Vida social	3,1%	1,7%	6,3%	2,4%	-	-	-
Total	100% (129)	100% (60)	100% (48)	100% (124)	100% (3)	100% (37)	100% (5)

FIGURA- 41 FONTE PRINCIPAL, POR SUBCATEGORIA DE FONTE

Categorias de Fontes	
Política nacional	
Governo	4,9%
Partidos políticos da oposição parlamentar	2,0%
Autarquias	1,5%
Assembleia Nacional	0,8%
Partido(s) do Governo	0,8%
Restantes organismos públicos	0,8%
Presidência da República	0,7%
Organismos de regulação/fiscalização	0,7%
Representações diplomáticas	0,2%
Comunidade política Internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	8,4%
Organizações internacionais	4,4%
Partidos políticos estrangeiros	1,3%
Organizações da União Europeia	0,8%

Organizações da União Africana	0,2%
Grupos armados	0,2%
Ordem Interna	
Forças de segurança	1,3%
Bombeiros/Proteção Civil	0,3%
Vítimas	0,2%
Sistema Judicial	
Procuradoria-Geral da República	0,5%
Serviços judiciais	0,5%
Advogados	0,3%
Ministério Público	0,2%
Órgãos Jurisdicionais/Tribunais	0,2%
Envolvidos em processos judiciais	0,2%
Economia, finanças e negócios	
Grandes empresas e grupos económicos	0,7%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	0,3%
Banco de Cabo Verde	0,2%
Organizações económico-financeiras	0,2%
Associações empresariais	0,2%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	0,2%
Relações Laborais	
Representações sindicais	0,5%
Educação	
Instituições do ensino superior	0,3%
Instituições de Formação	0,2%
Saúde e ação social	
Serviços de saúde	0,5%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	0,3%
Infantários/lares de idosos	0,2%
Urbanismo	
Empresas de infraestruturas e transporte	0,3%
Ordem dos Arquitetos	0,3%
População	
Imigrantes e descendentes	0,3%
Grupos minoritários	
Associações/comunidades de portadores de deficiência	0,2%
Cultura	
Artistas e outros criadores	1,7%
Organismos culturais	0,3%
Comunicação	
Órgãos de comunicação social	35,1%
Ciência e tecnologia	

Técnicos e especialistas	1,3%
Organismos científicos e de investigação	0,8%
Restantes fontes da área ciência e tecnologia	0,2%
Desporto	
Associações e clubes desportivos	3,4%
Organizações/federações desportivas	1,7%
Restantes fontes da área desporto	0,2%
Crença/religião	
Instituições religiosas	1,9%
Sociedade	
Movimentos cívicos/humanitários	2,7%
Moradores/habitantes	1,2%
Manifestantes	0,3%
Jovens	0,2%
Adultos	0,2%
Família	0,2%
Total	100% (520)

FIGURA- 42 FONTE PRINCIPAL, POR TEMA DOMINANTE

Temática	Categorias de fonte																
	Política nacional	Comunidade política internacional	Ordem interna	Sistema Judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																	
Atividades da Assembleia Nacional	2,7%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos políticos	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	8,1%	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Divergências ou críticas interpartidárias	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	6,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Atividades da administração pública	8,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-
Participação cívica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Atividades do Tribunal Constitucional	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%
Políticas para a saúde	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-	-
Políticas externas	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	5,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-

Políticas para o desporto	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de Integração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	7,1%	-	-	-
Ação governativa genérica	4,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área política nacional	2,7%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Política internacional																	
Atividades de organizações internacionais	1,4%	12,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	3,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Ações Governativas/Estado	-	8,8%	-	18,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	9,6%	-	-	-	3,6%
Conflitos armados	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crise internacional	-	3,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	3,6%
Atentados e terrorismo	-	4,4%	18,2%	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	7,1%
Relações diplomáticas	6,8%	16,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8%	-	-	18,2%	-
Cooperação e ajuda humanitária	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	8,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,1%	-	-	-	-
Segurança e espionagem	-	3,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	4,4%	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-	-
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	-	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	3,6%
Defesa																	
Atividades das Forças Armadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Ordem interna																	
Crimes e formas de violência	-	1,1%	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4%	-	-	9,1%	3,6%
Atividades policiais	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	1,4%	6,6%	27,3%	9,1%	-	-	-	16,7%	25,0%	-	-	-	9,1%	7,1%	-	-	-
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	-	2,2%	18,2%	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	7,1%
Prevenção	-	-	9,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Violação/violência sexual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	3,6%
Restantes subtemas da área ordem interna	-	-	18,2%	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema judicial																		
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	27,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Casos de justiça	-	1,1%	-	18,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Economia, finanças e negócios																		
Empresas e negócios	2,7%	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	1,4%	-	-	-	30,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	0,5%	7,1%	-	-	-
Indicadores económicos	-	2,2%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,3%	-	-	-
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%
Crimes económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Empreendedorismo	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																		
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	-	-	66,7%	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Políticas laborais das empresas/empresários	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-
Educação																		
Ensino superior	1,4%	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																		
Funcionamento do sistema de saúde	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
IVG - Interrupção Voluntária da Gravidez	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Toxicodependência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-
Restantes subtemas da área saúde e ação social	1,4%	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Urbanismo																	
Poluição e crimes ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Água e Saneamento	2,7%	2,2%	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	10,7%
Obras públicas	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ordenamento do território	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	1,4%	-	-	-	10,0%	-	-	-	25,0%	-	-	-	1,0%	-	-	-	3,6%
Restantes subtemas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
População																	
Imigração	-	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	0,5%	7,1%	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	3,3%	-	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	2,4%	-	-	-	-
Grupos minoritários																	
Minorias sexuais	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%	-	-	7,1%	-	-	-
Cultura																	
Artes e eventos culturais	2,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75,0%	1,0%	-	-	-	-
Moda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Património cultural	1,4%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	-	-	-	-	-
Comunicação social																	
Comunicação social	1,4%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologias da Informação e da Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Ciência e tecnologia																	
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	7,1%	-	-	-
Inovação e desenvolvimentos tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Restantes subtemas da área ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-
Desporto																	
Futebol	-	-	-	-	10,0%	-	-	-	-	-	-	-	13,5%	-	64,5%	-	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-

Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	3,2%	-	-
Irregularidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	9,7%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	16,1%	-	-
Restantes subtemas da área desporto	1,4%	1,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2%	-	-
Crença e religião																		
Cristianismo católico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,7%	-
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Restantes subtemas da área crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Sociedade																		
Racismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-
Integração e inclusão social	2,7%	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	17,9%
Questões ligadas à infância	1,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,7%
Restantes subtemas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-
Vida social																		
Lazer e diversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0%	-	-	-	-
Casos insólitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4%	-	-	-	-
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,3%	1,4%	-	-	-	-	-
Celebrações festivas não religiosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	-	-	-	-	10,7%
Restantes subtemas da área vida social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,1%	-	-	-
Total	100% (74)	100% (91)	100% (11)	100% (11)	100% (10)	100% (3)	100% (3)	100% (6)	100% (4)	100% (2)	100% (1)	100% (12)	100% (208)	100% (14)	100% (31)	100% (11)	100% (28)	

FIGURA- 43 NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Número de áreas de fontes	
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Política nacional	12,9%	20,7%
Comunidade política internacional	15,0%	29,9%
Ordem interna	1,6%	4,6%
Sistema judicial	1,4%	5,7%
Economia, finanças e negócios	1,6%	3,4%
Relações laborais	0,2%	2,3%
Educação	0,2%	2,3%
Saúde e ação social	1,2%	1,1%
Urbanismo	0,9%	-
População	0,5%	-
Grupos minoritários	0,2%	-
Cultura	2,3%	2,3%
Comunicação	46,2%	9,2%
Ciência e tecnologia	2,3%	4,6%
Desporto	6,5%	3,4%
Crença e religião	2,3%	1,1%
Sociedade	4,6%	9,2%
Total	100% (433)	100% (87)

FIGURA- 44 NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Tema dominante	Número de áreas de fontes		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Não aplicável
Política nacional	11,1%	13,8%	6,8%
Política internacional	30,9%	31,0%	12,3%
Defesa	0,2%	-	-
Ordem interna	13,6%	13,8%	1,4%
Sistema judicial	1,2%	4,6%	-
Economia, finanças e negócios	5,5%	3,4%	2,7%
Relações laborais	0,9%	2,3%	-
Educação	0,9%	1,1%	-
Saúde e ação social	2,5%	1,1%	-
Ambiente	1,6%	2,3%	-
Urbanismo	2,1%	1,1%	1,4%
População	2,8%	2,3%	-
Grupos minoritários	0,5%	1,1%	-
Cultura	3,5%	2,3%	4,1%
Comunicação	0,7%	-	-
Ciência e Tecnologia	1,2%	-	-
Desporto	13,6%	9,2%	63,0%
Crença e religião	2,1%	1,1%	2,7%
Sociedade	2,1%	8,0%	1,4%
Vida social	3,0%	1,1%	4,1%
Total	100% (433)	100% (87)	100% (73)

FIGURA- 45 ATORES PRINCIPAIS, POR SUBCATEGORIA DE ATOR

Categorias de ator	
Política nacional	
Ministros	3,4%
Primeiro-ministro	1,7%
Presidentes dos partidos	0,9%
Porta-vozes de partidos políticos	0,9%
Deputados e líderes parlamentares	0,9%
Presidentes de autarquias	0,9%
Representantes dos restantes organismos públicos	0,9%
Presidente da República	0,7%
Vereadores	0,7%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%
Vice-Presidentes dos partidos	0,6%
Presidente da Assembleia Nacional	0,4%
Secretários Gerais dos Partidos	0,4%
Membros do corpo diplomático	0,4%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	0,4%
Deputados e líderes de bancadas municipais	0,4%
Ex-Presidentes da República	0,2%
Porta-vozes do Governo nacional	0,2%
Cabeças de lista/candidatos	0,2%
Diretores de campanha	0,2%
Restantes atores da área política nacional	0,2%
Comunidade política internacional	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	17,0%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	2,2%
Representantes de organizações internacionais	1,5%
Membros de grupos armados	0,7%
Representantes de organizações da União Europeia	0,6%
Restantes atores da área comunidade internacional	0,6%
Representantes de organizações da União Africana	0,2%
Defesa	
Soldados, aviadores e marinheiros	0,4%
Restantes atores da área defesa	0,2%
Ordem interna	
Vítimas	8,8%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	1,3%
Representantes de forças de segurança	0,6%
Sistema judicial	
Envolvidos em processos judiciais	0,7%
Funcionários judiciais	0,6%
Detidos/reclusos	0,6%
Procurador-Geral da República/outros representantes	0,4%
Magistrados do Ministério Público	0,2%
Economia, finanças e negócios	
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,7%
Grandes empresários	1,1%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,2%
Representantes de organismos económico-financeiros	0,2%
Consumidores	0,2%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	0,2%
Relações Laborais	
Trabalhadores/desempregados	0,4%

Educação	
Representantes de organismos de educação	0,4%
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,4%
Professores e técnicos de educação	0,2%
Saúde e ação social	
Médicos e técnicos especializados da área	0,6%
Responsáveis do sistema de saúde	0,4%
Restantes atores da área saúde e ação social	0,2%
Urbanismo	
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,6%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,4%
Representantes da Ordem dos Arquitetos	0,4%
Arquitetos	0,2%
População	
Imigrantes e descendentes	1,5%
Refugiados	1,3%
Emigrantes e descendentes	0,2%
Grupos minoritários	
Cidadãos portadores de deficiência	0,4%
Cultura	
Artistas e outros criadores	2,6%
Representantes de organismos culturais	0,6%
Comunicação	
Responsáveis por órgãos de comunicação social	0,4%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,4%
Comentadores/especialistas	0,2%
Ciência e tecnologia	
Especialistas, técnicos e cientistas	0,9%
Restantes atores da área ciência e tecnologia	0,2%
Desporto	
Atletas e técnicos desportivos	18,1%
Dirigentes desportivos	1,1%
Massa associativa e adeptos	0,6%
Restantes atores da área desporto	0,4%
Crença/religião	
Líderes religiosos	2,2%
Crentes	0,6%
Sociedade	
Moradores/habitantes	3,2%
Manifestantes	2,1%
Crianças	1,1%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,1%
Adultos	0,6%
Jovens	0,4%
Idosos	0,4%
Turistas	0,4%
Familiares	0,2%
Total	100% (536)

FIGURA- 46 ATORES PRINCIPAIS, POR TEMA DOMINANTE

Temática	Categorias de ator																	
	Política nacional	Comunidade política internacional	Defesa	Ordem interna	Sistema Judicial	Economia, finanças e negócios	Relações laborais	Educação	Saúde e ação social	Urbanismo	População	Grupos minoritários	Cultura	Comunicação	Ciência e tecnologia	Desporto	Crença e religião	Sociedade
Política nacional																		
Atividades da Assembleia Nacional	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Orçamento de Estado	1,2%	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações do Governo com os partidos políticos	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades/propostas de partidos políticos	11,0%	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Divergências ou críticas interpartidárias	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de autarquias	6,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	2,0%
Atividades da administração pública	7,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do Tribunal Constitucional	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a justiça	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a educação	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para a saúde	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas económicas	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas externas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-
Políticas de administração pública	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticas laborais	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	6,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas para o desporto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9%	-	-	-
Políticas de Integração	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-
Ação governativa genérica	3,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área política nacional	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunidade política internacional																		
Atividades de organizações internacionais	-	7,4%	33,3%	1,8%	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações de língua portuguesa	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de organizações da União Europeia	-	2,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Ações Governativas/Estado	-	15,6%	-	5,3%	7,7%	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-
Conflitos armados	-	-	-	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Crise internacional	-	0,8%	-	3,5%	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%
Atentados e terrorismo	-	5,7%	33,3%	15,8%	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	4,0%
Relações diplomáticas	11,0%	18,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	20,0%	-
Cooperação e ajuda humanitária	1,2%	-	-	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eleições políticas internacionais	-	18,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Segurança e espionagem	-	3,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos internacionais	-	1,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades de partidos políticos internacionais	-	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Episódios da vida de políticos internacionais	-	8,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	-	3,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Ordem interna																		
Crimes e formas de violência	-	2,5%	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Atividades policiais	-	-	-	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-
Acidentes e catástrofes	-	0,8%	-	47,4%	-	5,3%	-	-	-	12,5%	-	-	-	-	-	-	-	2,0%

Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-
Manifestações/reivindicações/protostos não laborais	1,2%	0,8%	33,3%	7,0%	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,0%
Prevenção	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Violação/violência sexual	-	-	-	1,8%	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área ordem interna	-	-	-	3,5%	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema judicial																		
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	23,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades da Procuradoria-Geral da República	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Casos de justiça	-	0,8%	-	-	23,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1%	-	-
Economia, finanças e negócios																		
Empresas e negócios	2,4%	0,8%	-	-	-	10,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura, pesca e pecuária	1,2%	-	-	-	-	21,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	1,2%	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	2,0%
Indicadores económicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Atividades de organizações económicas	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consumo/consumidores	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crimes económicos	-	-	-	-	7,7%	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empreendedorismo	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relações laborais																		
Greves, protestos e manifestações laborais	-	-	-	1,8%	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Políticas laborais das empresas/empresários	-	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-
Educação																		
Ensino superior	-	-	-	-	-	-	-	60,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde e ação social																		
Funcionamento do sistema de saúde	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Epidemia/pandemia	1,2%	0,8%	-	1,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Práticas médicas	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0%
IVG - Interrupção Voluntária da Gravidez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Toxicod dependência	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restantes subtemas da área saúde e ação social	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ambiente																		
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Água e Saneamento	2,4%	1,6%	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,0%
Urbanismo																		
Ordenamento do território	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes e infraestruturas	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	62,5%	-	-	-	-	-	-	-	4,0%
Restantes subtemas da área urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
População																		
Imigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Emigração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentos migratórios de refugiados	-	0,8%	-	-	7,7%	-	-	-	-	37,5%	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Grupos minoritários																		
Minorias sexuais	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portadores de deficiência	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-
Cultura																		
Artes e eventos culturais	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	58,8%	20,0%	-	-	-	-	2,0%
Restantes subtemas da área cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	-
Comunicação social																		
Comunicação social	1,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,0%	-	-	-	-	-

Ciência e tecnologia																			
Investigação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33,3%	-	-	-
Restantes subtemas da área ciência e tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-
Desporto																			
Futebol	-	-	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7%	-	-
Basquetebol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,2%	-	-
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,3%	-	-
Irregularidades	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-	-	-	-	2,8%	-	-
Atividades de organizações e federações desportivas	-	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,6%	-	-
Restantes subtemas da área desporto	-	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,8%	-	-
Crença e religião																			
Cristianismo católico	-	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60,0%	-
Cristianismo protestante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-
Restantes subtemas da área crença e religião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,7%	-
Sociedade																			
Racismo	-	-	-	-	7,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pobreza e exclusão social	-	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integração e inclusão social	2,4%	-	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	10,0%
Questões ligadas à infância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,0%
Restantes subtemas da área sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Vida social																			
Casos insólitos	-	0,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0%
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,6%	-	-	0,9%	6,7%	-	-
Celebrações festivas não religiosas	-	0,8%	-	-	-	5,3%	-	-	-	-	-	-	5,9%	-	-	-	-	-	6,0%
Restantes subtemas da área vida social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7%	-	-	-	-
Total	100% (82)	100% (122)	100% (3)	100% (57)	100% (13)	100% (19)	100% (2)	100% (5)	100% (6)	100% (8)	100% (16)	100% (2)	100% (17)	100% (5)	100% (6)	100% (108)	100% (15)	100% (50)	

FIGURA- 47 NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Nacional	Internacional	Ambas as nacionalidades	Não identificável
Política nacional	46,8%	0,3%	-	-
Comunidade política internacional	-	34,5%	-	-
Defesa	-	0,8%	-	-
Ordem interna	3,5%	14,4%	-	-
Sistema judicial	2,9%	2,3%	-	-
Economia, finanças e negócios	5,2%	2,3%	-	66,7%
Relações laborais	1,2%	-	-	-
Educação	2,9%	-	-	-
Saúde e ação social	1,7%	0,8%	-	-
Urbanismo	3,5%	0,3%	-	33,3%
População	1,7%	3,7%	-	-
Grupos minoritários	1,2%	-	-	-
Cultura	5,8%	1,4%	33,3%	-
Comunicação	2,3%	0,3%	-	-
Ciência e tecnologia	1,2%	1,1%	-	-
Desporto	4,0%	28,2%	16,7%	-
Crença e religião	3,5%	2,5%	-	-
Sociedade	12,7%	7,1%	50,0%	-
Total	100% (173)	100% (354)	100% (6)	100% (3)

FIGURA- 48 GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR CATEGORIA DE ATOR

Ator principal	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	19,4%	26,3%	11,5%	1,6%
Comunidade política internacional	29,2%	26,3%	11,5%	6,3%
Defesa	0,3%	-	-	1,6%
Ordem interna	3,2%	5,3%	11,5%	32,5%
Sistema judicial	2,9%	-	-	2,4%
Economia, finanças e negócios	3,2%	-	3,8%	5,6%
Relações laborais	-	2,6%	-	0,8%
Educação	-	5,3%	-	2,4%
Saúde e ação social	0,6%	5,3%	-	1,6%
Urbanismo	1,2%	-	-	3,2%
População	0,3%	2,6%	3,8%	10,3%
Grupos minoritários	-	2,6%	-	0,8%
Cultura	3,2%	5,3%	11,5%	0,8%
Comunicação	0,9%	-	3,8%	0,8%
Ciência e tecnologia	0,9%	2,6%	-	1,6%
Desporto	29,8%	2,6%	-	3,2%
Crença e religião	3,5%	-	-	2,4%
Sociedade	1,7%	13,2%	42,3%	22,2%
Total	100% (346)	100% (38)	100% (26)	100% (126)

FIGURA- 49 GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política nacional	12,7%	13,2%	15,4%	4,0%
Política internacional	30,9%	28,9%	19,2%	23,0%
Ordem interna	5,8%	10,5%	11,5%	31,7%
Sistema judicial	2,3%	-	-	0,8%
Economia, finanças e negócios	4,0%	-	3,8%	4,8%
Relações laborais	0,3%	2,6%	-	1,6%
Educação	-	7,9%	-	1,6%
Saúde e ação social	1,2%	7,9%	-	3,2%
Ambiente	0,9%	7,9%	11,5%	-
Urbanismo	1,7%	-	-	4,0%
População	-	2,6%	3,8%	9,5%
Grupos minoritários	-	-	3,8%	1,6%
Cultura	3,2%	5,3%	3,8%	0,8%
Comunicação	0,3%	-	-	0,8%
Ciência e Tecnologia	0,6%	-	-	0,8%
Desporto	29,8%	2,6%	3,8%	3,2%
Crença e religião	2,6%	-	-	2,4%
Sociedade	1,4%	10,5%	7,7%	4,8%
Vida social	2,3%	-	15,4%	1,6%
Total	100% (346)	100% (38)	100% (26)	100% (126)

FIGURA- 50 GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Género do ator principal			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Santo Antão	2,7%	-	-	8,3%
São Vicente	4,4%	-	10,5%	-
Sal	2,7%	-	-	-
Maio	0,9%	-	-	2,8%
Santiago	38,9%	39,1%	52,6%	33,3%
Fogo	1,8%	4,3%	-	-
Brava	2,7%	-	-	-
Várias ilhas	0,9%	-	-	2,8%
Não especificado	29,2%	26,1%	31,6%	41,7%
Não identificável	15,9%	30,4%	5,3%	11,1%
Total	100% (113)	100% (23)	100% (19)	100% (36)
Geografia internacional	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Continente Africano	24,2%	18,8%	28,6%	47,4%
Continente americano	16,7%	12,5%	14,3%	12,6%
Continente asiático	9,2%	18,8%	14,3%	14,7%
Continente europeu	37,5%	37,5%	28,6%	16,8%
Oceânia	1,3%	-	-	-
Vários países	10,0%	12,5%	14,3%	7,4%
Internacional genérico	1,3%	-	-	1,1%
Total	100% (240)	100% (16)	100% (7)	100% (95)

FIGURA- 51 PRESENÇA DE COMENTADORES, POR TEMA DOMINANTE

Temas	Comentadores						Total
	Carlos Monteiro	Danilson Andrade	Gilson Frede	Isidoro Gomes e Crispiniano Furtado	Nuías Silva	Vladimir Ferreira	
Atividades/propostas de partidos políticos	-	-	-	-	1	-	1
Atividades de autarquias	-	-	-	-	-	1	1
Políticas de administração pública	1	-	-	-	-	-	1
Políticas para o turismo	1	-	-	-	-	-	1
Relações diplomáticas	-	-	-	1	-	-	1
Crimes e formas de violência	-	-	1	-	-	-	1
Proteção do ambiente e conservação da natureza	-	1	-	-	-	-	1
Transportes e infraestruturas	-	-	-	-	-	1	1
Total	2	1	1	1	1	2	8

FIGURA- 52 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Políticas externas	-	1	1
Imigração	3	-	3

FIGURA- 53 MIGRANTES NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a migrantes		
	Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde	Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro	Total
Emigrantes e descendentes	-	1	1
Imigrantes e descendentes	3	-	3

FIGURA- 54 CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR TEMA DOMINANTE

Tema dominante	Referência a Crença/religião					Total
	Cristianismo católico	Islamismo	Igreja do Nazareno	Várias	Outra	
Atividades de organizações da União Europeia	-	1	-	-	-	1
Relações diplomáticas	4	-	-	-	-	4
Cristianismo católico	9	-	-	1	-	10
Cristianismo protestante	-	-	1	-	-	1
Restantes subtemas da área crença e religião	-	-	-	-	1	1
Vida das figuras públicas	1	-	-	-	-	1
Total	14	1	1	1	1	18

FIGURA- 55 CRENÇA/RELIGIÃO NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Referência a Crença/religião					Total
	Cristianismo católico	Islamismo	Igreja do Nazareno	Várias	Outra	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2	0	0	0	0	2
Líderes religiosos	10	0	0	1	1	12
Crentes	2	1	1	0	0	4
Total	14	1	1	1	1	18

FIGURA- 56 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR TEMA DOMINANTE

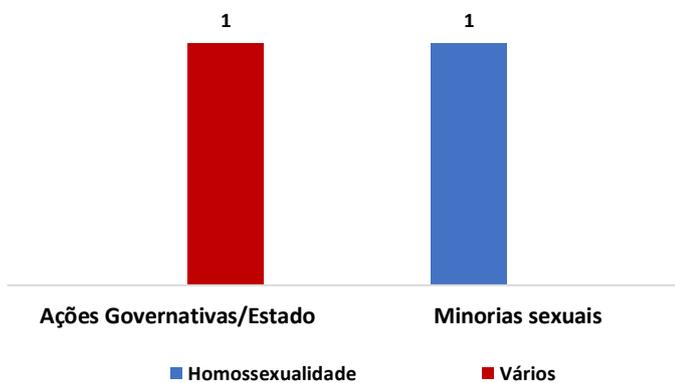


FIGURA- 57 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTO/ORIENTAÇÃO SEXUAL, POR ATOR PRINCIPAL

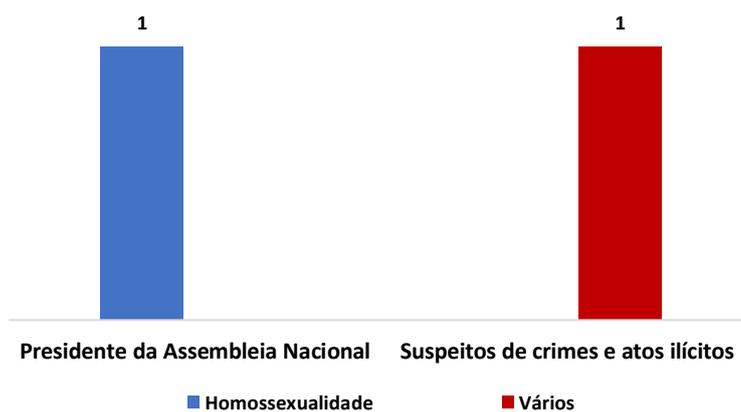


FIGURA- 58 PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR TEMA DOMINANTE

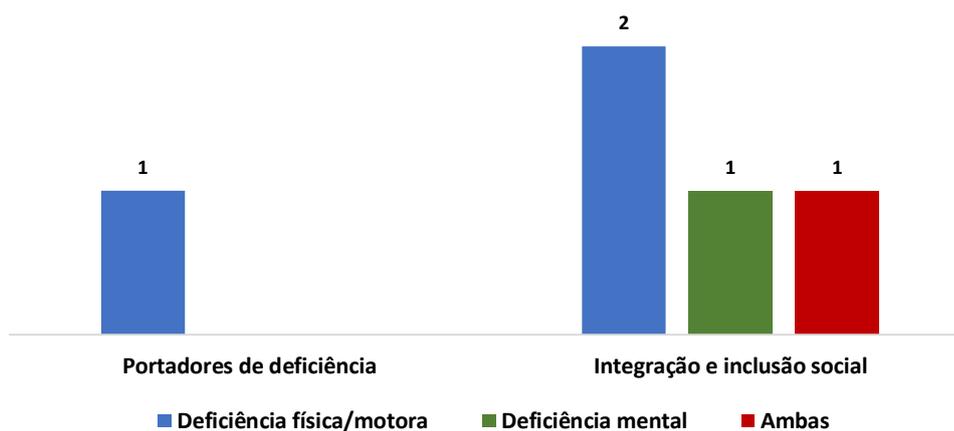


FIGURA- 59 DEFICIÊNCIA NAS PEÇAS, POR ATOR PRINCIPAL

Ator principal	Presença/referência a deficiência física e mental			
	Deficiência física/motora	Deficiência mental	Ambas	Total
Professores e técnicos de educação	1	0	0	1
Cidadãos portadores de deficiência	1	1	0	2
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1	0	1	2
Total	3	1	1	5

FIGURA- 60 QUESTÕES DE GÊNERO, POR TEMA DOMINANTE

Temas	Presença/referência a questões de gênero
Políticas de Integração	1
Integração e inclusão social	1

FIGURA- 61 QUESTÕES DE GÊNERO, POR ATOR PRINCIPAL

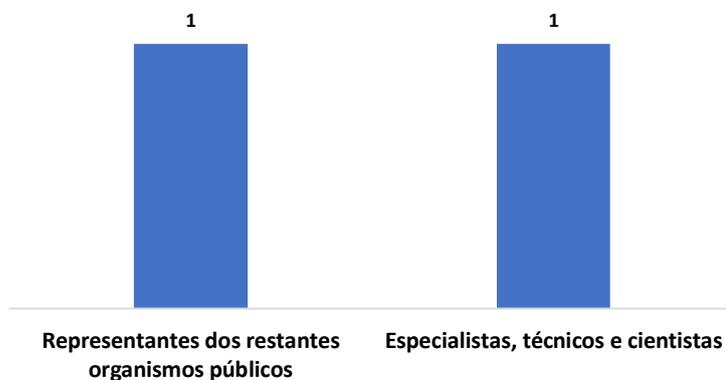


FIGURA- 62 REGISTO JORNALÍSTICO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática	Registo jornalístico			
	Notícia	Reportagem	Comentário	Breve
Política nacional	14,1%	-	50,0%	2,0%
Política internacional	22,5%	-	12,5%	46,7%
Defesa	-	-	-	0,7%
Ordem interna	8,6%	-	12,5%	22,4%
Sistema judicial	1,4%	-	-	2,0%
Economia, finanças e negócios	5,5%	100,0%	-	2,6%
Relações laborais	0,9%	-	-	1,3%
Educação	1,1%	-	-	-
Saúde e ação social	1,8%	-	-	2,6%
Ambiente	1,8%	-	12,5%	0,7%
Urbanismo	2,5%	-	12,5%	-
População	1,6%	-	-	4,6%
Grupos minoritários	0,7%	-	-	-
Cultura	4,1%	-	-	1,3%
Comunicação	0,7%	-	-	-
Ciência e tecnologia	0,5%	-	-	2,0%
Desporto	24,8%	-	-	2,6%
Creança e religião	2,0%	-	-	2,0%
Sociedade	3,4%	-	-	1,3%
Vida social	2,0%	-	-	5,3%
Total	100% (440)	100% (1)	100% (8)	100% (153)

FIGURA- 63 ELEMENTOS OPINATIVOS, POR TEMA DOMINANTE

Temática	Opinativo
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1
Atividades de organizações internacionais	1
Futebol	1
Total	3

FIGURA- 64 ELEMENTOS OPINATIVOS, POR ATOR PRINCIPAL

Atores	Opinativo
Ministros	1
Vítimas	1
Atletas e técnicos desportivos	1
Total	3

FIGURA- 65 RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FONTE PRINCIPAL

Fonte principal	Níveis de rigor	
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas
Política nacional	14,6%	9,8%
Comunidade política internacional	16,1%	34,1%
Ordem interna	1,9%	4,9%
Sistema judicial	1,9%	4,9%
Economia, finanças e negócios	2,1%	-
Relações laborais	0,4%	2,4%
Educação	0,4%	2,4%
Saúde e ação social	1,3%	-
Urbanismo	0,8%	-
População	-	4,9%
Grupos minoritários	0,2%	-
Cultura	2,5%	-
Comunicação	42,0%	17,1%
Ciência e tecnologia	2,5%	4,9%
Desporto	6,3%	2,4%
Crença e religião	2,1%	2,4%
Sociedade	5,0%	9,8%
Total	100% (479)	100% (41)

FIGURA- 66 RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR TEMÁTICA DOMINANTE

Temática dominante	Níveis de rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Política nacional	11,7%	9,8%	6,8%
Política internacional	31,1%	29,3%	12,3%
Defesa	0,2%	-	-
Ordem interna	12,7%	24,4%	1,4%
Sistema judicial	1,7%	2,4%	-
Economia, finanças e negócios	5,6%	-	2,7%
Relações laborais	1,0%	2,4%	-
Educação	1,0%	-	-
Saúde e ação social	2,5%	-	-
Ambiente	1,9%	-	-
Urbanismo	2,1%	-	1,4%
População	2,1%	9,8%	-
Grupos minoritários	0,6%	-	-
Cultura	3,3%	2,4%	4,1%
Comunicação	0,6%	-	-
Ciência e Tecnologia	1,0%	-	-
Desporto	13,4%	7,3%	63,0%
Crença e religião	1,9%	2,4%	2,7%
Sociedade	2,9%	4,9%	1,4%
Vida social	2,5%	4,9%	4,1%
Total	100% (479)	100% (41)	100% (73)

FIGURA- 67 RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR GEOGRAFIA

Geografia nacional	Níveis de rigor		
	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Santo Antão	3,4%	-	7,1%
São Vicente	2,8%	-	14,3%
Sal	1,7%	-	-
Maio	1,1%	-	7,1%
Santiago	35,8%	57,1%	28,6%
Fogo	1,7%	-	-
Brava	1,7%	-	-
Várias ilhas	1,1%	-	7,1%
Não especificado	34,1%	42,9%	28,6%
Não identificável	16,5%	-	7,1%
Total	100% (176)	100% (14)	100% (14)
Geografia internacional	Fontes de informação corretamente identificadas	Fontes de informação parcialmente identificadas	Informação não atribuída
Continente Africano	36,6%	21,4%	11,9%
Continente americano	12,0%	32,1%	22,0%
Continente asiático	13,6%	10,7%	3,4%
Continente europeu	27,4%	14,3%	54,2%
Oceânia	0,6%	-	1,7%
Vários países	8,5%	21,4%	5,1%
Internacional genérico	1,3%	-	1,7%
Total	100% (317)	100% (28)	100% (59)

FIGURA- 68 PEÇAS COM FONTES CONFIDENCIAIS, POR TEMA

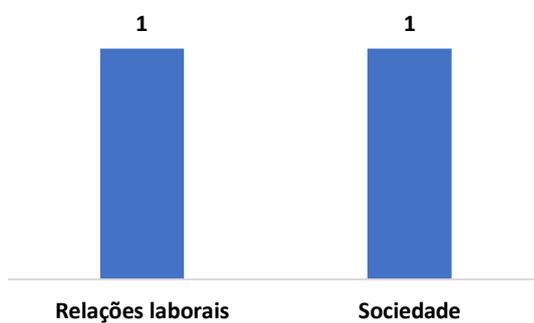


FIGURA- 69 CONTRADITÓRIO, POR TEMÁTICA

Temáticas	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política nacional	-	50,0%	11,0%
Política internacional	66,7%	-	28,6%
Defesa	-	-	0,2%
Ordem interna	-	12,5%	12,2%
Sistema judicial	33,3%	-	1,4%
Economia, finanças e negócios	-	-	4,9%
Relações laborais	-	12,5%	0,8%
Educação	-	-	0,8%
Saúde e ação social	-	12,5%	1,9%
Ambiente	-	-	1,7%
Urbanismo	-	12,5%	1,9%
População	-	-	2,4%
Grupos minoritários	-	-	0,5%
Cultura	-	-	3,4%
Comunicação	-	-	0,5%
Ciência e Tecnologia	-	-	0,8%
Desporto	-	-	19,2%
Crença e religião	-	-	2,0%
Sociedade	-	-	2,9%
Vida social	-	-	2,9%
Total	100% (3)	100% (8)	100% (590)

FIGURA- 70 ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE DISCRIMINAR OU INCITAR AO ÓDIO, POR TEMA E ATOR

Tema dominante	Comportamento/orientação sexual
Minorias sexuais	1
Ator principal	Comportamento/orientação sexual
Presidente da Assembleia Nacional	1